

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
MÁRIO FERNANDES DA SILVA

**CENTROS CULTURAIS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO
BIBLIOGRÁFICA**

São Paulo
2013

MÁRIO FERNANDES DA SILVA

**CENTROS CULTURAIS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Dissertação de Mestrado apresentada a Banca Examinadora como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Hospitalidade, área de concentração em Planejamento e Gestão Estratégica da Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, sob a orientação do Prof. Luiz Octávio de Lima Camargo.

**São Paulo
2013**

MÁRIO FERNANDES DA SILVA

**CENTROS CULTURAIS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Dissertação de Mestrado apresentada a Banca Examinadora como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Hospitalidade, área de concentração em Planejamento e Gestão Estratégica da Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, sob a orientação do Prof. Luiz Octávio de Lima Camargo.

Aprovado em: ____/____/2013

Prof. Dr. Luiz Octávio de Lima Camargo / UAM

Prof. Dr. Airton José Cavenagui / UAM

Profa. Dra. Madalena Pedroso Aulicino / USP

DEDICATÓRIA

Ao Rafael que vai chegar, e a todos que em algum momento compartilharam comigo a aventura cotidiana de um centro cultural, que se propõe transformador e que no limite trabalha para a felicidade das pessoas.

AGRADECIMENTOS

A minha mulher **Juliana**, companheira, incentivadora, que cobra nas horas certas e que sempre está ao meu lado.

A minha filha **Luiza**, que apesar da distância deu seu apoio.

Aos meus pais, **Sebastião e Marilene** que me ensinaram a arte da hospitalidade doméstica.

Ao meu orientador Professor **Luiz Octávio**, que me apoiou sempre com atenção e sabedoria.

A todos professores do programa de Mestrado em Hospitalidade, que ajudaram nesta trajetória.

A todos os colegas do Sesc que me incentivaram neste caminho.

Ao **Serviço Social do Comércio** - São Paulo, que por meio de seu programa de incentivo à formação continuada me ofereceu as condições necessárias à conclusão deste trabalho, além de ter sido a fonte inspiradora.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Levantamento Cronologia dos estudos.....	52
Tabela 2 - Análise do Estado Acadêmico	54
Tabela 3 - Análise do Caráter das Instituições.....	55
Tabela 4 - Análise Financiamento das Pesquisas.....	56
Tabela 5 - Análise prevalência do aparecimento da expressão “Centro Cultural”	57
Tabela 6 - Distribuição dos Estudos Segundo às Categorias Seleccionadas.....	61

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Cronologia dos Estudos.....	53
Gráfico 2 – Nível Acadêmico	54
Gráfico 3 – Caráter das Instituições	55
Gráfico 4 – Financiamento das Pesquisas.....	57
Gráfico 5 – Aparecimento da Expressão Centro Cultural	58
Gráfico 5 – Aparecimento da Expressão Centro Cultural	62

RESUMO

Este estudo tem como objetivo central analisar a produção bibliográfica sobre os centros culturais e, como específicos, discutir e criticar a noção de cultura embutida na sua ação bem como sistematizar a produção sobre o tema. A base de dados utilizada foi o Banco de Dissertações e Teses da CAPES, de 1987 a 2010, nas quais se encontra a expressão exata centro cultural no título e/ou palavra chave e/ou resumo, resultando em 116 teses/dissertações. Os referenciais teóricos são autores das áreas de cultura e de hospitalidade. No primeiro caso, distinguem-se em especial as noções descritiva e formativa de cultura, vinculando a esta a noção sobre a qual estes equipamentos são planejados e implantados. No segundo caso, tenta-se mostrar como os centros culturais e demais equipamentos urbanos de lazer fazem parte da chamada hospitalidade urbana e as decorrências teóricas advindas dessa correlação. Os resultados mostram que a produção acadêmica está em crescimento tanto nos programas de universidades públicas como privadas, mas que, em geral, optam por abordagens que não questionam os conceitos de cultura utilizados e embutidos no planejamento e na ação desses centros. Manifesta-se claramente que os centros culturais privilegiam a ação cultural a partir das manifestações artísticas e intelectuais, excluindo não apenas sua dimensão de lazer, equiparando-o a simples entretenimento, bem como esquecendo dimensões importantes da cultura contemporânea, como o esporte e a atividade física em geral.

Palavras-chave: Cultura. Centro cultural. Hospitalidade. Lazer. Revisão bibliográfica.

ABSTRACT

This study aims to analyze the central bibliographic production on Cultural Centers and as specific, discuss and criticize the notion of culture embedded in their action and systematize production on the subject. The database used was the Bank of Dissertations and Theses from CAPES, from 1987 to 2010, in which is the exact expression cultural center in the title and / or keyword and / or short, resulting in 116 theses / dissertations. Theoretical frameworks are authors of the areas of culture and hospitality. In the first case, distinguished especially descriptive and formative notions of culture, linking to this track on which these devices are designed and deployed. The results show that production is growing academic programs in both public and private universities, but usually opt for approaches that do not question the concepts of culture embedded and used in the planning and action of these centers. Appears clearly that the cultural centers privilege the cultural action from the artistic and intellectual, other important dimensions of contemporary culture such as sport and physical activity in general.

Keywords: Culture. Cultural center. Hospitality. Leisure. Literature review.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO 1 CULTURA E AÇÃO CULTURAL NOS CENTROS CULTURAIS	15
1.1 A CULTURA: QUERELA DAS DEFINIÇÕES	16
1.2 DA CULTURA À AÇÃO CULTURAL.....	21
1.3 DA AÇÃO CULTURAL AOS CENTROS CULTURAIS	24
1.4 AS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NOS CENTROS CULTURAIS	26
1.5 DA AÇÃO CULTURAL À DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL	28
1.6 DA DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL À POLÍTICA CULTURAL	30
CAPÍTULO 2 – HOSPITALIDADE, LAZER E OS CENTROS CULTURAIS..	36
2.1 O DIÁLOGO ENTRE LAZER E CENTRO CULTURAL.....	38
2.1.1 OS INTERESSES FÍSICOS DO LAZER NOS CENTROS CULTURAIS	42
2.2 O DIÁLOGO ENTRE HOSPITALIDADE E CENTRO CULTURAL.....	43
CAPÍTULO 3 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO MATERIAL LEVANTADO.....	48
3.1 CENÁRIO GERAL	51
3.1.1 A CRONOLOGIA DOS ESTUDOS	52
3.1.2 O ESTADO ACADÊMICO.....	53
3.1.3 SOBRE O CARÁTER DAS INSTITUIÇÕES	55
3.1.4 SOBRE O FINANCIAMENTO DAS PESQUISAS.....	56
3.1.5 A PREVALÊNCIA DO APARECIMENTO DA EXPRESSÃO “CENTRO CULTURAL”	57
CAPÍTULO 4 CATEGORIAS E ANÁLISE	59
4.1.1 AÇÃO CULTURAL.....	62
4.1.2 PLANEJAMENTO DA AÇÃO CULTURAL.....	65
4.1.3 PLANEJAMENTO DO CENTRO CULTURAL.....	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	73
ANEXOS	77

APRESENTAÇÃO

O tema que se apresenta sobre os centros culturais surgiu em função de motivações pessoais e profissionais. Sobre as motivações pessoais vale destacar o interesse já antigo pelo bem estar social.

Desde a graduação, surgiu a intenção em prestar um serviço que contribuísse com o bem estar, com a educação e com saúde da população. As disciplinas cursadas na graduação que tratavam das ciências sociais aplicadas tinham especial interesse.

Os estudos que buscam explicar a existência da vida em sociedade são fundamentais para o melhor entendimento da vida na sociedade contemporânea e podem explicar o comportamento social.

Em que pese todo esse interesse nas ciências sociais, foi o esporte que surgiu como um campo fértil de atuação profissional, como professor de Educação Física da rede pública de ensino do estado de São Paulo. Já neste período, ficou clara a força do esporte como fenômeno cultural na sociedade contemporânea e também como um meio para educação para a cidadania. Porém, já era notório que a escola formal não dava conta de suprir todas as necessidades de uma educação para a plena cidadania, havendo, portanto, a necessidade de que ela seja completada por meio de outras instituições que atuem no campo da educação não formal. Neste sentido, apresenta-se a relevância dos papéis desempenhados pelos centros culturais.

Após um período atuando na escola formal, aconteceu uma experiência, que hoje parece mais um acidente de percurso do que propriamente uma vocação, a passagem pelo esporte de alto nível, como preparador físico de uma equipe de vôlei feminino que disputava a superliga, o principal campeonato de vôlei a nível nacional. Embora tenha sido uma rápida experiência, de uma maneira indireta, desvelou-se todo o poder que o esporte exerce na vida cotidiana das pessoas, haja vista toda a mobilização que os jogos olímpicos provocam entre os habitantes de toda a Terra. O texto que segue constitui uma reflexão teórica que dentre outros objetivos, justifica que o esporte também deva ser tratado como uma manifestação de cultura.

Surgiu, então, a oportunidade profissional ligada diretamente ao tema desta dissertação, o trabalho de animador cultural, exercido desde 1996 no Serviço Social do Comércio em um de seus centros culturais e esportivos espalhados pelo Estado de São Paulo.

São, assim, 16 anos de trabalho em um ambiente onde a educação não-formal é o principal objetivo desta instituição. Mas como estudar um tema tão amplo e complexo como este? Buscou-se, desde o início, aproximar a experiência profissional ao mundo acadêmico, resultando na tentativa de produzir esta dissertação. Para tanto, foi realizado um trabalho de análise da produção bibliográfica acerca dos Centros Culturais, cujo conteúdo pode ser acompanhado ao longo do texto, que certamente não encerra todas as questões sobre o assunto, mas abre portas para outras possíveis indagações.

Anos antes de ingressar oficialmente no programa de Mestrado em Hospitalidade, o tema já se instalava como projeto de estudo, sobretudo em workshops, seminários, cursos realizados pelo SESC. Outros rumos poderiam ter sido mais bem traçados e percorridos, porém em trabalhos desta natureza, são as linhas sinuosas que aproximam a intenção da realidade.

Mário Fernandes da Silva

INTRODUÇÃO

No decorrer das décadas de 1930 e 40, houve um incremento significativo de desenvolvimento industrial e de adensamento urbano, que propiciou também a expansão de equipamentos que valorizassem a produção e o consumo de bens culturais (CUNHA, 2010).

Desde então, estes equipamentos evoluíram em qualidade e quantidade. Neste sentido, um estudo que pretenda apresentar a produção acadêmica com foco no lazer extra doméstico, e suas contribuições para hospitalidade urbana, poderá ser mais um material de fortalecimento da imagem destes equipamentos na sociedade, para que se possa conhecer o estágio da pesquisa sobre este tema no Brasil.

Julga-se também ser necessária a busca da compreensão do estado do conhecimento sobre este tema, buscando ordenar o conjunto de informações e resultados já produzidos, sendo uma relevante contribuição, para, a partir do quadro atual da pesquisa sobre os centros culturais, apontar as lacunas e caminhos que poderão ser percorridos por outros pesquisadores amparados por uma visão mais lúcida sobre o tema.

Também é justificativa para esta dissertação o possível incentivo para novos estudos sobre o tema, visando mostrar os diferentes rumos sob os quais o tema vem sendo abordado, de forma a identificar o contexto em que os estudos são tratados.

Considera-se então que a questão primordial do presente estudo é: como os centros culturais são abordados no âmbito da atual discussão acadêmica?

A partir dessa questão, sugere-se uma hipótese central, a de que os estudos sobre os centros culturais abordam superficialmente seu papel institucional no desenvolvimento das políticas culturais nacionais, resultando numa seleção de conteúdos culturais centrados na vida cultural e artística, mantendo à margem as manifestações físicas e esportivas.

Ainda que se tenha observado uma produção crescente. O campo teórico que estuda os centros culturais como espaço privilegiado para hospitalidade humana, pode ser mais explorado. Com efeito, do ponto de vista teórico, há duas dimensões teóricas subjacentes, o da cultura e o da hospitalidade, o primeiro abordando a questão do ponto de vista cultural, da ação empreendida, e o segundo, detendo-se na dimensão social, da forma como estes equipamentos e seus públicos interagem hospitaleiramente com seus usuários.

Neste sentido, ao dissertar sobre centros culturais abordam-se as questões trazidas pelos pesquisadores que no espectro geral tratam da gestão dos espaços culturais, repertório cultural, acesso e linguagens, formação de quadros, sustentabilidade e modelos administrativo-financeiros. São estudos que provêm da filosofia, da teoria do imaginário, da arquitetura e urbanismo, da psicanálise, dos artistas e criadores, das novas formas de fruição que colaboram para resignificar a noção de centro cultural.

Reconhece-se que nesses espaços cultiva-se a vocação para a dimensão cultural da vida, no seu plano simbólico, pois nele mora o campo para a imaginação, o sonho e a criatividade. São dimensões da vida humana ligada ao campo da subjetividade, do desejo e do imaginário. Logo acreditar que o homem é capaz de imaginar, sonhar, criar, produzir imagens, manifestando sua passagem pela vida é o que dá estofo para a constituição dos centros culturais.

É relevante, mesmo que introdutoriamente, apresentar o parâmetro teórico, que apresenta o pensamento que distingue os centros culturais. Pois, quando se fala em centros culturais, encontram-se no mínimo três diferentes nomes com os quais estes espaços são batizados: casas de cultura; centros culturais e espaços culturais, sem deixar de mencionar a antiga denominação quase exclusiva do SESC, centro cultural e esportivo, abolida na medida em que se percebeu que o esporte e a prática física em geral são, ambos, expressões da cultura.

Segundo Teixeira Coelho (1986), a expressão espaço cultural é utilizada para locais mantidos pela iniciativa privada, que se dedicam a promover atividades culturais de maneira isolada e não apresentam um acervo permanente, cita-se como exemplo o caso de espaços culturais de grandes instituições financeiras e empresas.

O nome centro cultural habitualmente está ligado a uma instituição mantida pelos poderes públicos, de porte maior, possuem acervos e equipamentos permanentes, como teatros, cinemas, bibliotecas, espaços de exposição, etc. São instituições orientadas por uma política permanente de ação cultural, oferecendo ao público frequentador uma oferta perene de atividades de cunho cultural. Finalmente a expressão casa de cultura pode indicar:

- 1) um centro cultural de pequeno porte, situado em regiões periféricas das grandes cidades;
- 2) pequenas instituições voltadas para a divulgação de uma modalidade específica de uma determinada manifestação artística.

Designa, ainda, aquelas instituições mantidas para promover as culturas nacionais de um povo estrangeiro àquele país onde está localizado. Embora se estabeleça as fronteiras teóricas para se distinguir estes espaços, nota-se que estas fronteiras por vezes não estão clara ao senso comum, portanto para o público frequentador parece ser mais relevante a ação propositiva destes espaços do que propriamente entender a que categoria ele é pertencente.

Há, pois, dois referenciais teóricos aqui adotados. Em primeiro lugar, investigou-se como os centros culturais são abordados na discussão acadêmica, em autores clássicos como Jaeger ou contemporâneos, como Teixeira Coelho, que é, sem dúvida, o mais prolífico pensador da área no Brasil. Em segundo lugar, investigou-se como aproximar as noções de centros culturais e hospitalidade, buscando inspiração em autores como Camargo, Grinover, Montandon e Baptista.

Do ponto de vista metodológico, buscou-se inspiração nos estudos de estado da arte, que têm a finalidade de mapear o estado atual das pesquisas sobre o tema proposto (FERREIRA, 2002) dentro de uma metodologia tratada em capítulo à parte.

O presente texto está dividido em quatro capítulos, seguidos de considerações finais.

No primeiro capítulo, aborda-se a noção de cultura, tentando delimitar o conceito que embasa a programação de centros culturais, a partir dos centros selecionados como contraponto a estas referências teóricas.

O segundo capítulo é dedicado a uma aproximação das noções de lazer e hospitalidade com os centros culturais. Afinal, como em todo equipamento urbano, os centros culturais são instâncias nas quais o visitar-receber processa-se de forma semelhante à de outros equipamentos urbanos. Seja num centro cultural, seja num parque, seja num campo de futebol, o princípio da hospitalidade está presente e vale aqui delimitá-lo.

O terceiro capítulo apresenta a metodologia utilizada e os dados relativos ao material levantado para análise. Um quarto capítulo é reservado aos resultados e sua análise de acordo com as categorias selecionadas, que embasam as considerações finais. Além de uma relação com todas as referências e resumos estudados na composição desta análise bibliográfica.

CAPÍTULO 1 CULTURA E AÇÃO CULTURAL NOS CENTROS CULTURAIS

Os que são os centros culturais, como surgiram, sobre quais conceitos de cultura repousam e como articulam essa noção à de ação cultural? Neste capítulo objetiva-se encaminhar as reflexões teóricas que apontam respostas para este assunto.

Aqui são trazidas as contribuições de diferentes autores sobre essas noções, que fazem parte do referencial teórico que embasará análise de diferentes centros culturais da cidade de São Paulo. A pesquisa bibliográfica e documental é complementada pela observação crítica das instalações e programações de cinco centros culturais: Centro Cultural Banco do Brasil, Itaú Cultural, Centro Cultural São Paulo, SESC, SESI. Este referencial teórico, por outro lado, fornece base crítica para o objetivo central da dissertação que é a revisão bibliográfica de produções constantes do Banco de dissertações e teses da CAPES.

Segundo Teixeira Coelho (1986), no século XIX, foram criados os primeiros centros de cultura ingleses, chamados de centros de arte. Estes espaços já assumiam a prática da ação sociocultural que foi privilegiada pelas políticas culturais dos países socialistas europeus no século XX. Mas, somente no final da década de 50, na França, foram lançadas as bases do que contemporaneamente entende-se como ação cultural.

Equipamento cultural entendendo-os como edificações destinadas a práticas culturais (teatros, cinemas, bibliotecas, centros de cultura, filmotecas, museus), quanto grupo de produtores culturais abrigados ou não, fisicamente, numa edificação ou instituição (orquestras sinfônicas, corais, corpos de baile, companhias estáveis, etc.) (COELHO, 1997, p165).

Qual a noção de cultura sobre a qual estes equipamentos são planejados e implantados? Resumindo, há que se distinguir, com Jaeger (1989, p.6) a cultura nos seus sentidos formativo e descritivo. Esta última é a que orienta os estudos antropológicos, englobando todas as formas de subsistência e de existência de uma dada população. Já a cultura no sentido formativo descende em linha reta da *Paideia* da Grécia clássica. Logo o sentido formativo da palavra cultura se depara com o impulso criador do povo, ou seja, da forma como a humanidade entende e percebe a si mesmo e aos outros, porque se faz isso ou aquilo, porque se aprecia o belo e de que forma o belo está ligado com a forma de vida que palpita nos dias de hoje.

Mas esta noção formativa de cultura também pode ser vista de duas formas diferentes: na perspectiva educacional como tratada por Jaeger ou como simples ingrediente no jogo da distinção social (BOURDIEU, 2007). No primeiro caso, a preocupação é socioeducativa; no segundo caso, mera exibição de futilidade de elites.

Os centros culturais naturalmente são herdeiros dessa polissemia dos conceitos de cultura e de ação cultural. Podem partir de uma noção socioeducativa e assim privilegiar todas as manifestações culturais da população a que serve. Mas podem ser também segregadores quando se imaginam os únicos representantes da “alta cultura”, excluindo dimensões importantes da cultura contemporânea, como a atividade física e esportiva em geral.

1.1 A CULTURA: QUERELA DAS DEFINIÇÕES

No que diz respeito à noção de cultura, desde a década de 1950, edifícios consagrados às práticas culturais, sobretudo artísticas, e, por isso mesmo, designado centros culturais vêm se tornando item essencial no planejamento urbanístico e uma grife na competição de prestígio entre as cidades.

Para introduzir esta questão vale um breve debruçar sobre a noção de cultura que era presente na Grécia antiga. Segundo Jaeger (1989) “foi sob a forma de *Paideia*, de cultura, que os Gregos consideram a totalidade da sua obra criadora em relação aos outros povos da antiguidade de que foram herdeiros”. (JAEGER, 1989, p 06)

Nessa breve citação abre-se o caminho para a noção de criação que será mais clarificada adiante.

Podem-se apontar duas “categorias” para as definições ou conceitos de cultura: uma delas: estaria ligada a noção antropológica descritiva e outra estaria ligada a um ideal de cultura como princípio formativo (JAEGER, 1989).

Sobre a noção antropológica descritiva, a hoje mais habitual das noções, entende-se a cultura não no sentido de um ideal, mas numa acepção mais ampla que se estende a todos os povos, inclusive os primitivos. Segundo Jaeger (1989).

Hoje estamos habituados a usar a palavra cultura não no sentido de um ideal próprio da humanidade herdeira da Grécia, mas antes numa acepção bem mais comum, que se estende a todos os povos da Terra, incluindo os primitivos. Entendemos assim por cultura a totalidade das manifestações e formas de vida que caracterizam um povo. (JAEGER, 1989, p06).

Sobre o sentido formativo da noção de cultura, vale a distinção histórica entre o mundo pré-helênico e o mundo que se inicia com os Gregos. A partir disso afirma-se que os Gregos foram os criadores da ideia de cultura, que se origina na noção de *Paideia* não como um aspecto exterior à vida, deslocado do sujeito.

Sobre o princípio formativo Jaeger (1989) argumenta:

Quanto maior é o perigo de até o mais elevado bem se degradar no uso diário, com tanto maior vigor sobressai o profundo valor das forças conscientes do espírito que se destacaram na obscuridade do coração humano e estruturam, no frescor matinal e com o gênio criador dos povos jovens, as mais altas formas de cultura. (JAEGER, 1989, p. 7)

Percebe-se então que há claramente um apontamento para algo que não é dito, mas que está e estará presente na estrutura da sociedade contemporânea, que foi forjada desde a civilização grega.

Para Cunha (2010), no diálogo proposto entre diferentes autores há, em primeiro lugar, o conceito de cultura ligado às ciências sociais, que se remete aos estudos de Pierre Bourdieu (1972). Nesta visão, a noção de cultura explica-se a partir da interlocução das noções de estrutura, *habitus* e práticas.

O primeiro diz respeito àquelas regularidades que são associadas a instituições e ambientes sociais (modos de produção e consumo de bens materiais ou abstratos, relações familiares, etc.). Tais estruturas produzem *habitus*, que é uma maneira de ser, um sistema de disposições duráveis capazes de funcionar como estruturas estruturantes, quer dizer como princípios de geração e de estruturação de práticas, e que ao longo do tempo acaba por funcionar, inconscientemente, como um princípio ao mesmo tempo arbitrário e interiorizado. As práticas, finalmente, são o resultado dialético entre uma estrutura e um *habitus* perante uma situação real ou concreta. (CUNHA, 2010, p. 17).

Esse conceito se caracteriza pela análise objetiva, sem juízos de valor, ou seja, não parte de uma escala de valores positivos ou negativos.

Uma segunda acepção do termo apresentado por Cunha (2010) trata da ação de cuidar cultivar, não mais a terra, mas o espírito, o intelecto, os conhecimentos. Neste caso, o conceito de cultura está relacionado com a verdade de um conhecimento, com o bem de uma ação moral e com a beleza de uma representação artística. Complementarmente a essa ideia, o mesmo autor sugere ainda que o mundo da cultura seria o da contemplação, o da sabedoria, da memória, do bem, da verdade e do belo, seria, portanto um ideal.

Segundo Cunha (2010), há um possível paralelo entre cultura e civilização dentro do chamado processo civilizador, na forma concebida por Norbert Elias (1990), que aponta que para civilização cabe o sentido de urbanidade, polidez, educação de hábitos sociais e aprimoramento da sensibilidade. Enquanto que para cultura caberia um conjunto de produtos criados pela ciência, pela arte e pela religião.

Outro sentido para a palavra cultura seria àquela ligada às manifestações que tem origem na língua, com suas variações dadas pelos comportamentos sociais ou hábitos do cotidiano. Aqui fica mais evidente nas criações artísticas ou artesanais populares, portanto sob certo ponto de vista, conclui o autor que cultura é aquilo a que se atribui uma espécie de essência espiritual, que distingue e provoca um sentimento de pertencimento étnico ou nacional. Isso recentemente daria origem à reivindicação atual pelos direitos culturais de um determinado povo. (CUNHA, 2010)

Dando continuidade ao diálogo entre autores sobre a acepção do termo cultura, Santos (1996) apresenta alguns sentidos comuns para o termo. Este pode estar associado a estudo, educação, formação escolar, portanto um sentido formativo. Pode também refletir as manifestações artísticas. Associa-se ao termo a identificação com os meios de comunicação de massa. Pode-se também ligar este termo às manifestações tradicionais de um povo, suas festas, cerimônias, lendas e suas crenças. O autor finaliza ampliando seus sentidos, posicionando-se no significado de cultura “de maneira mais genérica, preocupado com tudo o que caracteriza uma população humana” (SANTOS, 1996, p.22). O mesmo autor ainda indica que “o que importa é que pensemos sobre os motivos de tanta variação, que localizemos as ideias e temas principais sobre os quais se sustentam”. (SANTOS, 1996, p22)

Neste sentido, Santos (1996) vai discorrer então sobre o que ele chamou de “as duas concepções básicas de cultura”: a primeira “remete a todos os aspectos de uma realidade social; a segunda refere-se mais especificamente ao conhecimento, as ideias e crenças de um povo”. (SANTOS, 1996, p23)

Sobre a primeira concepção o autor está se preocupando com todos os aspectos de uma realidade social. Assim segundo Santos (1996) cultura diz respeito a tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou nação, ou então de grupos no interior de uma sociedade. (SANTOS, 1996, p.24).

Para a segunda concepção Santos (1996) apontou que o termo estaria se referindo ao conhecimento, às ideias e crenças, bem como isso existe na vida social. O autor complementa e exemplifica quando falamos em cultura francesa, podemos fazer referência à língua francesa, à sua literatura, ao conhecimento filosófico, científico e artístico produzidos na França e às instituições mais de perto associadas a eles. (SANTOS, 1996, p.25)

Ainda neste diálogo entre diferentes autores parece obrigatória a menção à obra de Teixeira Coelho (1997). Para ele, o termo aponta para:

1- um estado mental ou espiritual desenvolvido, como na expressão “pessoa de cultura”; 2- o processo que conduz a esse estado, de que são parte as práticas culturais genericamente consideradas; 3- os instrumentos (ou os media) desse processo, como cada uma das artes e outros veículos que expressam ou conforma um estado de espírito ou comportamento coletivo (COELHO, 1997, p.103).

Sobre esses aspectos o autor complementa que:

A primeira noção é alvo de fortes críticas por implicar a ideia de que a medida para avaliação desse “estado desenvolvido” é o fornecido pela cultura de elite ou superior, o que conduziria à marginalização de largas camadas da sociedade que, não partilhando daqueles valores culturais, não seriam menos cultas num sentido antropológico (COELHO, 1997, p.103).

Logo, a segunda e terceira noção seriam menos restritivas, entendidas como os “modos pelos quais alguém ou comunidade responde a suas próprias necessidades ou desejos simbólicos.” (COELHO, 1997, p.103).

Vale ainda apresentar uma contribuição do autor que estaria apoiada nos estudos antropológicos, pelos quais culturas vêm descritas.

Como circuito metabólico, simultaneamente repetitivo e diferencial, que se estabelece entre o pólo das formas estruturantes, ou seja, das organizações e instituições – no qual se manifestam códigos, formações discursivas e sistemas de ação, e o pólo do plasma existencial, isto é dos grupos sociais, das vivências, dos espaços da afetividade e do afetual, enfim do instituinte (COELHO, 1997, p.105).

Neste sentido, o autor apresenta um sistema de retroalimentação constante, num círculo contínuo de causa e efeito, simplificado pode-se dizer que a cultura se move a partir da própria cultura num processo dinâmico, não estático e infinito.

Uma perspectiva sociológica sobre a acepção do termo cultura tem lugar de destaque neste diálogo entre os autores. Nela, Fleury (2009), propõe três sentidos heterogêneos da palavra “cultura”: a cultura como estilo de vida, a cultura como comportamento declarativo e por último a cultura como *corpus* de obras valorizadas. O mesmo autor aponta a existência de um contraste estabelecido entre a acepção francesa e inglesa, a primeira estaria ligada preferencialmente centrada nas práticas relativas às artes, já a segunda, portanto a inglesa, seria mais antropológico, ligado aos costumes ou à civilização numa dada sociedade, este contraste fundaria segundo o autor a polissemia atribuída ao termo (FLEURY, 2009).

A sociologia da cultura e a antropologia cultural vão apresentar uma questão, que merece ao menos ser mencionado neste estudo, o etnocentrismo. Este segundo Fleury (2009)

É uma recusa e uma rejeição. Recusa à diversidade das culturas e à relatividade da sua própria, mas também rejeição da natureza, ou seja, fora da cultura, da pessoa que não compartilha as mesmas normas e valores da sociedade tomada como referência. O etnocentrismo não está reservado às figuras históricas (as dos bárbaros, selvagens, primitivos): ele permanece no estado de preconceito no etnocentrismo de classe ou de gênero (FLEURY, 2009, p. 19).

Poder-se-ia então explicar a partir daí preconceitos até hoje em dia destilados em comentários sobre a superioridade desta ou daquela cultura.

Já à antropologia cultural estaria ligado o questionamento típico do culturalismo, que:

Define uma cultura pela existência de traços culturais específicos que são comuns aos membros de um grupo, formando um sistema unificado coerente, e que se transmitem de geração em geração sem sofrer sensível modificação (FLEURY, 2009, p19).

Esse questionamento estaria ligado ao conceito de herança cultural de Ralph Linton (1945). Ampliando as reflexões sobre o termo, Fleury (2009) traz um importante apontamento sobre natureza e cultura, segundo o qual a cultura materializa-se pela existência de particularidades de suas instituições. E natureza seria definida, ao contrário, pela imperatividade da lei como princípio universal, neste sentido se opõe a cultura que em regra caracteriza-se pela variabilidade (FLEURY, 2009). O mesmo autor ainda aponta Weber e Simmel, como os precursores da sociologia da cultura.

Não há dúvida que este diálogo poderia ser ampliado à exaustão, porém não é o foco restrito desta dissertação. Mas vale ressaltar a necessidade de se apontar qual seria a principal intersecção ou interesse dos centros culturais, quando se coloca em destaque a noção de cultura. Neste sentido, surge uma discussão no âmbito de um mundo globalizado, que, por sua vez, caracteriza a cultura a partir de sua diversidade. Esse processo de natureza histórico-cultural torna as fronteiras tradicionais porosas, gerando novas práticas e relações entre as comunidades.

Nesse contexto a cultura passa a ser um dos principais instrumentos de definição, particularização e mobilização das comunidades. Se por um lado globalização significa abertura, por outro, representa também uma ameaça potencial de uniformização e homogeneização, de imposição de modelos de consumo por parte dos centros de poder na configuração mundial. Logo a diversidade torna-se um fator primordial e indissociado dessa universalidade alimentada vorazmente pelos meios de comunicação, na intenção da massificação de consumo dos bens culturais, na contramão deste processo as questões culturais assumem papel estratégico de resistência buscando a afirmação de identidades e de sentimentos de pertencimento de cada indivíduo, de cada comunidade, de cada nação.

Sugere-se, portanto, que o maior desafio legado aos centros culturais seria representado pelo trinômio: integração/diversificação/sustentabilidade. O enfrentamento deste desafio implica, sobretudo, na adoção de medidas que favoreçam o reconhecimento da peculiaridade de cada local. Implica ainda que reforcem os vínculos de pertencimento entre o indivíduo e seu grupo, entre o sujeito e o meio ambiente e a sociedade, atendendo às demandas contemporâneas sem deixar de proteger os recursos humanos, culturais e naturais, garantindo desta forma esse mesmo direito às gerações futuras. (DURAND, 2001). Esse enfrentamento pode representar a noção de cultura a ser trabalhada nos centros culturais, que por sua vez devem mobilizar suas ações no sentido de não permitir que o mundo se torne monocórdio, uma geleia amorfa sem gosto e sem cor.

1.2 DA CULTURA À AÇÃO CULTURAL

Cunha (2010) discorre sobre os pressupostos socioculturais que privilegiam uma ação voltada ao desenvolvimento da cidadania na perspectiva do desenvolvimento humano. Vale dizer que o autor deixa claro que ação cultural significa uma forma de atividade simbólica e sociopolítica realizada a partir de projetos oriundos de organizações da sociedade civil. Esta ação cultural mais tarde veio a ser denominada de política cultural, que, por sua vez, corresponderia a uma ação cultural institucionalizada e assumida pela esfera pública. Finalmente entre os diferentes percursos assumidos pela ação cultural, o autor destaca que a mesma pode ser entendida como extensão social da cidadania, da popularização dos saberes e das experiências de vida, somando-se as estéticas.

Buscando configurar um entendimento claro e mais objetivo para o que se chama de ação ou animação cultural, Cunha (2010) apresenta uma detida reflexão sobre esses termos, na qual se utiliza inicialmente dos escritos filosóficos de Aristóteles. Passa também pela explanação dos conceitos trazidos pelos órgãos mundiais de fomento da cultura, apresentando as versões oficiais pelos quais se reconhece internacionalmente o termo, conforme ficou estabelecido no V Congresso Internacional de Animação Sociocultural em 1999. Finalizando, o autor apresenta uma possível definição para o termo, no qual de maneira confluyente ação ou animação cultural, fica reconhecida como:

Uma intervenção que é ao mesmo tempo técnica, política, social e econômica, promovida pelos poder público ou privado, que concebe programas, projetos e atividades relativos a: aprendizado de técnicas artesanais, artísticos e científicos; difusão de obras simbólicas; formação de grupos sociais, em defesa de direitos civis ou de cidadania; educação popular de tratamento informal; aprendizado de habilidades corporais e desportivas; turismo social; conservação e popularização do patrimônio; criação ou formação de centros de informação; treinamento de animadores semiprofissionais (CUNHA, 2010, p. 75).

Essa ação cultural estaria vinculada aos valores da diminuição das desigualdades culturais; a abertura de espaço para novos talentos; análise das ideologias; experimentação e despertar de novos interesses; formação de públicos e por fim à recuperação de registros históricos. Vale ainda ressaltar, que estes valores estariam resguardados por um ambiente equilibrado entre a prática e a teoria, capaz de transmitir conteúdos inovadores, alinhado com o meio no qual esta ação fosse proposta e que, por último, possibilitasse o desdobramento da experiência vivida.

Apresenta-se como uma contribuição bastante relevante a apresentada por Coelho (1988). Este define a ação cultural como área específica de trabalho, ensino e pesquisa, bem como um conjunto de conhecimentos e técnicas com o objetivo de administrar o processo cultural – ou sua ausência, como é mais comum entre nós de modo a promover, digamos, uma distribuição mais equitativa da cultura, de suas apregoadas benesses. (COELHO, 1988)

Fica claro, portanto, que o autor aponta a ação cultural como a responsável por ditar os caminhos e a função da cultura e da arte na sociedade contemporânea.

No Dicionário Crítico de Política Cultural, Coelho define o verbete ação cultural como “processo de criação ou organização das condições necessárias para que as pessoas e grupos inventem seus próprios fins no universo da cultura” (COELHO, 1997, p33). A cultura viva é aquela que resulta dessa ação. A ação cultural pode ser considerada como um processo de intervenção que utiliza o modo operativo da arte, com seu caráter libertário e questionador, para revitalizar laços sociais, promover a criatividade em grupo e criar condições para que ocorram elaborações e práticas culturais. (COELHO, 1997)

Em visão complementar e de maneira bem prática, Newton Cunha (2003), traz uma definição para ação cultural, como “uma intervenção técnica, política, social e econômica, levada a efeito pelo poder público ou por organismos particulares da sociedade civil, que concebe, coordena, gere ou participa de programas, projetos e atividades”. (CUNHA, 2003, p.6).

O autor ainda apresenta uma vasta lista sobre os possíveis campos desta ação que vão desde os trabalhos com as manifestações artísticas, esportivas, de turismo, até a formação de quadros de agentes voluntários para o desenvolvimento deste tipo de trabalho. Conforme segue:

- a) formação ou aprendizado de técnicas e de conhecimentos artísticos e artesanais;
- b) difusão de obras simbólicas e de experiências estéticas por meio de espetáculos, festivais, exposições, debates, seminários;
- c) formação e desenvolvimento de grupos sociais, com seus objetivos específicos e os gerais de melhoria de vida, em defesa de direitos civis ou de cidadania – grupos de idosos, de adolescentes, de mulheres, de bairro, de proteção ambiental etc.;
- d) educação popular, vinculada a temas delimitados, mas de tratamento informal e adesão voluntária – alfabetização, vulgarização científica e tecnológica, dinamização de bibliotecas, habilidades artesanais ou bricolagem, línguas etc.;
- e) formação ou aprendizado de habilidades corporais e desportivas – cursos e treinamentos;
- f) difusão de modalidades esportivas (jogos, torneios, campeonatos) e de atividades recreativas;
- g) turismo social (de férias, de fins de semana, acampamentos);
- h) conservação e popularização do acesso e do conhecimento a patrimônios e acervos históricos, científicos e artísticos;
- i) criação ou estímulo à formação de centros ou de movimentos de informação e de formação culturais em pequenas e médias comunidades;
- j) treinamento de quadros voluntários, semiprofissionais ou profissionais de agentes ou animadores (CUNHA, 2003, p.7).

Esta longa citação pareceu relevante, pois ela apresenta uma lista completa de estratégias que podem servir como objeto de trabalho dos centros culturais.

Nessa perspectiva, a ação cultural deve reconhecer a possibilidade dos indivíduos apreenderem a dialogar com os processos inerentes à expressão cultural, conduzindo esses indivíduos à apreciação crítica da arte relativa ao contexto social no qual esses indivíduos estão inseridos, para que, a partir daí possam expressar-se de maneira autônoma. Logo essa ação cultural não está focada no produto e sim no processo. Esta ação tem início claro, mas não tem um fim determinado e passa do indivíduo para o coletivo. No limite a ação cultural está voltada à construção da identidade cultural, possibilitando que o indivíduo se reconheça como um sujeito cultural, estabelecendo vínculos com seu entorno (NASCIMENTO, 2004).

1.3 DA AÇÃO CULTURAL AOS CENTROS CULTURAIS

O conceito de equipamento cultural abrange a noção de centro cultural, conforme se pode notar na seguinte citação:

(como) equipamento cultural entendem-se tanto as edificações destinadas a práticas culturais (teatros, cinemas, bibliotecas, centros de cultura, filmotecas, museus) quantos grupos de produtores culturais abrigados ou não, fisicamente, numa edificação ou instituição (orquestras sinfônicas, corais, corpos de baile, companhias estáveis, etc.). (COELHO, 1997, p.165).

Complementa-se a essa noção o conceito de espaço cultural. Sobre essa noção valem algumas considerações. A primeira diz respeito à utilização do conceito de espaço, que vem sendo apropriada recentemente pelas ciências humanas. Segundo Coelho (1997) “a primeira expressão consagrada a que se recorreu para designar o lugar em que se oferece a possibilidade de produzir-se ou consumirem-se diferentes modalidades culturais foi casa de cultura”. (COELHO, 1997, p166)

Essa tradição tem origem nas Casas de Cultura – *Maison de la Culture* - implantadas na década de 50 por André Malraux. Numa segunda etapa histórica deste processo, “ao redor dos anos 70, gradativamente ampliou-se o recurso aos termos centro (preferido na Inglaterra, na forma de *Art Center* e não *cultural Center*) e em seguida, espaço.” (COELHO, 1997, p.166).

Ainda segundo Coelho (1986) os Centros Culturais são espaços para fazer a cultura viva. Para o autor, não há uma cultura popular, outra de massa e outra erudita; o que há é uma cultura morta e uma viva. Uma cultura viva é construída pelos próprios sujeitos, em interação com outros sujeitos, com a obra de arte, com a informação; inseridos em um processo crítico, criativo, provocativo, grupal e dinâmico.

Teixeira Coelho (1986) ressalta pontos importantes que devem orientar a ação cultural realizada por um centro ou casa de cultura.

Para o autor, o trabalho realizado pelo agente cultural ou instituição de cultura junto a um grupo deve democratizar o acesso à criação e facilitar o acesso à produção da cultura. O objetivo maior das ações de uma casa de cultura deve ser o de fazer com que as pessoas tomem consciência de si mesmas e do coletivo através da experiência criativa, coletiva e do contato com a arte.

A relação entre a casa de cultura e a cidade é também fundamental. Para o autor, não se pode fazer uma cultura distanciada da realidade na qual vivem os indivíduos e os grupos. O centro cultural deve se relacionar com a comunidade e os acontecimentos locais.

A ação cultural para uma cultura viva não focaliza o produto, mas o processo. Ela tem início claro, mas não tem um fim determinado nem etapas previamente estabelecidas; seu foco está em facilitar processos que visam formar sujeitos. A finalidade última da ação cultural, portanto, seria a construção da identidade cultural, instância que possibilita que o indivíduo se reconheça como um ser cultural, inserido em um espaço e um tempo determinado, e estabeleça vínculos efetivos com seu entorno. Nesse processo, é fundamental a qualidade do trabalho, não do ponto de vista técnica, mas do processual. Qualidade implica em comprometimento, dedicação, envolvimento e uma proposta clara. Para isso, os agentes culturais precisam ser profissionais qualificados, que sabem o que está em jogo quando se trabalha com a cultura.

Como instituições que nasceram e se expandiram no contexto da sociedade da informação, as casas de cultura também devem estar atentas às necessidades coletivas e formulações culturais características do mundo contemporâneo. Questões como globalização, identidade cultural e a importância da informação e do conhecimento estão na ordem do dia e devem estar contempladas nas ações e na própria maneira como os espaços se organizam e atendem a seus usuários. Assim, os centros culturais devem atuar não somente como espaço de encontro, experimentação e reflexão, mas, também como equipamento informacional.

Uma das principais funções atribuídas por Teixeira Coelho (1986) a um centro de cultura é permitir a liberdade de chegar ao conhecimento e de discuti-lo. O acesso à informação, a amplificação da informação através da discussão e da análise, o registro e a preservação da informação, a construção de informações novas e a disseminação das informações construídas estão entre as muitas ações que devem ser realizadas no interior de uma casa de cultura. Pois, cultura e informação, no mundo contemporâneo, são duas faces de uma mesma moeda.

A ação informacional está implícita nas atividades culturais promovidas pelos centros de cultura. Para Teixeira Coelho (1986), os centros devem realizar ações que integrem três campos comuns ao trabalho cultural: criação, circulação e preservação. Para o primeiro campo, devem-se incorporar ações que visam estimular a produção de bens culturais. Devem-se promover oficinas, cursos e laboratórios; deve-se investir na formação artística e na educação estética.

Uma vez produzido o bem cultural este deve ser tornado público, através de uma política de eventos que possibilite a participação da sociedade. Logo o segundo campo é a função de tornar pública a cultura produzida.

O terceiro campo do trabalho cultural realizado por um centro de cultura é o campo da preservação. Depois de criado e tornado público, o bem cultural deve ser preservado, para garantir a manutenção da memória cultural daquela coletividade.

Os três segmentos do trabalho cultural apresentado - criação, circulação e preservação - têm no conhecimento e na informação sua matéria-prima. Da mesma forma, as demais funções a que se destinam os centros de cultura, como formação artística, estética e de público; fruição e recepção crítica de bens culturais; reflexão e construção da identidade estão ancoradas no acesso à informação.

1.4 AS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NOS CENTROS CULTURAIS

Observa-se na literatura apresentada que as manifestações artísticas são fortemente ligadas a noção de ação cultural produzida nos centros culturais, diante disso, parece pertinente indagar: Qual seria o papel das atividades físicas e esportivas, para um centro cultural? Considerando que essas também se constituem em fenômenos da cultura contemporânea.

Buscando elucidar esta questão, vale a análise sobre os conteúdos trabalhados em cinco importantes centros culturais, que são referências pela sua ação na cidade de São Paulo, são eles: Serviço Social do Comércio – SESC; Serviço Social da Indústria – SESI; Centro Cultural Banco do Brasil; Itaú Cultural, e Centro Cultural São Paulo. Para tanto os portais oficiais de cada um desses centros será o material que servirá de base para esta pesquisa.

Para o SESC São Paulo e para o SESI São Paulo esse conteúdo tem significativo destaque dentro programação de ambas as instituições, nota-se que as atividades físicas e esportivas assumem um relevante papel sócio cultural e são consideradas como ferramentas de inclusão e transformação social, ligadas à melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento do indivíduo. Conforme se nota nos pressupostos das atividades físicas e esportivas para o SESC:

- Ser humano é concebido como unidade indissociável, interagindo dialeticamente com os outros e a natureza;
- As atividades físicas e esportivas contribuem para a melhoria da qualidade de vida no âmbito do bem-estar físico, psíquico e social do indivíduo;
- Esse bem-estar do indivíduo influencia na construção da sua autoestima, e o credencia para uma melhor ação produtiva e participativa do processo social;
- O caráter educativo das práticas de atividades físicas e esportivas do SESC propicia o aperfeiçoamento de valores morais e sociais, contribuindo para a formação e desenvolvimento da personalidade do indivíduo, e o conhecimento advindo do processo educativo e da interação social, proporcionado pelas práticas físicas e esportivas no SESC, possibilita formas diferenciadas de reflexão e ação (PORTAL SESC, 2012).

Nesta mesma direção, para o SESI São Paulo a atividade física e esportiva assume papel de destaque como se nota:

Além de contribuir para a valorização do esporte brasileiro, apoiando diretamente dezenas de atletas em várias modalidades esportivas, o SESI-SP estimula a adoção de hábitos saudáveis na rotina dos trabalhadores e da população, desde o público infantil até o público da terceira idade. Em sua rede de Centros de Lazer e Esportes, o SESI-SP disponibiliza uma programação variada de atividades toda infraestrutura de esportes e lazer. Para as indústrias, o SESI-SP disponibiliza serviços e programas de estímulo a gestão socialmente responsável, com apoio a qualidade de vida e valorização do esporte (www.sesisp.org.br, acesso em 2012).

Para o Centro Cultural Banco do Brasil, para o Itaú Cultural e para o Centro Cultural São Paulo, as atividades físicas e esportivas não são consideradas em suas programações, que se restringem ao campo das manifestações artísticas, portanto desconsideram o potencial sócio cultural que as atividades ligadas ao corpo em movimento possuem. (PORTAL CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 2012; PORTAL ITAÚ CULTURAL, 2012; PORTAL CENTRO CULTURAL SÃO PAULO, 2012). Este fato reforça a noção de centro cultural ligado exclusivamente às artes e também a falta de consenso sobre a própria noção de centro cultural.

1.5 DA AÇÃO CULTURAL À DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL

É preliminar apresentar o conceito de democratização cultural proposto por Coelho (1997). Segundo o autor o sentido mais corrente de democratização cultural é “um processo de popularização das chamadas artes eruditas (artes plásticas, ópera, música erudita, etc.)” (COELHO, 1997, p 144), tendo como objetivo básico a ampliação do número de espectadores, alargando o campo dos receptores de cultura. Este autor se posiciona avesso ao conceito de democratização cultural, uma vez que para ele esta política criaria uma dependência destes supostos novos públicos às políticas implantadas, que uma vez desfeitas teriam desfeitos seu público.

Diametralmente oposto a este conceito, Coelho (1997) apresenta a noção de democracia cultural que se apoiaria não na noção de serviços culturais a ser prestada a população, mas sim no projeto de ampliação do capital cultural. Portanto segundo o autor:

“contrariamente a um programa de serviços culturais, uma política de sustentação e ampliação do capital cultural que passe pela discussão das formas de controle da dinâmica cultural pode criar as condições para práticas culturais duradouras, quer de consumo quer de produção” (COELHO, 1997, p145).

Nota-se, portanto uma preocupação na atitude do público perante as propostas de democratização cultural, ou seja, se este público for apenas uma massa acrítica, não se conseguiria o objetivo maior de ampliar o capital cultural da população, mas se por outro lado houver uma participação efetiva deste público, poderá sim se conseguir com que este público se inclua tanto nos consumidores como nos produtores de cultura.

Ampliando a reflexão até aqui apresentada, vale a nota sobre democratização cultural, proposta por Miranda (2003) apontando uma concepção de democratização da cultura que propõe uma opção pelas manifestações culturais menos conformistas, menos conservadoras e menos reforçadoras de valores já previamente instituídos em oposição àqueles que já ganharam seu espaço de visibilidade e apropriação pelo grande público. Nesta direção o que importa é fomentar a valorização do novo que se traduz na ruptura, na insubmissão, na ousadia, na irreverência, no ineditismo, no anticonformismo e o no antidogmatismo. (MIRANDA, 2003) Logicamente para o autor isso implicaria numa renúncia aos auditórios lotados, portanto num sistema de autopreservação sustentável. Vale então para o autor a noção de que a democratização da cultura não pode ser conquistada sem apoio do Estado e de instituições sem finalidades lucrativas.

Porém o autor ainda alerta para o fato de que mesmo num cenário de Estado atuante e amplas iniciativas de instituições sem fins lucrativos no campo da cultura, isso por si só não seria capaz de resolver todas as questões da democratização cultural, pois como já foi afirmado por teóricos militantes da causa da democratização cultural nos idos dos anos 40 cultura não é algo a ser distribuído; é algo a ser vivido e a ser criado conjuntamente, portanto de acessos a todos os cidadãos (MIRANDA, 2003).

Segundo Miranda (2003) as instituições culturais defrontam-se com o desafio de aproximar o sujeito e a obra, surge então à necessidade de conduzir à demanda, de forma a possibilitar o acesso aos bens culturais. Neste sentido o desafio de pôr o sujeito em contato com a obra seria a primeira tarefa de um centro cultural, que se propõe um real agente de democratização cultural. Para o autor é esse contato que irá influenciar a formação do gosto, a fixação de preferências, a expressão de admiração, a consolidação de hábito, a capacidade de discernimento crítico, a aptidão para estabelecer um diálogo com a obra ou manifestação, bem como a capacidade de pronunciar, a respeito delas, alocações que se projetem para além do prosaico e singelo gostei/não gostei. Sem esse contato, obviamente não é possível criar novos públicos, mais críticos, exigentes e informados (MIRANDA, 2003).

O autor complementa que ao contato deva-se somar a mediação de agentes culturais, por meio de materiais que informem e instrumentalizem o consumo do bem cultural e num terceiro nível de apropriação estaria à experiência do fazer, não importando o apuro técnico e resultado estético e sim o processo. Danilo Miranda conclui sua reflexão sobre o desafio que se impõe, da democratização da cultura apontando para a necessidade de uma infraestrutura indispensável à universalização da cultura, que segundo ele passam pela ampliação de rede de pólos culturais – a saber, centros culturais, museus, bibliotecas, teatros, salas de exibição, oficinas, centros sociais, auditórios, equipamentos esportivos, salas de exposição. Nota-se aqui que o autor insere os centros culturais num contexto amplo que somados a outros equipamentos formariam uma rede que se interessam e se ajudam, mesmo que de forma não articulada, no enfrentamento do desafio da democratização cultural. O autor conclui que há, portanto, todo um trabalho de verdadeira conquista territorial a ser realizado, via implantação e recuperação de espaços físicos e sociais voltados à vida reflexiva, à experiência de convívio, diálogo e participação.

O autor vai além nesta reflexão, quando confrontado com a realidade contemporânea, apontando que a democratização do isolamento, da desagregação, do confronto, da violência, da competitividade, do cinismo e da exclusão cresce com desenvoltura, dispensa apoio, adesão e mecenato. A democratização do acesso à cultural se quiser fazer avanços, ainda que milimétricos além de boas ideias precisa de recursos menos etéreos, como espaço, equipamentos e materiais de construção, ou seja, os centros culturais (MIRANDA, 2003).

Como se percebe, o tema democratização cultural é controverso, não havendo consenso sobre sua efetividade. Esta reflexão abre espaço para mais uma abordagem a ser trabalhada, qual seja a da política cultural.

1.6 DA DEMOCRATIZAÇÃO CULTURAL À POLÍTICA CULTURAL

O termo política cultural está normalmente ligado a ações de fomento, difusão ou disseminação de obras e espetáculos, que são praticadas por instituições públicas, portanto de controle do estado ou por instituições privadas sem fins lucrativos, tais como o SESC e SESI, ou ainda por instituições ligadas a empresas, tais como as fundações culturais de Bancos privados e públicos, como é o caso do Centro Cultural Banco do Brasil.

Para os franceses, este termo está estritamente ligado a uma política estatal, portanto uma ação de governo: “a política cultural é um objeto composto que revela tanto a história das ideias e das representações sociais quanto uma história do Estado (ou de outras instâncias públicas).” (URFALINO, 2004, p14).

Para Teixeira Coelho este conceito seria definido assim:

“A política cultural é entendida habitualmente como programa de intervenções realizadas pelo Estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer às necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas. Sob este entendimento imediato, a política cultural apresenta-se assim como o conjunto de iniciativas tomadas por esses agentes, visando a promover a produção, a distribuição e o uso da cultura, a preservação e divulgação do patrimônio histórico e o ordenamento burocrático por elas responsável” (COELHO, 1997, p.293).

Complementar a esta definição o mesmo autor faz considerações sobre os possíveis encaminhamentos ou tomadas de decisão, quando se trata de política cultural. Sobre os eventos culturais ele se posiciona de maneira crítica em relação às políticas culturais que só têm esta ferramenta como opção, mas ao mesmo tempo reconhece a importância destes. Teixeira Coelho enfatiza:

Mostras internacionais de cinema ou vídeo, por exemplo, podem ter mais significado cultural – como estimuladora e multiplicadora da ação de agentes e produtores culturais – do que várias oficinas de cinema e vídeo. São no mínimo complementos indispensáveis destas atividades regulares (COELHO, 1997, p.301).

O debate e a crítica que se faz em relação às determinadas políticas culturais, estabelecidas por agentes culturais, que são calcadas em eventos como o principal foco de sua ação, são recorrentes nos meios acadêmicos e até mesmo porque não dizer entre o senso comum e a imprensa.

Sobre isso Silva (2007) aponta duas linhas que em princípio não são antagônicas, mas sim complementares, para o autor:

Duas grandes linhas dizem respeito às ênfases políticas e aos valores alocados na gestão de política cultural. A primeira é a ênfase no Estado como poder civilizador da sociedade e em decorrência a importância de instituições culturais capazes de contar a história social e cultural da Nação. A outra política de eventos refere-se ao momento conjuntural dos governos e às suas necessidades de legitimação. A oposição entre uma política de eventos e uma política de serviços culturais permanentes não é absoluta. Uma pode e deve se apoiar na outra. Entretanto, se o objetivo é a universalização de direitos culturais, a gestão pública de cultura não pode prescindir de instituições consolidadas, com recursos técnicos e humanos capacitados, com critérios e orientações claras, com recursos financeiros suficientes para retirar do mercado o poder de imposição de seus produtos e valores. A intervenção pública no setor cultural tem de contar com recursos institucionais relevantes, do contrário resume-se à promoção de eventos e à cristalização de valores fugazes, quando não da simples mercantilização da cultura (SILVA, 2007, p75/76).

Nesse sentido aponta-se para uma política cultural que se distingue da política de eventos, em relação aos seus objetivos a política cultural visa à legitimação e a universalização da cultura e a política de eventos visa à legitimação e promoção dos governos. A primeira necessita de um planejamento de longo prazo, já a segunda é de ação menos planejada. (SILVA, 2007).

Na mesma direção para Newton Cunha (2010) o conceito de política cultural, pode ser entendido como um conjunto de ações empreendidas pelos poderes públicos por meio de programas e atividades de natureza artístico-intelectuais ou ainda aquelas que tenham valor simbólico para a sociedade, que sejam produzidas em nome do bem estar de uma coletividade. Neste conjunto estão contidas também as políticas de educação formal.

Essas políticas têm seu primeiro fomento nos governos monárquicos e aristocráticos, seguindo um roteiro pelas principais iniciativas estatais num sentido da ação cultural, o autor destaca:

a) União Soviética – O Narkompros:

O Narkompros um programa de intervenção oficial do estado russo, que reconhecia a importância sociocultural das artes, instituído em 1917, envolvia dentre outras ações uma de natureza ambulante, denominada *agito-o* que tinha a finalidade de levar ao público uma agitação política marcada pela propaganda oficial de governo.

Nota-se na iniciativa russa um teor altamente contaminado pela mão do estado, que pretendia à custa de sua política cultural desenvolver intelectualmente sua população, mas sem deixar de cunhar ideologicamente seu povo, dentro das estruturas vigentes à época. Obteve-se algum êxito quantitativo, pois se ampliou o número de letrados, embora pudesse haver ressalvas qualitativas na formação destes.

b) Brasil: o pensionato artístico e o Departamento de Cultura de São Paulo:

No início em 1912 as iniciativas estatais foram na direção de custear bolsas de estudo para que artistas plásticos e músicos pudessem estudar na Europa, daí o nome pensionato artísticos, retomando desta forma uma prática imperial. Essa prática teve relativo sucesso, tendo dela se beneficiado referências do nosso mundo artístico como Victor Brecheret. Tal política foi abolida em 1931, assumindo seu lugar o Conselho de Orientação Artística.

Em 1935, o Departamento de Cultura e Recreação da prefeitura de São Paulo tem a incumbência de gerir a cultura da cidade, tendo como seu diretor Mario de Andrade. Este órgão era composto por divisões que coordenavam as ações culturais da época, a saber: Expansão Cultural: ações de Teatro e Cinema. Divisão de Bibliotecas: Municipal, Circulante e Infantil. Divisão de Educação e Recreio: das áreas de atividades físicas, esportes amadores e de educação pré-escolar em parques municipais. Divisão de Documentação: cuidava dos arquivos, restauro de obras, tradução e publicação de textos.

No governo de Fábio Prado, em 1937, desenhou-se uma iniciativa bastante interessante, que antecede em mais de 20 anos a iniciativa do governo De Gaulle, sob a responsabilidade de André Malraux, denominada de “Casas de Cultura” que seriam pequenos conjuntos edificadas em bairros populares com a função de agregar num espaço atividades culturais (jogos, música, recreação, leitura, etc.), porém esta iniciativa não chegou a se concretizar. A partir de 1938, o governo de Prestes Maia elege outras prioridades, mas ainda assim há a criação da Escola de Balé.

c) BRASIL – As ações ministeriais:

Alguns pontos-chave colocados por Cunha (2010) traçam um perfil histórico das ações ministeriais brasileiras referentes à cultura. Em 1953, na segunda era Vargas se estabelece o (MEC) – Ministério de Educação e Cultura, desvinculando-se da área de saúde. Já durante a ditadura militar, foram adotadas algumas políticas de cultura, que mais tinham a meta de aliviar as críticas proferidas pela classe artística, do que implantar uma política de ação cultural que desse cabo da demanda nacional para o assunto.

Mário Brockmann Machado, ex-diretor da Funarte, comenta o assunto inferindo que para ele o que havia era um conjunto de políticas que mais pareciam uma colcha de retalhos que não refletiam uma política institucionalizada.

O mesmo autor resume o período sugerindo que até hoje no campo das políticas públicas para cultura no Brasil persistem questionamentos ainda sem uma resposta clara, seriam elas:

- 1) Qual a melhor forma de participação no processo decisório;
- 2) Como equacionar ações globais e locais;
- 3) Como equacionar os recursos e compatibilizá-los;
- 4) Os apoios são aos projetos ou instituições;
- 5) A construção de centros culturais e sua viabilidade nos dias de hoje;
- 6) Como evitar a concentração de recursos para eventos em detrimento dos processos.

d) FRANÇA – O primeiro Ministério exclusivo das Casas da Cultura:

A política cultural francesa, quando da instalação do Ministério da Educação Nacional em 1932, era configurada em:

- 1) uma intenção ideológica expressa;
 - 2) uma filosofia estatal de apoio seletivo à criação artística profissional;
 - 3) um orçamento, uma estrutura administrativa e modos de operação próprios.
- Institucionalmente era decretada a missão de tornar acessíveis as obras capitais da humanidade e primeiramente as da França.

Um dos principais ideólogos dessa política era André Malraux que junto com sua prestigiosa equipe pregava amor pela cultura, algo que os aproximavam em certa medida de uma missão religiosa. Este grupo implementou entre 1960 e 1961 uma política simbolizada em grande medida pela criação das Casas de Cultura, da qual se fazia questão à época de se diferenciarem das Casas dos Jovens e da Cultura. Em resumo o projeto previa assistência de manifestações que fossem capazes de provocar nos desabituaados o choque artístico, ausência de didatismo, a polivalência, exigência da mais alta qualidade, o debate de questões conexas, e as viagens coletivas. Infelizmente no âmbito das políticas culturais a história tem mostrado picos de interesse e desinteresse, descontinuando políticas que poderiam reder bons frutos, esse também é o caso das “Casas de Cultura”, que sofreu com a falta de apoio estatal e também com as críticas sofridas pelo movimento estudantil de 1968, sendo que após oito anos de sua instituição apenas nove casas funcionavam ou estavam em vias de inauguração.

Houve então um fortalecimento de políticas que fomentavam artistas individualmente, chegando-se ao ponto do Ministério da Cultura ser identificado como o Ministério dos Artistas.

e) Outros organismos e modelos de intervenção do Estado:

A UNESCO, em 1982 destacou que uma política cultural, desde que bem realizada – constitui uma forma de expansão de conhecimentos e de práticas simbólicas, de integração social e de exercício da cidadania, isso ratifica a importância dada às políticas culturais a partir do pós-guerra e a prosperidade econômica.

Sobre os modelos de intervenção do estado o autor destaca a posição de Harry Hilman-Chartrand que propôs uma tipologia de políticas culturais, exercidas pela figura do estado, onde se aponta quatro tipos. O Estado-facilitador, aquele que financia as artes por recursos indiretos. O Estado-mecenas, que transfere recursos próprios para organismos autônomos. O Estado-arquiteto, que constrói as práticas e ações culturais ele próprio. Estado-autoritário, aquele que dita às políticas.

CAPÍTULO 2 – HOSPITALIDADE, LAZER E OS CENTROS CULTURAIS

Hospitalidade e lazer certamente se articulam com a noção de centros culturais urbanos. A reflexão aqui se limita, apresentar na perspectiva teórica os reais desafios que um centro cultural enfrenta – não apenas o de propor uma ação formativa, como ser capaz de atrair, acolher e interagir com público adequadamente.

Esta reflexão tem o objetivo de apresentar as considerações teóricas que poderiam ligar a noção dos centros culturais na sociedade contemporânea aos estudos de lazer e da hospitalidade humana.

Desde já se aponta a escassa bibliografia que trata especificamente sobre essas intersecções, como uma reconhecida limitação deste estudo. Parece que este assunto não tem sido motivo de questões epistemológicas até o momento. Sendo assim, as reflexões que serão trabalhadas no decorrer deste texto, vão tangenciar o assunto o que exigirá tanto do leitor como do pesquisador um exercício de aproximações simbólicas, que se espera não sejam frutos apenas de conjecturas, mas que no futuro essas aproximações sejam motivo para uma investigação empírica.

Teixeira Coelho (1986) descreve o momento histórico que deu origem aos centros culturais, utilizando o conceito de “ação cultural”. Segundo o autor, no século XIX foram criados os primeiros centros de cultura ingleses, chamados de centros de arte. Estes espaços já assumiam a prática da ação sociocultural que foi privilegiada pelas políticas culturais dos países socialistas europeus no século XX. Mas, somente no final da década de 50, na França, foram lançadas as bases do que contemporaneamente entende-se como ação cultural. (COELHO, 1986)

No Brasil, há o interesse crescente nestes centros principalmente a partir da década de 60, segundo Teixeira Coelho (1986), esse movimento ganha maior corpo na década de 80 com a criação, na cidade de São Paulo, do Centro Cultural do Jabaquara e do Centro Cultural São Paulo, ambos movidos pelo financiamento público do estado de São Paulo.

Constata-se que não há um modelo definido de centro cultural, porém algumas características básicas indicam uma possível definição. Para o autor Luis Milanese o que caracteriza um centro cultural é “a reunião de produtos culturais, a possibilidade de discuti-los e a prática de criar novos produtos” (MILANESI, 1997, p28). Logo esses espaços reúnem atividades de natureza cultural, da ordem da criação, reflexão, fruição, difusão de bens culturais, sejam eles quais forem e com a maior diversidade possível, desde que façam sentido para aquela comunidade que estejam inseridos.

Sobre o papel dos centros culturais na sociedade contemporânea vale acrescentar outras referências. Segundo Antônio Carlos de Moraes Sartini – Diretor do Museu da Língua Portuguesa - São Paulo em recente conferência por ocasião do 2º Seminário Internacional de Gestão Cultural realizado em 2010, o autor se posiciona “O aprendizado, a reflexão e a produção artística podem ocorrer em qualquer local, mas os espaços culturais propiciam vivência e convivência mais completas e produtivas”. Então fica claro este papel de ser o lugar onde não só a conservação da cultura tem espaço, mas principalmente ser o espaço de produção de cultura.

O mesmo autor se referindo aos agentes de cultura que são responsáveis pela implantação dos programas que darão sentido aos centros culturais, proclama que a eles “cabe lutar contra a banalização do conhecimento superficial e inconsequente, criando verdadeiras “ilhas” de incentivo à curiosidade e à inquietação, sempre de maneira prazerosa e descontraída, já que não há mais espaço para o ilógico aprendizado recheado de “sangue, suor e lágrimas”. (SARTINI, 2010).

Ainda sobre o papel dos centros culturais, Dumazedier se posicionava, especificamente sobre o SESC São Paulo, da seguinte maneira:

Creio, portanto, ser possível, também, prever que as atividades promovidas pelo SESC entrarão, cada vez mais, em conflito com certa dinâmica econômica que desfigura o lazer, quando pretende transformar o esporte, o cinema, o teatro em meras operações de consumo sem qualidade. Portanto, em face dessas operações de consumo passivo de tudo que resulta mais ou menos inútil, caberá ao SESC favorecer a criação de centros capazes de suscitar a criatividade social e cultural, seja de que natureza for (DUMAZEDIER, 1980, p.124).

Vale sublinhar algumas reflexões contidas nesta referência, a primeira é que ela se motiva especificamente pela e para a realidade de uma instituição emblemática no campo da cultura no Brasil, o que poderia por si ser reproduzida aos demais centros que se preocupam com ação cultural. A segunda é a ideia de imputar a esses espaços uma espécie de força resistente à mercantilização da cultura de massa. Por último reforça também a ideia que aos centros culturais se logra o dever de fomentar uma cultura criativa entre os cidadãos que nele circulam.

2.1 O DIÁLOGO ENTRE LAZER E CENTRO CULTURAL

Parece pertinente apontar aqui algumas reflexões teóricas que associem os centros culturais à noção de lazer e em especial aos interesses físicos, visto que já é notória aproximação destas instituições às manifestações artísticas. Nessa perspectiva atua-se na direção da educação para e pelo Lazer.

Segundo Dumazedier (1973) uma perspectiva teórica que influencia as ações dos centros culturais até hoje, é a respeito dos entendimentos do lazer sobre diversas maneiras. Geralmente nelas estão contidas, de forma isolada ou simultânea, aspectos do indivíduo que se relaciona com o lazer para descanso, diversão e desenvolvimento. A compreensão de que o lazer pode assumir diferentes papéis e funções na vida de um sujeito, que variam a partir das circunstâncias em que ele vivencia seu tempo livre influenciam as ações dos centros culturais. Podem-se destacar fatores como educação, classe econômica, número e qualidade das ofertas de lazer, equipamentos e instalações disponíveis. Essas variáveis influenciam na determinação da quantidade e da qualidade das atividades de lazer que estarão à disposição dos indivíduos que delas participam (DUMAZEDIER, 1973).

Dumazedier (1980) amplia suas contribuições ao colocar que o lazer apresenta algumas características: tem caráter libertário, liberado das obrigações profissionais, sócios espirituais e sociopolíticas e familiares; o caráter desinteressado, quando não se tem fim lucrativo algum; o caráter hedonístico, caracterizado pelo prazer, alegria e felicidade e o caráter pessoal, recuperador e libertador das tensões diárias.

Assim entende-se que o conceito de lazer para Dumazedier (1973) é um conjunto de ocupações em que o indivíduo poderia vincular-se de livre e espontânea vontade em seu tempo livre, após a realização de suas obrigações profissionais, familiares e sociais, tendo como objetivos o divertimento, o desenvolvimento e o descanso. Destaca-se que estes objetivos estão marcadamente presentes nas ações educativas para e pelo lazer praticadas por centros culturais.

Outro teórico que deu suas contribuições aos estudos do lazer no Brasil foi Marcellino (2003) que afirmou existir uma demarcação histórica que deve ser levada em consideração no entendimento sobre o lazer. Esta é dividida em dois períodos, um essencialmente rural (sociedade tradicional) e outro essencialmente urbano (sociedade moderna), no qual se nota uma progressiva fragmentação e especialização no trabalho, portanto neste segundo período o lazer está situado no tempo liberado do trabalho e obrigações familiares, sociais e religiosas (MARCELLINO, 2003).

Reconhece-se nas reflexões apontadas por Dumazedier (1973) o caráter libertador do lazer e quem sabe até o surgimento de uma civilização do lazer, que substituiria a civilização do trabalho, na medida em que a ciência e a tecnologia modernas proporcionariam aos indivíduos, o fim ou pelo menos a radical diminuição do trabalho excessivo, árduo e insalubre. No limite da extrapolação desta ideia poderia se prever para um futuro próximo o desabrochar de uma nova utopia, da chamada sociedade pós-industrial, sendo o lazer um dos principais, senão o principal motriz da nova construção social (DE MASI, 2000).

Na contra mão desta utopia, Kurz (2000) avalia que, mesmo para aqueles que não se encontram excluídos pela sociedade, há grande desvalorização do tempo livre, visto que este tempo está cada vez mais voltado ao consumo, tornando-o tempo de consumo. O autor completa “depois da utopia do trabalho, fracassou também a utopia do lazer, pela transformação do ócio em consumo acelerado de mercado” (KURZ, 2000, p. 43). As reflexões de Kurz (2000) apontam ainda, que a maioria dos assalariados da sociedade contemporânea cumpre jornadas de trabalho mais longas do que a do agricultor, do artesão e até mesmo dos escravos da Idade Média. O autor enfatiza que, ironicamente, o lazer tornou-se para o consumidor, uma continuação do trabalho por outros meios. “Não apenas quando ganha dinheiro, mas também quando gasta, o homem capitalista é um trabalhador. A ditadura do tempo abstrato também ocupou o lazer.” (KURZ, 2000, p. 43). Acredita-se que a lógica do consumo também influencia a prática das atividades físicas, como exemplos, modismo; a ideia de simulação e identidade.

Dando continuidade ao pertinente diálogo entre esses autores, Marcelino (2003) amplia a noção apresentada por Dumazedier (1973) indicando que para melhor compreensão do Lazer deve-se levar em conta tanto o aspecto tempo, quanto o aspecto atitude, não devendo ficar limitado a um ou a outro. Nesse sentido a contribuição do Lazer à sociedade deve ser mais ampla, auxiliando em mudanças sociais que são necessárias para o surgimento de uma nova sociedade, uma vez que as possibilidades de escolha e o caráter desinteressado são características básicas.

Considerando o lazer como um agente transformador do sujeito e da sociedade, Marcellino (2003) o entende como componente da cultura. A partir daí o Lazer está relacionado aos diversos conteúdos culturais, podendo ser experimentado por meio da prática, fruição ou conhecimento.

A definição de lazer elaborada por Dumazedier (1973) tem sido largamente utilizada como uma das principais referências no Brasil e em outros países. Este conceito ainda tem sua relevância, principalmente quando se trata da prática operacional de vários Centros Culturais. Para o autor, o lazer:

é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1973, p.34).

Sobre esta definição podem se apontar algumas fragilidades e incoerências, segundo Faleiros (1980) já que a mesma desconsidera a dinâmica social que permite a manifestação dessas atividades, valoriza um aspecto operacional e trata o lazer como um recipiente vazio a ser preenchido com atividades, sem, no entanto explicá-las.

O sociólogo francês define lazer em oposição ao conjunto das obrigações da vida cotidiana, em especial das funções profissionais ligadas ao trabalho profissional. Porém na vida cotidiana, ao se considerar que as dinâmicas sociais estabelecem relações dialéticas, trabalho e lazer não constituem polos opostos e sim faces distintas de uma mesma moeda (GOMES, 2004).

Parece pertinente apontar tais fragilidades, mas não se pode também, deixar de enfatizar, que até pelo seu aspecto operacional, este conceito ainda presta importantes contribuições àqueles que gerenciam o cotidiano de centros culturais, visando criar um rico ambiente para a ação cultural.

Logo, nesses espaços, o lazer se confunde com produção de cultura, na medida em que reproduz, constrói e transforma diversos conteúdos usufruídos por partes destas pessoas que se valem da convivência em centros culturais. Na medida, que nesta convivência se possibilite resignificar, simbólica e continuamente a cultura. Incluindo a vivência de manifestações de cultura, tais como o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, a viagem, o esporte, as artes, entre várias outras possibilidades, portanto as experiências de lazer constituem também o objeto dos centros culturais, que assumem significados diversos para os sujeitos que as vivenciam. Em acordo com esta reflexão o lazer é entendido como:

Uma dimensão de cultura constituída pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo/espaço conquistado pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações – especialmente com o trabalho produtivo” (GOMES, 2004, p 125).

Para Gomes (2004) esse entendimento de lazer envolve quatro elementos que se relacionam: o tempo, que corresponde ao momento usufruído, não se limitando aos períodos institucionalizados para o lazer; o espaço/lugar, que não considera somente aquele espaço que foi pensado e estruturado para o lazer, mas sim aquele espaço que o sujeito pode e deve significá-lo; as manifestações culturais, a partir das práticas vivenciadas como fruição da cultura e que por isso, assumem significados próprios para aqueles sujeitos que as vivencia; e a atitude, fundamentada na ludicidade, entendida como expressão humana de significados próprios na cultura de brincar consigo, com o outro e com a realidade.

Considerando esses elementos:

O lazer representa um fenômeno sociocultural que se manifesta em diferentes contextos (histórico, social, político, etc) de acordo com os sentidos/significados que são produzidos e reproduzidos por meio de relações dialéticas de os sujeitos na relações com o mundo. Enquanto uma dimensão da cultura, o lazer é dinâmico e, se por um lado é marcado pela diversidade, por outro constitui / é constituído pelas identidades distintivas de cada grupo social, colocando em realce os hibridismos que permeiam a relação global/local (GOMES, 2008, p06).

Essas reflexões revelam a complexidade do lazer enquanto um fenômeno contemporâneo, cercado por conflitos e tensões dialéticos. Nele coexistem lógicas diferentes ao mesmo tempo. Sendo objeto de cultura, evidencia que é tempo/espaço de manifestação do tradicional e do novo, de aceitação e resistência, indicando que sua ambiguidade pode ser mera reprodução da ordem social ou amplo produtor do novo. (GOMES e FARIA, 2005).

O cotidiano contemporâneo está marcadamente empobrecido no que se referem às oportunidades de tempo/espaço para lazer, em especial pelas exigências do trabalho e produção. Neste sentido as palavras de Krippendorff (2003, p37) são pertinentes: “as cidades na se preocupam muito com o lazer nem com as necessidades de relaxamento dos seus habitantes. A maioria são cidades de trabalho, incompatíveis com uma vida plena”.

Daí a necessidade cada vez mais latente que sejam construídos espaços como os centros culturais, pois em tese, estes são ilhas onde se podem perceber a realização plena da vida humana.

2.1.1 *Os Interesses físicos do lazer nos centros culturais*

Sobre os interesses físicos no lazer, Dumazedier (1979) apresenta uma categorização didática que denomina os conteúdos culturais do lazer em cinco conjuntos de interesses: físicos, estéticos/ artísticos, intelectuais, manuais e sociais. Os interesses físicos são caracterizados amplamente por atividades relacionadas às manifestações da cultura corporal do movimento, como ginásticas, esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras.

Sobre esses conteúdos de interesse físico, Castellani Filho e Carvalho (2006) alertam para a necessidade de superar a lógica reducionista de tratar as práticas corporais somente relacionadas à promoção de saúde a um caráter funcionalista de viés meramente utilitário e como compensação, ressaltando que no lazer essas práticas podem e devem ser exploradas para além de seus benefícios fisiológicos, dentro de uma concepção ampliada de saúde e porque não dizer de cultura.

Partindo dessa noção ampliada de saúde entende-se que:

O exercício físico não é meramente um estímulo biológico, mas um fenômeno complexo de dimensões múltiplas – biológicas, psicológicas, sociais e culturais (...). Aspectos físicos, psicológicos, motivacionais, sociais, simbólicos etc. tudo se combina na expressão motriz. Portanto, desde o momento que o exercício físico está integrado por diversos aspectos – muitos deles impossíveis de serem quantificados – os critérios e indicadores fisiológicos que são utilizados para avaliar a sua eficácia nos processos de saúde/doença têm uma validade limitada (MIRA, 2000, p.64).

Não se trata de negar os benefícios do exercício físico para a saúde biológica que se tem conhecimento, porém vale ressaltar que esta atividade não pode ficar circunscrita apenas nessa dimensão da vida humana. Pois esta atividade como já se destacou pertence ao conjunto de interesses culturais do lazer e em sendo assim constitui-se como fenômeno da cultura contemporânea e deve sim ser tratada como uma importante ferramenta de ação cultural desenvolvida pelos centros culturais.

2.2 O DIÁLOGO ENTRE HOSPITALIDADE E CENTRO CULTURAL

Como se organiza hospitaleiramente o espaço de acolhida e de recepção de seu hóspede? Alain Montandon (2011) inicia o capítulo que trata dos lugares da hospitalidade, em sua obra *O Livro da Hospitalidade*, fazendo essa indagação. Para Montandon, a arquitetura tem papel fundamental para favorecer as boas vindas ao visitante, isso “nos castelos, nas residências aristocráticas quanto nas choupanas, nos jardins ou nos lugares naturais como na montanha” (2011, p.433).

O autor se vale de alguns exemplos que reforçam o argumento que colocam a arquitetura com função essencial na hospitalidade, e cita Yiannis E. Ioannou na passagem “vasos de flores que se alinham ou se amontoam na entrada, ao longo das paredes e das janelas, sobre prateleiras improvisadas ou velhas mesas, que fica pendurado nas árvores e nos muros externos” (MONTANDON, 2011, p433) isso acolheria o que chega, dando a ele refresco, aconchego e ar amistoso. Montandon lembra ainda que cabe às mulheres criar e conservar esse ambiente numa clara alusão ao sentido feminino de acolhimento.

Outra importante contribuição sobre as reflexões que se preocupam em definir os lugares de hospitalidade é apresentada por Baptista, a começar pelo seu posicionamento a respeito da dimensão ética da hospitalidade, procurando ressaltar a necessidade de criação e fomento de lugares da hospitalidade. Segundo Baptista (2002):

Ao tentar sublinhar a dimensão ética da hospitalidade procura-se evidenciar a necessidade de criar e alimentar lugares de hospitalidade onde, do nosso ponto de vista, surgem à consciência de um destino comum e o sentido de responsabilidade que motiva a ação solidária. Sem a capacidade de sermos tocados, física e espiritualmente, pelos acontecimentos que expõem a vulnerabilidade do outro, qualquer esforço racional será inútil. As tragédias humanas que continuam a marcar o nosso tempo lembram-nos exatamente isso. E a hospitalidade, por ser experiência de contato e de relação, permite que essa sensibilidade se torne possível (BAPTISTA, 2002, p.157).

Antes mesmo de trabalhar conceitualmente sobre os lugares de hospitalidade, a autora circunscreveu o que ela entende por hospitalidade.

A noção de hospitalidade fundamenta não só a recusa de uma subjetividade autossuficiente, fechada sobre si mesma, conforme foi exaltado pela modernidade, mas também contraria a visão de uma subjetividade estilizada, fragilizada na sua capacidade de desejar e de atuar, como aquela que é apresentada hoje, no horizonte conceitual da chamada pós-modernidade (BAPTISTA, 2002, p.159).

Partindo deste ponto de vista, eminentemente filosófico, a hospitalidade surgiria para a autora como todas as práticas de acolhimento e de civilidade que permitem tornar a cidade um lugar mais humano. Este ponto parece ir plenamente ao encontro da missão fundadora da noção de centro cultural, que surge como um lugar que pode sim e em muito contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, respondendo a indagação de Baptista (2002).

De que forma a hospitalidade pode contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas e tornar um lugar mais humano? Esta é a questão central do ponto de vista ético. A hospitalidade pode dizer-se e manifesta-se por meio de muitas maneiras: pelas palavras, pelos gestos, pelas leis e pela pluralidade imensa de formas de gerir os tempos e os espaços que nos coube viverem. Julgamos, por exemplo, que o sentido de humanidade reclamado por um mundo violento, incerto, desencantado e cético é indissociável de uma ligação positiva a um lugar, de uma referência afetiva aos espaços onde se dorme, onde se come, onde se ama, onde se trabalha e onde se partilham alegrias e tristezas. A este tipo de lugares chama Marc Augé lugares antropológicos, por oposição aos não lugares, que são espaços de passagem desprovidos de identidade e memória. Parafraseando o autor, em um mundo onde se nasce na clínica, se morre no hospital e onde se multiplicam, em modalidades luxuosas e inumanas, os locais de trânsito e as ocupações provisórias, os espaços tendem a deixar de serem lugares de reconhecimento, de proximidade e de encontro (BAPTISTA, 2002, p.161).

Justamente aqui se pode apontar, conforme o que escreveu Isabel Baptista, o melhor argumento para a intersecção dos centros culturais e a hospitalidade, pois esses centros podem ou devem mostrar-se como um lugar no sentido antropológico que possibilite o encontro, a convivência e a troca de experiências, num ambiente ressalvado de um contexto contemporâneo que favorece o isolamento.

A hospitalidade e a constituição de uma cidadania urbana constituem desafios para um centro cultural, sendo esse um lugar de hospitalidade. Pois ao contrário do que Gotman (2004) notou, os centros culturais surgem como um lugar para que o cidadão recupere a noção de pertencimento àquela cidade, valorizando sua relação com o ambiente e tornando esse um sujeito de suas ações.

Milon (2011) apresenta uma interessante reflexão baseada numa análise feita no Metrô de Paris. O autor sustenta que este espaço de chegada e partida, surge aos cidadãos como algo inóspito e intimidador, por suas características labirínticas, luzes artificiais e ambiente subterrâneo, mas que não deixa de possibilitar aos usuários momentos de alteridade, cuidado com o outro.

Mesmo que de maneira fugaz, há nesse local um caminho aberto para uma experiência de hospitalidade, onde se observam muitos perigos, mas também múltiplos prazeres sensoriais, espirituais, éticos e estéticos. Esta breve análise sustenta o desafio que se impõe aos centros culturais, o da resignificação da cidadania a partir de um amplo quadro de interação social. Sobre esse desafio Isabel Batista (2008) faz um alerta:

Enquanto espaços que potenciam a hospitalidade intercultural e intergeracional, os lugares públicos, tal como os lugares de trânsito, merecem-nos uma atenção especial. Como as praças, os mercados, os cafés, os parques e os centros cívicos. É preciso ver até que ponto esses lugares funcionam efetivamente como “lugares”, com tudo o que isso implica em termos de interação humana. Constatamos, por exemplo, que as grandes superfícies, como os centros comerciais, e apesar do seu desenraizamento territorial, caráter homogeneizante e aparentemente, despersonalizante, são vividos como lugares favoritos por muitas pessoas, sobretudo os mais jovens. Sendo lugares de fruição de “tempo livre”, de leveza, de convívio ameno, de encontro, de namoro, de recreio e de tagarelice, são lugares densos do ponto de vista identitário. Quer se goste ou não, para as novas tribos juvenis estes espaços funcionam como lugares de apropriação e de ensaio de novas sociabilidades (BAPTISTA, 2008, p11).

A autora, como se pode perceber, não mencionou especificamente os centros culturais, mas pode-se fazer uma analogia de seu texto com o desafio imposto aos centros culturais, ou seja, como estes podem se tornar espaços de alta densidade identitária, como estes podem ser reconhecidos pelo seu público, em especial o público jovem, pois não há pior projeto urbano que um centro cultural às moscas, pois este só tem sentido a partir do atendimento que presta à população.

A aceleração da vida contemporânea acaba muitas vezes afastando as pessoas, gerando a falta de tempo para convívio humano, melhor dizendo falta o tempo de hospitalidade, o tempo necessário à geração do vínculo. As cidades necessitam hoje de lugares que possibilitem esta geração de vínculo. Espaços francos da sociabilidade, onde não se exija credenciais, provas, onde se possa viver uma vida merecedora de aprovação, simplesmente espaços de encontro. (BAPTISTA, 2008).

Os centros culturais são invenções da contemporaneidade. Como tal, sofrem com toda a inospitalidade reinante entre nós, mas podem, ao invés de se curvarem a este contexto, servirem como modelo de resistência, como lugares de cidadania urbana, onde a condição humana é reconhecida no respeito às individualidades num ambiente coletivo, onde sobreviva a possibilidade da desconstrução de estereótipos marcadamente negativos, que ultrapassam as fronteiras físicas destes equipamentos de produção da cultura.

Camargo (2003) trata sobre os domínios da Hospitalidade, buscando a definição para o termo. O autor apresenta dezesseis campos teóricos para o estudo da hospitalidade humana. Ali se vê então a intersecção dos centros culturais com a hospitalidade humana, no campo teórico que trata sobre o entreter público, no qual segundo Camargo (2003):

Esse item remete diretamente aos equipamentos urbanos de lazer e de eventos e às respectivas políticas urbanas. Aqui mais uma vez se ressalta a importância de parques e áreas livres, centros culturais, centros esportivos, museus, clubes recreativos etc. Menos para o desfrute turístico e mais para a qualidade de vida da população residente (Camargo, 2003, p.25).

O mesmo autor (2009) indica, ainda, que este tema está situado na intersecção entre um tempo social - o do entreter - e de um espaço da hospitalidade humana - o espaço público da hospitalidade humana.

Acima, falou-se da importância da arquitetura para a hospitalidade. Coronio e Muret (1976) falam de três dimensões essenciais do espaço físico dos centros culturais, que por sua vez, são essenciais para a hospitalidade:

- a) Polivalência – o espaço deve ser planejado para acolher diferentes atividades e facilmente adaptáveis para outras;
- b) Banalização – da mesma forma, devem levar em conta a frequência de públicos os mais diversificados, com especial atenção aos usuários com qualquer tipo de deficiência de locomoção;
- c) Integração – num centro cultural, os espaços devem estar articulados espacialmente, de forma que um espaço suscite a atenção para outras atividades e, assim, suscitar novas aspirações de prática cultural.

Percebe-se bem como essas dimensões são essenciais para acolher o visitante. Importa aqui também analisar o impacto ambíguo da arquitetura na hospitalidade. Com efeito, a arquitetura pode ser essencial e bastam os exemplos do metrô de São Paulo, que, na década de 1960, imitou o “luxo” do metrô de Moscou. Este “luxo” foi também criticado quando da implantação do SESC-Interlagos, em 1975. Ambos, contudo, tiveram uma resposta positiva do público.

Contudo, a arquitetura pode também afastar, o que é um paradoxo. A nova paisagem não raro afasta. Para tanto, a hospitalidade em centros culturais, necessita de outros cuidados, caso queiram ser hospitaleiros com os frequentadores. Entre estes possíveis cuidados ressalta-se a preocupação de uma ação especial junto aos moradores vizinhos e uma programação intensa na inauguração, aberta e divulgada junto ao público daquela comunidade onde o novo equipamento estará inserido.

Somadas as condições físicas (instalações/arquitetura), a programação cultural e o atendimento, todas concorrem para que o centro cultural seja um espaço da comunidade. O cidadão deve se sentir convidado a entrar, a explorar e participar da programação oferecida. Não só passivamente, mas também de uma maneira crítica a fim de se tornar sujeito criador da ação cultural. Logo o centro cultural é um lugar onde a experiência deve ser realizada, vivida e sentida por aqueles que o frequentam, essas experiências devem ir além das vividas nos bancos escolares ou ainda nas práticas desinteressadas de lazer (RAMOS, 2008).

CAPÍTULO 3 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO MATERIAL LEVANTADO

Iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, utilizando como referências empíricas a programação de cinco centros culturais, a partir do estudo das diferentes noções de cultura e de ação cultural expressa por autores. A investigação empírica, mais detalhada obedeceu aos seguintes passos:

- a) escolha da investigação sobre qual base de dados será pesquisada;
- b) a partir da definição da base de dados apurarem a pesquisa a partir de palavras chaves;
- c) levantamento da pesquisa;
- d) a partir dos estudos apurados, proceder à leitura crítica de todos os resumos dos estudos apurados sobre o tema;
- e) definição da circunscrição temporal-histórica da pesquisa;
- f) categorização dos estudos e confirmação ou refutação das hipóteses.

O levantamento de dados foi realizado no dia 05 de setembro de 2011, englobando dissertações e teses desde 1987 até 2010, nas quais se encontra a expressão exata “centro cultural” no título e/ou palavra chave e/ou resumo. Levantaram-se 116 teses/dissertações que serviram de base para a pesquisa sobre “Centros Culturais”.

O uso de dissertações e teses para revisão bibliográfica tem certamente algumas limitações. As principais são a falta de assertividade e de lógica de muitos resumos, a adequação das palavras-chave ao conteúdo do resumo em relação à tese ou dissertação em si. Nem por isso são menos importantes que as pesquisas em bases de dados mais amplas. Conforme (FERREIRA, 2002, p.268).

Deve-se reconhecer que os resumos oferecem uma história da produção acadêmica (...) possível de ser narrada através da realidade constituída pelas dissertações de mestrado e teses de doutorado, e que jamais poderá ser aquela narrada pela realidade vivida por cada pesquisador em sua pesquisa.

Ainda sobre pesquisas de estado da arte, Laranjeira (2003) considera inadequada a utilização deste termo em pesquisas feitas em língua portuguesa, pois a tradução para o português do termo *State of Art* não dá conta de comunicar na nossa língua a complexidade que de fato existe em pesquisas que se utilizam desta metodologia. Isto posto optou-se neste artigo pela utilização de análise da produção bibliografia sobre “centro cultural” ao invés de Estado da Arte sobre “centro cultural”.

Outro autor Nicolas Terry (1990) corrobora com este ponto de vista indicando que há uma falta de esclarecimento sobre o real significado sobre a metodologia de estado da arte.

Desta forma, parece relevante apresentar que a finalidade desta metodologia é mapear o estado atual das pesquisas na área que se pretende pesquisar, conforme apresenta Ferreira (2002):

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado e teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p258).

A mesma autora menciona que nos últimos anos têm-se produzido um número significativo de pesquisas com esta abordagem, que preenchem uma lacuna epistemológica com a qual se depara o pesquisador, aliviando a sensação de não se conhecer os campos de estudo com os quais se pretende debruçar. Neste sentido, este tipo de estudo tem sua relevância, pois apontaria ao pesquisador interessado um panorama do que já foi produzido, para, a partir disso, alçar novas questões sobre o que ainda não foi explorado. (FERREIRA, 2002).

Sobre as limitações desta metodologia, Ferreira (2002) expõe que existe a dificuldade em verificar a assertividade dos resumos de teses e dissertações presentes nos bancos de dados e catálogos bibliográficos. Desta forma muitos são os resumos que não apresentam um quadro claro do conteúdo da pesquisa. Assim, Ferreira (2002) propõe dois momentos na pesquisa: primeiro levanta-se a produção acadêmica, através da qual o pesquisador quantifica e identifica o material colhido; num segundo momento, deve-se traçar “tendências, ênfase, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento”.

Aqui, ele deve buscar responder além das perguntas quando, onde e quem produz pesquisas num determinado período e lugar, “aquelas questões que se referem a ‘o quê’ e o ‘como’ dos trabalhos” (FERREIRA, 2002, p.265).

Diante das dificuldades apontadas e considerando as limitações desta metodologia, optou-se por um recorte metodológico que limitasse ao máximo as variáveis intervenientes inerentes ao processo. A presente dissertação se insere na perspectiva de contribuir com os estudos de estado da arte, embora não se denomine como tal, já que esta metodologia pode ser indicada em qualquer trabalho de investigação científica, pois sendo feita poderá oferecer subsídios para outros estudos que se propõe investigar a área em questão.

Preliminarmente ao tema do centro cultural e para apresentar o resultado da coleta de dados realizada, vale ressaltar algumas considerações sobre a metodologia aplicada neste estudo.

Para o desenvolvimento deste trabalho pesquisou-se o material já publicado sobre “centro cultural” buscando identificar sua lógica cronológica, a origem institucional das pesquisas e se essas foram ou não financiadas por programas de incentivo à pesquisa, qual o nível de aprofundamento e finalmente buscou-se categorizar esses estudos levando-se em conta o enfoque que era dado à pesquisa relacionado ao papel do centro cultural no universo acadêmico. Especificamente, aplica-se aqui a metodologia clássica de pesquisas de estado da arte, utilizando como ferramenta de pesquisa o levantamento de teses de doutorado e dissertação de mestrado que estão disponíveis no banco de dados do site da Capes.

Vale descrever que no levantamento de dados realizado no dia 05 de setembro de 2011, ao acessar o Banco de Teses¹, depara-se com uma tela de pesquisa, nesta etapa digitou-se a palavra “centro cultural” na lacuna referente ao assunto, o qual deveria estar presente como expressão exata. Então o resultado apontou todos os estudos publicados pela Capes, desde 1987 até 2010, no qual se encontra a expressão exata “centro cultural” seja no título, palavra chave e resumo, individualmente, ou em dois itens ou ainda nos três itens. Este levantamento resultou em 116 teses/dissertações que serviram de base para a pesquisa sobre centros culturais. Posteriormente, os estudos foram analisados sob duas óticas.

¹ <http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/Teses.do> - Acesso 05/09/2011.

A primeira de caráter quantitativo, que busca apresentar o cenário geral, no qual os estudos analisados se encontram, identificando-se a cronologia dos estudos; o estado acadêmico; o caráter das instituições; o financiamento das pesquisas e a prevalência do aparecimento da expressão “centro cultural”. A segunda ótica está na perspectiva qualitativa dos estudos, aqui denominada de discussão dos resultados, onde a partir de categorias identificadas nos conteúdos dos estudos, foi possível apontar aspectos aglutinadores na intersecção dessas categorias com as áreas do conhecimento. Essas análises estarão descritas ao longo deste capítulo.

Assim a presente dissertação insere-se na perspectiva de contribuir com os estudos de estado da arte, embora não se denomine como tal, já que esta metodologia pode ser indicada em qualquer trabalho de investigação científica, pois sendo feita poderá oferecer subsídios para outros estudos que se propõem a investigar a área em questão.

3.1 CENÁRIO GERAL

A pesquisa vigente sobre “centro cultural” foi realizada no Banco de Teses da Capes, órgão ligado ao Ministério da Educação que tem a seguinte missão: “A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação” CAPES (2011).

Este portal disponibiliza uma ferramenta de consulta (Banco de Teses), que disponibiliza os resumos relativos a teses e dissertações defendidos desde 1987 até 2010. O Banco de Teses tem o objetivo de facilitar a divulgação de informações de pesquisas desenvolvidas pelos programas de pós-graduação desenvolvidos em todo território nacional. Vale ressaltar que ainda não estão disponíveis os estudos publicados em 2011.

Passa-se então à leitura minuciosa de todos os resumos encontrados, buscando identificar aspectos aglutinadores que pudessem ajudar a traçar o perfil das pesquisas. Preliminarmente essa leitura indicou que da amostra inicial de 116 pesquisas, 24 não apresentavam o sentido esperado para a expressão “centro cultural” que se buscava no presente estudo, o que a partir daí mudou a amostra para 92 pesquisas.

A opção da exclusão dos 24 estudos da amostra válida se justifica, pois a expressão “centro cultural” está mencionada apenas como referência de endereço para o estudo, atrativo turístico local, obra realizada por um determinado artista, fonte de pesquisa de documentação existente sobre um determinado acontecimento, como se nota na seguinte citação: “... bem como da coleta de farta documentação, composta de matérias publicadas na imprensa, textos e fotos pertencentes aos arquivos do Grupo e ao Centro Cultural São Paulo – Divisão de Pesquisas/Arquivos Multimeios...” (NAKASONE, 2001). Nota-se, portanto, que o aparecimento da citação “centro cultural” não é substantiva, ou seja, não é relevante ao presente estudo. Então 20,6% dos estudos foram descartados buscando-se maior fidedignidade ao que se pretendia apurar. A partir deste esclarecimento o presente estudo passa a considerar como amostra válida 92 pesquisas encontradas no Banco de Teses da Capes.

3.1.1 A cronologia dos estudos

A cronologia permite apontar ao longo do tempo, portanto no período de 1987 a 2010, como o interesse no assunto tem se manifestado na esfera acadêmica. O levantamento realizado está representado na tabela que segue:

Tabela 1 – Levantamento Cronologia dos estudos

Período	Número de estudos	Percentual em relação ao total
1987 a 1990	02	2,8%
1991 a 2000	16	17,3%
2001 a 2010	74	80,4%

Pode-se observar que houve um crescente interesse na área ao longo do tempo, embora o primeiro período seja mais curto, conta com estudos produzidos em apenas três anos, fato que se deve à disponibilidade do banco de dados, também foi o que apresentou a menor produção. Há uma concentração de estudos na última década, indicando que o tema passa a ganhar maior relevância, na medida em que os próprios centros culturais também começam a ter papel de destaque na sociedade. A última década foi a que concentrou o maior número de estudos, com 80,4% da produção total, e o ano de maior concentração foi o de 2009, com 13 estudos publicados, reforçando a ideia de que o tema passa a ganhar destaque no meio acadêmico muito recentemente, o que pode indicar que análises que levam em conta o “centro cultural” são um tema que apresenta interesse crescente entre pesquisadores acadêmicos. O gráfico abaixo ilustra este levantamento.

Gráfico 1 – Cronologia dos Estudos



3.1.2 O estado acadêmico

O estado acadêmico permite diagnosticar o nível de complexidade em que o tema foi tratado, nesta análise investigou-se na amostra válida quantos estudos eram em nível de mestrado, portanto dissertações e quantos eram em nível de doutorado, portanto teses.

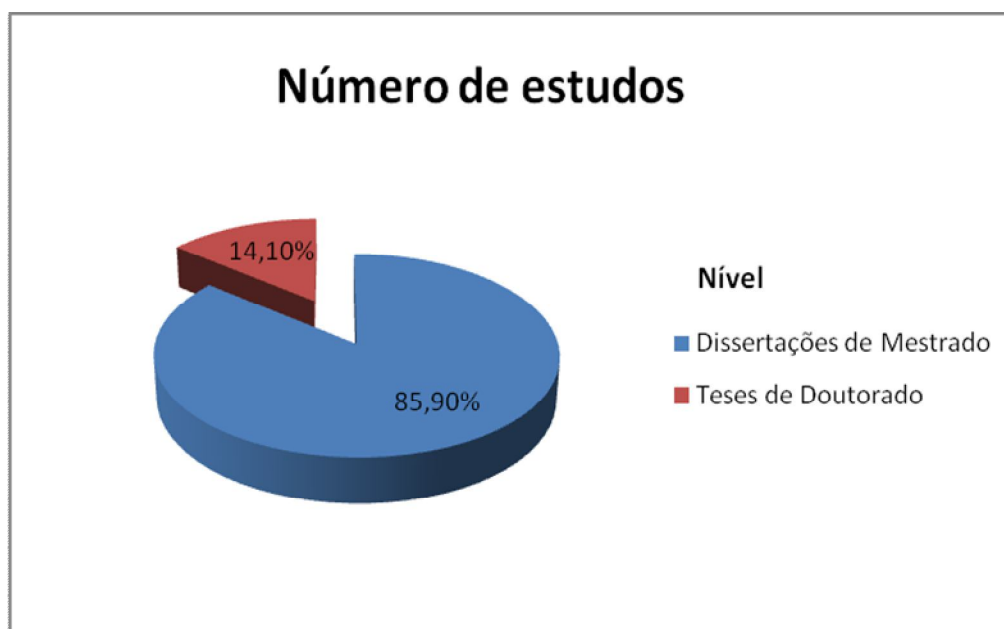
Esta análise está representada na tabela abaixo:

Tabela 2 - Análise do Nível Acadêmico

Nível	Número de estudos	Percentual
Dissertações de Mestrado	79	85,9%
Teses de Doutorado	13	14,1%

Os dados apresentam uma ampla predominância de estudos em nível de mestrado, sendo que neste nível foram encontrados 85,9% da amostra válida e apenas 14,1% foram em nível de doutorado. Isso pode indicar que há espaço para um maior aprofundamento teórico sobre o tema, representa que o tema pode estar sendo tratado como porta de entrada para pesquisas acadêmicas e que ainda não foi dada continuidade nas pesquisas, pois se notou que as 13 teses de doutorado foram publicadas a partir do ano 2000. Considerando a tendência indicada pelos números aqui apresentados, acredita-se que haverá na próxima década um incremento nas Teses de Doutorado que terão como tema os centros culturais. Esta tendência também pode ser observada no gráfico que segue.

Gráfico 2 – Nível Acadêmico



3.1.3 Sobre o caráter das instituições

Nesta análise investigou-se sobre a dependência administrativa das instituições onde foram realizados os estudos, basicamente questionou-se qual eram o caráter das instituições se particular, portanto oriundos de instituições privadas ou se eram de caráter estatal (estadual ou federal), portanto oriundos de instituições públicas. Esta análise está representada na tabela abaixo:

Tabela 3 - Análise do Caráter das Instituições

Instituições	Número de estudos	Percentual
Privadas	24	26%
Públicas	68	74%

Nota-se que há uma ampla predominância de estudos realizados em instituições públicas. Foram 74% da amostra válida, contra 26% de estudos realizados em instituições privadas, refletindo em certa medida a realidade da produção acadêmica no país, na qual há uma predominância de pesquisas sendo realizadas em escolas de caráter público. Os dados indicam também que as instituições privadas poderiam ou deveriam incentivar um maior número de pesquisas sobre o tema, contribuindo para ampliar a oferta de material que estão em sintonia com esta reflexão acadêmica. O gráfico abaixo ilustra esta constatação.

Gráfico 3 – Caráter das Instituições



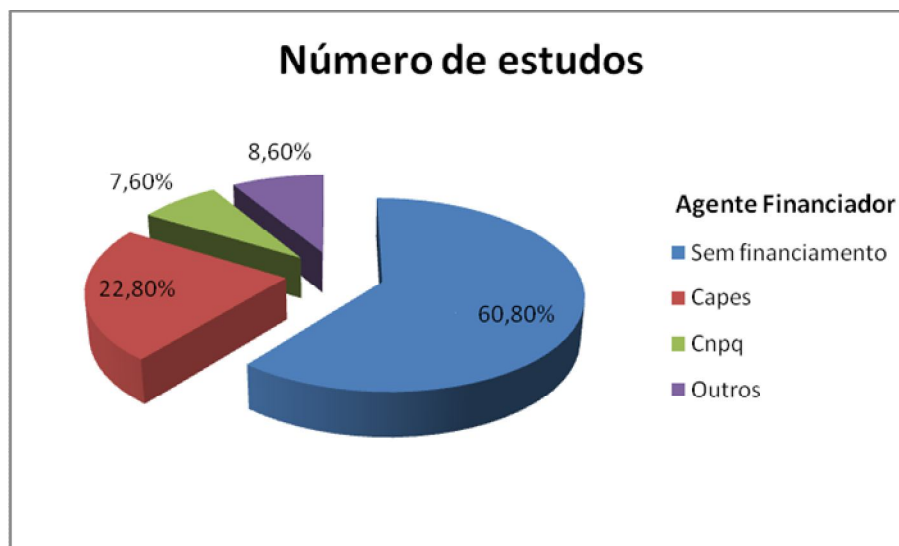
3.1.4 Sobre o financiamento das pesquisas

Buscou-se neste diagnóstico avaliar se as pesquisas encontradas foram realizadas amparadas ou não por algum tipo de financiamento acadêmico. Identificaram-se também quais agências financiadoras investiram recursos em pesquisas sobre o tema. Esta análise está representada na tabela abaixo:

Tabela 4 - Análise Financiamento das Pesquisas

Agente financiador	Número de estudos	Percentual
Sem financiamento	56	60,8%
Capes	21	22,8%
Cnpq	07	7,6%
Outros	08	8,6%

Percebe-se que o tema não vem apresentando interesse nas agências financiadoras ou ainda os pesquisadores deste assunto não reuniram as condições necessárias para pleitear auxílio financeiro para a realização das pesquisas. Nota-se, portanto que aproximadamente 61% dos estudos foram realizados sem incentivo financeiro e que o restante, aproximadamente 39% recebeu ajuda de algum fomento à pesquisa. A Capes foi a maior envolvida nos financiamentos para estes estudos, estando presente em 22,8% das pesquisas que receberam algum auxílio. Pode-se dizer, portanto que ainda há espaço para que as agências financiadoras invistam em pesquisas sobre o tema. O gráfico que segue ilustra essa situação.

Gráfico 4 – Financiamento das Pesquisas

3.1.5 A prevalência do aparecimento da expressão “centro cultural”

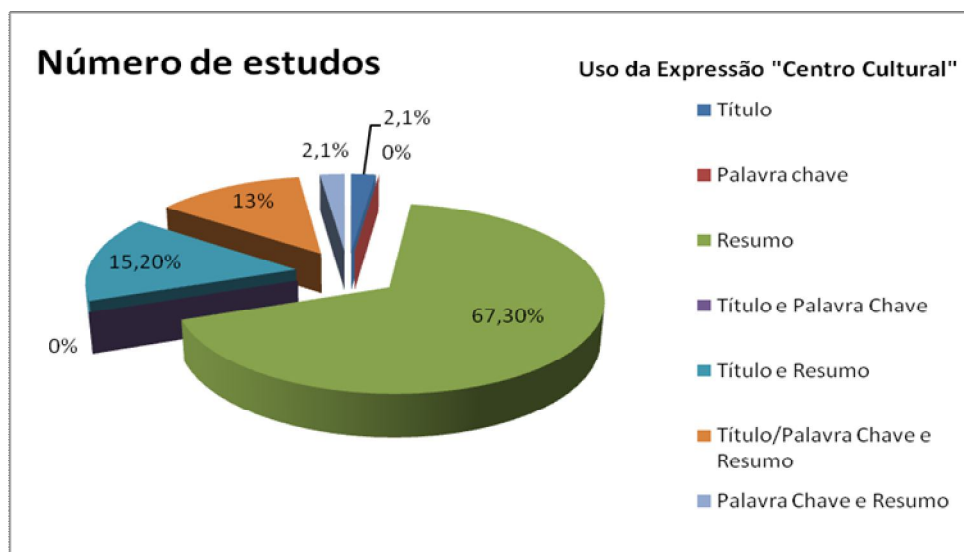
Esta análise parece ser bastante relevante, pois ela aponta onde, no levantamento do banco de teses a expressão exata apareceu. Isso pode indicar que nível de importância subjetiva o “centro cultural” teve para o estudo. Avaliou-se, portanto, se a expressão “centro cultural” apareceu somente no título, nas palavras chaves, no resumo, ou na combinação destes possíveis locais. Então seria o estudo mais substantivo aquele em que aparece a expressão no maior número de locais e o menor onde a expressão é mencionada apenas em um local. Esta análise encontra-se representada na tabela abaixo:

Tabela 5 - Análise prevalência do aparecimento da expressão “Centro Cultural”

Uso da expressão “centro cultural”	Nº de estudos	Percentual em relação ao total
Título	02	2,1%
Palavra chave	00	00%
Resumo	62	67,3%
Título e Palavra Chave	00	00%
Título e Resumo	14	15,2%
Título/Palavra Chave e Resumo	12	13,0%
Palavra Chave e Resumo	02	2,1%

Identifica-se uma significativa prevalência pelo aparecimento da expressão somente no resumo, isto se deu em 67,3% dos estudos apurados, o aparecimento da expressão nos três itens possíveis se deu em 13% dos estudos. Somando-se os estudos em que expressão aparece em dois ou mais locais chegamos a 30,3% das pesquisas, ao passo que se somando os estudos em que a expressão aparece em apenas um local, encontram-se 69,4% dos estudos. Indica-se, portanto, que a prevalência da expressão “centro cultural” não foi tão substantiva como se esperava, o que pode manifestar que os estudos apontados ainda não têm o centro cultural como principal foco de pesquisa, portanto há um bom espaço a ser investigado sobre o assunto. No gráfico abaixo se poder notar essa distribuição.

Gráfico 5 – Aparecimento da Expressão Centro Cultural



CAPÍTULO 4 CATEGORIAS E ANÁLISE

Após a análise do cenário geral dos resultados, que teve foco no caráter quantitativo, inicia-se a partir daqui a discussão desses resultados, agora sob uma ótica qualitativa. Para tanto, baseado no conteúdo dos estudos, estabeleceu-se uma categorização que atendesse aos preceitos metodológicos deste “estado da arte”.

Antes, portanto vale uma descrição sobre cada uma das categorias e nelas algumas citações que ilustram como se deu processo de categorizar os estudos. Abstraiu-se três categorias nesta análise, quais sejam: estudos relacionados à ação cultural, estudos ligados ao planejamento da ação cultural e finalmente aqueles ligados ao planejamento dos centros culturais.

a) Ação cultural – incluem-se aqui as dissertações e teses que tratam especificamente da ação dos centros culturais e do significado de sua ação.

Sobre os estudos ligados à ação cultural pretendia-se encontrar aqueles que se alinhassem com o conceito apontado por Coelho (1997) no Dicionário Crítico de Política Cultural, já mencionado no capítulo 1 desta dissertação, onde se define o verbete ação cultural como “processo de criação ou organização das condições necessárias para que as pessoas e grupos inventem seus próprios fins no universo da cultura” (COELHO, 1997, p33). A cultura viva é aquela que resulta dessa ação. A ação cultural pode ser considerada como um processo de intervenção que utiliza o modo operativo da arte, com seu caráter libertário e questionador, para revitalizar laços sociais, promover a criatividade em grupo e criar condições para que ocorram elaborações e práticas culturais. (COELHO, 1997) Ilustrando esta categoria seguem algumas citações encontradas nos resumos dos estudos que foram classificados nesta categoria.

Um primeiro exemplo encontra-se neste estudo que tem seu foco na análise da construção da subjetividade de crianças, como se nota, “A presente Dissertação de Mestrado trata da construção da subjetividade de crianças que frequentam o Centro Cultural Cartola (CCC), na Mangueira/RJ, a partir da relação estabelecida entre território, identidade cultural e imagem de si” (VAZ, 2009). Outro exemplo que elucida a opção por classificar estudos nesta categoria é um estudo que analisou a evolução cultural: “esta tese teve como objetivo pesquisar exploratoriamente as iniciativas do Centro Cultural do Banco do Brasil e do Eco Museu do Quarteirão Cultural do Matadouro, na cidade do Rio de Janeiro, e como essas iniciativas culturais podem contribuir, enquanto veículos de evolução cultural” (PRAZERES, 1996).

b) Planejamento da ação cultural - incluem-se aqui as dissertações e teses que tratam dos métodos de programação da ação dos centros culturais.

Nestes esperava-se encontrar estudos que tratassem do ato de se planejar, organizar, produzir, promover elaborações e práticas culturais. Ilustrando esta categoria seguem algumas citações encontradas nos resumos dos estudos que foram classificados nesta categoria. Um primeiro exemplo encontra-se neste estudo que tem seu foco na investigação de impactos de uma determinada ação, como se pode notar “Em resposta, a pesquisa Cartola-Grafia: “Causa” do Centro Cultural Cartola buscou investigar qual o impacto da promoção e da preservação do legado de Cartola na vida dos jovens atendidos pelo Centro cultural Cartola e da equipe que trabalha nos bastidores para que os projetos sociais se tornem uma realidade.” (CHERNICHARO, 2010) Outro exemplo desta categoria é o estudo que analisa os critérios de investimento em uma determinada ação: “A pesquisa teve como objetivo compreender as motivações que sustentam o patrocínio artístico do Banco do Brasil, a partir da análise dos critérios utilizados na seleção dos projetos e na estruturação da programação do centro cultural Banco do Brasil (CCBB) São Paulo, nas áreas de artes cênicas e artes plásticas, nos anos de 2005 e 2006.” (SOUZA, 2008).

c) Planejamento de centros culturais – incluem-se aqui as dissertações e teses que tratam especialmente do planejamento físico dos centros culturais.

Finalmente os estudos ligados ao planejamento dos centros culturais seriam aqueles que em seu objeto de estudo esta a construção operativa de um centro cultural. Ilustrando esta categoria seguem algumas citações encontradas nos resumos dos estudos que foram classificados nesta categoria. Uma primeira citação seria a de um estudo da área de arquitetura e urbanismo e tem foco específico na acessibilidade de centros culturais como se pode observar na citação:

O trabalho tem como objetivo conhecer as reais necessidades espaciais destas pessoas, a fim de adequar instrumento desenvolvido pelo Ministério Público de Santa Catarina para avaliação das condições de acessibilidade de Centros Culturais e desenvolver princípios projetuais para edifícios destinados à cultura (OLIVEIRA, 2006).

Outro estudo, este ligado aos motivos que levaram à instalação de um centro cultural, também foi classificado nesta categoria, como se nota na citação: “Identifica a série discursiva que moldou a invenção de suas tradições e as motivações para instalar um centro cultural na sua antiga sede no Rio de Janeiro” (VIEIRA, 2006).

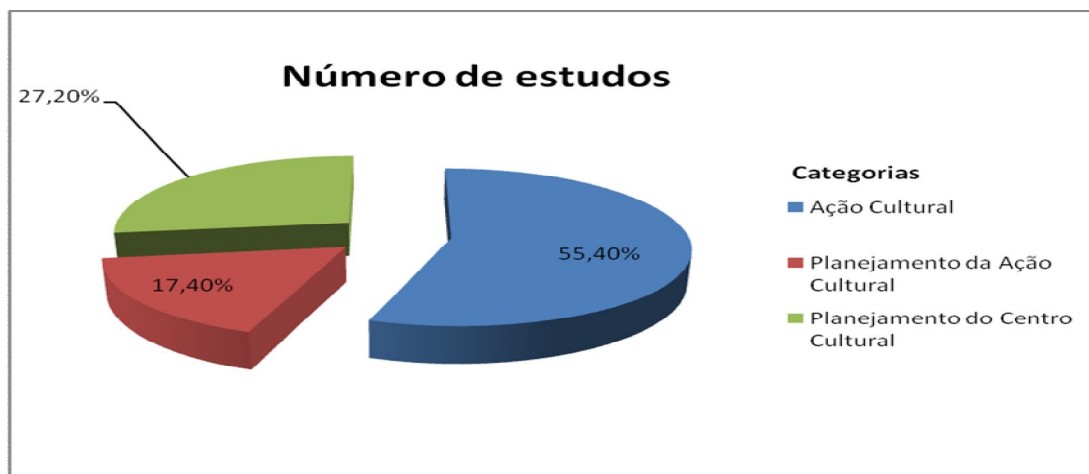
Os exemplos de cada categoria citados acima talvez não sejam suficientes para elucidar completamente a questão, mas vale ressaltar que todos os resumos estão disponíveis para o leitor que se interessar em se aprofundar no assunto e confrontar futuramente com outras possíveis categorias. Também vale mencionar que estas categorias foram uma opção metodológica seguida para orientar essa discussão e que outras são possíveis e ainda reconhece-se a limitação deste tipo de análise. Feitos estes esclarecimentos segue a tabela abaixo ilustrando o comportamento dos estudos frente às categorias adotadas:

Tabela 6 – Distribuição dos estudos segundo as categorias selecionadas

Categorias	Número de estudos	Percentual
Ação Cultural	51	55,4%
Planejamento da Ação Cultural	16	17,4%
Planejamento do Centro Cultural	25	27,2%

Nota-se uma tendência à prevalência de estudos que estejam ligados à ação cultural, indicando que os interesses de pesquisadores sobre o tema estão ligados preferencialmente à ação produzida nos centros culturais. Nesta categoria encontra-se mais que a metade dos estudos válidos, portanto 55,4%. Num segundo patamar de prevalência se encontrou os estudos ligados ao planejamento de centros culturais, em especial aqueles da área de arquitetura e urbanismo e nesta categoria situam-se 27,2% dos estudos. Finalmente em menor número aparecem aqueles ligados ao planejamento da ação cultural, totalizando 17,4%. Tal fato pode indicar que a área de planejamento cultural seja a principal lacuna em pesquisas sobre o centro cultural. A distribuição dos estudos está ilustrada no gráfico abaixo:

Gráfico 6 – Aparecimento da Expressão Centro Cultural



4.1.1 Ação Cultural

Ação cultural existe a partir do trabalho realizado pelo agente cultural, ou pelo centro cultural visando à democratização do acesso à criação e produção de cultura. Para a autora Luciene Borges Ramos:

Ação cultural pode ser considerada como um processo de intervenção que utiliza o modo operativo da arte, com seu caráter libertário e questionador, para revitalizar laços sociais, promover a criatividade em grupo, criar condições para que ocorram elaborações e práticas culturais. Essas ações se norteiam pelo fomento à criatividade, à pesquisa, à ruptura e ao conhecimento sem visar atividades lucrativas. É nessa esfera que se localizam (ou deveriam se localizar) os centros culturais (RAMOS, 2008, p.68).

Considerando a observação desta autora sobre a ação cultural produzida nos centros culturais, nesta categoria foram classificados 51 estudos, o quê per si já é um obstáculo a ser vencido na tarefa de apresentar linhas comuns nessas pesquisas. Ao analisar as áreas de pesquisa, notou-se que 11 estudos são oriundos das ciências da comunicação, 10 da educação, oito das artes, seis das ciências sociais aplicadas, cinco da história, quatro da psicologia social, dois de administração e ainda outros cinco estudos de outras áreas. Considerando a dificuldade e as limitações desta proposta, seguirá abaixo a análise específica do contexto destas pesquisas segmentadas pelas suas áreas de pesquisa.

Nos estudos das ciências da comunicação, Gorczewski (2002) e Ramos (2007), investigam a relação entre Cultura e Mídia e qual é o papel do centro cultural na sociedade de informação, dando destaque à capacidade destes órgãos em disseminar informação. Os trabalhos de Cabral (1989); Feitosa (1996); Xavier (2009) e Oliveira, (2009) analisam em qual medida as propostas de ação cultural, desenvolvidas em espaços de leitura, bibliotecas e projetos de teatro, contribuem para apropriação da leitura entre o público alvo destes projetos. Ansarah (1988) investiga se o centro cultural está atingindo o objetivo para o qual ele foi criado e se a presença deste centro num determinado local altera a realidade local. A formação da identidade cultural e construção da cidadania são o foco dos estudos de Nogueira (2005) e Dias (2006). Está presente também uma análise da transferência da informação contida numa exposição artística, no trabalho desenvolvido por Carvalho (1998) e finalmente Dantas (2003) analisa a força das mediações socioculturais na reprodução das mensagens ecológicas e como se dá processo de captação destas mensagens pelo público receptor de um evento cultural.

Grande destaque os trabalhos desenvolvidos na área da educação, onde há um conjunto de estudos realizados por Argrigh (1995); Marcondes (1996); Brandão (2004) e Silva (2010) que focam seus esforços em refletir sobre a prática pedagógica desenvolvida em projetos de educação não formal, realizados em centros culturais. Pode-se também notar alguma semelhança nos estudos de Paes (1999); Carvalho (2005) e Silva (2007) cujo foco é a pesquisa sobre os resultados de ações educativas propostas por centros culturais junto às comunidades. No estudo apresentado por Corrêa (2008) é investigada a história da formação de um centro cultural a partir de sua ação num projeto de leitura infantil. Finalmente os estudos de Meira (2002) e Carvalho (2005) analisam a relação entre arte e educação e como a escola se relaciona com o centro cultural.

Nota-se que nos trabalhos desenvolvidos na área de artes há uma congruência mais clara no foco de pesquisa, em Ruiz (2005); Omar (2002); Maluf (2005); Orloski (2005); Sulzbacher, (2010); Porto (2009); Brilhante (2004) e Silva (2004) em que pode-se dizer que a principal reflexão apresentada por estes estudos é o processo de arte-educação que se opera nos centros culturais a partir da visitação de obras artísticas e/ou vinculação a um determinado programa de educação nas linguagens artísticas.

Um primeiro foco de pesquisa encontrado nos estudos das ciências sociais aplicadas é a pesquisa sobre identidade étnica e a possibilidade de convivência e respeito entre etnias diferentes, a partir da ação de um centro cultural, em Mendonça (2005) e Biscoli (2004). Outra fonte de pesquisa são os sentidos produzidos pelos frequentadores de Centros Culturais, a partir da apreciação da obra de arte, em Cerqueira (2006) e Oliveira (2009). No trabalho de Aguiar (1998) houve a intenção de absorver a proposta do centro cultural sobre a relação entre cultura, identidade e política. Há ainda um estudo bastante curioso, Carvalho (2010) que não é apresentado em redação acadêmica, mas sim sobre uma ótica ficcional, apresentando o contato do autor com o fazer artístico que fora apresentado em um centro cultural da cidade de São Paulo.

Nos estudos apresentados na área de história não há uma aparente congruência entre eles, notando-se que Virino (2009) teve o objetivo de identificar e construir uma análise das práticas como dinâmicas de produção e dos discursos como posturas ideológicas das produtoras de Cordel, como temática específica na manifestação cultural da literatura de Cordel. Sbeghen (2001) analisou a história, papel, memória e impacto na sociedade dos museus da cidade de Passo Fundo. Um estudo sobre os caminhos traçados por entidades do movimento negro em Duque de Caxias foi o tema de Pereira (2006).

Outro trabalho desta área apresentado por Nogueira (2005) teve como proposta a análise da obra de Cartola e a montagem de uma exposição no Centro Cultural Cartola. Finalmente Pagani (2001) pesquisou as manifestações nacionalistas na região de colonização italiana, principalmente através da ação dos Centros Culturais Tobias Barreto de Meneses, em Caxias do Sul.

Nos trabalhos na área da psicologia social, encontra-se Vaz (2009) e Ferreira (2009) que trataram de estudar a construção da subjetividade de crianças que frequentam o Centro Cultural Cartola. Lima (2009) estudou as práticas artísticas e terapêuticas que trabalham com a criatividade em jovens que frequentavam o Centro Cultural Cartola. Por fim Iorio (2009) investigou um ato psico sócio dramático realizado no Centro Cultural São Paulo buscando identificar qual a sua contribuição para o desenvolvimento de grupos.

Na área de administração são apenas dois estudos, os desenvolvidos por Reginato (1993) e Castro (2008) ambos investigando os benefícios da ação educativa desenvolvida em centros culturais para a inclusão social.

Finalizando a análise dos estudos que trataram da ação cultural, anda há a intersecção difusa com outra área menos prevalentes, quais sejam: serviço social em que Freitas (2005) que busca entender qual é o trabalho do educador social desenvolvido na ação junto às comunidades carentes de Angola, pelo Centro Cultural Mosaiko. Há um estudo da área do design apresentado por Macêdo (2010) que investiga as contribuições no processo de ensino aprendizagem dos jogos considerados como mediadores do ensino da Arte. Em ciências da saúde há um estudo realizado por Santos (2008) que analisa como a dança poderia integrar o cotidiano de criança e adolescentes do Centro Cultural e de Educação Infantil Menino Jesus. Em arquitetura aparece o estudo de Falcão (2004) que analisa o processo de reconstrução das cidades, em especial as ações que envolvem a utilização de centros culturais como vetores desta transformação urbana. Há finalmente um trabalho da área de ecologia social que explora as iniciativas do Centro Cultural Banco do Brasil como elas podem contribuir enquanto veículos de desenvolvimento cultural.

4.1.2 Planejamento da ação cultural

Nos estudos classificados na categoria de planejamento da ação cultural, houve uma distribuição quase que paritária entre as áreas do conhecimento, não havendo uma que se destacasse. Nos trabalhos vinculados à área das ciências sociais aplicadas, Assis, (2007) e Souza (2008), têm no Centro Cultural Banco do Brasil seu objeto de pesquisa e ambos vão discorrer sobre o impacto do investimento e os mecanismos decisórios para o investimento na ação cultural proposta por este centro. Também nesta área está o estudo de Chernicharo (2010) que vai investigar as dificuldades encontradas no setor administrativo do Centro Cultural Cartola em promover a ação cultural a que este centro se propõe.

Outro grupo de estudos desta categoria são os ligados a área da comunicação e ciência da informação, merece destaque o estudo realizado por Cenni (1991) ele apresenta em sua dissertação de mestrado algumas tendências que tomaram corpo a partir da década de 80, em instituições culturais da Europa e Estados Unidos. Esse autor relata que os grandes museus foram se modificando pouco a pouco de instituições sóbrias e silenciosas, verdadeiros guardiões da História e da Arte, para espaços culturais de exposições grandiosas de caráter interativo, verdadeiros sucessos de público. Essas exposições, ditas interativas se tornaram a grande moda nos Estados Unidos, chegando a competir com parques da Disneylândia em atratividade de público. Provocando nos visitantes estímulos visuais e sonoros, que passam a ver esses espaços também como uma alternativa de diversão e lazer.

Nos dias de hoje, Cenni (1991) destaca que qualquer *hall* de banco é chamado de centro cultural, uma antessala é considerada galeria. Além disso, observa-se uma confusão teórica entre cultura e lazer, ou com turismo, ou ainda com educação. Nesse cenário, o planejamento da ação cultural está cada vez mais ligado a planejamentos mercadológicos que se tornam determinantes. Há cada vez mais uma preocupação com a frequência de público e com o cosumo de bens culturais do que com os conteúdos propostos. Além disso, banaliza-se a ação cultural, na medida em se considera como tal a simples presença de algum elemento cultural nesta ação.

Cenni (1991) apresenta um quadro comparativo com as características organizacionais e de planejamento de três importantes centros culturais da cidade de São Paulo, o Centro Cultural São Paulo, o Museu Lasar Segall e o SESC Pompeia. Ele finaliza indagando qual é o papel central dos centros culturais, no contexto no qual tudo, no limite, pode acontecer em todos os lugares.

Destaca-se também o trabalho de Assis, 2010 que analisa o papel de centros culturais na cidade de Belo Horizonte, apresentando como estes funcionam e se estruturam na construção de uma rede voltada para o acesso à cultura na capital mineira.

Os trabalhos de Ferreira (2000); Mussel (2004) e Claudio (2007) estão voltados à compreensão do discurso ideológico, da formação da identidade e das tentativas de implantação de políticas culturais realizadas por centros culturais.

Na área da administração encontram-se nesta categoria os estudos de Lemos, (1994); Carneiro (2008); Mantoan (2010) todos preocupados em analisar o processo decisório, modelo de gestão e o papel da liderança no gerenciamento das organizações, enfatizando os modelos existentes para atender a demanda imposta de promoção da ação cultural.

Em História encontra-se o estudo de Pereira (2005), que vai analisar como a ação dos Centros Culturais influenciou, ao longo das épocas, as manifestações culturais e a própria noção de cultura.

Dando continuidade a esta análise por área do conhecimento, se nota os estudos ligados à educação. Bandeira (2010) investigou como o centro cultural, por meio de sua ação, influenciou na formação de jovens em situação de risco, na periferia da cidade de Fortaleza. Já o estudo de Oliveira (1989) vai mostrar por meio de um relato de experiência de como um projeto de arte-educação, pode servir de estratégia educativa para o público em geral. Também na área da educação, Arantes e Silva (2010) visam apresentar um perfil do público atendido em centro cultural da juventude, mostrando como este público utiliza e de que modo este equipamento pode auxiliar na consolidação de novas ações empreendidas por estes jovens.

Finalmente há um estudo realizado por Mansur (2003) que se trata de um projeto isolado, portanto não pertencente a nenhuma área específica. Este estudo mostra como as leis de incentivo influenciam no estabelecimento de uma política cultural, neste caso no estado de Minas Gerais.

4.1.3 Planejamento do centro cultural

Especificamente sobre o planejamento do centro cultural, não se pode negligenciar os atributos dos agentes culturais responsáveis por estes centros. Segundo Teixeira Coelho (1986), os agentes culturais precisam:

- 1) Dominar mecanismos para despertar nas pessoas um movimento para a ação criativa em grupo;
- 2) Conhecer o contexto local quando se intervém culturalmente em uma determinada coletividade;
- 3) Conhecer minimamente os códigos e pressupostos teóricos relacionados à determinada prática artística.

Além desses três pontos, soma-se um quarto, que diz especificamente ao planejamento do centro cultural, que seria a capacidade de administrá-lo. Neste sentido, apresentam-se os requisitos fundamentais para que os responsáveis pelo centro cultural possam realizar uma política direcionada ao fortalecimento da cultura como práxis. (COELHO, 1986)

No processo de trabalho que se estabelece dentro de um centro cultural, o agente cultural é um fomentador, alguém que faz as mediações, por isso deve estar atento aos códigos artísticos, pois deve ter domínio do que está em jogo quando se trabalha com a cultura. (COELHO, 1986)

Sobre as condições de atuação de um centro cultural, Teixeira Coelho (1986) afirma que sejam quais forem essas condições, o centro cultural deve ser local de inovação, de descoberta, de desvelamento da realidade. Para o autor, um centro cultural deve optar pelo indivíduo numa situação coletiva, pois este centro só tem razão de existir se está comprometido com a formação de sujeitos e sua inserção num ambiente coletivo. Pois somente a partir de indivíduos conscientes de sua existência na coletividade é possível a construção de cidadão crítico e ativo ciente de seu papel na sociedade.

A autora Luciene Borges Ramos (2008) descreve algumas características que devem ser levadas em consideração quando se planeja um centro cultural, para ela esses espaços se constituem como espaços da comunidade, o público deve se sentir convidado a entrar e participar. Deve haver estímulo para que os frequentadores expressem seus sentimentos, participando ativamente como protagonistas se apropriando dos espaços. O centro cultural deve permitir a circulação de ideias, sons, imagens, pensamentos que possibilitem ao frequentador a exploração de sua própria subjetividade e se encontre com suas emoções pessoais.

Considerando as observações teóricas descritas acima, sobre planejamento do centro cultural a área de maior prevalência é a de arquitetura e urbanismo, nesta área encontram-se 13 estudos. Nesta área, Silva (2000); Telles (2002); Smith (2006); estudam e analisam criticamente o conceito dos projetos arquitetônicos de Centros Culturais.

Outros autores como Ribeiro (2000); Pereira (2007); Martins (2006); Gomes, (2009); vão estudar principalmente as implicações arquitetônicas envolvidas num processo de restauro e ou adaptações necessárias à implantação de um centro cultural. Semelhante a este enfoque está o dado por Oliveira (2006) que analisa as implicações de acessibilidade que devem ser considerados num projeto arquitetônico que irá abrigar um centro cultural.

Já os autores Castro (2007) e Carotenuto (2009) analisam as tecnologias de construção empregadas na execução de uma obra destinada a receber um centro cultural. Finalmente dentro da área de arquitetura e urbanismo ainda há que se considerarem os estudos de Dudeque (2009); Paula (2010) e Barbosa (2006) que analisam a relação entre a arquitetura destes centros com arquitetura local do espaço urbano ao qual eles estão inseridos.

Na área de comunicação encontram-se os estudos realizados por Akamine (1999) e Costa jr (2006) que buscam avaliar a construção da identidade destes centros junto à população local e como se dá esse processo a partir da avaliação de processos de comunicação entre o centro cultural e a população.

Outra área presente e a da educação que foi apontada nos estudos de Araújo, (2010) e Rosa (2008). Nestes estudos busca-se identificar como a ação educativa influencia na constituição conceitual de um centro cultural.

Há espaço também para uma produção acadêmica oriunda das ciências sociais aplicadas, e neste âmbito encontram-se os estudos de Cunha (2003); Pozzer (2007); Santos (2010); Vieira (2006); Vendramini (2006); Vieira (2004) e Pedrosa (2009). Nestes estudos há um variado enfoque, mas em linhas gerais buscam refletir sobre a memória e o imaginário, sobre a inserção de edificações culturais no espaço urbano, sobre as alterações ambientais e culturais provocadas a partir da implantação de um centro cultural e sobre o enobrecimento urbano consequente a esta implantação.

Finalmente apenas o estudo produzido por Mello e Silva (1995) está relacionado à área de administração e busca analisar as características administrativas de instituições denominadas de centro cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ex-Ministro da Cultura Sérgio Paulo Rouannet perguntou-se em diferentes oportunidades: “se tudo é cultura, o que é mesmo cultura?”. Numa frase jocosa, ele ao mesmo tempo distinguiu os sentidos descritivo e formativo, como também se mostrou afinado com o sentido formativo de cultura, o que vem ocorrendo, como se comentou aqui em várias oportunidades, que surgiu o primeiro nome (Andre Malraux) a assumir um ministério, no caso na França, com essa denominação.

Nesta mesma linha de raciocínio pode-se dizer que os centros culturais são espaços de difusão de uma ação cultural propositiva, vinculada ao desenvolvimento do cidadão. Atualmente nota-se um grande desenvolvimento do setor artístico cultural, que é consequente de um processo de profissionalização e crescente volume de atividades neste setor. As leis de incentivo estão disseminadas e cada vez mais acessíveis aos produtores de cultura, transformando-se numa ferramenta para a difusão cultural, logo os centros culturais são representantes deste setor, sendo o local para as práticas relacionadas à cultura. Por mais polissêmico que se apresente o conceito de cultura, parece claro que o sentido formativo está ligado ao papel dos centros culturais na sociedade contemporânea.

A título de resultados da análise bibliográfica, podem ser apresentadas as seguintes tendências:

1. O referencial teórico adotado mostra que a designação centro cultural pode englobar uma multiplicidade de equipamentos urbanos, incluindo museus, bibliotecas, que cada vez mais assumem a vocação, não apenas de conservadores, mas também de produtores de cultura, com oficinas, cursos, etc.
2. Pode-se identificar também que essa noção ganha ainda mais opacidade, ao se considerar que as iniciativas se multiplicam tanto nos setores público e privado sem fins lucrativos (ong's) como também no setor privado, sobretudo bancos.
3. Observou-se que alguns autores, como Teixeira Coelho, Milanesi e Ramos, enfatizam que os centros culturais devem investir numa produção de cultura da inquietação e da inovação. Portanto devem ir além de um espaço de lazer e fruição, fugindo do mero entretenimento, partindo para a promoção de uma ação cultural que possibilite aos usuários apreendam e dominem os rudimentos das artes, a partir do acesso democrático de bens simbólicos vivenciando experiências coletivas.

Destacam-se, nos centros culturais, três campos de atuação com a cultura: a criação, que em geral acontece por meio de cursos e oficinas que visam à formação artística e à educação estética. O segundo campo é o da circulação, que ocorre através de uma política de atividades e eventos, com vistas à formação de público. E por último o campo da preservação, baseado na relevância da manutenção da memória cultural de uma coletividade.

Ampliando a análise da produção acadêmica, em que pesem as limitações metodológicas do presente estudo e do seu caráter preliminar, podem-se apontar alguns resultados relevantes. Nota-se uma crescente produção acadêmica sobre o tema – daí a necessidade de maior aprofundamento.

Curiosamente, embora os centros culturais sejam atrativos turísticos de grande importância, constituindo referências (poder-se-ia mesmo dizer grifes) de grandes metrópoles e exista já um crescente número de estudos que relacionam cultura e turismo, não há nenhum estudo que relacione estas duas áreas. Isto ocorre, quem sabe, devido ao fato de que cultura e turismo tratados conjuntamente ainda carecem de consolidação.

Como era de se esperar, há predominância de dissertações em relação às teses, o que indica que o tema cada vez mais adquire o perfil dos temas já consagrados, com as dissertações sendo porta de entrada para as reflexões científicas.

A prevalência da expressão “centro cultural” não foi tão substantiva como se esperava. Tal fato pode manifestar que os estudos apontados ainda não têm o centro cultural como principal foco da pesquisa, havendo, portanto, um amplo campo de pesquisa sobre o assunto a ser realizado.

Nota-se que, nos estudos levantados três vieses redutores. Nos dois primeiros, em especial, os referenciais teóricos de lazer e hospitalidade não encontram eco.

Em primeiro lugar, alguns autores importantes como Teixeira Coelho, Milanesi e Ramos, citados logo acima, esquecem sua dimensão de lazer associando-o a simples entretenimento, deixando de lado a vertente teórica do lazer sócio-educativo. Afinal, visitar, participar de oficinas, de estudos culturais nesses centros, são atividades de tempo livre, da qual os indivíduos participam espontaneamente e não como currículo escolar, mas ao mesmo tempo visando ao desenvolvimento pessoal, não havendo, pois, como se justificar tal viés.

No segundo caso, nota-se a falta da noção de hospitalidade. Ainda que os resumos não permitam uma afirmação cabal, nota-se muita ênfase na oferta, esquecendo que e como tais centros também necessitam, já que ainda constituem novidade, de estratégias que os aproximem dos usuários.

Em terceiro lugar, nota-se que os estudos (e o próprio panorama atual das iniciativas de criação desses equipamentos urbanos) privilegiam os campos intelectual e artístico da ação cultural, esquecendo o campo da cultura física, do lazer e, como já exposto, do turismo. As caminhadas, a ginástica e o esporte, as iniciativas de turismo social que, não raro, fazem parte da ação de alguns centros culturais, não seriam também campos a serem tratados na intersecção dos conceitos de cultura, ação cultural, turismo e lazer? Deve-se esquecer de que tais atividades devem ser tratadas como cultura e como produtos de uma civilização?

Aliás, os estudos sobre cultura, mesmo cientes da amplitude do conceito na antropologia, insistem em considerá-la apenas nos âmbitos intelectual e artístico, permitindo-se mesmo que se pergunte se o próprio surgimento dos centros culturais não está associado a uma noção aristocrática e distintiva – de distinção social (BOURDIEU, 2007).

Neste sentido, ao se analisar os estudos sobre centros culturais nota-se que as questões trazidas pelos pesquisadores abordam no espectro geral a gestão dos espaços culturais, repertório cultural, acesso e linguagens, formação de quadros, sustentabilidade e modelos administrativo-financeiros. São estudos que provêm da filosofia, da teoria do imaginário, da arquitetura e urbanismo, da psicanálise, dos artistas e criadores, das novas formas de fruição, portanto surgem de diferentes áreas que colaboram para resignificar a noção de centro cultural.

Reconheceu-se nos estudos sobre esses espaços a vocação para a dimensão cultural da vida – simbólica, pois nele mora o espaço para a imaginação, o sonho e a criatividade. São dimensões da vida humana ligada ao campo da subjetividade, do desejo e do imaginário.

Logo acreditar que o homem é capaz de imaginar, sonhar, criar, produzir imagens, manifestando sua passagem pela vida é o que dá estofo para a constituição dos centros culturais. Nesse sentido, é possível admitir que a ação cultural organizada e regularizada desenvolvida em centros culturais ao longo de todo território nacional, produz efeitos nas comunidades em que atua. Pois ao oferecer produtos culturais, possibilita a distribuição mais democrática de objetos imateriais contribuindo decisivamente para a formação de uma cidadania plena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, Isabel. Hospitalidade e eleição intersubjetiva: sobre o espírito que guarda os lugares. **Revista Hospitalidade**, Ano V, nº 2, 2008, p.05-14.

BAPTISTA, Isabel. Lugares de Hospitalidade. In: DIAS, Célia Maria de Morais Dias (org). **Hospitalidade Reflexões e Perspectivas**. Barueri: Manole, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **Esquisse d' une théorie de la pratique**. Genebra: Librairie Droz, 1972.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Os Domínios da Hospitalidade. In: DENCKER, Ada de Freitas Meneti & BUENO, Marielys Siqueira (org). **Hospitalidade: Cenários e Oportunidades**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.

_____. A pesquisa em hospitalidade. **Revista Hospitalidade**, Ano V, nº 2, 2008, p.16-51.

CASTELLANI FILHO, L.; CARVALHO, Y.M. **Resignificando o esporte e o lazer nas relações com saúde**. In: CASTRO, Adriana; MALO, Miguel. SUS: Resignificando a promoção de saúde. São Paulo: Hucitec: OPAS, 2006.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo: Ed. Iluminuras, 1997.

COELHO, Teixeira. **O Que é Ação Cultural**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

COELHO, Teixeira. **Usos da cultura: políticas de ação cultural**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CORONIO E MURET. **Guide pratique des équipements**. Paris: CRU, 1976.

CUNHA, Newton. **Cultura e Ação Cultural**. São Paulo: Edições SESCSP, 2010.

CUNHA, Newton. **Dicionário SESC – A Linguagem da Cultura**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do Lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do Lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

DUMAZEDIER, J. **A Teoria Sociológica da Decisão**. São Paulo: SESC, 1980.

DURAND, José Carlos. Guia Cultural – Uma Introdução. **São Paulo em Perspectiva**, 15(2)2001.

ELIAS, Nobert. **Sobre o Processo da Civilização, Investigações Sociogenéticas e Psicogenéticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

FALEIROS, Maria Izabel. Repensando o lazer. **Perspectivas**. São Paulo, v3, p51-65, 1980.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**. Ano XXIII n 79, Agosto, 2002

FLEURY, Laurent. **Sociologia da Cultura**, São Paulo: Editora SENAC, 2009.

GOMES, Ana Maria R.; FARIA, Eliene L. **Lazer e Diversidade Cultural**. Brasília: Sesi/DN, 2005.

GOMES, Christianne Luce (org). **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte Autêntica Editora, 2004.

GOMES, Christianne Luce. Lazer urbano, contemporâneo e educação das sensibilidades. **Revista Itinerarium**, v1, 2008. p. 01-18.

GOTMAN, Anne. **Villes ET Hospitalité**. Paris: Editions de la Maison des sciences de l’homme, 2004

GRINOVER, Lúcio. Hospitalidade urbana: acessibilidade, legibilidade, identidade. **Revista Hospitalidade**, Ano III, nº 2, 2006, p.30-50.

JAEGGER, Werner. **Paideia A Formação do Homem Grego**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: Para uma nova Compreensão do lazer e das viagens**. 3 ed. São Paulo: Aleph, 2003.

KURZ, Robert. **A Ditadura do tempo Abstrato**. In: Lazer numa Sociedade Globalizada. São Paulo: SESC/WLRA, 2000.

LARANJEIRA, Raymundo. **Estado da Arte do Direito Agrário no Mundo Contemporâneo**. Associação do Direito Agrário: Maranhão, 2003

LINTON, Ralph. **The Cultural Background of Personality**. Nova York: D. Appleton-Century, 1945.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. 10 ed. Campinas: Papirus, 2003.

MILANESI, Luis. **A Casa da Invenção**. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.

MILON, Alain. Uma Transhospitalidade. In: **O Livro da Hospitalidade Acolhida do Estrangeiro na História e nas Culturas**. São Paulo: Senac, 2011.

MIRA, C.A.M. **O Declínio de um paradigma: o ensaio crítico sobre relação de causalidade entre exercício físico e saúde**. 2000. Tese (Doutorado em Educação Física e Cultura) – Faculdade de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2000.

MIRANDA, Danilo Santos. **Políticas Culturais**. Barueri: Manole, 2003.

MONTANDON, Alain. **O Livro da Hospitalidade Acolhida do Estrangeiro na História e nas Culturas**. São Paulo: Senac, 2011.

NASCIMENTO, Flávio Martins e. **Ação e informação em centros culturais: um estudo sobre o instituto Tomie Ohtake**. Dissertação de mestrado. PUC Campinas, Campinas, 2004.

PORTAL BB. Disponível em: www.bb.com.br/cultura. Acesso em 23/07/2012.

PORTAL CAPES. Disponível em: www.capes.gov.br. Acesso em 23/07/2012.

PORTAL CENTRO CULTURAL SÃO PAULO. Disponível: www.centrocultural.sp.gov.br. Acesso em 18/07/2012.

PORTAL ITAU CULTURAL. Disponível em: www.itaucultural.com.br. Acesso em 14/06/2012.

PORTAL SESCSP. Disponível em: www.sescsp.org.br. Acesso em 14/06/2012.

PORTAL SESISP. Disponível em: www.sesisp.org.br. Acesso em 14/06/2012.

RAMOS, Luciene Borges. **Centros de Cultura Espaços de Informação – Um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto**, Belo Horizonte: Argumentum, 2008.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**, São Paulo: editora Brasiliense, 16ª edição, 1996.

SILVA, Frederico A. Barbosa. **Política Cultural no Brasil, 2002-2006: acompanhamento e análise**. Brasília, Ministério da Cultura/IPEA – Instituto de Pesquisa Aplicada, 2007.

TERRY, Nicolas P. **State of the art evidence: From Logical Construct to Judicial Retrenchment**. (1990) Disponível em <http://law.slu/nicolasterry/NTPProf/stateart>. Acesso em março de 2012.

URFALINO, Philippe. **L'invention de La politique culturelle**. Paris: Hachette Litteratures, 2004.

ANEXOS

ANEXO 1 - REFERÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES E TESES PESQUISADAS

Aguiar, M. M. (1998). **As organizações negras em São Carlos**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

Akamine, P. C. (1999). **Os Centros Culturais e a cidade – formulações metodológicas, experimentais**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Alencar, J. S. (1996). **A presença da infância na literatura autobiográfica brasileira (Final do sec. XIX – Início do Séc. XX)**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Alvarez, C. (2002). **Arthur Omar: a imagem em êxtase**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Ansarah, M. G. R. (1988). **Política de desenvolvimento na esfera de lazer cultural: estudo de caso do Centro Cultural do Jabaquara**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Araújo, I. V. (2010). **Usos funcionais da escrita na história de vida dos atores de EJA em uma escola de Ilha de Maré**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

Araújo, R. A. (2003). **O sagrado no humano: a elaboração da experiência ontológica diante da Nossa Senhora de Nazareth em uma comunidade tradicional**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Argerich, M. E. (1995). **Tipos e funções da repetição – estudo em aulas de espanhol para brasileiros, Universidade Federal de Pernambuco**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Assis, M. E. A. (2007). **Cultural como marketing, marketing como troca: reciprocidade e o Centro Cultural banco do Brasil Rio de Janeiro**. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Assis, W. M. L. (2010). **As bibliotecas dos Centros Culturais da prefeitura de Belo Horizonte: espaços públicos de cultura**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Bandeira, J. T. S. (2010). **Juventude, culturas e cidadania: diálogos em perspectivas numa ONG na periferia da cidade de Fortaleza**. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Barbosa, R. H. (2006). **Fortaleza: arquitetura e cidade no final do século XX**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Barker, S. L. (2005). **As dramáticas do uso de si de jovens mães trabalhadoras: cartografias do trabalho em insuspeitáveis territórios**. Tese de Doutorado, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Biscoli, R. (2004). **Organização social e identidade étnica: a trajetória dos descendentes de italianos em Toledo-PR**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Brandão, R. G. (2004). **Paulo Freire e a educação na sala de aula do ccbeu – Curitiba**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Brilhante, A. S. (2004). **O conhecimento em jogo no teatro para crianças**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Burali, G. (2003). **A assistência ao idoso no lar padre Euclides de Ribeirão Preto/SP nas décadas de 1910 1950**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Cabral, A. M. R. (1989). **Ação cultural bibliotecária: aspectos revelados pela prática**.

Carneiro, M. R. (2008). **Liderança para a rede de coprodução do bem público: um estudo de caso no Centro Cultural Escrava Anastácia**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Carotenuto, A. R. S. (2009). **Análise do desempenho termo energético de um prédio histórico de elevada inércia térmica**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Carvalho, A. S. (2010). **Cinevivo**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Carvalho, F. F. (2005). **Representações e identidades no programa educativo “Viagem ao Centro do Rio” do Centro Cultural Banco do Brasil**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Carvalho, M. (2002). **Samba paulistano e mídia impressa: Rosas de Ouro**. Dissertação de Mestrado, Universidade Paulista, São Paulo, SP, Brasil.

Carvalho, M. C. M. P. (2005). **Instantâneos da visita: a escola no Centro Cultural**. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Carvalho, R. M. R. (1998). **Exposição em museus e público: o processo de comunicação e transferência da informação**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Castro, R. M. F. (2008). **Inclusão social e atividades culturais: o Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Castro, V. G. (2007). **Aplicação do concreto de alto desempenho (CAD) em conjuntos arquitetônicos – estudos de caso: Centro Cultural Oscar Niemeyer de Goiânia**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Cenni, R. (1991). **Três Centros Culturais da cidade de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Cerqueira, A. C. (2006). **Que é feito de você. Mercadoria, valor e alma em um Centro Cultural na Mangueira**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Chernicharo, E. A. M. (2010). **Pesquisa ação: cultura, identidade e trabalho dos gestores culturais**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Claudio, D. P. (2007). **A comunicação na construção da identidade de um Centro Cultural**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RG, Brasil.

Corrêa, V. A. C. (2008). **Uma dádiva da biblioteca pública pelotense aos seus leitores de um palmo e meio: a seção infantil Erico Veríssimo (1945-1958)**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RG, Brasil.

Costa Jr, M. A. (2006). **Identidades cruzadas cccb e Claraluz de Regina Silveira**, Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Cunha, D. F. S. (2003). **Memória e imaginário da repressão: prédio do Dops**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Dantas, G. S. O. (2003). **O boi-bumbá de Parintins como fenômeno da comunicação de massa: um estudo da recepção das mensagens ecológicas veiculadas por caprichoso e garantido durante o festival folclórico de 2002**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.

Dias, A. S. (2006). **A atuação informacional do instituto Camões no processo de construção da cidadania moçambicana: o caso de Maputo**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RG, Brasil.

Duarte, G. G. (2009). **Moda esportiva e globalização: skate por esporte ou estilo**. Dissertação de Mestrado, Centro Universitário SENAC, São Paulo, SP, Brasil.

Dudeque, M. C. (2009). **O lugar da obra de Oscar Niemeyer**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Falcão, F. A. R. (2004). **Uma reflexão sobre a utilização de museus como vetores de transformações urbanas: os casos dos museus Iberê Camargo e Guggenheim Bilbao**.

Feitosa, L. T. (1996). **O poço da draga – a favela e a biblioteca**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Ferreira, L. A. (2000). **Ações culturais na universidade de São Paulo e na universidade de Buenos Aires: aspectos comparativos**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Ferreira, S. L. B. (2009). **A cultura da indiferença ground zero da barbárie**. Tese de Doutorado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

França, C. P. (2010). **A paisagem imersiva: o panorama do Rio de Janeiro de Victor Meireles e a videoinstalação fluxos de Arthur Omar**. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Freitas, S. A. (2005). **O trabalho do educador social em Angola – um espaço de construção de direitos humanos**. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Gadelha, K. B. (2007). **Um barulho na cidade: culturas juvenis e espaço urbano**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Gomes, T. S. (2009). **A valorização do antigo pelo novo: o panorama da inserção de arquitetura contemporânea nos conjuntos históricos tombados de Mariana e Ouro Preto**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, MG, Brasil.

Gorczewski, D. (2002). **O hip hop e a invisibilidade no cenário midiático**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, RG, Brasil.

Iorio, M. A. (2009). **Dramatização espontânea e psicológica analítica de Jung: consideração da sombra em um grupo de psico-sociodrama**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Lacerda, A. O. L. P. F. (2010). **O cacique do candeal – estudo da trajetória de Carlinhos Brown e suas relações com o mercado da música**. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

Lemos, A. H. C. (1994). **O processo decisório de criação do Centro Cultural Banco do Brasil**. Dissertação de Mestrado, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Lima, C. M. (2009). **Qualidade da água da nascente jardim da luz do córrego barreiro em Goiânia/GO**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Lima, M. B. (2009). **Estratégia sensível: expressão criativa, práticas de si e produção de subjetividade de jovens da comunidade da mangueira**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Lubachevski, J. (2005). **Cultura e planejamento urbano: Reflexões acerca de Prudentópolis-PR**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, Brasil.

Macêdo, L. P. C. (2010). **Quem é? O jogo e a arte como prática educativa em um sistema de atividade**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Maluf, J. C. G. (2005). **Afinando diferenças – o processo de construção artística do coral cênico cidadãos cantantes**. Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, SP, Brasil.

Mansur, L. T. R. B. (2003). **A lei de incentive à cultura como fator atuante de efetivação dos direitos culturais**. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Direito Milton Campos, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Mantoan, M. J. (2010). **Experiência em arte contemporânea: Centro Cultural Banco do Brasil**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Marcondes, A. B. B. (1996). **Alfabetização musical: uma construção interdisciplinar**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

Martinez, L. (2000). **Xarque com açúcar / Pelotas com nordeste: contraponto de extremos no paladar cultural brasileiro**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Martins, G. O. (2006). **As marcas do nosso tempo – os limites entre o novo e o antigo**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Meira, M. R. (2002). **Educação estética e as artes do fazer**. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RG, Brasil.

Melo, M. C. O. (2010). **Trabalho e informalidade: contribuições para a crítica ao desenvolvimento turístico**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

Mendonça, A. A. (2005). **A representação imagética da criança uru eu wau: o design na gestão de exposições**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Meurer, M. (2010). **A formação desértica antrópica e o futuro do pampa gaúcho: uma visão da função socioambiental da propriedade e a responsabilidade civil.** Dissertação de Mestrado Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RG, Brasil.

Mussel, J. S. (2004). **Parâmetros para a elaboração de metadados para o tratamento de informação museológica – Centro Cultural Jesco Von Putkammer.** Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

Nakasone, C. B. L. (2001). **Um tapa na Pauliceia: a contribuição do grupo Tapa para o teatro na cidade de São Paulo.** Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Nogueira, N. (2005). **De dentro da cartola: a política de Agenor de Oliveira.** Dissertação de Mestrado, Fundação Getúlio Vargas/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Nogueira, S. (2005). **Movimentos sociais: cultura, comunicação e participação política.** Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Nunes, M. L. O. (2002). **A procura da identidade cedida: o caso Maurehi.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

Oliveira, A. (2007). **Casas sagradas Aruak & Tukano: arquitetura clássica do noroeste amazônico.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.

Oliveira, A. L. (2009). **Cultura na fazenda: um estudo sobre a apropriação da leitura como negociação de sentidos.** Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Oliveira, A. P. (2005). **Representações sociais sobre elementos naturais e culturais como subsídios ao planejamento turístico sustentável em Olivença.** Dissertação de Mestrado

Oliveira, A. S. D. A. (2006). **Acessibilidade espacial em Centro Cultural.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Oliveira, B. A. R. (1996). **Uma experiência de ação cultural em teatro: divisão de artes cênicas e música do Centro Cultural São Paulo – 1989 a 1992.** Dissertação de Mestrado,

Oliveira, I. C. (2010). **Do Orpheu ao Dândi: os contos de Sá Carneiro e as Crônicas de Joao do Rio**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Oliveira, P. L. (2009). **Desenhando com terços no espaço público: sacralizações na religião e na arte a partir de uma controvérsia**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Orloski, E. (2005). **Diálogos e reflexos com educadores: a instituição cultural como potencialidade na formação docente**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, SP, Brasil.

Ortega, K. C. L. P. (2003). **A arquitetura além da visão: uma reflexão sobre a experiência no ambiente construído a partir da percepção de pessoas cegas congênitas**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Paes, P. C. D. (1999). **Arte – educação para adolescentes em privação de liberdade: análise de uma experiência**. Dissertação de Mestrado, Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Pagani, M. F. (2001). **O Nacionalismo na região colonial italiana – a ação dos Centros Culturais (1937 – 1945)**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RG, Brasil.

Paula, F. L. (2010). **O coração e o dragão: perspectivas da vida urbana em uma cidade fragmentada**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

Pedrosa, M. E. C. (2009). **Centro Cultural da juventude Ruth Cardoso: uma experiência diferenciada**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Pereira, M. B. (2005). **Cultura e cidade: prática e política cultural na São Paulo do século XX**. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Pereira, M. L. (1997). **Assim caminha a América – o cinema como documento do percurso histórico dos Estados Unidos**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Pereira, S. G. (2007). **A cultura da transformação: o paço e o tribunal**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Pereira, S. G. M. (2006). **Vozes afro-caxienses: ecos político-culturais dos movimentos de resistência negra em Duque de Caxias**. Dissertação de Mestrado, Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil.

Porto, G. G. R. (2009). **Tambores da missão: a conservação como instrumento de preservação da memória afro-brasileira**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, SP, Brasil.

Pozzer, G. P. (2007). **A antiga estação da companhia paulista em Campinas (1872-2002): estrutura simbólica transformadora da cidade**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

Prazeres, L. M. (1996). **Iniciativas culturais e perspectivas de desenvolvimento cultural na cidade do Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Ramos, L. B. (2007). **O Centro Cultural como equipamento disseminador de informação: um estudo sobre a ação do Galpão cine horto**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Reginato, S. M. D. (1993). **O projeto educativo do Centro Cultural Banco do Brasil: uma proposta de arte-educação?**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Ribeiro, R. T. M. (2000). **Avaliação pós-ocupação aplicada ao patrimônio cultural edificado: recomendações de projeto de restauro**. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Rosa, N. V. (2008). **Infraestruturas emergentes plataformas culturais do sistema financeiro, produtores culturais e curadores**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RG, Brasil.

Ruiz, N. P. S. (2005). **O menino que vomita arquitetura**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Santos, A. (2008). **A cultura negra e o lazer como experiência cidadã: proposta pluricultural de dança-arte-educação**. Dissertação de Mestrado, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, Brasil.

Santos, S. V. (2010). **Reitoria da UFF: marco arquitetônico e urbano da cidade de Niterói**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Santos, W. F. S. (2010). **Diagnóstico para uso geoturístico do patrimônio geológico de São José de Ibatorá**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Sbeghen, M. L. (2001). **Instituições museológicas, instituições da memória: história, papel e impactos dos museus passo-fundenses**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RG, Brasil.

Silva, A. M. (2007). **Educação não formal e transformação social: projeto campus das artes e sua influência na vida de adolescentes do Centro Cultural Vila Prudente da cidade de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil.

Silva, D. L. (2004). **O processo criativo na prática com bonecos de luva: magia, mimetismo, ludicidade, poesia e símbolo**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

Silva, F. A. (2010). **Grupos juvenis e equipamentos públicos: um estudo do Centro Cultural da juventude da cidade de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Silva, I. M. F. (2006). **A recepção de Franz Kafka em periódicos cariocas e paulistas – 1941 -1993**. Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, SP, Brasil.

Silva, M. A. (2008). **Guanxi nos trópicos: um estudo sobre a diáspora chinesa em Pernambuco**. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

Silva, M. C. S. M. (1995). **Centro Cultural: construção e reconstrução de conceitos**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Silva, S. S. (2010). **Movimento aroeira: práticas pedagógicas e juventudes em Florianópolis – uma alternativa à violência e à criminalidade**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Silva, V. P. (2000). **Arquitetura de museus no centro do Rio**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Smith, P. C. (2006). **Fragmento cultural e urbanístico de uma estratégia econômica para Fortaleza: o centro Dragão do Mar**. Dissertação de Mestrado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil.

Souza, E. F. (2008). **A moeda da arte. A dinâmica dos campos artístico e econômico no patrocínio do ccbb**. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Sulzbacher, T. C. (2010). **Laboratório no museu: práticas colaborativas dentro de instituições de arte**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Telles, L. B. C. (2002). **CCSP Centro Cultural São Paulo: um projeto revisitado**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil.

Vaz, C. M. (2009). **Identidade cultural e imagem de si: construções de subjetividades no território do Centro Cultural Cartola – Mangueira**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Vendramini, L. F. (2006). **Hospitalidade e visitação no Centro Cultural Banco do Brasil da cidade de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP, Brasil.

Vieira, M. E. M. (2006). **Distinção, cultural do consumo e gentrificação: o Centro Cultural Banco do Brasil e o mercado de bens simbólicos**. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

Vieira, V. F. (2004). **Os donos do centro: discursos e estratégias de intervenção no centro de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Virino, A. B. F. (2009). **O folheto na história e a história no folheto: práticas e discursos culturais do cordel de circunstância em Fortaleza**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Xavier, R. F. (2009). **O (não) lugar da dança na imprensa e nos acervos públicos da cidade de São Paulo: um estudo sobre as ambivalências da memória e da documentação.** Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

ANEXO 2 – RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES E TESES PESQUISADAS, COM AS CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS REALIZADAS POR OCASIÃO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Referência 1

Adélio Segredo Dias. A atuação informacional do Instituto Camões no processo de construção da cidadania moçambicana: o caso de Maputo. 01/12/2006

1v. 188p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): Alcenir Soares dos Reis

Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Informação, Cidadania, Moçambique, Instituto Camões.

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Banca examinadora:

Alcenir Soares dos Reis

Ana Maria Rezende Cabral

Leôncio José Gomes Soares

Linha(s) de pesquisa:

INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE A linha de "Informação, Cultura e Sociedade" investiga a informação enquanto fenômeno social, apreendendo-a a partir de seus domínios epistemológicos e contextos sociais. São contemplados estudos e pesquisas que abrangem as inter-relações da informação.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O trabalho teve como objeto de estudo o **Centro Cultural** Português do Instituto Camões (CCP-IC) e buscou apreender a contribuição do mesmo para a construção da cidadania moçambicana. Suportou-se de um referencial teórico que discute as questões da informação, sua importância na sociedade, bem como o conceito de cidadania no contexto da sociedade moçambicana, sob uma perspectiva histórica. Procurou-se identificar as contribuições advindas daquela instituição sobre o entendimento do conceito de cidadania e sua aplicabilidade na sociedade moçambicana. Colheram-se opiniões, tanto dos usuários, através de um questionário-único, como as visões de vários entrevistados, representantes da sociedade civil moçambicana, obedecendo a uma metodologia da combinação de procedimentos qualitativos e quantitativos, com vista a se obter a sensibilidade destes, sobre a atuação do Instituto Camões em Moçambique no que tange ao processo de construção da cidadania moçambicana. A pesquisa revela que a questão da cidadania moçambicana se encontra em processo de construção, razão pela qual se propôs avançar com propostas de atividades para a atuação do Instituto Camões, tendo em vista a apreensão deste conceito por parte do cidadão moçambicano.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola pública federal – financiado pelo CNPq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada como objeto do estudo, no resumo, então a partir dos usuários do Centro Cultural Português do Instituto Camões (CCP-IC), buscou-se identificar qual foi à atuação deste centro no que tange ao processo de construção da cidadania moçambicana.
- 4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural do Centro Cultural, ligado ao campo da educação não formal voltado à construção da cidadania.

Referência 2

Adriana Aparecida Mendonça. A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DA CRIANÇA URU EU WAU WAU: o design na gestão curatorial de exposições. 01/01/2005

4v. 104p. Profissionalizante. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Orientador (es): Marcia Bezerra de Almeida

Biblioteca Depositária: UCG

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Criança, Cultura, Educação Patrimonial, Imagem, Museu.

Área(s) do conhecimento:

ANTROPOLOGIA

Banca examinadora:

Benedito Rodrigues dos Santos

Luiz Eduardo Jorge

Marcia Bezerra de Almeida

Linha(s) de pesquisa:

Pesquisa Arqueológica e Patrimônio Cultural Estudos de sociedades pré- históricas e históricas desvinculadas da memória viva. Estudo de sítios e coleções arqueológicas na perspectiva da produção de conhecimento e da gestão do patrimônio arqueológico.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho está organizado na perspectiva do desenvolvimento da exposição sobre o universo cultural da criança Uru Eu Wau Wau no **Centro Cultural** Jesco Puttkamer/UCG. Busca, também, estabelecer uma conexão entre o mundo indígena e a sociedade nacional a partir da preocupação com o respeito e a convivência entre culturas diferentes. Para isso, construímos um conjunto de imagens expressas em livro, Cd, jogos e brincadeiras a serem distribuídos às escolas municipais de Goiânia, visitantes da exposição. Visa estimular, assim, o processo educacional a partir da educação patrimonial e da inserção dos estudantes no universo do museu.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado profissionalizante – ano 2005.
- 2- Escola privada sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada como o local do estudo, no resumo, busca identificar a ação cultural no âmbito da educação não formal, em crianças que frequentam o Centro Cultural Jesco Puttkamer.
- 4- Área de estudo: ação cultural, vinculada às estratégias de educação não formal, a fim de possibilitar a convivência entre culturas diferentes.

Referência 3

Adriano Roberto da Silva Carotenuto. Análise do Desempenho Termo energético de um Prédio Histórico de Elevada Inércia Térmica. 01/02/2009

1v. 223p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - ENGENHARIA MECÂNICA

Orientador (es): Paulo Otto Beyer

Biblioteca Depositária: Escola de Engenharia

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Desempenho termo energético; Energy Plus.

Área(s) do conhecimento:

ENGENHARIA MECÂNICA

Banca examinadora:

Arno Krenzinger

Mario Macagnan

Nathan Mendes

Linha(s) de pesquisa:

Energias na Edificação Estudos experimentais e de modelamento de fenômenos térmicos em edificações, visando conhecer e simular o comportamento de ambientes.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O trabalho tem com objetivo avaliar o desempenho termo energético de um prédio histórico de elevada inércia térmica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Instituto de Química, fundado em 08 de junho de 1926, localizado no Campus Central da Universidade, em Porto Alegre. O estudo desenvolvido neste trabalho faz parte do projeto de recuperação do patrimônio histórico e cultural da UFRGS, no qual o prédio do Instituto de Química será a sede do **Centro Cultural** da Universidade. A ferramenta utilizada para a avaliação do desempenho termo energético do prédio é o programa Energy Plus, versão 2.2. A simulação do prédio é realizada com os 14 dias de projeto definidos pela ASRHAE [2001a] e com o arquivo climático anual da cidade de Porto Alegre. Os ambientes da edificação foram declarados no programa por meio de 69 zonas térmicas, cada qual composta por todas as superfícies de transferência de calor, incluindo, também, portas e janelas em detalhes. No total, são 39 zonas térmicas atendidas pelo sistema de ar-condicionado, sendo que as outras 30 zonas térmicas são deixadas em evolução livre da temperatura para avaliação do comportamento térmico dos ambientes sem climatização. O sistema de ar-condicionado utilizado na simulação é o VRV (Vazão de Refrigerante Variável). O sistema de ar-condicionado simulado leva em consideração as correlações de desempenho de cada unidade externa e os dados de desempenho das unidades internas selecionadas. Os resultados das máximas potências de refrigeração obtidos na simulação estão abaixo das potências de refrigeração das unidades internas e externas, as quais mantêm a temperatura média do ar da zona na temperatura do ponto de ajuste do termostato. São avaliadas também as variáveis representativas do conforto térmico das zonas simuladas, tais como, temperatura média do ar, temperatura média radiante, temperatura operativa, umidade relativa e PMV ao longo dos meses do ano, cujos limites estão definidos nas zonas de conforto térmico pela ASHRAE [2004a]. O trabalho mostra que o controle do termostato pela temperatura do ar da zona simulada com ar-condicionado nem sempre atende aos limites das zonas de conforto térmico, no entanto, os parâmetros de conforto térmico da maioria das zonas térmicas analisadas com ar-condicionado estão dentro dos limites dos parâmetros da zona de conforto térmico do verão. No final, são apresentados o consumo e o custo de energia elétrica anual do prédio com o sistema de ar-condicionado de Vazão de Refrigerante Variável. É constatado que os equipamentos, nos quais estão incluídos os computadores, são os que mais consomem energia elétrica no prédio, seguido da iluminação e do sistema de ar-condicionado.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado— ano 2009.
- 2- Escola pública financiada pela CAPES.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada como o local do estudo, no resumo, apresenta informações sobre a construção da edificação física do prédio que abrigará o Centro Cultural, em relação ao conforto térmico da instalação.

- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, especificamente sobre a construção da edificação/adaptação de prédio para funcionar como um Centro Cultural.

Referência 4

Aila Seguin Dias Aguiar de Oliveira. Acessibilidade Espacial em Centro Cultural. 01/02/2006

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): Vera Helena Moro Bins Ely

Biblioteca Depositária: BU/UFSC

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Acessibilidade espacial Centro Cultural

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Banca examinadora:

Alina Gonçalves Santiago

Carolina Palermo Szucs

Cristiane Rose de Siqueira Duarte

Marta Dischinger

Vera Helena Moro Bins Ely

Linha(s) de pesquisa:

PLANEJAMENTO E PROJETO DE ARQUITETURA Estuda a relação entre a elaboração teórica e a prática do projeto de Arquitetura em suas diferentes escalas; sua concepção, suas relações internas e externas; as relações com o espaço urbano e a resolução físico-espacial.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado – ano 2006.
- 2- Escola pública sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada, no título, nas palavras chaves e no resumo, apresenta um conceito claro do que é um Centro Cultural. O estudo apresenta claramente quais são as necessidades técnicas para a construção de uma edificação que abriga um Centro Cultural, em especial àquelas ligadas à acessibilidade do local.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, aspectos técnicos ligados à construção do Centro Cultural.

Referência 5

AILSON PINHAO DE OLIVEIRA. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE ELEMENTOS NATURAIS E CULTURAIS COMO SUBSÍDIOS AO PLANEJAMENTO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL EM OLIVENÇA. 01/03/2005

3v. 130p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - CULTURA & TURISMO - PARCERIA UESC/UFBA

Orientador (es): SALVADOR DAL POZZO TREVIZAN

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UESC

E-mail do autor:

Palavras - chave:

CATEGORIAS SOCIAIS; CULTURA; TURISMO; LUGAR; SUSTENTABILIDADE

Área(s) do conhecimento:

TURISMO

Banca examinadora:

MARIA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
 ODILON PINTO DE MESQUITA FILHO
 SALVADOR DAL POZZO TREVIZAN

Linha(s) de pesquisa:

B - POLÍTICAS, PLANEJAMENTO E CONFIGURAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS PLANEJAMENTO ECONÔMICO E ANÁLISE ESPACIAL FRENTE AOS IMPACTOS AMBIENTAIS, CULTURAIS E ARTÍSTICOS CAUSADOS PELOS PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O turismo é um fenômeno social e interfere no cotidiano da cultura local. Se for desenvolvido de forma responsável, respeitando aspectos históricos, ambientais, econômicos, culturais e tradicionais, a atividade ocorrerá de forma sustentada. Um elemento fundamental no processo de garantir o desenvolvimento sustentável do turismo é o planejamento com a participação da comunidade receptora, envolvendo diversas categorias sociais, que deverão definir os caminhos em benefício do lugar. Este estudo teve como objetivo geral: analisar comparativamente as representações sociais de diversos grupos sociais sobre os elementos turísticos urbanos potenciais e já legitimados de Olivença, para que estas representações sirvam de subsídios para um planejamento a partir da lógica da gestão territorial destes elementos, que vise à retomada do turismo local sob a égide da sustentabilidade. E como específicos, identificar o significado das representações sociais formuladas por diferentes categorias sociais locais; identificar as representações que são possivelmente centrais ou periféricas e analisar a relação das representações sociais com o planejamento turístico sustentável. Para a coleta de dados, escolheu-se uma amostra não probabilística por julgamento, envolvendo diversas categorias sociais, que responderam a questionários fechados e entrevistas. Além desses instrumentos, foram feitas observações participantes no local, complementadas com fotografias dos elementos turísticos urbanos mais relevantes, tiradas pelos atores sociais envolvidos na pesquisa. Optou-se pelo método comparativo, para detectar semelhanças e diferenças nas representações dos grupos envolvidos na pesquisa. Constatou-se que o local possui um balneário com águas medicinais, atrativos naturais como as praias, um morro de vasta vegetação e visão panorâmica, patrimônio histórico-religioso e cultural como a Igreja Nossa Senhora da Escada, a Praça Cláudio Magalhães e a presença dos índios Tupinambás, além dos atrativos culturais como o Pharmacia Homeotípica que vendem bebidas com ervas medicinais e o **Centro Cultural**, indicado para atividades de culturais. Esses elementos implicam na execução do marketing e promoção turística e cultural, na criação de legislação de preservação do patrimônio turístico, na valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural, na valorização da herança cultural e na valorização dos recursos naturais que subsidiarão na elaboração de um planejamento turístico sustentável.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado – ano 2005.
- 2- Escola pública sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, aparece apenas como este sendo mais um atrativo turístico/cultural da cidade de Olivença.
- 4- Área de estudo: não relevante para a análise da produção bibliográfica.

Referência 6

Alexandre da Silva Carvalho. "Cinevivo". 01/10/2010

1v. 168p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - Meios e Processos Audiovisuais

Orientador (es): Marília da Silva Franco

Biblioteca Depositária: ECA/USP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Cinema, cinema ao vivo, longa metragem, direção.

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Banca examinadora:

Alfredo Dias D'Almeida

Linha(s) de pesquisa:

Prática de Cultura Audiovisual Dedica-se à análise da mediação de processos e produtos audiovisuais na construção de práticas da vida cotidiana, com ênfase em seus valores educacionais, na expressão pública de gostos, e na produção e sustentação de redes interativas de relacionamento.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação tem como objetivo o relato das apresentações de Fluidos, o primeiro projeto realizado no formato Cine Vivo. Trata-se de uma experiência inédita de longa-metragem realizado ao vivo, com captação, edição e exibição simultâneas. Em diversas locações, atores encenam a história de ficção captada por três câmeras. Essas imagens são transmitidas para a edição em tempo real e a exibição para os espectadores na sala de cinema. As apresentações aconteceram no **Centro Cultural** São Paulo, no Sesc Pompeia e no Cine SESC entre o período de maio de 2009 a maio de 2010. Em anexo, encontra-se o último tratamento do roteiro, o DVD com a versão apresentada no Cine SESC e as principais reportagens publicadas na mídia.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado – ano 2010.
- 2- Escola pública sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, aparece como o local para apresentações cinematográficas.
- 4- Área de estudo: Ação cultural apresenta um projeto desenvolvido e realizado em Centros Culturais.

Referência 7

Aline dos Santos. A Cultura Negra e o Lazer como Experiência Cidadã: Proposta Pluricultural de Dança-Arte-Educação. 01/03/2008

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Orientador (es): Tânia Mara Vieira Sampaio

Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital da Universidade Metodista de Piracicaba

E-mail do autor:

Palavras - chave:

DANÇA-ARTE-EDUCAÇÃO; HIP HOP; DANÇA DE RUA.

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Banca examinadora:

Eline Tereza Rozante Porto

Gisele Maria Schwartz

Tânia Mara Vieira Sampaio

Linha(s) de pesquisa:

Corporeidade e Lazer Estudo das relações do fenômeno corporeidade, com o movimento humano e o lazer, entendidas enquanto manifestação humana situada historicamente, abrangendo conteúdos culturais, sociais e políticas de intervenção, em especial para a realidade brasileira.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como a dança poderia integrar o cotidiano de crianças e adolescentes, ressignificando suas práticas e seu "pedaço". O estudo pode contribuir para a área da Educação Física, Artes, Educação e Estudos do Lazer, na medida em que busca conhecer e entender esses espaços como uma possibilidade de atuação, a partir das "brechas" que o sistema oferece no caminho para a implantação de uma nova ordem social, que permite às pessoas a autopromoção, por meio da efetiva participação sociocultural. Enquanto metodologia, a pesquisa caracterizou-se como combinação de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo do tipo quase experimentação e foi desenvolvido com 30 crianças e adolescentes do Centro Cultural e de Educação Infantil Menino Jesus, como forma de oportunizar o contato com o movimento hip hop por meio da proposta de dança-arte-educação. A coleta de dados deu-se por meio de observações participativas, diário de campo e entrevistas coletivas, sendo esta última realizada em três fases, a primeira diagnóstica e as demais realizadas no processo de desenvolvimento das aulas e finalização das vivências. Com a realização do estudo foi possível afirmar que o lazer, desenvolvido por meio das atividades relacionadas ao movimento hip-hop, pode contribuir para a busca da cidadania das crianças e adolescentes. Os resultados apontaram à criação de vínculos entre as crianças e adolescentes e o movimento hip hop, ampliando seus conhecimentos, suas potencialidades e desmistificando os preconceitos existentes para com a cultura afro-brasileira.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado – ano 2008.
- 2- Escola privada sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, aparece como o local onde foi realizado o estudo. Identificando nos usuários do Centro Cultural e de Educação Infantil, como o hip hop pode contribuir para a construção da cidadania.
- 4- Área de estudo: Ação Cultural, vinculada às estratégias de educação não formal, a fim de auxiliar na construção da cidadania.

Referência 8

Almir de Oliveira. Casas sagradas Aruak & Tukano: arquitetura clássica do noroeste amazônico. 01/11/2007

1v. 147p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA

Orientador (es): Sérgio Ivan Gil Braga

Biblioteca Depositária: UFAM

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Arquitetura, patrimônio, casa,

Área(s) do conhecimento:

INTERDISCIPLINAR

Banca examinadora:

Heloísa Helena Corrêa da Silva

Sérgio Ivan Gil Braga

Linha(s) de pesquisa:**Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:****Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

As manifestações arquitetônicas dos povos autóctones no Brasil não encontram lugar na teoria e história da arquitetura brasileira, é como se não tivessem contribuído a oferecer, enquanto modelos de estabilidade, conforto e beleza; que é o que na verdade são. Ao percorrer algumas bacias hidrográficas da Amazônia, essa sempre foi uma questão que despertou meu interesse de arquiteto. Trabalhando com o patrimônio cultural junto ao Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), aqui na Amazônia, indagava-me sobre essa lacuna na esfera de interesses do Ministério da Cultura. O rio Negro é locus da pesquisa que comecei a desenvolver com essas inquietações em mente. A princípio, era o patrimônio imaterial o objeto de interesse mais amplo, que logo foi direcionado para as casas-aldeias, habitações indígenas tradicionais dos povos de língua Aruak e Tukano, como foram descritas por etnólogos que se dedicaram ao estudo da cultura material. Os desdobramentos desses trabalhos, ao longo dos últimos sete anos, ampliaram a rede de parceiros. Como assessor do Instituto Socioambiental (ISA), organização não governamental realizou ateliêres de arquitetura, junto a comunidades indígenas, tendo como objeto as casas-aldeias no noroeste Amazônico: um ateliê em 2005, entre os Tuyuka no alto rio Tiquié, tributário do rio Uaupés e outro ateliê em Iauaretê “A Cidade do Índio”, em 2007 no **Centro Cultural** Tariano. Assumindo uma perspectiva etnográfica, elaborei narrativas desses eventos e desenvolvi uma abordagem, considerando temporalidades distintas para revelar o sentido das casas-aldeias na atualidade. A ótica do arquiteto perpassa pela teoria e história da arquitetura que permite pensar a produção do espaço e tempo; e o próprio sentido da arquitetura através dessas casas-aldeias que guardam em si uma visão de mundo.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado – ano 2007.
- 2- Escola pública sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, aparece como o local onde foi realizado um dos eventos que foram estudados.
- 4- Área de estudo: não relevante para a análise da produção bibliográfica.

Referência 9

Alyne Bezerra Façanha Virino. O FOLHETO NA HISTÓRIA E A HISTÓRIA NO FOLHETO: Práticas e Discursos Culturais do Cordel de Circunstância em Fortaleza (1987- 2007). 01/03/2009

1v. 230p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - HISTÓRIA E CULTURAS

Orientador (es): ERICK ASSIS DE ARAÚJO

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UECE

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Cordel, Práticas Culturais, História do Presente.

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA

Banca examinadora:

GISAFRAN NAZARENO MOTA JUCÁ

Martine Suzanne Kunz

Linha(s) de pesquisa:

Memória, oralidade e cultura escrita Compreender as razões que determinam a produção, distribuição e recepção dos discursos, especificar as circunstâncias que explicam a formação e transmissão da memória oral e escrita.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação O Folheto Na História E A História No Folheto - Práticas e Discursos Culturais do Cordel de Circunstância em Fortaleza (1987- 2007) tem como objetivo identificar e construir uma análise das práticas como dinâmicas de produção e dos discursos como posturas ideológicas das produtoras Cecordel (**Centro Cultural** dos Cordelistas do Nordeste) e a Tupynanquim (Editora comercial) frente ao cordel de circunstância como temática específica na manifestação cultural da Literatura de Cordel em Fortaleza. Assim também como articular os domínios espaciais e estruturais de cada uma, desde a fundação do Cecordel (1987) e da Tupynanquim (1996). Neste trabalho a metodologia da história oral se apresenta como referencial para mapear a perspectiva desejada, por trabalharmos um período chamado história imediata tanto pelo corte temático, feito pela fundação das produtoras à atualidade, tanto pelas próprias temáticas dos folhetos que são acontecimentos analisados no presente e em sua maioria no presente imediato, fatos vislumbrados através dos meios de comunicação de massa. Assim também a pesquisa se apoia em amplas referências bibliográficas e nos próprios folhetos selecionados, catalogados e categorizados especificamente para este trabalho todos de circunstância. Uma pesquisa em movimento, assim como os conceitos e estruturas trabalhadas, entre as práticas culturais, a história imediata, a comunicação criativa, a cultura popular e a memória.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de Mestrado – ano 2009.
- 2- Escola público com financiamento - CAPES
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, aparece como o local onde foi realizado o estudo, buscando analisar as práticas culturais produzidas naquele espaço.
- 4- Área de estudo: Ação Cultural, vinculada à produção artístico cultural daquele centro.

Referência 10

Amanda Leal de Oliveira. Cultura na fazenda: um estudo sobre a apropriação da leitura como negociação de sentidos. 01/09/2009

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): EDMIR PERROTTI

Biblioteca Depositária: ECA/USP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Leitura; Hábito de leitura; Formação de leitores.

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

EDMIR PERROTTI

Lucília Maria Sousa Romão

Ricardo José Duff Azevedo

Linha(s) de pesquisa:

Mediação e Ação Cultural Política Cultural e relações de mediação e ação cultural em diferentes ambientes informacionais formalizados.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa discute questões que envolvem a apropriação da leitura na perspectiva da negociação de sentidos, ou seja, segundo abordagem sociocultural que considera o ato de ler em suas dimensões de ato de significação envolvendo sujeitos e dispositivos sociais de diferentes naturezas aí implicados. O paradigma norteador do estudo foi o protagonismo cultural, entendido como ação afirmativa dos sujeitos em suas reações com a cultura e o conhecimento, preocupação que alicerça estudos e pesquisas do Colaboratório de Infoeducação (Colabori) da ECA/USP, ao qual este estudo se soma. A pesquisa foi realizada a partir da implantação de um projeto de leitura desenvolvido em duas escolas municipais rurais, em Minas Gerais, e, depois, em um **Centro Cultural**, construído na mesma fazenda. A experiência de mediação de leitura mostrou-se diferenciada, pela força da oralidade na vida dessas pessoas, gerando questões teóricas e práticas diversas: como aconteceria o encontro entre culturas de bases oral e escrita? O que seria leitura e "não leitura"? Os referenciais teóricos do trabalho foram encontrados principalmente em Roger Chartier, Robert Escarpit, Paulo Freire, Edmir Perrotti e Ivete Pieruccini. O estudo pretende tornar evidente a importância da negociação de sentidos como conceito correlato à mediação cultural dialógica nos processos de significação comprometidos com o protagonismo cultural. Os leitores da Fazenda desdobraram e ampliaram as propostas de leitura que lhes foram feitas, em função de suas histórias, suas memórias, repertórios e práticas culturais. Foram protagonistas culturais, favorecidos pelas mediações culturais dialógicas aí realizadas.

Considerações Metodológicas:

1- Dissertação de Mestrado – ano 2009.

2- Escola pública sem financiamento.

5- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, aparece como o local onde foi realizado o estudo. Busca identificar a ação cultural no âmbito da educação não formal, num projeto de incentivo ao hábito da leitura.

6- Área de estudo: ação cultural, vinculada às estratégias de educação não formal, a fim de fortalecer o hábito da leitura em crianças.

Referência 11

Ana Beatriz Bacchiega Marcondes. "Alfabetização Musical: uma construção interdisciplinar". 01/10/1996

1v. 145p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - EDUCAÇÃO

Orientador (es): Regina Bochniak Pereira

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária da UFSCar

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Alfabetização musical; construtivismo.

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Eglê Pontes Franchi

Helena Jank

Itacy Salgado Basso

Regina Bochniak Pereira

Linha(s) de pesquisa:

Form. continuada de profs. e outra agente educacional Investigação do proc. form. contin. de profs. e outros ag. educacionais e de capacitação doc., nos diferentes níveis/modalidades de ensino e áreas de conhec., bem como dos processos de socialização profissional contemplando dimensões histórica, cognitiva,

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - Outros

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Procuo, neste trabalho, analisar e discutir os componentes teóricos presentes em minha própria prática pedagógica enquanto alfabetizadora musical, através do relato de histórias ocorridas nos cursos de "Alfabetização Musical para Adultos" realizados nas Oficinas Culturais Regionais "Cândido Portinari" de Ribeirão Preto e "Sérgio Buarque de Hollanda" de São Carlos; no **Centro Cultural** da Universidade de São Paulo - Campus de São Carlos - e no Departamento de Artes da Universidade Federal de São Carlos. Partindo das histórias subjacentes à idealização e à realização destes cursos, bem como à idealização e à realização desta pesquisa, ou seja, dos caminhos percorridos até a chegada ao curso de Pós-Graduação em Educação da UFSCar, vou à busca das parcerias fundamentadoras do meu fazer musical, do meu fazer pedagógico, do meu fazer pesquisador. Ao "revisitar" este trajeto, caminhando desde a minha própria Alfabetização Musical e na Língua até a realização desta pesquisa, descubro a presença evidente de Vygotsky, Ferreiro e Teberosky, em minha prática, o que me leva a situar o "fio-condutor" do trabalho: as analogias entre os processos de Alfabetização Musical e Alfabetização na Língua. Através destas analogias, destaco alguns "ambientes típicos" destes processos, a fim de contribuir com reflexões a respeito dos sujeitos - alfabetizando e alfabetizador - como construtores do conhecimento, seja este conhecimento o da Música, o do Português, o da Matemática, o do cotidiano de nossas vidas. Reflexões a respeito da construção de uma nova maneira de se perceber e de agir no mundo.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1996
- 2- Realizado em escola pública federal – financiado pelo CAPES.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada como local do estudo, no resumo,
- 4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural no Centro Cultural, ligado ao campo da educação não formal voltado ao aprendizado de música.

Referência 12

ANA CARNEIRO CERQUEIRA. Que é feito de você. Mercadoria, valor e alma em um Centro Cultural na Mangueira. 01/02/2006

1v. 159p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ANTROPOLOGIA SOCIAL

Orientador (es): MARCIO GOLDMAN

Biblioteca Depositária: Biblioteca Francisca Keller

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Cultura; Mangueira; Parentesco; Patrimônio Cultural;

Área(s) do conhecimento:

ANTROPOLOGIA

Banca examinadora:

ANTONÁDIA MONTEIRO BORGES

EDUARDO BATALHA VIVEIROS DE CASTRO

MARCIO GOLDMAN

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A partir da descrição etnográfica de múltiplos elementos compondo as vidas de pessoas que convivem no Centro Cultural Cartola, situado no Morro da Mangueira, o presente trabalho procura destrinchar alguns sentidos produzidos por estes encontros ali realizados. Precisamente, o objetivo é tratar, como noções nativas deste ambiente, certas palavras que também aparecem no centro do debate da teoria antropológica. Assim, foge-se da avaliação de que termos como 'cultura', 'patrimônio cultural', 'identidade', 'sociedade' e 'comunidade' estariam sendo esvaziada de sentido, uma vez ultrapassada a fronteira da disciplina acadêmica. Busca-se, então, identificar algumas das diferentes concepções inspiradas e envolvidas por tais termos nas redes específicas de relações heterogêneas das quais eles participam.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola pública federal – financiado pela CAPES.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo, a partir dos usuários do Centro Cultural Cartola.
- 4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural no Centro Cultural.

Referência 13

ANA HELOISA DA COSTA LEMOS. O PROCESSO Decisório DE CRIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL.. 01/12/1994

1v. 28p. Mestrado. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/RJ - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Orientador (es): ENRIQUE JERONIMO SARAVIA

Biblioteca Depos itaria:

E-mail do autor:

Palavras - chave:

PROCESSO Decisório TOMADA DE DECISÃO DECISÃO IN

Área(s) do conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Banca examinadora:

ENRIQUE JERONIMO SARAVIA

PAULO ROBERTO DE M. MOTTA

REGINALDO DI PIERO

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Particular

Resumo TESE/DISSERTAÇÃO:

O processo de tomada de decisão por desempenhar papel central no gerenciamento das organizações, tem sido alvo de análise dos princípios teóricos da administração, em interpretações que enfatizam ora o aspecto s racional, ora os organizacionais, ora os políticos e, mais recentemente, os intuitivos. A diversidade de modelos existentes, no entanto, não garante o entendimento completo do fenômeno decisório, na medida em que cada um dos modelos, ao privilegiar determinado ângulo de análise, acaba por obscurecer outros, talvez tão importantes quanto aquele enfocado. Partindo-se dessa premissa, iniciou-se a análise de um processo ente um fator explicativo, mas sim a intervencionia de elementos de natureza variada.

Considerações Metodológicas:

1- Dissertação de mestrado – ano: 1994

2- Realizado em escola privado – sem financiamento.

3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título.

4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar o planejamento da ação cultural no Centro Cultural.

Referência 14

Ana Maria Rezende Cabral. Ação cultural bibliotecária: aspectos revelados pela pratica. 01/10/1989

1v. Op. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): Nome não Informado.

Biblioteca Depositária:

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Área(s) do conhecimento:

BIBLIOTECONOMIA

Banca examinadora:

Ana Maria Cardoso de Andrade

Ezequiel Theodoro da Silva

Odília Clark Peres Rabello

Linha(s) de pesquisa:

Informação e Sociedade

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O estudo refere-se ao relato de três experiências em trabalho de ação culturais bibliotecários desenvolvidos em diferentes contextos e tempos e duração. Cada experiência e objeto de uma descrição detalhada, uti lizando-se o método do Estudo de Caso. Procurou-se caracterizar o espaço e a pratica da ação cultural bibliotecária, e identificar os fatores que interferem nessa pratica. Foram analisados aspectos do contexto em que se desenvolve a ação cultural bibliotecária e da dinâmica do processo em si, além dos fatores políticos envolvidos. Destacou-se o papel da biblioteca como **Centro Cultural** e do bibliotecário como agente e alguns itens que devem ser acrescentados à formação do bibliotecário para um melhor desempenho na ação cultural.

Considerações Metodológicas:

1- Dissertação de mestrado – ano: 1989

2- Realizado em escola pública federal – sem financiamento.

3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.

4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural no Centro Cultural.

Referência 15

André dos Santos Brilhante. O CONHECIMENTO EM JOGO NO TEATRO PARA CRIANÇAS. 01/09/2004

1v. 369p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - TEATRO

Orientador (es): Maria de Lourdes Rabetti

Biblioteca Depositária: UNIRIO

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Teatro-Educação; Teatro para crianças; Teatro didático.

Área(s) do conhecimento:

TEATRO

Banca examinadora:

Iremar Maciel de Brito

Maria de Lourdes Rabetti

Valmor Beltrame

Linha(s) de pesquisa:

TEATRO E CULTURA POPULAR Estudos relativos aos aspectos da cultura popular em sua interseção com as artes teatrais, tanto em espetáculos (como o circo, o teatro de feira, os teatros de bonecos), como em manifestações de caráter literário (como a literatura de cordel, os mitos...).

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho discute formas de compreender e relacionar conhecimento e diversão no teatro para crianças, a partir da articulação de três áreas de interesse: educação, didática e diversão. Assim, busca entender quais os elementos mais comuns ao espetáculo didático para crianças, e em que medida essa forma teatral específica constrói conhecimentos e diverte. A partir de referências teóricas fundamentais colhidas nas discussões sobre o "teatro didático" de Bertolt Brecht, pretende verificar como conhecimento e diversão é operacionalizada no teatro para crianças que produz cena teatral vinculada a projetos institucionais não escolares e que podem apresentar intenções educativas diferenciadas. Para tanto, dois projetos cariocas são analisados, Peças de Museu, do Museu do Thelephone, e História em Cena do Centro Cultural Banco do Brasil, especialmente a partir da análise de peças teatrais, programas de montagens e "cadernos educativos".

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2004
- 2- Realizado em escola pública federal – sem financiamento
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, a partir das atividades culturais desenvolvidas no Centro Cultural.
- 4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural no Centro Cultural e o seu papel na educação não formal.

Referência 16

Antônio Marcos da Silva. Educação não formal e Transformação Social: Projeto Campus das Artes e sua influência na vida de adolescentes do Centro Cultural Vila Prudente da Cidade de São Paulo. 01/01/2007

1v. 183p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA

Orientador (es): Petra Sanchez Sanchez

Biblioteca Depositária: Biblioteca George Alexander

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

conscientização, favela, Paulo Freire, transformação.

Área(s) do conhecimento:

INTERDISCIPLINAR

Banca examinadora:

Ana Maria Araújo Freire

Norberto Stori

Petra Sanchez Sanchez

Linha(s) de pesquisa:

Formação do Educador para a Escola Contemporânea A escola como "locus" da atividade profissional do professor; relação professor/aluno; domínio dos saberes pedagógicos; interface com linguagens artísticas e novas tecnologias; postura ética, política e cidadã do educador na sociedade contemporânea.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - PROSUP

Fundo de Pesquisa Mackenzie - Mackpesquisa

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste trabalho foi analisar o meu projeto: "Campus das Artes: a favela como espaço antropológico da arte", implantado em 2002 no Centro Cultural Vila Prudente na Zona Leste de São Paulo, na favela de Vila Prudente. O projeto propunha a um grupo de vinte jovens, entre homens e mulheres, um novo olhar sobre a estética da favela por meio das artes visuais, visando contribuir para o processo de mudança em suas vidas e na comunidade. Para tanto, foram considerados sujeitos deste estudo seis jovens que passaram pelo Campus das Artes e sujeitos das mudanças ocorridas em suas vidas. A análise do projeto inseriu-se no contexto de uma pesquisa interdisciplinar, levando em consideração a base teórica da epistemologia do conhecimento construída pelo educador Paulo Freire. A metodologia utilizada foi a qualitativa do tipo participante. Os resultados mostram que a maioria dos jovens entrevistados consideraram que o projeto propiciou oportunidades de inserção deles na realidade onde vivem, porque muitos conseguiram não só atuar na favela como também compreender os mecanismos de exclusão a que estão sujeitos e entender como deixar de ser "Seres Menos" para ser "Seres Mais". Concluiu-se, assim, que os jovens compreenderam a favela não como um lugar para condenação, mas como um lugar de possibilidades de transformação, sem condenar suas vidas e suas histórias. O presente estudo destacou não só a necessidade de valorizar sempre mais a educação não formal, face à realidade existente em regiões carentes, como também avaliou a importância do emprego da arte para a promoção do desenvolvimento humano.

Considerações Metodológicas:

1- Dissertação de mestrado – ano: 2007

2- Realizado em escola privada – sem financiamento.

3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo, a partir de projeto de ação cultural desenvolvido no Centro Cultural.

4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural no Centro Cultural, seu papel na educação não formal e inclusão social.

Referência 17

Ayêska Oassé Luis Paula Freitas de Lacerda. O CACIQUE DO CANDEAL - Estudo da trajetória artística de Carlinhos Brown e suas relações com o mercado da musica. 01/12/2010

1v. 373p. Doutorado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Orientador (es): RITA DE CÁSSIA LAHOZ MORELLI

Biblioteca Depositária: Biblioteca Octavio Ianni /IFCH e Biblioteca Central/ Unicamp

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Carlinhos Brown Musica popular, Ongs, Bahia, Carnaval.

Área(s) do conhecimento:

SOCIOLOGIA

Banca examinadora:

José Roberto Zan

Linha(s) de pesquisa:

Cultura e Política O objetivo desta área é constituir um espaço de reflexão teórica e de pesquisa, de natureza interdisciplinar, cujo eixo articulador é a relação entre cultura e política enquanto constitutiva de processos formadores da experiência social contemporânea.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A partir da década de 1980, configurou-se em Salvador, Bahia, a cena musical do axé music, que se caracteriza por acolher canções de diversos estilos e ritmos produzidos para o carnaval de Salvador e executados por bandas de trio elétrico e bandas afro percussivas. Esta produção notabilizou-se no Brasil, principalmente após a eclosão do samba-reggae, ritmo criado por Neguinho do Samba, e ganhou a mídia nacional nos anos 90, proporcionando aos compositores e intérpretes da axé music uma relativa independência, no que se refere à etapa da produção, do pólo fonográfico situado no sudeste. Na década de 2000, classificada como world music, a axé music chegou a vários países da Europa, Ásia, África e Américas através de apresentações ao vivo de vários de seus artistas. O músico e compositor baiano Carlinhos Brown participou ainda como percussionista, do nascimento dessa cena, para a qual vem contribuindo com dezenas de composições, equipamentos, bandas, trios elétricos e performances até os dias atuais. A partir da criação de uma organização não governamental denominada Associação Pracetum Ação Social, Brown desenvolveu projetos sociais em sua comunidade de origem, o Candéal Pequeno de Brotas, que proporcionaram melhoria da qualidade de vida da população local, com a construção e reforma de habitações, pavimentação e implantação de rede de esgoto no local, além da construção e instalação da Escola Profissionalizante de Música Pracetum, com uma pedagogia própria que reúne música e formação para a cidadania. No Candéal ele instalou também o **Centro Cultural** Candyall Guetho Square e o estúdio Ilha dos Sapos, onde gravaram artistas nacionais e estrangeiros. O projeto musical mais conhecido de Carlinhos Brown é a banda Timbalada, criada em 1991 com uma proposta inovadora que se diferenciava das demais bandas percussivas do carnaval baiano, mas há outras bandas: Vai Quem Vem, Lactomia, Bolacha Maria, Zárabe, Hip Hop Roots e Camarote Andante. A produção autoral de Carlinhos Brown se caracteriza pela hibridação, conceito formulado por Néstor García Canclini que explica as operações segundo as quais são selecionados, reunidos, combinados e recriados elementos tradicionais e modernos, de diferentes origens, religiões (candomblé e catolicismo), línguas (do iorubá ao inglês), ritmos (samba, salsa, zouk), enfim, elementos de diversas culturas hibridizados através de processos artesanais acústicos e tecnologia eletrônica digital. Nascido para a arte em um tempo e lugar em que a negritude era valorizada, Brown preferiu defender a mestiçagem, que ele realça usando um grande cocar sobre os seus dreadlocks, sendo por isso chamado de Cacique do Candéal. Este trabalho oferece um estudo da sua trajetória artística, considerando-se o contexto estético e sócio-político em que ela foi construída, e das suas relações com o mercado da música.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de doutorado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada resumo, apenas como citação a uma das obras feitas pelo artista pesquisado.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 18

Berenice Albuquerque Raulino de Oliveira. Uma experiência de ação cultural em teatro: divisão de artes cênicas e música do Centro Cultural São Paulo- 1989 a 1992. 01/03/1996

1v. 131p. Mestrado. Universidade De São Paulo - Artes (Teatro Cinema E Artes Plásticas)

Orientador (Es): JOSÉ EDUARDO VENDRAMINI

Biblioteca Depositária: Eca/Usp

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Teatro/Artes Cênicas

Área(s) do conhecimento:**Banca examinadora:**

CLOVIS GARCIA

JOSÉ EDUARDO VENDRAMINI

Linha(S) De Pesquisa:

Prática teatral toda a teoria, sob os aspectos estéticos e históricos, conflui para a realização da obra teatral, que compreende vários elementos de criação do espetáculo. os elementos criadores da obra teatral são estudados em programas definidos. são estes: direção, in.

agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

idioma(s):

português

dependência administrativa

estadual

resumo tese/dissertação:

esta dissertação estrutura-se em dois campos de abordagem distintos e inter-relacionados. trata-se do relato de uma experiência de ação cultural na área de teatro, desenvolvida junto à secretaria municipal de cultura de São Paulo, e de análise de seis espetáculos teatrais. o Centro Cultural São Paulo é um departamento da secretaria municipal de cultura de São Paulo. uma das divisões que integram o Centro Cultural é a divisão de artes cênicas e música. entre os anos de 1989 e 1992, fui diretora da dacm, que compreendia as área de teatro, cinema, dança e música. esta dissertação completa o projeto desenvolvido para a área de teatro, sua correspondente colocação em prática e a análise de seis espetáculos que ali se apresentaram durante o período citado. o projeto de ação cultural em teatro - afinado com o projeto geral da secretaria municipal de cultura - tinha como metas fundamentais promover a cultura de ponta e incentivar a discussão e a difusão de procedimentos que norteavam o fazer teatral naquele período. a definição de critérios para ocupação das salas - ou outros espaços utilizados para apresentações teatrais - a oferta de oficinas gratuitas de iniciação e de reciclagem, profissional e o ciclo teatro brasileiro, que tinha como proposta a instauração do diálogo entre os realizadores, os críticos, os pesquisadores de teatro e o público em geral, foram alguns itens da implantação do projeto acima mencionado. sendo nosso objetivo veicular produtos de qualidade, procurávamos, igualmente, oferecer incentivos de qualidade, observadas, evidentemente, as possibilidades circunstanciais. o segundo campo de abordagem, que se relaciona diretamente com o primeiro, refere-se ao estudo de espetáculos teatrais selecionados da programação geral que ocupou aqueles espaço público, entre 1989 e 1992. a seleção orientou-se por certas promessas básicas, sendo a principal delas a pesquisa da linguagem cênicas enquanto condição mesma de elaboração do espetáculo teatral. foram analisados seis espetáculos dirigidos por cinco diretores, uma vez que Gabriel Villela teve duas de suas encenações estudadas: você vai ver o que vai ver e o concílio do amor. os outros diretores foram José celso Martinez Corrêa. Neste estudo, pretendemos delinear de que modo uma ação, que tem como propósito ampliar a esfera de conhecimento e de cultura dos frequentadores (artistas, produtores e espectadores) de um espaço cultural público, atinge seus objetivos ao promover a discussão sobre o lazer teatral, ao difundir procedimentos diversificados de criação e ao patrocinar a apresentação de uma amostragem significativa de produtos culturais, foi também nosso objetivo demonstrar que, ao fortalecer a relação teatro-estado, estávamos colaborando para intensificar o vigor da manifestação teatral, ao difundir procedimentos diversificados de criação e ao patrocinar a apresentação de um amostragem significativa de produtos culturais. foi também nosso objetivo demonstrar que, ao fortalecer a relação teatro-educação, estávamos colaborando para intensificar o vigor da manifestação teatral.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1996
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.

- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo, a partir dos projetos de teatro do Centro Cultural São Paulo.
- 4- Área de estudo: pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar o planejamento da ação cultural no Centro Cultural.

Referência 19

CAROLINA ALVAREZ. ARTHUR OMAR: A IMAGEM EM ÊXTASE. 01/10/2002

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - COMUNICAÇÃO

Orientador (es): IVANA BENTES OLIVEIRA

Biblioteca Depositária: ECO/UFRJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

ARTHUR OMAR; IMAGEM;

Área(s) do conhecimento:

CINEMA

Banca examinadora:

CONSUELO DA LUZ LINS

JOAO LUIZ VIEIRA

Linha(s) de pesquisa:

COMUNICAÇÃO E SISTEMAS SOCIAIS A comunicação definida por organizações, instituições mediadoras, práticas socioculturais e atividade criativa.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A dissertação tem como objetivo o mapeamento das principais questões que aparecem ao longo da obra do cineasta Arthur Omar, pensada a partir de temas dominantes em grupos de filmes e vídeos, de acordo com o catálogo da Mostra "A Lógica do Êxtase". A Mostra, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil, do Rio de Janeiro, de 18 de maio de 2001 a 10 de junho de 2001, consistiu de uma Retrospectiva de Filmes e Vídeos do cineasta e também do Ciclo de Palestras "Fronteiras da Arte". Trata-se de uma primeira análise da obra de Arthur Omar e conta com material ainda inédito transcrito deste evento. Em cada capítulo são abordados temas constitutivos de sua obra, como a desconstrução do documentário tradicional, a relação entre documentário e ficção, a sensorialidade da imagem, o uso do som, da trilha sonora e da música, a relação entre violência estética e violência social, a relação dos filmes com outras partes - artes plásticas, fotografia, moda, antropologia, cinema, vídeo, sociologia etc. -, a desconstrução e construção narrativa. Além dos temas, também poderemos perceber a relação da sua obra com questões históricas que marcam o cinema da vanguarda europeia dos anos 20, o cinema underground americano, o cinema moderno de Jean-Luc Godard e o cinema marginal brasileiro.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2002
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, como local da ação cultural do Centro Cultural Banco do Brasil.
- 4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural no Centro Cultural.

Referência 20

Cibele Mariano Vaz. Identidade Cultural e Imagem de Si: Construções de Subjetividades no Território do Centro Cultural Cartola – Mangueira - RJ. 01/12/2009

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PSICOLOGIA SOCIAL

Orientador (es): Regina Gloria Nunes Andrade

Biblioteca Depositária: UERJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Identidade cultural. Imagem de si. Território.

Área(s) do conhecimento:

PSICOLOGIA SOCIAL

Banca examinadora:

Luiz Felipe Baêta Neves Flores
 Mohammed Elhajji

Linha(s) de pesquisa:

Contemporaneidade e Processos de Subjetivação Estudo das dinâmicas urbanas contemporâneas - políticas, sociais, culturais, comunicacionais - e das múltiplas formas pelas quais processos de subjetivação ganham consistência em instituições como o trabalho, a educação, a saúde e a justiça.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

FAPERJ

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A presente Dissertação de Mestrado trata da construção da subjetividade de crianças que frequentam o **Centro Cultural Cartola (CCC)**, na Mangueira/RJ, a partir da relação estabelecida entre território, identidade cultural e imagem de si. O trabalho foi fundamentado em uma metodologia participativa, baseada na compreensão do espaço proposta por Bourdieu (1988, 1998), a partir dos conceitos de campo social, espaço social e habitus. A técnica de ação da pesquisa de campo, por sua vez, fundamentou-se na metodologia de Grupo Operativo de Pichon-Rivière (1991 1998). Com o intuito de contextualizar e compreender o sentido, dado historicamente, de viver em uma favela no Rio de Janeiro, o texto desta Dissertação inicia-se com o panorama de desenvolvimento da cidade, pelo recorte das relações sociais na ocupação da área urbana e a conjuntura história do início da proliferação das favelas. Descreve-se a história do desenvolvimento da Mangueira enquanto campo social onde se localiza o **CCC**, cujos objetivos, práticas e a história de Angenor de Oliveira, o Cartola, são elementos essências para a compreensão dos valores morais transmitidos desde a infância e de extrema importância na construção da subjetividade dos moradores da Mangueira. O Grupo Operativo desenvolveu-se com crianças que participam da Ação Grão do **CCC**, projeto que, por meio da história oral, privilegia a narrativa de experiências e objetiva promover a reapropriação da identidade cultural da Mangueira. Sendo assim, analisaram-se os conceitos de cultura e identidade cultural que, inseridos na contemporaneidade, se resignificam e se constroem enquanto múltiplos e processuais. Discutiu-se, ainda, a formação da imagem de si, entendida, em sua dinamicidade, como a capacidade de reconhecer-se, ao exercer influência nas escolhas e decisões feitas pelo sujeito, em benefício da autoestima. As conclusões apontam que práticas como as do **CCC** exemplificam uma luta resistente de preservação e reapropriação da cultura local, por ocuparem o espaço de cidadania cultural, pela apropriação positiva do território e pelo fortalecimento da identidade cultural de ser Mangueirense. Além disso, também influenciam na construção da subjetividade do sujeito.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – financiado pela FAPERJ.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo, a partir da Ação Cultural desenvolvida no Centro Cultural Cartola.
- 4- Área de estudo: Pode-se afirmar que o presente estudo se identifica com as pesquisas que buscam identificar a ação cultural no Centro Cultural e seu papel na formação da identidade cultural.

Referência 21

Claudinei Benitez Luque Nakasone. Um tapa na pauliceia: a contribuição do Grupo Tapa para o teatro na cidade de São Paulo. 01/09/2001

1v. 174p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ARTES

Orientador (es): CLOVIS GARCIA

Biblioteca Depositária: Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes

E-mail do autor:

naksone@uol.com.br

Palavras - chave:

Teatro na Cidade de São Paulo

Área(s) do conhecimento:**Banca examinadora:**

CLOVIS GARCIA

HAMILTON FIGUEIREDO SARAIVA

Maria Silvia Betti

Linha(s) de pesquisa:

Teoria e história do teatro - literatura dramática. Nesta linha estão reunidos os estudos referentes à estética teatral, às teorias que informaram as diferentes escolas de teatro, a evolução das artes cênicas, desde suas origens até os nossos dias, a evolução do teatro brasileiro, o estudo dos grandes textos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Este estudo sobre o TAPA - Teatro Amador Produções Artísticas - baseou-se inicialmente no levantamento da história da formação do Grupo na cidade do Rio de Janeiro e dos passos dados pela Companhia até sua estreia na capital paulista em 1986. A partir dessa data, são relatados os principais fatos relacionados com o processo de adaptação e fixação do TAPA no teatro da escola de idiomas Aliança Francesa. Por meio de entrevistas com o diretor, alguns atores, ex atores da Companhia e com críticos teatrais, bem como da coleta de farta documentação, composta de matérias publicadas na imprensa, textos e fotos pertencentes aos arquivos do Grupo e ao Centro Cultural São Paulo - Divisão de Pesquisas / Arquivo Multimeios, analisou-se 14 anos da trajetória do TAPA, buscando demonstrar suas concepções cênicas e experiências de trabalho no processo de montagem de espetáculos teatrais. Para melhor atingir esses objetivos, selecionaram-se três peças representativas do repertório da Companhia, as quais foram estudadas em maior profundidade, com auxílio de ampla fundamentação teórica. São elas: Senhor de Porqueiral, de Molière; A megera domada, de William Shakespeare, e Navalha na carne, de Plínio Marcos. Conclui-se que o grupo vem contribuindo de maneira significativa para o avanço das pesquisas no universo das interpretações teatrais e para o enriquecimento do cenário cultural paulistano.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2001
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, apenas como fonte documental.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 22

Cleide Mocó Lima. QUALIDADE DA ÁGUA DA NASCENTE JARDIM DA LUZ DO CÓRREGO BARREIRO EM GOIÂNIA/GO. 01/06/2009

1v. 55p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - ECOLOGIA E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Orientador (es): Adélia Maria Lima da Silva

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da PUC Goiás

E-mail do autor:

Palavras - chave:

nascente, qualidade da água, proteção ambiental.

Área(s) do conhecimento:

INTERDISCIPLINAR

Banca examinadora:

Adélia Maria Lima da Silva

Francisco Leonardo Tejerina Garro

Maria Gizelda de Oliveira Tavares

Linha(s) de pesquisa:

Projeto Isolado Linha de Pesquisa de Projetos Isolados

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

O córrego Barreiro em Goiânia-GO um afluente do rio Meia Ponte, apresenta aproximadamente 8 km de extensão e possui 10 nascentes distribuídas em seis bairros residenciais. Atualmente, tem sido evidenciado que estas nascentes vêm sofrendo várias intervenções negativas para os ecossistemas, devido ao crescimento da cidade e elevação do nível da poluição. Os objetivos desta pesquisa foram avaliar as nascentes do córrego Barreiro, determinar a qualidade da água da nascente localizada no bairro Jardim da Luz e a água da mesma a qual usada para criação de peixes, em termos físico-químicos e microbiológicos. Os métodos de análises foram segundo APHA (1995). Foram definidos três pontos de coleta, sendo o ponto 1 no afloramento da água, o ponto 2 no meio da represa e o ponto 3 na saída da água para o leito do córrego. A qualidade da água foi avaliada por medidas de temperatura, condutividade elétrica, cor, pH, turbidez, alcalinidade total, dureza, OD, DBO, STD, STS, coliformes totais e termo tolerantes. As coletas foram realizadas no período seco. Observou-se que seis nascentes do córrego encontram-se completamente secas. Uma está localizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer e duas se encontram nas proximidades da rodovia GO-020. A nascente Jardim da Luz a de maior vazão e se encontra dentro de uma propriedade particular, a qual foi objeto de estudo. De modo geral no ponto 1, a água se encontra em boa qualidade, segundo os parâmetros analisados, ou seja, límpida, inodora e com ausência de coliformes fecais. No entanto, nos outros dois pontos de coleta, onde existe a criação de peixes, a água apresentou alterações nos parâmetros físico-químicos, principalmente na condutividade, turbidez, alcalinidade, dureza, OD, DBO e coliformes. Nestes pontos a água está represada e existe uma grande variedade de animais aquáticos. No local não existe mata ciliar e a nascente está completamente antropizada. Todas as nascentes do córrego não estão protegidas e não houve respeito Legislação

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, apenas como referência de localização.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 23

CRISTINA PIERRE DE FRANCA. A PAISAGEM IMERSIVA: O PANORAMA DO RIO DE JANEIRO DE VICTOR MEIRELLES E A VIDEOINSTALAÇÃO FLUXUS DE ARTHUR OMAR. 01/10/2010

1v. 231p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ARTES VISUAIS

Orientador (es): ANA MARIA TAVARES CAVALCANTI

Biblioteca Depositária: EBA

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Ilusão, imersão, panorama, videoinstalação.

Área(s) do conhecimento:

ARTES

Banca examinadora:

Roberto Luís Torres Conduru

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Num momento em que tanto se discute a realidade virtual, o ponto central desta investigação se localiza na questão da ilusão e no modo como esta se institui em produções artísticas de feição ambiental, compreendidas como formas de arte que se organizam em escala arquitetônica, no sentido de abrigar um ser humano em seu interior. Em sua grande maioria, estas apresentam um caráter indeterminado e transitório, pois se caracterizam pela provisoriabilidade física, em virtude da possibilidade de serem desmontadas e transferidas de local. O mote da pesquisa são duas produções artísticas que apresentam essa feição: os panoramas e as videoinstalações. O panorama remonta ao final do século XVIII e perdura até o início do século XX; as videoinstalações se desenvolvem a partir da década de 1970, com a utilização do vídeo em instalações ambientais que se iniciaram pelo menos uma década antes. Esses meios de arte apresentam vários pontos em que tangenciam problemas de natureza semelhante, especificamente a questão ilusória que suscitam. Essa problemática é corporificada na obra de dois artistas brasileiros: Victor Meirelles, com o Panorama do Rio de Janeiro, exibido pela primeira vez em 1888 na Bélgica, e Arthur Omar, com a videoinstalação Fluxus, exibida no **Centro Cultural** do Banco do Brasil em 2001. As duas obras se constituem em ambientes imersivos, que envolvem corporalmente e perceptivamente o espectador, e presentificam o espaço ilusório que captura toda a atenção do visitante em seu interior. Ao aproximar as duas obras, mostramos que existe um diálogo que traz aspectos de modernidade a uma obra "acadêmica" e de tradição a uma obra "contemporânea".

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, apenas como local de exposição da obra.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 24

Daniele França Sampaio Cunha. Memória e Imaginário da Repressão: prédio do DOPS. 01/06/2003

11v. 126p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - MEMÓRIA SOCIAL E DOCUMENTO

Orientador (es): Paulo André Leira Parente

Biblioteca Depositária: UNIRIO

E-mail do autor:

dfcunah@yahoo.com.br

Palavras - chave:

DOPS; Memória; Imaginário da Repressão.

Área(s) do conhecimento:

MULTIDISCIPLINAR / Memória Social e Documentação

Banca examinadora:

Ismênia de Lima Martins

Nilson Alves de Moraes

Paulo André Leira Parente

Linha(s) de pesquisa:

CULTURA HISTÓRICA, DOCUMENTO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE Estudo dos processos - discursos, práticas, representações- de apropriação, constituição e socialização dos registros documentais, pelas políticas culturais cuja finalidade seja a afirmação da identidade coletiva e da coesão grupal.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação discorre sobre o prédio da rua da Relação em confluência com a rua dos Inválidos nº 201, conhecido atualmente como Prédio do DOPS, abrangendo três momentos decisivos na história do país: a construção do edifício destinado à Polícia Central, no início do século XX: sua utilização como sede do Departamento de Ordem Política e social durante a ditadura militar; a disputa entre o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro e a Polícia Civil para transformação do local em **Centro Cultural**. O edifício do Departamento de Ordem Política e social (DOPS) através de seus agentes de segurança tornou-se, no decorrer dos anos, um lugar com forte conteúdo simbólico, sinônimo de medo e coação, dificultando ações políticas livres, marginalizando qualquer forma de oposição ao governo, tornando a República um espaço estrito e controlado sob severa vigilância. A memória e o imaginário da repressão nesta construção pode ser percebida através da sacralização deste lugar pela sociedade, uma vez que o prédio encontra-se em um estado precário de conservação aparentando certo abandono. Esta atitude pode ser entendida como uma forma de punição inconsciente por abrigar parte da história que os cidadãos e principalmente os órgãos policiais questão de apagar, clara, silenciar.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2003
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, planejamento do Centro Cultural, aspectos construtivos e históricos do local.
- 4- Área de estudo: Planejamento do Centro Cultural, aspectos histórico da sua constituição.

Referência 25

Débora Pereira Cláudio. A comunicação na construção da identidade de um Centro Cultural. 01/10/2007

1v. 143p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - COMUNICAÇÃO SOCIAL

Orientador (es): Maria Helena Steffens de Castro

Biblioteca Depositária: Biblioteca da PUCRS, www.pucrs.br/famecos/pos.

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Organização; comunicação; identidade; imagem. discurso.

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

Claudia Peixoto de Moura

Maria Lucia Tiellet Nunes

Linha(s) de pesquisa:

PRÁTICAS SOCIOPOLÍTICAS NAS MÍDIAS E COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES Relações sociopolíticas nos processos de comunicação. Processos sociopolíticos nas mídias. Comunicação nas organizações e instituições. Práticas sociopolíticas como expressão e atualização das relações de poder.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Outro

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

No mundo competitivo do sec. XXI cada vez mais organizações adaptam suas ações à sociedade, buscando, assim, a atenção dos públicos com os quais trabalham. Em contrapartida, colocar isso em prática nem sempre é uma tarefa fácil. Esta pesquisa estuda a comunicação da imagem de uma organização em seus dois primeiros anos de existência. O Centro Cultural estudado localiza-se em Porto Alegre, no Bairro Moinhos de Vento. Inaugurado em agosto do ano 2005, o local é credenciado à rede DeRosee tem como base de seu trabalho as aulas de Swásthya, um tipo especializado de yôga. Buscando-se compreender como a identidade de um Centro Cultural foi mostrada a partir dos discursos divulgados ao longo de sua trajetória fez-se a análise do discurso das mensagens publicadas pela organização. A análise de discurso foi a técnica utilizada para demonstrar como é estruturado o texto publicitário a partir dos múltiplos sujeitos que agem e interagem em circuito comunicativo. Incluem-se ainda o paradigma metodológico do pensamento complexo, as técnicas de estudo de caso, observações participantes, exploração de documentação e de registro em arquivos. Constataram-se diversos aspectos que dificultavam a identificação e imagem da organização ao divulgar seus princípios e valores através das mensagens publicitárias da Revista Moinhos.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2007
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e no resumo, buscar identificar estratégias de comunicação para o planejamento das ações culturais daquele centro.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural.

Referência 26

DEISIMER GORCZEWSKI. "O hip hop e a (in) visibilidade no cenário midiático". 01/04/2002

1v. 202p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Orientador (es): Ronaldo Cesar Henn

Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

E-mail do autor:

deisimer@gmail.com

Palavras - chave:

Cultura; Mídia; Hip-Hop.

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

Denise Maria Cogo

José Amálio de Branco Pinheiro

Ronaldo Cesar Henn

Linha(s) de pesquisa:

LP1 - MÍDIAS E PROCESSOS DE SIGNIFICAÇÃO A Linha volta-se para os dispositivos midiáticos como instâncias produtoras de sentido, mediante o funcionamento de suas estratégias e enunciações, e segundo os discursos em situação de produção e de recepção social.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Apresento, nesse trabalho, a relação entre Cultura e Mídia, considerando que ambas operam de modo estratégico, no cenário contemporâneo. Observo, entre as culturas emergentes, o Hip-Hop, como um estilo que perturba a mídia - especialmente, por uma atitude irreverente - ao mesmo tempo, que é por ela perturbado. Nesse acoplamento, mídia e cultura de rua oferecem para análise alguns núcleos de conflitos gerativos. Tratando-se de pesquisa que envolve fenômeno de dimensões múltiplas, o referencial teórico pautou-se pela complexidade. No enfoque midiático, aparecem algumas contribuições dos Estudos da Cultura e das Teorias da comunicação. Os subsídios metodológicos contaram com as contribuições das perspectivas sistêmicas de Edgar Morin e Humberto Maturana. Os procedimentos operacionais foram compostos por uma abordagem metodológica de pesquisa qualitativa. Trata-se, então, de um estudo de caso que focalizou os jovens, integrantes da `cultura de rua`, o Hip-Hop, envolvidos no processo de criação e produção videográfica, no **Centro Cultural** Redenção - CCR -, na cidade de Porto Alegre. Considero o percurso desse estudo de caso como uma cartografia em construção em que o observador-cartógrafo, na própria constituição do mapa, foi criando as características do território. Sem concluir, mas abrindo novas linhas de possibilidades, encontrei algumas pistas, observando as conexões dos hip-hoppers e suas produções midiáticas (grafite, dança, música, fanzines, sites, vídeos, etc...) e as alianças que constituem com setores da área artística, social e política. Trata-se de uma cultura de rua que vem se desenvolvendo como um dispositivo de uma rede híbrida de comunicação, onde questões contemporâneas e forças ancestrais são tramadas simultaneamente. A urdidura dessa rede parece se constituir, não somente de informações e jogos de poder, mas especialmente de laços fraternos, de afeto e cooperação.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2002
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise da ação cultural no Centro Cultural.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à produção artística.

Referência 27

DIVA LUIZ DA SILVA. O PROCESSO CRIATIVO NA PRÁTICA COM BONECOS DE LUVA: MAGIA, MIMETISMO, LUDICIDADE, POESIA E SÍMBOLO. 01/04/2004

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - ARTES CÊNICAS

Orientador (es): Antônia Pereira Bezerra

Biblioteca Depositária: Biblioteca Nelson Araújo- Escola de Teatro da UFBA

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Bonecos de luva; Processo de criação; Arte? Educação; Teatro

Área(s) do conhecimento:**Banca examinadora:**

Antônia Pereira Bezerra

BERNADETE DE SOUZA PORTO

Sonia Lúcia Rangel

Linha(s) de pesquisa:

MATRIZES CULTURAIS NA CENA CONTEMPORÂNEA PESQUISAS DE CARÁTER TRANSDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES DO ESPETÁCULO, SOBRE MATRIZES CULTURAIS EM MANIFESTAÇÕES ESPETACULARES CONTEMPORÂNEAS, ESTUDOS DRAMATÚRGICOS, METODOLOGIAS DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS CÊNICOS E ETNOCENOLOGIA.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa focaliza o processo criativo de aprendizes e educadores, tendo os bonecos de luva criados em papel machê como instrumentos mediadores na experiência com o teatro-educação. A partir de uma reflexão e análise da relação de ensino-aprendizagem são apresentadas vivências, indagações do processo experimentado com os aprendizes da Escola Pública e educadores do **Centro Cultural** Paulo Tonucci. O boneco de luva mediou o processo de criação, tornou possível a apreciação estética, a contextualização e a produção experimental. Durante o processo criativo em aulas / oficinas, o fantoche viabilizou o entendimento do fenômeno mimético como parte do aprendizado, porém, a imitação foi apenas o ponto de partida. O processo de criação se caracterizou por desenvolver a sensibilidade estética, a imaginação, a percepção e a criatividade dos participantes na construção do conhecimento artístico, através da criação de personagens - bonecos, textos, histórias, ambientação, figurino e caracterização. Com base nesta experiência, foi desenvolvido um suporte técnico sobre a criação e manipulação dos bonecos de luva como opção metodológica. Para compreender a dimensão histórico-cultural dos bonecos de luva, foram utilizados os estudos desenvolvidos pelo psicólogo Lev Semenovitch Vygotsky. Houve uma apropriação dos conceitos de mediação, "Zona de Desenvolvimento Proximal e nível de desenvolvimento real", no sentido de interrogar sobre a hipótese formulada. O boneco de luva é estudado mediante uma visão filosófica, lúdico-pedagógica e simbólico-poética do processo criativo artístico. Neste percurso, tendo como suporte teórico a proposta triangular de Ana Mae Barbosa, desenha-se o processo de educadores e aprendizes a partir da apreciação, contextualização e produção dos bonecos de luva em papel machê. Com base nas dimensões contempladas, compreende-se também a importância dos valores culturais, estéticos, lúdicos e simbólico-poéticos dos bonecos no desenvolvimento do potencial criativo.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2004
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise da ação cultural no Centro Cultural.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à produção artística.

Referência 28

Edna de Assunção Melo Chernicharo. Pesquisa Ação: cultura, identidade e trabalho dos gestores culturais. 01/06/2010

1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PSICOLOGIA SOCIAL

Orientador (es): Regina Nunes Andrade

Biblioteca Depositária: UERJ

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

Psicologia Social; **Centro Cultural** Cartola; Intervenção.

Área(s) do conhecimento:

PSICOLOGIA SOCIAL

Banca examinadora:

Josaida de Oliveira Gondar

Linha(s) de pesquisa:

Contemporaneidade e Processos de Subjetivação Estudo das dinâmicas urbanas contemporâneas - políticas, sociais, culturais, comunicacionais - e das múltiplas formas pelas quais processos de subjetivação ganham consistência em instituições como o trabalho, a educação, a saúde e a justiça.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Resultante de um convênio estabelecido entre as instituições “**Centro Cultural** Cartola” e “Universidade do Estado do Rio de Janeiro”, a presente dissertação teve início a partir da demanda “dificuldade com a equipe administrativa”, formulada por Nilcemar Nogueira neta de Cartola, vice-presidente do Centro, cujo objetivo é trabalhar em prol do desenvolvimento sociocultural de jovens da comunidade da Mangueira. Em resposta, a pesquisa Cartola-Grafia: “Causa” do **Centro Cultural** Cartola buscou investigar qual o impacto da promoção e da preservação do legado de Cartola na vida dos jovens atendidos pelo **Centro Cultural** Cartola e da equipe que trabalha nos bastidores para que os projetos sociais se tornem uma realidade. No desenvolvimento da pesquisa, procurou-se fazer uma escuta analítica de cada sujeito para, assim, conhecer as causas que levam os trabalhadores/gestores culturais a desempenharem várias atividades (gerenciamento, administração, captação de recursos financeiros, entre outras) relacionadas ao funcionamento da instituição. Na realização dessa empreitada, foi sendo instituída, passo a passo, uma metodologia própria que se adequou aos contornos demarcados pela fronteira do campo, com troca de informações entre autores oriundos de diferentes campos de saber: Sociologia, Institucionalismo, Psicopatologia do Trabalho, Ergologia, Clínica da Atividade e Psicanálise.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo e palavras chave, análise do planejamento ação cultural no Centro Cultural.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, ligado à gestão do Centro Cultural.

Referência 29

Eduardo Fragoaz de Souza. A MOEDA DA ARTE . A DINÂMICA DOS CAMPOS ARTÍSTICO E ECONÔMICO NO PATROCÍNIO DO CCBB. 01/12/2008

1v. 301p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SOCIOLOGIA

Orientador (es): Maria Helena Oliva Augusto

Biblioteca Depositária: FFLCH-USP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

marketing cultural, imagem das empresas, jornalismo cultural.

Área(s) do conhecimento:

SOCIOLOGIA

Banca examinadora:

José Carlos Garcia Durand

Marcelo Siqueira Ridenti

Marcos Francisco Napolitano de Eugênio

Paulo Roberto Arruda de Menezes

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa teve como objetivo compreender as motivações que sustentam o patrocínio artístico do Banco do Brasil, a partir da análise dos critérios utilizados na seleção dos projetos e na estruturação da programação do **Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)** São Paulo, nas áreas de artes cênicas e artes plásticas, nos anos de 2005 e 2006. Identificou-se que o CCBB situa-se na intersecção dos campos econômico e artístico que, não obstante obedecerem a normatividades muitas vezes antagônicas estabelecem, na ação de patrocínio, dinâmica de interdependência, que também é permeada por conflitos. Para o mantenedor, as ações de patrocínio se justificam por quatro razões fundamentais: a busca pela melhoria de sua “imagem” diante de seus públicos de interesse, a necessidade de se afirmar como empresa “socialmente responsável”, a utilização do patrocínio como instrumento de “marketing de relacionamento” e a obtenção de benefícios tributários. Essas justificativas se ancoram em universo valorativo próprio do campo econômico, calcado em racionalidade que se sustenta pela busca constante de lucratividade e conquista de mercados. Por outro lado, na qualidade de instituição cultural, o **CCBB** seleciona os projetos a serem patrocinados e estrutura a sua programação, a partir de juízos próprios do campo artístico (inovação, relevância conceitual e temática, grau de consagração de obras e artistas, dentre outros). Se houvesse a preponderância dos julgamentos econômicos na seleção das obras, a arte patrocinada perderia a sua moeda de troca, já que seu capital simbólico decorre justamente da negação de qualquer constrição externa ao campo artístico. Analisando a programação do **CCBB** nas áreas pesquisadas, identificamos que o resultado das escolhas é coerente com o principal eixo curatorial da instituição que é a diversidade. Apesar do destaque dado a nomes consagrados, artistas menos conhecidos também são contemplados, ainda que em menor número e com espaços reduzidos. Nas artes cênicas, a preocupação central é com a presença de atores renomados, sendo que sua programação não se qualifica nem como “teatro comercial”, nem como “teatro experimental”. Nas artes plásticas, aparece também uma posição dúbia, já que ao tempo em que promove a arte contemporânea, correndo certa dose de riscos em suas escolhas, privilegia, por outro lado, formas de patrocínio menos arriscadas, como as mostras museológicas e coletivas (essas abrangendo outras manifestações que não apenas as contemporâneas). A exposição nos meios de comunicação de massa e a quantidade de público nos eventos patrocinados são os principais fatores considerados na qualificação do patrocínio como “bem sucedido”. Isso revela características eminentemente narcísicas que envolvem as ações de patrocínio, nas quais a repercussão na mídia garante a amplificação da “imagem benevolente” e pretensamente desinteressada da empresa, mesmo junto aos públicos não fruidores das artes patrocinadas. A preocupação com a percepção desse público foi decisiva na opção da empresa em retirar uma obra iconoclasta da exposição *Erótica*, no momento em que a instituição foi confrontada por segmentos da população que julgaram que seus símbolos religiosos haviam sido vilipendiados.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2008
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise do planejamento da ação cultural no Centro Cultural.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, ligada ao eixo curatorial.

Referência 30

Erick Orloski. Diálogos e reflexões com educadores: a instituição cultural como potencialidade na formação docente. 01/06/2005

1v. 196p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - ARTES

Orientador (es): Mirian Celeste Ferreira Dias Martins

Biblioteca Depositária: Reitoria e Instituto de Artes da UNESP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Formação de educadores; Reflexão; Diálogo; Experiência

Área(s) do conhecimento:

ARTES

Banca examinadora:

Ana Mae Tavares Bastos Barbosa

Luiza Helena da Silva Christov

Mirian Celeste Ferreira Dias Martins

Linha(s) de pesquisa:

Ensino e Aprendizagem da Arte Concentram-se as teorias psicopedagógicas da ação educativa no campo das artes, assim como as metodologias de ensino que superem o senso comum, com vistas à transformação da realidade.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

UNESP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A partir de Diálogos e reflexões com educadores, um projeto de formação contínua de educadores em arte no **Centro Cultural** Banco do Brasil de São Paulo, desenvolvo uma reflexão sobre a potencialidade da instituição cultural na formação docente. A fundamentação teórica está centrada em três conceitos principais: pensamento reflexivo e experiência estética, a partir de Jhn Dewey (1959, 1994), e professor reflexivo, a partir de Donald Schön (1992, 2000) e Selma Garrido Pimenta (2002). Além da análise dos conceitos e descrição do projeto, foram selecionados cinco educadores participantes, que foram entrevistados. Como o projeto Diálogos e reflexões com educadores acompanha o calendário de exposições do **Centro Cultural** Banco do Brasil de São Paulo estabeleço uma relação entre as cinco exposições do ano de 2003 na instituição com cada capítulo da dissertação. Na introdução – Paisagens, paisagens, paisagens... são apresentados genericamente a pesquisa e seu histórico; no Capítulo I – Andy Warhol e Keith Haring: John Dewey e Donald Schön, encontro de mestres e discípulos, me aprofundo nos conceitos e autores que fundamentaram a pesquisa; no Capítulo II – Ordenação e vertigem: descrição do projeto Diálogos e reflexões com educadores e suas características, tal qual o nome do capítulo, faço uma descrição detalhada do projeto; no Capítulo III – Pele, alma: depoimentos de educadores participantes do projeto desenvolvo a análise das cinco entrevistas realizadas; e as considerações finais ficam para o Capítulo IV – Claraluz: considerações finais, em meio à trama de luzes, sombras e perspectivas. Procurei desenvolver de maneira integrada ao desenvolvimento de todo o trabalho uma reflexão sobre a própria realização desta pesquisa e do próprio ato de escrever uma dissertação, tendo em vista a pesquisa em arte e educação, além do próprio exercício do pensamento reflexivo.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola pública – UNESP.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise do potencial da ação cultural no Centro Cultural.

4- Área de estudo: ação cultural, ligada à formação docente.

Referência 31

Fernanda Arantes e Silva. Grupos juvenis e equipamentos públicos: um estudo do Centro Cultural da Juventude da cidade de São Paulo. 01/09/2010

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador (es): Marília Pontes Esposito

Biblioteca Depositária: FEUSP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Paulo Cesar Rodrigues Carrano

Linha(s) de pesquisa:

Sociologia da Educação Abrange estudos socioculturais da escola, dos sistemas escolares, do processo educativo e de seus agentes, de experiências em educação não formal ou escolar, incluindo o exame das relações entre a educação e a sociedade e as relações entre a educação...

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Este estudo tem como foco central os grupos juvenis que utilizavam, à época da pesquisa, o Centro Cultural da Juventude – CCJ, equipamento da prefeitura de São Paulo, para o desenvolvimento de suas atividades culturais. O objetivo foi conhecer seus integrantes, seus estilos, bem como os modos de utilização das instalações do CCJ e de que forma este equipamento poderia ou não auxiliar na constituição e na consolidação das ações empreendidas por estes grupos. O trabalho empírico desenvolveu-se entre 2008 e 2010, tendo sido dividido em duas etapas. A primeira etapa envolveu a aplicação de um questionário junto a 29 grupos, com o objetivo de caracterizá-los, conhecer os usos e atividades que realizavam no Centro Cultural da Juventude, assim como sua eventual frequência a outros equipamentos públicos ou privados. Em um segundo momento, foram realizadas observações não sistemáticas no equipamento, com a finalidade de verificar a frequência dos integrantes dos grupos ao CCJ, tendo sido feitas entrevistas em profundidade com 3 dos grupos. A partir das observações e das narrativas dos grupos, constatou-se que a instabilidade do número de componentes é um dado estrutural desses coletivos. Buscam, na rotina dos equipamentos, na permanência das instituições e dos organismos, algumas condições para a existência no interior da instabilidade que os caracteriza. Outro aspecto revelado pelo estudo foi que a presença dos grupos no equipamento fez com que a direção efetuasse alterações nos espaços previstos para a utilização, ampliando, assim, o rol de possibilidades para atender às demandas dos grupos. A presença de diferentes grupos também possibilitou que o CCJ alargasse o seu entendimento de cultura, abrindo espaço para o lúdico em sua programação. A diversidade de expectativas dos diferentes grupos revela a necessidade de abertura de canais de interação permanente com esses coletivos, de modo a constituir, por parte dos gestores, uma capacidade de escuta mais aguçada dessas demandas.

Considerações Metodológicas:

1- Dissertação de mestrado – ano: 2010

2- Realizado em escola pública – sem financiamento.

3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo, análise do planejamento da ação cultural no Centro Cultural.

4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, ligada organização da programação.

Referência 32

Fernanda Linard de Paula. O Coração e o Dragão: perspectivas da vida urbana em uma cidade fragmentada. 01/05/2010

1v. 192p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): Edja Bezerra Faria Trigueiro

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE - UFRN

E-mail do autor:

Palavras - chave:

urbanidade; cidade contemporânea.

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Natália Miranda Vieira

Linha(s) de pesquisa:

Morfologia, Usos e Percepção do Ambiente. Aplicação de técnicas de investigação e avaliação do desempenho do espaço construído e de novas formas, sua configuração espacial e composição funcional e volumétrica. Uso de simulações do espaço. Percepção e Comportamento Ambientais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como objetivo geral estudar dimensões da vida urbana na cidade atual. É um esforço de compreensão do funcionamento da cidade contemporânea enquanto artefato que afeta de algum modo às relações sociais. O trabalho enfoca os limites e as possibilidades da urbanidade na cidade atual, entendendo-se urbanidade como um conjunto de fatores que favorecem a riqueza, a diversidade e a espontaneidade da vida pública. A pesquisa procura mostrar que as cidades atuais tendem a conformar uma vida urbana fragmentada em pelo menos uma das três dimensões da urbanidade: a dimensão espacial, a dimensão social e dimensão temporal. Para tanto o trabalho envolve a análise de dois espaços públicos da cidade de Fortaleza (a Praça do Ferreira e os espaços abertos do **Centro Cultural Dragão do Mar**), a partir da aplicação de métodos de Análise Sintática do Espaço e de procedimentos de Avaliação Pós-ocupação. A pesquisa mostra que a dimensão temporal da urbanidade é limitada nos dois espaços públicos estudados. No caso da Praça do Ferreira as dimensões espacial e social estão presentes, mas tem seu efeito limitado pela dimensão temporal. No Dragão do Mar, por outro lado, as dimensões espacial e social da urbanidade são mais limitadas e mais concentradas em termos temporais.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – cnpq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise do planejamento do Centro Cultural.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligada à arquitetura.

Referência 33

Fernando Antônio Ribeiro Falcao. Uma reflexão sobre a utilização de museus como vetores de transformações urbanas: os casos dos museus Iberê Camargo e Guggenheim Bilbao. 01/06/2004

2v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - ARQUITETURA

Orientador (es): José Artur D'Aló Frota

Biblioteca Depositária: FAU-UFRGS

E-mail do autor:

Palavras - chave:

museus, iberê Camargo, Bilbao

Área(s) do conhecimento:

FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Cláudio Calovi Pereira

Décio Rigatti

Paulo Renato Silveira Bicca

Linha(s) de pesquisa:

Fundamentos, teóricos e metodológicos da arquitetura Análise e redefinição dos fundamentos teóricos e metodológicos da arquitetura, com ênfase nas formulações vinculadas à tradição moderna e suas manifestações contemporâneas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - Outros

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O universo das operações urbanas e, em última análise, o permanente processo de reconstrução das cidades, é o objeto do presente trabalho. Em especial, as ações que envolvem a utilização de museus como catalisadores ou vetores de transformação urbana. Para tanto, são analisados principalmente os casos dos museus Guggenheim, em Bilbao (Espanha), e Iberê Camargo, em Porto Alegre (RS). Utilizando uma experiência como contraponto da outra, observa-se que no caso da cidade espanhola o museu foi inserido como catalizador de uma operação urbana? o Projeto de Revitalização de Bilbao -, oposto do que ocorre em Porto Alegre, onde o museu é inserido na cidade sem maiores preocupações de promover ações de dinamização e transformação urbana. Complementado a análise, também serão escritos os casos de Fortaleza (CE)? Centro Cultural Dragão do Mar -, e do Rio de Janeiro (RJ)? Guggenheim Rio. A abordagem, dentre as diversas possíveis, se apoia em três aspectos principais: em primeiro lugar, procura-se, por meio de revisão bibliográfica, estabelecer conceitos/nomes para os diferentes tipos de operações urbanas, que via de regra iniciam-se com o prefixo RE; logo situar os museus, tanto por sua natureza, mas, sobretudo, pela importância que assumiram como tratores de público e o impacto que causaram nos usos circundantes e na dinâmica de ocupação do solo urbano; por fim, como a ótica pretendida é o da cidade como bem público, levantam-se as estratégias passíveis de utilização pelo Poder Público para promover o desenvolvimento urbano, recuperando os investimentos realizados com captura de mais valias e rendas fundiárias urbanas.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2004
- 2- Realizado em escola pública – capes
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise da ação cultural no Centro Cultural.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à transformação social.

Referência 34

Flávio Fortes Carvalho. Representações e identidades no programa educativo “Viagem ao Centro do Rio” do Centro Cultural Banco do Brasil. 01/10/2005

1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - EDUCAÇÃO

Orientador (es): Tarso Bonilha Mazzotti

Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial Rebouças

E-mail do autor:

Palavras - chave:

representações sociais; educação informal.

Área(s) do conhecimento:

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Arno Vogel

Margot Campos Madeira

Tarso Bonilha Mazzotti

Linha(s) de pesquisa:

Representações Sociais e Práticas Educativas - RSPE Aborda os processos de construção de sentidos de objetos de interesse do campo da educação, suas relações com a cultura e com as práticas educativas formais e não formais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Essa pesquisa objetivou verificar os resultados da ação educativa desenvolvida no programa “Viagem ao Centro do Rio”, realizado pelo Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro - CCBB, por meio de uma abordagem qualitativa. Esse programa tem como suporte a ressignificação histórica do conjunto de bens materiais e simbólicos dispersos no centro da cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de estabelecer laços de identidade entre os participantes e os locais visitados. De caráter exploratório, a investigação procurou conhecer: o uso de representações e o seu emprego na construção da estratégia de comunicação; a conduta dos educadores e os modos de avaliação adotados pelo CCBB; as alterações produzidas no público participante, a partir de uma verificação em suas comunidades de origem. As análises dos materiais recolhidos demonstraram a eficácia da utilização de representações nas práticas empregadas no programa para atingir, com sucesso, seus objetivos instrucionais. Indicaram ter havido alterações nas condutas individuais e coletivas após a participação no programa, denotando o êxito institucional da ação em promover a inclusão social. Seus participantes revelaram ter havido transformações em seus modos de relacionamento com a cidade após reconhecerem os significados de suas expressões, tanto no seu espaço central como no próprio CCBB e em suas localidades de residência. A pesquisa sustenta que a caracterização do programa “Viagem ao Centro do Rio” como um instrumento mercadológico de alienação e dissuasão cultural está distante da realidade, pois os participantes reconheceram o valor instrucional desta ação educativa informal, pelo que reafirmaram em suas comunidades seus valores de pertença à cidade do Rio de Janeiro.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise da ação cultural no Centro Cultural
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada ao papel educativo – educação não formal.

Referência 35

GABRIELA BURALI. A assistência ao idoso no Lar Padre Euclides de Ribeirão Preto/SP nas décadas de 1910 e 1950. 01/03/2003

1v. 181p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO - PSICOLOGIA

Orientador (es): MARINA MASSIMI

Biblioteca Depositária: Campus da USP - RP

E-mail do autor:

gaburali@bol.com.br

Palavras - chave:

história das ideias psicológicas; Lar Padre Euclides; idoso

Área(s) do conhecimento:

FUNDAMENTOS E MEDIDAS DA PSICOLOGIA

SAÚDE PÚBLICA

Banca examinadora:

MARINA MASSIMI

RENATO LEITE MARCONDES

ZÉLIA MARIA MENDES BIASOLI ALVES

Linha(s) de pesquisa:

((FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E SÓCIO-CULTURAIS DA PSICOLOGIA As pesq. desta linha incluem: a) constituição histórica da Psicologia e seu aparato conceitual, sob o enfoque da História e da Filosofia da Ciência) constituição histórico-cultural do sujeito, c) Determinantes sócio-histórico de contextos institucionais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

FAPESP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O objeto desta pesquisa são as ideias e as práticas de assistência ao idoso no Lar Padre Euclides de Ribeirão Preto/SP, nas décadas de 1910 a 1950. O Lar Padre Euclides foi fundado em 1919 sob a denominação de Asilo de Mendicidade de Ribeirão Preto, por Padre Euclides Gomes Carneiro. Entende-se a assistência no Lar como uma prática apoiada em ideias psicológicas acerca dos assistidos, motivada pela demanda de um contexto sociocultural específico. Através da reconstrução da história e do contexto de inserção da instituição, buscou-se compreender a concepção, a estruturação e o desenvolvimento de sua proposta assistencial e da sua trajetória do passado ao presente. A coleta de documentos foi iniciada na própria instituição, na Biblioteca Padre Euclides e no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Posteriormente foram visitados em São José do Rio Pardo/SP o Asilo de Inválidos e o Museu Rio-pardense, e em Botucatu/SP o Asilo Padre Euclides e o **Centro Cultural**. Os asilos destas duas localidades foram também fundados por Padre Euclides. A análise descritiva e crítica dos documentos (relatórios anuais, estatutos, atas, regulamentos, notícias de jornais, fotografias) seguiu a orientação teórica e metodológica da Micro História. O trabalho é inicialmente composto pelas narrativas históricas acerca da vida de Padre Euclides e das obras criadas por ele, e da origem e desenvolvimento do Lar Padre Euclides de Ribeirão Preto/SP, enfatizando-se as práticas de assistência voltadas ao oferecimento de moradia, trabalho e vida religiosa aos assistidos. Segue-se a descrição e caracterização das ideias acerca dos assistidos, ressaltando-se a ideia dos "verdadeiramente necessitados". A partir da análise das principais fontes de receita e despesas da instituição, evidenciaram-se aspectos específicos do relacionamento do Lar com a comunidade, sendo estes responsáveis pela permanência da obra no presente. A reconstrução da história do Lar Padre Euclides, nas décadas de 1910 a 1950, possibilitou também a compreensão da sua realidade atual, do reconhecimento de elementos de continuidade entre o presente e a origem da instituição.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2003
- 2- Realizado em escola pública – Fapesp.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, local de visita fonte de pesquisa
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 36

Gabriela Garcez Duarte. Moda esportiva e globalização: skate por esporte ou estilo. 01/08/2009

1v. 170p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - MODA, CULTURA E ARTE

Orientador (es): Maria Eduarda Araújo Guimarães

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central SENAC/SP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

skatewear, moda esportiva, esportes californianos

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

José Paulo Florenzano

Maria Claudia Bonadio

Maria Eduarda Araújo Guimarães

Linha(s) de pesquisa:

Moda, Corpo e Sociedade Pesquisas - individuais e coletivas, integrando os corpos docente e discente - investigam as relações entre moda, corpo e sociedade na tentativa de esclarecer suas dinâmicas e representações, numa perspectiva multidisciplinar.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação se propõe a analisar a trajetória da moda esportiva e a sua contribuição para a pluralização dos estilos nos trajes contemporâneos. O trabalho inicia contextualizando a introdução do sportswear na alta-costura parisiense, na década de 1920, cujo sistema, então hegemônico e de elite, anunciava um novo vestuário feminino, de modelagens mais simples e adequadas à modernidade, desenvolvidas a partir dos esportes anglo-saxões. A análise da moda contemporânea é feita a partir do segundo capítulo, com o estudo da formação do skatewear, iniciado na década de 1960, a partir do esporte globalmente chamado de Skate (ou Skateboarding), de origem norte-americana. Assim, o objeto da pesquisa é utilizado para a análise do surgimento de uma moda esportiva baseada então no prêt-à-porter, inspirado nos jovens e nos esportes radicais - também conhecidos como “californianos” – e alimentada principalmente pelo universo masculino. Logo, a pesquisa é estendida para os aspectos da globalização e da pós-modernidade que levam os indivíduos a utilizarem o skatewear como um universo de signos cambiáveis e formadores dos estilos de vida daqueles que procuram manter a juventude. Para tanto, utilizamos, além da bibliografia, o documentário “Dogtown and ZBoys” (2002), o arquivo de jornais do **Centro Cultural** São Paulo (de 1980 a 2009) e demais matérias de revistas (impressas e eletrônicas) e entrevistas com skatistas que, apesar de não serem atletas profissionais, atuam em diferentes áreas do mercado do skate.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, fonte de pesquisa
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 37

Glaucia Graziano Ribeiro Porto. Tambores da Missão: a conservação como instrumento de preservação da memória afro-brasileira. 01/09/2009

1v. 282p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - ARTES

Orientador (es): Percival Tirapeli

Biblioteca Depositária: Biblioteca José de Arruda Penteado - IA

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Conservação e restauro. Instrumentos musicais

Área(s) do conhecimento:

ARTES

Banca examinadora:

Alberto T. Ikeda

Elaine da Graça de Paula Caramella

Linha(s) de pesquisa:

Abordagens Teóricas, Históricas e Culturais da Arte Concentram-se as investigações das interfaces da abordagem da Arte nos aspectos culturais, sócio-políticos, antropológicos, filosóficos, psicológicos e poéticos nas múltiplas linguagens artísticas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

FAPESP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Essa dissertação tem como objetivo tratar dos conceitos contemporâneos de conservação e sua aplicabilidade, tendo como base as obras dos autores Chris Caple e Salvador Muñoz Viñas. De posse da compreensão desses conceitos, do estudo da história da restauração e considerando os códigos de conduta e ética bem como algumas cartas de restauro; analisei um caso de restauração. O caso em questão se trata do restauro de 18 tambores de Xangô, atualmente sob a salvaguarda do Centro Cultural São Paulo, que foram restaurados por um luthier em 1994. A partir deste trabalho de restauração, questionei as finalidades de um restauro, os aspectos particulares do objeto a serem preservados, as prioridades do restaurador e como esse trabalho pode mudar a leitura que fazemos de um determinado objeto. A dissertação partiu de um panorama geral da história da restauração, passando pela concepção de um patrimônio brasileiro e finalmente pelas teorias contemporâneas de conservação. Sobre o estudo de caso, destaco a análise de três aspectos presentes nos tambores de Xangô: aspectos históricos, simbólicos e estéticos. No percurso longo desse trabalho, me propus a mergulhar no universo desses objetos e fazer o caminho proposto por alguns teóricos como o mais justo e equilibrado antes de realizar qualquer intervenção: a transdisciplinaridade. Portanto, analisei-os historicamente; simbolicamente, já que são essenciais nos cultos afro-brasileiros e são carregados de simbolismos; e esteticamente, já que possuem pressupostos estéticos. Com este trabalho, espero ter contribuído para que pensem na importância do nosso patrimônio e como estamos tratando-o para as futuras gerações. Espero também ter atentado para a necessidade de pesquisas sobre conservação e restauração no Brasil e, principalmente, para a importância da cultura negra no Brasil e o respeito às suas práticas religiosas.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – fapesp.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise da ação cultural no Centro Cultural
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à preservação do patrimônio cultural.

Referência 38

Gerson Severo Oliveira Dantas. O boi-bumbá de Parintins como fenômeno da comunicação de massa: um estudo da recepção das mensagens ecológicas veiculadas por caprichoso e garantido durante o Festival Folclórico de 2002. 01/03/2003

2v. 101p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - SOCIEDADE E CULTURA NA AMAZÔNIA

Orientador (es): Evandro Cantanhede de Oliveira

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal do Amazonas

E-mail do autor:

gersonsevero@bol.com.br

Palavras - chave:

Boi-bumbá, receptor e ecologia

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

MULTIDISCIPLINAR / Comunicação Social

Banca examinadora:

Célia Regina Simonetti Barbalho

Luís Balkar Sá Peixoto Pinheiro

Linha(s) de pesquisa:

POPULAÇÕES AMAZÔNICAS: CULTURA E HISTÓRIA Estudo dos grupos humanos e minorias étnicas na Amazônia, sua historicidade, práticas culturais e as articulações com a sociedade regional e nacional. A construção social das identidades dos povos que vivem na região (indígenas, caboclos, negros, imigrant

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

UFAM

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa mostra que a compreensão das mensagens ecológicas veiculadas por meio das diversas atrações levadas à arena do **Centro Cultural** Amazonino Mendes, o bumbódromo, por garantido e caprichoso depende não apenas da forma como elas são codificadas pelo produtor da mensagem, mas também pela força das mediações socioculturais que afetam a vida do receptor, bem como sua ligação com as temáticas ecológicas, que o predis põem para ser sensibilizado por este tipo de mensagem. O eixo condutor da pesquisa passa pelos estudos da Teoria da Recepção. Tais estudos mostram que o receptor, dentro do processo da comunicação social, não é uma figura passiva, como pregavam os primeiros teóricos, diante da "embalagem" que envolve a mensagem. Ao contrário, ele tem independência para acatar a mensagem, descartá-la e até mesmo dar-lhe um novo significado. Essas possibilidades existem porque o processo comunicacional não é hermético e restrito ao tripé Produtor-Meio-Receptor. Entre o primeiro e o último, muitos fatores ligados ao ambiente social e a própria subjetividade do sujeito interferem na compreensão final da mensagem.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2003
- 2- Realizado em escola pública – ufam.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise da ação cultural no Centro Cultural
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à percepção subjetiva do receptor desta ação.

Referência 39

Guilherme Pinheiro Pozzer. "A antiga estação da Companhia Paulista em Campinas (1872-2002): estrutura simbólica transformadora da cidade". 01/02/2007

1v. 111p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - HISTÓRIA

Orientador (es): SILVANA BARBOSA RUBINO

Biblioteca Depositária: IFCH-UNICAMP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Companhia Paulista em Campinas, estrutura simbólica

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA

Banca examinadora:

BEATRIZ MUGAYAR KUHL

EDGAR SALVADORI DE DECCA

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Conselho Nacional de Pesquisa-CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa tem como objeto de estudo a antiga estação ferroviária da Companhia Paulista em Campinas, a atual Estação Cultura e pretende evidenciar como se deu a inserção da edificação na cidade tendo como enfoque as representações simbólicas acerca da mesma. Dessa forma, procura-se entender a historicidade da estação para compreender o simbolismo que ela adquiriu e como ele se transformou ao longo dos anos, desde sua implantação na cidade, passando por seu tombamento como patrimônio histórico e sua resignificação como **Centro Cultural**. Além de apresentar uma interpretação sobre a estação de Campinas e sua relação com a cidade, procura-se evidenciar, a partir da crítica sobre outras produções acerca do tema das ferrovias no Brasil, uma possibilidade de caminho a ser seguido, por meio da introdução à disciplina arqueologia industrial.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2007
- 2- Realizado em escola pública – cnpq
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise do planejamento do Centro Cultural
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, resignificação do espaço.

Referência 40

Gustavo de Oliveira Martins. As marcas do nosso tempo - Os limites entre o novo e o antigo. 01/07/2006

1v. 138p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): Eduardo Mendes de Vasconcellos

Biblioteca Depositária: Biblioteca da FAU - UFF

E-mail do autor:

Palavras - chave:

edifícios históricos, conservação e restauração

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Eduardo Mendes de Vasconcellos

José Simões de Belmont Pessôa

Olívio Gomes Paschoal Coelho

Thereza Christina Carvalho dos Santos

Linha(s) de pesquisa:

PRODUÇÃO DO ESPAÇO E CULTURA Identificação de traços culturais das comunidades urbanas e sua relação com a transformação da cidade, constituindo-se assim espaço e cultura em marcos conceituais de pesquisas programática e tecnológica na produção do espaço urbano edificado.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Em consequência de minha experiência pessoal no projeto pra o **Centro Cultural** Telemar, este trabalho tem como objetivo identificar, em três estudos de caso (o **Centro Cultural** Telemar, a Pinacoteca do Estado de São Paulo e a Sala São Paulo de Concertos), a graduação do limiar que uma edificação contemporânea, na condição de um anexo ou ampliação, exerce quando inserida a uma edificação histórica. Para isso, foi necessário entender a ideia de arquitetura como consequência de nossa existência e da nossa vida em sociedade, com o objetivo de identificar na leitura de suas permanências físicas a sua memória estética. O entendimento da forma como estrutura, permitiu confirmar, através da análise dos estudos de casos e de sua comparação com outros exemplos nacionais e também internacionais, que é possível utilizar as permanências do passado como referência projetual, a fim de direcionar futuras intervenções sem desqualificar o edifício antigo e sem fazer da nova intervenção desqualificadora.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise do planejamento do Centro Cultural
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ressignificação do espaço.

Referência 41

IEDA MARIA FERREIRA NOGUEIRA SILVA. A recepção de Franz Kafka em periódicos cariocas e paulistas – 1941-1983. 01/05/2006

1v. 217p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ASSIS - LETRAS

Orientador (es): MARLENE HOLZHAUSEN

Biblioteca Depositária: UNESP-Assis/SP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

recepção; periódicos; Franz Kafka; Brasil

Área(s) do conhecimento:

LITERATURA COMPARADA

LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

TEORIA LITERARIA

Banca examinadora:

DILÉA ZANOTO MANFIO

INGRID ANI ASSMANN DE FREITAS

LEALIS CONCEIÇÃO GUIMARÃES

VALBURGA HUBER

Linha(s) de pesquisa:

ARQUIVOS DA MEMÓRIA: FONTES E PERIÓDICOS LITERÁRIOS E CULTURAIS BRASILEIROS Reflexões sobre questões referentes à recepção literária em variados contextos, ao discurso da crítica e da historiografia literárias e à organização das fontes primárias, com o objetivo de se compreenderem as categorias e os problemas específicos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

"A recepção de Franz Kafka em periódicos cariocas e paulistas – 1941-1983" visa estudar a recepção de Franz Kafka no Brasil, tendo por base os artigos publicados em O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, de São Paulo e Correio da Manhã e Jornal do Brasil, no Rio de Janeiro, entre 1941 e 1983. Com este estudo podemos notar que muito já se falou de Kafka e muitas foram às interpretações de seus textos: teológicas, biográficas, religiosas, temáticas (absurdo). Dentro dos artigos encontrados o maior número se encontra em São Paulo, principalmente pela mudança do **Centro Cultural** do Rio de Janeiro para São Paulo, quando o Rio de Janeiro deixa de ser capital do país.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, com sentido adverso ao que se procura neste estudo.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 42

Isabel Cristina de Oliveira. Do Orpheu ao Dândi: os contos de Sá Carneiro e as crônicas de Joao do Rio. 01/03/2010

1v. 89p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - LETRAS

Orientador (es): Maria Helena Sansão Fontes

Biblioteca Depositária: Biblioteca do Centro de Educação e Humanidades

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Sá Carneiro. Joao do Rio. Decadentismo. Pré-Modernismo

Área(s) do conhecimento:

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Banca examinadora:

Luiz Edmundo Bouças Coutinho

Linha(s) de pesquisa:

Literatura Portuguesa e outras literaturas Análise de obras da Literatura Portuguesa em diálogo entre si ou com textos e/ou obras de outras literaturas. A Literatura Portuguesa e sua inter-relação com outras produções artístico-culturais

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação estuda dois importantes autores de língua portuguesa na literatura moderna: Mário de Sá Carneiro (português) e Joao do Rio (brasileiro). Ambos viveram as diversas transformações sofridas pela sociedade ocidental no final do século XIX e início do século XX. Nessa época as relações entre Brasil e Portugal estavam abaladas, mas havia um movimento de aproximação entre esses países, já que Portugal nunca deixaria de ser o berço do Brasil, não havia por que negar as afinidades. O que parece aproximar a escrita de Sá Carneiro e Joao do Rio são as transformações, em âmbito geral, sofridas no espaço temporal citado. Ambos influenciados pelas tendências que se originaram no **Centro Cultural** da época: a França. Essas tendências, chamadas de vanguardas, deram origem no Brasil e em Portugal ao movimento Modernista na Literatura. Em Portugal, Mário de Sá Carneiro participou da criação desse novo movimento literário com a revista Orpheu. No Rio de Janeiro, havia uma crescente modernização da vida política, social e cultural, era a verdadeira belle époque carioca, da qual Joao do Rio participou, ajudando no crescimento da crítica e do jornalismo de forma geral. Analisamos aqui alguns contos de Sá Carneiro e algumas crônicas de Joao do Rio. Nelas encontramos muito da crise “moderna” vivida por eles, realizamos através desse corpus aproximações entre os dois autores. Nesse processo de comparação, enfatizamos alguns aspectos modernistas, problematizando as diferenças e semelhanças, tendo intenção de identificar as influências e as circunstâncias que levaram tais escritores a escreverem da forma com que viam e viviam a cidade, a vida, a história de seus países como pano de fundo, apresentando de que forma essas duas personagens contemporâneas da vida artística cultural portuguesa e brasileira apresentaram em seus escritos a presença do cotidiano, o dia a dia da cidade, e a contradição com as correntes da época

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – cnpq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, com sentido adverso ao que se procura neste estudo.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 43

Ivete Silveira de Araújo. Usos Funcionais da Escrita na História de Vida dos Atores de EJA em uma Escola de Ilha de Maré - Ba.. 01/09/2010

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Orientador (es): KATIA MARIA SANTOS MOTA

Biblioteca Depositária: Biblioteca Luiz Henrique Dias Tavares

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Escrita. Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Rita de Cássia Gallego

Linha(s) de pesquisa:

PROCESSOS CIVILIZATÓRIOS: EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E PLURALIDADE CULTURAL Aprofundamento das questões teórico-metodológicas postas pelos processos civilizatórios presentes na construção das sociedades brasileira e baiana e seu reatamento sobre as atividades e práticas educativas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa que deu origem a esta dissertação foi qualitativa, de âmbito educacional e objetivou investigar qual o lugar da escrita na História de Vida dos atores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola Municipal de Bananeiras, em Ilha de Maré, localidade pertencente ao município de Salvador – Bahia. Para dar conta dessa investigação, realizou-se um estudo etnográfico, a partir da observação participante, no qual foram empregados instrumentos variados, como a entrevista focalizada e semiestruturada, o grupo focal, o questionário de perfil socioeconômico para os estudantes e outro questionário para o perfil da docente. Para a análise do material de linguagem coletado, empregou-se a Análise de Discurso (AD), da linha franco-brasileira de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, que tem no discurso o objeto da sua construção científica. Para a AD, o discurso é a linguagem em funcionamento, que se materializa em um texto, falado ou escrito, no qual o sujeito discursivo atribui sentidos, significando a si e ao mundo no qual está inserido. Por esse caminho, foi possível revelar— e desvelar — que, mesmo inseridos em uma comunidade onde prevalece a oralidade, os educandos e educandas desejam se apropriar da escrita para: aqueles que são evangélicos, inserir-se, de fato, na Igreja protestante; manter a privacidade, porque só o destinatário é que vai saber o conteúdo do bilhete enviado; tornar-se independente daquele que escreve e lhe serve de escriba; registrar sentimentos e emoções vividos com intensidade; autor reconhecer-se como também possuidor da beleza do ato de escrever, que reconhecem como um ato belo. Para a professora, a escrita tem a finalidade de responder às demandas pessoais, religiosas e profissionais do seu cotidiano. A partir disso, sugere-se que os poderes públicos municipal e estadual, em parceria, deveriam: construir salas de aula, em Bananeiras, para a matrícula de estudantes da 5ª à 8ª série; formar um corpo docente com profissionais da própria Ilha de Maré; ofertar a formação continuada, de imediato, para a professora que atua na EJA, em Bananeiras e, por fim, implementar a biblioteca que está em fase embrionária, transformando-a em um **Centro Cultural** para o Letramento, inclusive com a instalação de uma lan house pública.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise do planejamento do Centro Cultural
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ressignificação do espaço.

Referência 44

JOAO TANCREDO SA BANDEIRA. JUVENTUDE, CULTURAS E CIDADANIA: DIÁLOGOS EM PERSPECTIVAS NUMA ONG NA PERIFERIA DA CIDADE DE FORTALEZA.. 01/03/2010

1v. 189p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador (es): MARIA NOBRE DAMASCENO

Biblioteca Depositária: HUMANIDADES/UFC

E-mail do autor:

Palavras - chave:

JUVENTUDE, CULTURA, SOCIEDADE CIVIL ,DEMOCRACIA

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

GRACE TROCCO LI VITORIANO

Linha(s) de pesquisa:

EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO Estudo de aspectos filosóficos, históricos, sócio antropológicos, organizacionais, metodológicos e linguísticos do currículo. Investigações sobre aprendizagem docente e discente. Estudos sobre desenvolvimento, linguagem e cognição.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Essa pesquisa investiga a formação dos jovens e das jovens na periferia Sul da cidade de Fortaleza (bairro Pedra e adjacências), a partir da ação da sociedade civil na instância educativa da Organização Não-Governamental (ONG), denominada **Centro Cultural**-Educativo, de Lazer, Informação Trabalho e Ação Social – CELITA. Fundamenta-se em estudos que tecem convergências entre a Teoria da Ação Comunicativa, do pensador alemão Jurgen Habermas e a Pedagogia Dialógica do educador brasileiro Paulo Freire, privilegiando aproximações da realidade social por meio da pesquisa-ação. Novas demandas e novos sujeitos surgiram no cenário nacional a partir da renovação cultural produzida pelo processo de democratização do Brasil. Entre as novas questões pautadas pela sociedade civil organizada, principalmente, as ONGs, emergiu a discussão crítica sobre a tematização social da juventude e a necessidade de superar tradicionais práticas autoritárias e excludentes nesse segmento social, na busca por trilhar perspectivas embasadas na autonomia, na defesa de direitos e na participação social ativa. Conforme os estudos efetivados, tal conjuntura implicou no duplo desafio para as ONGs brasileiras: inovar as ideias e as práticas em relação à juventude e, concomitantemente, discutir seu processo de reestruturação considerando, principalmente, os aspectos relacionados à natureza, missão e objetivos dessas instituições sociais. **O Centro Cultural** CELITA vivenciou o referido contexto. Essa tese tem como objeto central a construção do saber de forma processual e intersubjetiva nas interações com os sujeitos da pesquisa no cotidiano em foco, para afirmar, que não obstante a fragilidade da estrutura e do funcionamento dessa entidade, ela é uma instituição flexível e dinâmica, que proporciona a produção de atitudes e valores positivos com relação à juventude, contribuindo significativamente, para a formação cidadã dos jovens e das jovens envolvidos com suas atividades. Além do mais, estimula na juventude a visão crítica da sociedade e a participação em ações políticas e movimentos sociais, tanto de defesa de direitos, quanto pela melhoria da qualidade de vida no local onde atua. O trabalho do **Centro Cultural** CELITA possui grande legitimidade na região onde se insere e por meio das atividades cultural-educativas que desenvolve, vem adquirindo maior reconhecimento no cenário da cidade de Fortaleza como uma entidade voltada para a promoção das políticas públicas para a juventude e defesa da democracia.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – CNPq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise do planejamento da ação cultural desenvolvida naquele centro.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural no Centro Cultural, estuda a estrutura e funcionamento.

Referência 45

Joelma Sampaio de Alencar. A Presença da Infância na Literatura Autobiográfica Brasileira (Final do Séc. XIX - Início do Séc. XX).. 01/10/1996

1v. 267p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador (es): José Mário Pires Azanha

Biblioteca Depositária: Faculdade de Educação.

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Marina Maluf

Nelson Piletti

Linha(s) de pesquisa:

Epistemologia da Educação Análise e discussão das questões epistemológicas envolvidas nos processos do conhecimento do campo educacional. A cientificidade dos discursos educacionais. Paradigmas epistemológicos de pesquisa. A construção do sistema das ciências pedagógicas. A interd

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O objetivo deste trabalho é extrair da literatura autobiográfica excertos que ofereçam subsídios para uma descrição de práticas da educação brasileira entre o final do século XIX e o início do século XX. Para isso são apresentados relatos autobiográficos de 39 autores brasileiros que viveram sua infâncias e adolescências no Brasil naquele período, além das cartas de uma alemã que aqui trabalhou como professora. Esse conjunto de obras autobiográficas foi recolhido conforme a lista de 30 títulos elaborado por J.H. Rodrigues em capítulo intitulado crítica interna. Nele, o autor distingue vários tipos de fontes documentais procurando orientar o historiador sobre sua utilização crítica. Entretanto, a maioria dos livros citados acima caracterizam-se pela descrição das experiências políticas ou profissionais vividas pelos seus autores e apenas doze contém relatos referentes a educação formal tida durante as infâncias ou adolescências. Por isso, a amostra foi completada por meio de pesquisa feita em sebos, livrarias e nas bibliotecas municipais de São Paulo (Mário de Andrade e do **Centro Cultural** Vergueiro).

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1996
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, apenas como fonte de pesquisa.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 46

Jorge Lubachevski. CULTURA E PLANEJAMENTO URBANO: REFLEXÕES ACERCA DE PRUDENTÓPOLIS-PR.. 01/08/2005

1v. 132p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Orientador (es): Cicilian Luiza LÖWEN SAHR

Biblioteca Depositária: Biblioteca da UEPG

E-mail do autor:

Palavras - chave:

planejamento urbano, patrimonio cultural, Prudentópolis.

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

INTERDISCIPLINAR

Banca examinadora:

Cesar Miranda Mendes

Cicilian Luiza LÖWEN SAHR

Lucia Cortes da Costa

Linha(s) de pesquisa:

Sociedade: Desenvolvimento urbano e regional Articulação entre práticas sociais, culturais e políticas públicas voltadas para o espaço urbano e regional. Planejamento urbano e estrutura interna das cidades. A dinâmica e o desenvolvimento regional, disparidades sócio econômicas e culturais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - Outros

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A vinda de ucranianos da Galícia para o Paraná a partir do século XIX transformou toda a região meridional ao pé da Serra Geral numa "Pequena Ucrânia". Esta região tem seu **Centro Cultural** em Prudentópolis. As manifestações materiais e imateriais da cultura ucraniana no espaço urbano de Prudentópolis se expressam através da arquitetura, dos monumentos, da nomenclatura de ruas, da religiosidade e do idioma. O objetivo deste estudo é avaliar à luz da semiótica, as potencialidades e riscos do planejamento urbano na preservação desta cultura. Se de um lado o poder público pode auxiliar na preservação e no resgate cultural, de outro, pode contribuir para sua descaracterização e, até mesmo, sua destruição. Para esta investigação recorreu-se a material bibliográfico que permitisse fundamentar e articular os conceitos de planejamento urbano e cultura, que permitisse subsidiar a análise da imigração ucraniana em Prudentópolis e identificar os traços culturais desta etnia, e que permitisse a caracterização do espaço urbano de Prudentópolis. Para identificar as fases e direções da expansão do espaço urbano e da intervenção sobre este, utilizou-se ainda de mapeamento. Foram efetuadas também entrevistas com membros da comunidade, bem como com pessoas ligadas à igreja e ao poder público, procurando avaliar posições e identificar diretrizes de atuação futura direcionadas a preservação/destruição destes traços culturais. A construção do Portal da cidade, da Praça e do Museu Ucraniano, e o tombamento da Igreja São Josafat representam atuações direcionadas à preservação desta cultura. Entre os riscos para o patrimônio cultural edificado destaca-se a legislação de zoneamento, a qual estabelece um gabarito de doze pavimentos no eixo principal da cidade (Avenida São Joao) e em seu entorno.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, sentido adverso ao que se busca neste estudo.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 47

JULIANA SOARES MUSSEL. Parâmetros para a Elaboração de Metadados para o Tratamento de Informação Museológica - Centro Cultural Jesco Von Puttkammer. 01/11/2004

1v. 162p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES MOREIRA TÁLAMO

Biblioteca Depositária: Puc-Campinas

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Ciência da Informação, Documentação, Metadados

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Banca examinadora:

MARCUS CESAR SOARES FREIRE

MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES MOREIRA TÁLAMO

NAIR YUMIKO KOBASHI

Linha(s) de pesquisa:

PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO Investigação dos processos, procedimentos, teorias e técnicas necessários a concepção, implementação e operacionalização dos serviços de informação nas organizações tendo como referencial as formas de consumo.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Em função do fenômeno da explosão de informação que caracteriza a atualidade, do acelerado desenvolvimento tecnológico e do reconhecimento da informação como objetivo de trabalho e de estudo da Biblioteconomia, da Documentação e da Ciência da Informação faz-se necessário organizar o conhecimento, especialmente das Instituições que se debruçam sobre a memória e a transmissão cultural. Integrada a esse contexto, essa dissertação tem como finalidade a construção de parâmetros para elaboração de um modelo de metadados para a documentação museológica a partir de um caso concreto, o Centro Cultural Jesco von Puttkamer. O sistema de documentação museológica atualmente utilizado pelo Centro Cultural não está respondendo as necessidades atuais de armazenamento, recuperação e difusão das informações do seu acervo. Uma revisão bibliográfica sobre Ciência da Informação, Documentação, Museu, Museologia, Documentação Museológica, Sistemas de Informação e Metadados serviram de base para o desenvolvimento do trabalho.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2004
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo, análise do planejamento da ação cultural do Centro Cultural
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural no Centro Cultural, apontamento de dados que orientem a ação museológica.

Referência 48

JÚLIO CEZAR GIUDICE MALUF. Afinando Diferenças – O Processo de Construção Artística do Coral Cênico Cidadãos Cantantes. 01/10/2005

1v. 382p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - MÚSICA

Orientador (es): MARISA TRENCH DE OLIVEIRA FONTERRADA

Biblioteca Depositária: Instituto de Artes

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Coral; Processo de Criação Musical; Saúde Mental

Área(s) do conhecimento:

MÚSICA

Banca examinadora:

DOROTÉA MACHADO KERR

ELIZABETH MARIA FREIRE DE ARAÚJO LIMA

MARISA TRENCH DE OLIVEIRA FONTERRADA

Linha(s) de pesquisa:

ABORDAGENS HISTÓRICAS, ESTÉTICAS E EDUCACIONAIS DO PROCESSO DE CRIAÇÃO, TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO DA LINGUAGEM MUSICAL Estudos sobre os processos de realização da criação, transmissão e recepção musicais no âmbito da cultura brasileira.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

UNESP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Nesta pesquisa investiga-se a atuação do Coral Cênico Cidadãos Cantantes, grupo vinculado à ONG “SOS Saúde Mental, Ecologia e Cultura” que conta com o apoio técnico do CECCO – Centro de Convivência e Cooperativa Ibirapuera, ligado à Coordenadoria de Saúde de São Paulo – Subprefeitura Vila Mariana. Criado em 1992 como desdobramento das atividades do CECCO, visava atingir um grupo heterogêneo pelo interesse na construção artística, que reunisse portadores de sofrimento mental, pessoas marginalizadas ou excluídas socialmente, e pessoas da população em geral, tendo sido estabelecido como local de trabalho o Centro Cultural São Paulo (CCSP). A importância da pesquisa se dá, tanto do lado da produção artística, buscando ressaltar as diferentes condutas musicais escolhidas pelo grupo, quanto do lado terapêutico e social, na relevância deste trabalho para a vida das pessoas com ele envolvidas, sejam técnicos ou frequentadores, colaborando assim, para a construção de uma sociedade que possa lidar melhor com suas diferenças. A pesquisa se fez pelo desejo de se percorrer um caminho de descobertas dos sentidos existentes no trabalho realizado pelo Coral, a partir do enfoque dado à sua história, produção artística e constituição como grupo heterogêneo. A leitura da experiência do Coral deu-se à luz de algumas ideias de Foucault a respeito do contexto histórico que permitiu que loucura e doença estivessem definitivamente associadas, e da conformação do conceito de bi política, que propõe uma sociedade na qual controle, a categorização e a vigilância estão cada vez mais presentes. A arte se apresenta, neste contexto, como forma de resistência a esse bi poder, por sua possibilidade de (re)-criação, singularização e questionamento de normas instituídas. Realizada com observação participante, a pesquisa seguiu os passos assinalados por J. M. Pais tendo a proposta metodológica de estudos da Vida Cotidiana como alavanca do conhecimento. Esta metodologia norteou a recolha dos dados, a aplicação de entrevistas e posterior análise do material. Para se discutir a respeito da interface possível entre canto coral, arte e saúde na contemporaneidade, utilizou-se das ideias de Samuel Kerr, Ana Mae Barbosa, Elizabeth M. F. Lima e Peter P. Pelbart. Este estudo recupera o sentido da arte como um atributo humano capaz de transformar atitudes, lugares do saber, lugares da existência e, por consequência, capaz de alterar a qualidade e vida. A prática musical em grupos que apresentam esse perfil, mostra-se, portanto, não só possível, como instigadora, para se pensar novas possibilidades para o Canto Coral, além de novos agenciamentos relacionais e territórios de existência.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola pública – unesp.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, análise da ação cultural.
- 4- Área de estudo: ação cultural, papel educativo e de inclusão social da atividade artística

Referência 49

Kaciano Barbosa Gadelha. "Um Barulho na Cidade": Culturas Juvenis e Espaço Urbano. 01/08/2007

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - SOCIOLOGIA

Orientador (es): IRLYS ALENCAR FIRMO BARREIRA

Biblioteca Depositária: Biblioteca de Humanidades

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Cultura, Juventude, Espaço Urbano, Conflito

Área(s) do conhecimento:

SOCIOLOGIA

Banca examinadora:

IRLYS ALENCAR FIRMO BARREIRA

Isaurora Cláudia Martins de Freitas

PEREGRINA FÁTIMA CAPELO CAVALCANTE

Linha(s) de pesquisa:

CULTURA, POLÍTICA E CONFLITOS SOCIAIS Estuda diferentes formas de articulação entre cultura e política através de atores, discursos e espaços societários. Analisa processos de construção discursiva, ritos de consagração e reconhecimento de grupos políticos. Discute estratégias de legitimação.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Essa dissertação trata da relação entre as culturas juvenis e o espaço urbano a partir dos espaços de lazer. O espaço investigado foi o Noise 3D Club, estabelecimento localizado na área do entorno do **Centro Cultural** Dragão do Mar. O autor discute as relações entre os estilos musicais o modo de apropriação da cidade, dando ênfase ao aspecto subjetivo e às dinâmicas temporais das culturas juvenis. Os procedimentos metodológicos utilizados consistiram na realização de entrevistas, trabalho de campo (observação participante) e pesquisa em arquivos. O autor conclui apontando uma percepção das culturas juvenis na cidade contemporânea cada vez mais atravessadas pela efemeridade e transitoriedade dos laços sociais que se estabelecem.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2007
- 2- Realizado em escola pública – CNPq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, referência de localização espacial da amostra estudada.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 50

KATIA CRISTINA LOPES DE PAULA ORTEGA. A arquitetura além da visão: uma reflexão sobre a experiência no ambiente construído a partir da percepção de pessoas cegas congênitas.. 01/01/2003

1v. 114p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ARQUITETURA

Orientador (es): CRISTIANE ROSE DE SIQUEIRA DUARTE

Biblioteca Depositária: UFRJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

arquitetura, pessoas cegas, percepção

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

ALDO CARLOS DE MOURA GONCALVES

Fernando Luiz Camargos Lara

MIRIAN TEREZINHA FONSECA DE CARVALHO

Linha(s) de pesquisa:

Metodologias e Teorias do Projeto Análise e desenvolvimento de teorias projetuais da arquitetura e do ensino de arquitetura.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RJ)

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Desenvolvido com base no conceito da experiência espacial, este trabalho procura demonstrar como os cegos congênitos vivenciam e constroem mentalmente o ambiente arquitetônico. Analisa, através dos conceitos e teorias desenvolvidas por TUAN, RAPOPORT, SCRUTON, MACHADO e VILLEY, as percepções compartilhadas pelos cegos do ambiente construído. O trabalho comenta, ainda, toda a capacidade imaginativa dos cegos na construção do espaço arquitetônico. Os elementos embasadores do estudo foram obtidos por meio da pesquisa de campo que compreendeu entrevistas semiestruturadas realizadas com cegos congênitos; experimentos efetuados no **Centro Cultural** do Banco do Brasil (CCBB), na Cidade do Rio de Janeiro, e os mapeamentos cognitivos que se transformaram em fundamentos e complementaram as informações necessárias. Em síntese, este estudo objetivou, ao abstrair a visão da percepção arquitetônica, fazer emergir outras propriedades espaciais que proporcionam bem-estar ao homem.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2003
- 2- Realizado em escola pública – capes e faperj.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, local da amostra estudada.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 51

Larissa Ferraz Vendramini. Hospitalidade e visitação no **Centro Cultural Banco do Brasil da cidade de São Paulo. 01/03/2006**

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - HOSPITALIDADE

Orientador (es): Sênia Regina Bastos

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - Campus Vila Olímpia

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Hospitalidade. Equipamento cultural. Turismo cultural.

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
TURISMO

Banca examinadora:

Lucio Grinover
Raul Amaral Rego
Sônia Regina Bastos

Linha(s) de pesquisa:

Dimensões Conceituais e Epistemológicas da Hospitalidade e do Turismo Esta linha de pesquisa tem como diretriz central a construção do campo teórico da Hospitalidade associada ao turismo. Para tanto, contempla temas relacionados aos diferentes campos abrangidos: cultura, ética, comunicação, educação, lazer etc.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - Outros

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Hospitalidade e visitação no **Centro Cultural** Banco do Brasil (CCBB) da cidade de São Paulo, teve por objetivo a análise das relações de hospitalidade, contemplando aspectos da visitação, do equipamento cultural e do entorno. Buscou-se identificar a relação do equipamento com o entorno, dos visitantes com o espaço físico, as motivações de visitação no CCBB, bem como aspectos de sua programação. Estabeleceram-se categorias que pudessem identificar os elementos de hospitalidade do local e do entorno, como o atendimento, a comunicação visual, a acessibilidade, a segurança, a programação etc. A primeira etapa do estudo foi exploratória, de caráter qualitativo-descritivo, objetivando a ampliação de conhecimentos e análise de outras pesquisas em relação ao tema, utilizando-se da pesquisa bibliográfica e documental, embasadas em livros, publicações, sites, artigos, revistas científicas entre outros. Paralelamente, foi realizada a observação sistemática participativa, com o intuito de identificar características dos visitantes, do **Centro Cultural** e do entorno. Após o estudo exploratório e operacionalização das variáveis, entrevistas semiestruturadas foram realizadas com os visitantes. Conclui-se que muitos visitantes são frequentadores habituais e consideram o espaço hospitaleiro em relação ao atendimento, acessibilidade, segurança e limpeza, entretanto há ressalvas em relação ao espaço expositivo das instalações e a comunicação visual.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola privada – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural e suas características de hospitalidade.

Referência 52

Leonil Martinez. "Xarque com açúcar / Pelotas com Nordeste: contraponto de extremos no paladar cultural brasileiro". 01/08/2000

1v. 197p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - LITERATURA

Orientador (es): Ana Luíza Andrade

Biblioteca Depositária: BU / UFSC

E-mail do autor:

Palavras - chave:

relações culturais, contraponto açúcar/charque

Área(s) do conhecimento:

LITERATURA BRASILEIRA

TEORIA LITERARIA

Banca examinadora:

Cláudio Celso Alano da Cruz

Mario Ozorio Magalhães

Raúl Antelo

Linha(s) de pesquisa:

Teoria da Modernidade O conceito de modernidade e suas implicações com categorias correlatas (subjetividade, poder, representação, história) Problemática da exaustão da modernidade e emergência do debate pós-moderno

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação busca resgatar as relações culturais entre o Nordeste e Pelotas ao deixar falar a nutrição formadora desta regiões em seus intercâmbio econômicos: o açúcar e o charque. Tendo como referência a obra de Gilberto Freyre, quem primeiro levanta a possibilidade deste contraponto, a dissertação considera o significado da economia simbólica deste subproduto, obscurecido nas passagens da economia doméstica à capitalista e da periferia regional ao centro globalizado. Levando em conta o método crítico de procedimento de resgate de Walter Benjamin, a presente pesquisa ilustra a limitação dos registros históricos ao que ocorre no **Centro Cultural**, quando sua própria reinserção no movimento histórico se compreenderia somente na ocasião que aqui se recobra, que é a do deslocamento para a metrópole industrial urbana e para a política econômica capitalista centralizada: o contraponto açúcar/charque emerge barrocamente do que hoje se tornou padronizada região periférica (Nordeste e Pelotas) remontando ao momento transicional, histórico-político da monarquia escravocrata para a república, quando o Nordeste perde o poder central para o Sudeste e Pelotas surge como metrópole charqueadora escravista. A singularidade regional e moderna desta conexão irrompe nos modernismos brasileiros, tanto na contracorrente da urbanização (Nordeste) como a favor dela (Pelotas), mas constantemente ameaçada de submergir a padronização globalizada. Como consequência do processo de modernização que se impõe dos países hegemônicos ao Brasil, e que funciona por inovações técnicas na dependência direta do esquecimento conveniente das suas "origens arcaicas", o caso em pauta tanto se torna um subproduto esquecido (do centro acadêmico brasileiro que dita os Cânones de produção de saber) assim como produto do que se delinea como uma grave desigualdade brasileira de registros de sua memória cultural (consequência da fragmentação política capitalista). No entanto, a dobra açúcar/charque sensível na estética da dobra simbólica doce/salgado interpenetra-se social, política, econômica, literária e cultural, e desdobra-se ao proliferar brasileiromente como uma constelação, alcançando um significativo cotidiano de hábitos de mesa até a pouco menosprezados. A presente contribuição, ao cruzar textos de procedência disciplinar e de natureza diversa, busca coerência no hibridismo como categoria crítica, a partir da qual se pode pensar a diferença que acrescenta e enriquece a memória cultural. Daí a transcrição de dez fragmentos anexos ao texto principal, como referência de leitura vária ao contraponto que aqui se busca resgatar.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2000
- 2- Realizado em escola pública – CNPq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, tem sentido adverso ao esperado no presente estudo.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 53

Luciana Martins Prazeres. Iniciativas Culturais E Perspectivas De Desenvolvimento Cultural Na Cidade Do Rio De Janeiro. 01/12/1996

1v. 153p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - PSICOSSOCIOLOGIA DE COMUNIDADE E ECOLOGIA SOCIAL

Orientador (es): TANIA MARIA DE FREITAS BARROS MACIEL

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA DO CFCH / UFRJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Desenvolvimento cultural-cultura-desenvolvimento local

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Maria Inácia D'ávila Neto

Michel Jean-Marie Thiollent

Tania Maria De Freitas Barros Maciel

Linha(s) de pesquisa:

Desenvolvimento cultural, comunidade e meio ambiente pesquisas sobre desenvolvimento cultural e ecológico. As diferentes correntes ecológicas. A questão da interdisciplinaridade na ecologia social. O panorama da educação ambiental no país em relação à agenda 21.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Tendo como base as discussões sobre a dimensão cultural do desenvolvimento, esta tese teve como objetivo pesquisar exploratoriamente as iniciativas do **Centro Cultural** do banco do Brasil e do ecomuseu do quarteirão cultural do Matadouro, na cidade do Rio de Janeiro, e como essas iniciativas culturais podem contribuir, enquanto veículos de evolução cultural, para um processo de desenvolvimento. As formas como essas iniciativas são pensadas e praticadas pelos seus dirigentes, constituíram-se em material valioso de investigação, obtidos através de entrevistas exploratórias, uma vez que refletiram suas ideias sobre desenvolvimento e cultura e sobre os critérios e tendências acerca das iniciativas. A partir das análises dos casos, pôde-se concluir que: as iniciativas culturais estudadas possuem potencial para atingir os pressupostos de um desenvolvimento local e cultural, e também social, econômico e humano, mas até o presente, participam apenas de forma parcial desse processo, e que iniciativas e ações culturais concretas podem estabelecer uma lógica de reprodução do espaço e das relações, diferentemente da ordem econômica que sempre prevaleceu nos modelos tradicionais de desenvolvimento.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1996
- 2- Realizado em escola pública – CAPES
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, investiga a ação cultural desenvolvida pelo Centro Cultural Banco do Brasil
- 4- Área de estudo: ação cultural ligado ao desenvolvimento cultural local.

Referência 54

Luciana Padilha Cardoso de Macêdo. "Quem é?" O Jogo e a Arte como prática educativa em um Sistema de Atividade. 01/03/2010

1v. 198p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - DESIGN

Orientador (es): Silvio Romero Botelho Barreto Campello

Biblioteca Depositária: Universidade federal de Pernambuco

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Jogos. Arte. Artefatos Educacionais. Teoria da Atividade.

Área(s) do conhecimento:**Banca examinadora:**

Sebastião Gomes Pedrosa

Linha(s) de pesquisa:

Design da Informação Estuda os aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos dos sistemas de informação, observando a contextualização, planejamento e produção de interfaces gráficas da informação, assim como a aquisição da informação por seu público-alvo

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa investiga as contribuições no processo de ensino/aprendizagem dos jogos, considerados em seu papel de mediadores do ensino da Arte. Apresenta considerações teóricas sobre a importância do jogo e da arte na educação a partir das discussões de Ana Mae Barbosa sobre John Dewey e Elliot Eisner, assim como, da Teoria da Atividade desenvolvida por Alexei N. Leontiev para avaliar os subsídios pelos quais os jogos educativos podem nos servir no processo de ensino/aprendizagem da Arte. Argumenta-se que, apesar das novas possibilidades apresentadas às atividades educacionais tais como a utilização de tecnologias da informação e comunicação (TIC), percebe-se que os jogos educativos voltados para o ensino da Arte ainda são poucos explorados. Nesta perspectiva, o jogo se apresenta como uma possibilidade de potencializar significativamente o processo de ensino/aprendizagem em relação aos conteúdos de Arte, buscando uma proposta de trabalho mais atraente e prazerosa que desperte, simultaneamente, o interesse e o raciocínio dos usuários. Visando aprofundar o que acima foi formulado, a metodologia deste trabalho parte das informações colhidas nos experimentos do protótipo denominado Quem é?, jogo elaborado a partir de um recorte das obras de arte do Acervo do **Centro Cultural** Benfica, instituição vinculada ao Departamento de Extensão Cultural - PROEXT da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Os resultados partem das análises e discussões a partir do modelo teórico elaborado por Randy Garrison, Terry Anderson e Walter Archer.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, local da amostra estudada.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à educação não formal e o poder no jogo para o aprendizado

Referência 55

Luciana Trindade dos Reis Bottrel Mansur. A lei de incentivo à cultura como fator atuante de efetivação dos direitos culturais. 01/05/2003

2v. 226p. Mestrado. FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS - DIREITO

Orientador (es): José Alfredo de Oliveira Baracho

Biblioteca Depositária: Vale Ferreira

E-mail do autor:

lucianaxmansur@hotmail.com

Palavras - chave:

Lei - Incentivo - Direitos - Culturais

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

José Alfredo de Oliveira Baracho

Nanci de Melo e Silva

Wille Duarte Costa

Linha(s) de pesquisa:

Projeto Isolado Linha de Pesquisa de Projetos Isolados

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Mantenedora CEFOS-Centro Educacional de Formação Superior

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

A lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais é um instituto de aplicabilidade dos direitos culturais que vem ajudando o setor cultural na captação de recursos para viabilizar a cultura. Graças à existência das leis de incentivo, é fato que há um crescimento das atividades culturais e da visibilidade da cultura. Sua reflexão ganha importância no presente momento histórico em que, dentro da política cultural do estado de Minas Gerais, a lei de incentivo vem sendo muito utilizada quase exclusivamente utilizada como forma de captação de recursos para viabilizar um projeto cultural. Todo contribuinte que apoiar financeiramente qualquer projeto cultural poderá deduzir do imposto devido, em Minas Gerais, do ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), corrente ou que a encontra já inscrito em dívida ativa, até 80% do valor destinado ao projeto. Os 20% que faltam para que o projeto seja viabilizado serão a participação própria do contribuinte, neste contexto incentivador. Fator atuante de efetivação dos Direitos Culturais, a lei de incentivo à Cultura de Minas Gerais tem alguns pontos fortes e outros que necessitam de reavaliações. Contudo, essa lei cumpre o papel para o qual foi destinada, atendendo às expectativas de contribuição ao **Centro Cultural** como uma das formas de incentivo à cultura, como parte integrante de uma política cultural e não como a efetiva política cultural em si.

ABSTRACT The Law of Incentive to the Culture of the State of Minas Gerais is an applicability institution of our people's cultural rights and has been helping the cultural segment to draw those resources that can help make our cultural richness even more available to all. Thanks to the existence of incentive laws, a growth in cultural activities has indeed taken place, as well as an increasing visibility of regional culture itself. Regarding the cultural policies of the State of Minas Gerais, the impact of the referred law gains importance and momentum in this very historic time, for it has been almost exclusively applied as a resource-drawing means in order to make a cultural project feasible. Any taxpayer that financially supports any project with such a goal may have this contribution deducted from taxes due within the State of Minas Gerais, that is, the "ICMS" Tax (Sales Tax on interstate or inter-municipal merchandise transport and communication services) regarding the current year or due public debts, up to 80% of the value destined to the project. The taxpayer shall then contribute with the remaining 20% (necessary to make the project feasible), in accordance with the spirit of this incentive context. As a major factor in bringing about the cultural rights of the people of the State of Minas Gerais, the Law of Incentive to Culture has some strong features and others that need reevaluation. Nonetheless, it surely fulfills the aim for which it has been created, meeting the expectancy of financial resources toward cultural centers as a real incentive and also as an integrating part of a whole cultural program, and not a mere effective cultural policy by itself.

Considerações Metodológicas:

1- Dissertação de mestrado – ano: 2003

- 2- Realizado em escola privado – cefos
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo, planejamento da ação cultural.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural ligado à captação e administração de recursos oriundos de incentivos fiscais.

Referência 56

Luciene Borges Ramos. O Centro Cultural como equipamento disseminador de informação: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto. 01/05/2007

1v. 246p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): Ana Maria Rezende Cabral

Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Informação, Cultura, Ação Cultural e Ação Informacional

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Banca examinadora:

Alcenir Soares dos Reis

Ana Maria Rezende Cabral

Fernando Antônio Mencarelli

Linha(s) de pesquisa:

INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE A linha de "Informação, Cultura e Sociedade" investiga a informação enquanto fenômeno social, apreendendo-a a partir de seus domínios epistemológicos e contextos sociais. São contemplados estudos e pesquisas que abrangem as inter-relações da informação.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - PROF

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho examina o papel dos Centros Culturais na Sociedade da Informação destacando a sua atuação como equipamentos disseminadores de informação. Primeiramente, foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de conceitualizar os termos informação e cultura. Em seguida, se articulou os dois conceitos observando a estreita relação estabelecida entre ambos na sociedade contemporânea. Posteriormente, foi realizada uma revisão histórica e conceitual acerca dos Centros Culturais, levantando aspectos de sua origem e elucidando sua relação com as tradicionais bibliotecas públicas. Explicitou-se a importância da informação para a prática da ação cultural nestes espaços e, a fim de possibilitar um entendimento amplo das ações desenvolvidas por esses equipamentos, foram descritos diferentes modelos de Centros Culturais no Brasil e no mundo. Procedeu-se, então, a um estudo de caso que teve como objeto o Centro Cultural Galpão Cine Horto, abordado em termos de sua dimensão histórica e da ação cultural que desenvolve através de diversos projetos artísticos e informacionais. Foram coletados e analisados dados a respeito da atuação informacional do Galpão Cine Horto com o objetivo de identificar aspectos da disseminação e uso de informações no contexto do Centro Cultural e apreender a relevância da instituição do ponto de vista das informações que dissemina junto a seu público usuário. Os resultados obtidos ressaltam o modo como atualmente as ações culturais ancoram-se nas informações e, ao mesmo tempo, impulsionam outras ações de cunho informacional. Neste contexto, os Centros Culturais tornam-se palco de ações voltadas para a produção, preservação, disseminação e uso de informações.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2007
- 2- Realizado em escola pública – capes
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural desenvolvida pelo Centro Cultural, buscando identificar seu papel na sociedade contemporânea.

Referência 57

Luiz Benedito Castro Telles. CCSP Centro Cultural São Paulo: Um Projeto Revisitado. 01/09/2002

1v. 332p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): Rafael Antônio Cunha Perrone

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central George Alexander

E-mail do autor:

itarq@terra.com.br

Palavras - chave:

CCSP, Centro Cultural São Paulo e Vergueiro

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Carlos Egídio Alonso

Márcia Simão Macul

Rafael Antônio Cunha Perrone

Linha(s) de pesquisa:

Arquitetura Moderna e Contemporânea: Representação e Intervenção Esta Linha de Pesquisa concentra-se nos referenciais específicos do projeto de arquitetura, em sua evolução histórica e em suas interpretações modernas e contemporâneas, centrada particularmente nos problemas de representação e intervenção.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Resumo Telles, Luiz Benedito Castro (2002). CCSP-Centro Cultural São Paulo: um projeto revisitado. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, São Paulo. O trabalho tem como proposta a recomposição e o entendimento do processo de projeto do Centro Cultural São Paulo, desenvolvido entre 1975 e 1982, durante o período de ditadura militar no Brasil. Como contextualização, traça-se panorama geral do período 1965 a 1985 - comentários sobre aspectos políticos, econômicos, sociais e artísticos -, e analisam-se determinados aspectos do processo de projeto do CCSP, tendo por referência processos de outros espaços culturais de visibilidade nacional e internacional. O trabalho obedece ao desenvolvimento cronológico das etapas do projeto da Biblioteca Central de São Paulo-Vergueiro - do programa funcional ao projeto executivo de arquitetura -, e as adaptações de programa e de projeto do edifício, durante sua construção, para a implantação do Centro Cultural São Paulo, em 1982. Abstract Present work's main purpose is the recomposition and comprehension of the designing process of São Paulo Cultural Center's Building (Centro Cultural São Paulo), developed between 1975 and 1982, during military dictatorship period in Brazil. In order to contextualize, a general panorama of the period 1965 to 1985 is traced, including comments about political, social and artistic aspects, besides the analysis of some aspects of the designing process of CCSP's Building, taking as a reference the processes of other cultural spaces with national and international importance. Chronological steps of the project for São Paulo-Vergueiro Central Library (Biblioteca Central de São Paulo-Vergueiro) were taken as a guide-line - from the definition of the program of functions to the architectural executive project -, as well as the program and project changes during construction process, in order to adapt the building to become São Paulo Cultural Center (Centro Cultural São Paulo), in 1982.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2002
- 2- Realizado em escola privado – sem financiamento
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavras chave e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado a aspectos arquitetônicos do Centro Cultural São Paulo.

Referência 58

Luiz Tadeu Feitosa. O Poço da Draga - A Favela e a Biblioteca. 01/09/1996

1v. 204p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

Orientador (es): NORVAL BAITELLO JUNIOR

Biblioteca Depositária: Central e Pós-Graduação

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Biblioteca Pública; Favela; Semiótica.

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

JERUSA DE CARVALHO PIRES FERREIRA

NORVAL BAITELLO JUNIOR

OLGA DE SÁ

Linha(s) de pesquisa:

Semiótica da Cultura Determinações antropológicas da dimensão cultural entendida como produção de signos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Analisa a luz da Semiótica da Cultura a relação entre favela e biblioteca. Estuda as representações simbólicas de ambos os pólos, descrevendo seus universos culturais como sendo antagônicos, polares e assimétricos, para, em seguida, apontar as saídas simbólicas para melhoria da comunicação entre os segmentos populares e a biblioteca pública. Sugere uma mediação simbólica como saída para uma melhor comunicação a partir do conhecimento dos elementos culturais definidores dos pólos. Busca as igualdades e, por elas, a possibilidade de um diálogo menos agônico entre as partes. Sugere a resignificação da biblioteca pública, mediante uma nova ordenação cultural e paradigmática, que contemple a participação popular nos seus serviços. Descreve a Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel e os seus projetos de extensão, seu discurso e as dificuldades em operacionalizar mudanças no âmbito dos serviços voltados para os segmentos populares. analisa a Favela Poço da Draga, suas necessidades informacionais, seus cotidianos, seus textos culturais e sua relação com a referida biblioteca. Por fim, enfoca o **Centro Cultural** Dragão do Mar de Arte e Cultura, como meio de uma mediação que poderia começar pela própria Biblioteca Pública, dentro de uma nova perspectiva cultural ensejada pela política cultural do Estado do Ceará.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1996
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, papel de mediação social.

Referência 59

Luzia Aparecida Ferreira. Ações culturais na Universidade de São Paulo e na Universidade de Buenos Aires: aspectos comparativos. 01/05/2000

1v. 121p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Orientador (es): Dilma de Melo Silva

Biblioteca Depositária: PROLAM

E-mail do autor:

liapaula@usp.br

Palavras - chave:

Cultura, Universidade de São Paulo, Universidade de Buenos A

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

Dilma de Melo Silva

Kazadi Wa Mukuna

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Linha(s) de pesquisa:

Comunicação e Cultura Estudo comparado da produção artística e do pensamento crítico sobre a arte e a cultura latino-americana do século XX, discutindo-se a produção das artes plásticas, música, cultura popular e da massa na formação da consciência da identidade cultural .

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho examina os discursos, os projetos e as tentativas de elaboração e implantação de políticas culturais na Universidade de São Paulo (Brasil) e na Universidade de Buenos Aires (Argentina), com o objetivo de comparar e analisar a administração da política cultural das duas universidades, verificando os mecanismos utilizados nas práticas artísticas dentro do cenário de cada país. No caso de Universidade de São Paulo constatou-se que houve, durante o período 1989-95, uma tentativa de direcionamento e sistematização de diretrizes para o desenvolvimento de projetos culturais. Por outro lado, na Universidade de Buenos Aires no extenso período de intervenção militar - 1976-83 - foi criado um **Centro Cultural** com o objetivo de direcionar a prática e a política na área cultural.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2000
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural e o direcionamento político.

Referência 60

Marcia Alves Iorio. Dramatização espontânea e psicologia analítica de Jung: consideração da sombra em um grupo de psico-sociodrama. 01/03/2009

1v. 201p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PSICOLOGIA ESCOLAR E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Orientador (es): Laura Villares de Freitas

Biblioteca Depositária: IP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Psicologia junguiana 2. Inconsciente coletivo

Área(s) do conhecimento:

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Banca examinadora:

Antônio Carlos Massaroto Cesarino

Durval Luiz de Faria

Laura Villares de Freitas

Linha(s) de pesquisa:

Desenvolvimento Humano e Saúde Estudo dos processos de desenvolvimento focalizando a intersubjetividade, a afetividade e a linguagem em suas relações com a saúde. Abarca as esferas da formação de profissionais de saúde, das relações interpessoais e da intervenção psicológica.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação estuda, a partir do referencial da psicologia analítica de Jung, um grupo vivencial que utiliza a dramatização espontânea como recurso expressivo. Procura investigar se este instrumento é um facilitador para a exploração da sombra em grupos. Parte da hipótese que, ao dramatizarmos espontaneamente, a sombra tem a possibilidade de adquirir expressão, aproximar-se e ser reconhecida pela consciência. Este diálogo entre a esfera consciente e inconsciente estimulado pelo drama improvisado e compartilhado pelo grupo pode permitir a emergência, o desenvolvimento e a estruturação de uma consciência que funcione em alteridade, pois há uma abertura para o reconhecimento daquilo que é diverso em si e no outro, com uma atitude de inclusão deste aspecto. Como método de investigação, há a pesquisa de um ato psicossocio dramático no Centro Cultural São Paulo que utiliza a ação dramática espontânea para o desenvolvimento de grupos. É feito o relato de uma vivência e entrevistas com quatro participantes e a diretora dessa atividade procurando identificar, na vivência e nas respostas dos entrevistados, os momentos nos quais a sombra se expressou e quais foram as atitudes então tomadas pela consciência diante desta situação. A fundamentação se dá principalmente através dos conceitos de sombra, persona, complexo, self (grupal) e abordagem simbólica. Apoiada neles os atos de psico-sociodrama são apresentados como rituais criativos importantes para o desenvolvimento da personalidade, ao possibilitarem uma abertura da existência para a realização do self e permitirem que diferentes singularidades coexistam e não se excluam mutuamente, o que faz com que se tornem caminhos possíveis para a estruturação e exploração de uma consciência de alteridade.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública, sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, desenvolvimento da personalidade e subjetividade humana.

Referência 61

MÁRCIO MUCEDULA AGUIAR. "As organizações negras em São Carlos: política e identidade cultural". 01/03/1998

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Orientador (es): MARLY DE ALMEIDA GOMES VIANNA

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Negros; Movimento negro; Cultura; Identidade; Política

Área(s) do conhecimento:

OUTRAS SOCIOLOGIAS ESPECÍFICAS

Banca examinadora:

MARINA DENISE CARDOSO

MARLY DE ALMEIDA GOMES VIANNA

PETRONILHA BEATRIZ GONÇALVES E SILVA

Linha(s) de pesquisa:

Cultura, processos sociais e identidade compreende diversas temáticas (saúde, religião, família, etnia, miscigenação, etc.) Agrupadas segundo a perspectiva antropológica sobre os processos de mudanças recentes na estrutura da sociedade brasileira, particularmente a questão dos padrões de constr.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objetivo analisar três organizações negras em São Carlos: o Grêmio Recreativo e Familiar Flor de Maio, o Centro de Cultura Afro-Brasileira Congada e o **Centro Cultural** Negro Municipal. A pesquisa se propõe a entender como essas organizações pensam a relação cultura-identidade-política. E principalmente observar até que ponto a cultura aparece no movimento negro enquanto estratégia para agremiar novos membros e para lutar contra o racismo e discriminação. Além disso o trabalho propõe a fazer um histórico dessas entidades e observar os diferentes tipos de mobilização dessas organizações na cidade. Foram elaborados roteiros de entrevistas semiabertas que buscavam a história dessas entidades e captar as possíveis interações, suas divergências e o porquê da filiação do militante à determinada organização. Também foram analisados panfletos, manifestos, documentos e estatutos de algumas dessas entidades. Como principais conclusões deste trabalho destacam-se: os grupos de movimento negro de São Carlos se organizam segundo os tipos de concepção de identidade que possuem. O Grêmio Recreativo e Familiar Flor de Maio teve extrema importância para o surgimento de grupos do movimento negro em São Carlos, o clube acabou funcionando como uma referência para essas pessoas, um marco que demonstra a capacidade de organização da população negra na cidade. Muitas das pessoas que hoje participam dessas organizações são filhos, netos ou sobrinhos de fundadores do Flor de Maio. A concepção de identidade dos membros do Flor de Maio está ligada a noção da comunidade. Daí a sua organização em forma de um clube. Quanto ao Centro de Cultura Afro-Brasileira Congada, as manifestações culturais aparecem como uma forma de conscientização da identidade que leva a uma ação política, ou seja, a cultura e a identidade são concebidas com fins eminentemente políticos. Quanto ao Centro Cultural Negro Municipal, a identidade surge como uma forma de revalorização da contribuição cultural dos negros na sociedade brasileira e com isso a sua forma de organização é uma associação de divulgação cultural. Ele também possui um papel político pois foi principalmente através de sua atuação que se conseguiu a condenação na justiça de um caso de racismo na cidade.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1998
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural ligada à formação da identidade cultural de um grupo.

Referência 62

Marco Cezar Dudeque. O lugar na obra de Oscar Niemeyer. 01/02/2009

1v. 184p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): Rafael Antônio Cunha Perrone

Biblioteca Depositária: Biblioteca FAU Maranhão

E-mail do autor:

Palavras - chave:

obra, Oscar Niemeyer

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Francisco Segnini Junior

Paulo Afonso Reinghartz

Rafael Antônio Cunha Perrone

Rodrigo Cristiano Queiroz

Ruth Verde Zein

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A presente Tese pretende discutir as questões pertinentes à relação entre a arquitetura de Oscar Niemeyer e o lugar. Devido à vasta obra do arquiteto, foram selecionados alguns edifícios (construídos e não construídos), tendo, como tônica, a de serem significativos ao tema dentro de uma diversidade do conjunto da obra no que condiz a estabelecer relações mais profundas com o lugar. Inicia-se com um breve discussão sobre o lugar, levando em consideração os conceitos abordados por Schulz (1980). Os estudos de caso iniciam em Brasília, onde o arquiteto elabora edifícios símbolo a partir do nada. O próximo capítulo versa sobre a marquise do Ibirapuera, como criadora de uma promenade, que estabelece interessantes relações com o parque e os edifícios. Uma análise dos edifícios em altura dá continuidade ao trabalho, onde um dos exemplos é o edifício Copan. Duas obras acontecem em capítulo exclusivo: O **Centro Cultural** em Le Havre, que aparece como a obra mais expressiva dos anos 1970, e o museu de Niterói, pela marcante relação criada com a paisagem natural. Contraponto é o título dado ao último capítulo, que versa sobre os edifícios que resolvem o programa em duas partes bem distintas: um edifício em barra horizontal e um volume adjacente em forma escultórica, finalizando com o museu Oscar Niemeyer em Curitiba, onde o arquiteto concebe um anexo para um edifício de sua própria autoria, cerca de 40 anos depois.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à arquitetura.

Referência 63

Marco Estevão de Mesquita Vieira. Distinção, cultural do consumo e gentrificação: o **Centro Cultural do Banco do Brasil e o mercado de bens simbólicos.. 01/08/2006**

1v. 200p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - SOCIOLOGIA

Orientador (es): Mariza Veloso Motta Santos

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UnB

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Centro Cultural. Cultura. Política urbana

Área(s) do conhecimento:

SOCIOLOGIA

Banca examinadora:

Brasilmar Ferreira Nunes
 Lucia Mercês de Avelar
 Maria Angélica Brasil Goncalves Madeira
 Mariza Veloso Motta Santos
 Roque de Barros Laraia

Linha(s) de pesquisa:**Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:****Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O trabalho analisa as condições de emergência dos **Centros Culturais** a partir do estudo de caso sobre o Banco do Brasil, principal instituição financeira do País e pioneira na criação de **Centros Culturais** corporativos. Estabeleceu o paradigma que passou a conduzir os processos de enobrecimento urbano dos centros metropolitanos brasileiros. A partir da história do Banco do Brasil e de sua ambiguidade de atuação, ora como agente de políticas públicas, ora como banco comercial, o trabalho analisa as estratégias desenvolvidas pela Empresa para manter posição ante as perdas processadas com a criação do Banco Central e as ameaças de privatização decorrente da reestruturação capitalista da década de 1980 e do domínio do pensamento neoliberal. Identifica a série discursiva que moldou a invenção de suas tradições e as motivações para instalar um **Centro Cultural** na sua antiga sede no Rio de Janeiro. O sucesso do empreendimento possibilitou recuperar o centro histórico da cidade, fato que transformou o **Centro Cultural** Banco do Brasil – CCBB em âncora do Corredor Cultural, projeto de requalificação urbana do Rio de Janeiro. Sob esse aspecto, o trabalho analisa as afinidades eletivas entre os interesses da empresa e do município e os resultados e as limitações do projeto de reurbanização carioca, suas consequências para o surgimento de processos semelhantes nas demais capitais brasileiras e os seus elos com os pressupostos da pós-modernidade. A bem-sucedida ação da política urbana carioca levou as demais metrópoles brasileiras a exigir do Banco do Brasil igualdade de tratamento, dando início a uma disputa que levou a Instituição a criar novos CCBB em São Paulo e Brasília. Nesse tópico, o trabalho analisa o processo de expansão dos CCBB e as novas orientações mercadológicas que lhe transformaram em moeda de troca. Estuda também a consolidação da era dos museus e **Centros Culturais** no Brasil sob o conceito de distinção e do mercado de bens simbólicos e como consequência das ações para tornar as cidades elegíveis para investimentos e trânsito dos agentes da globalização econômica.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título/ palavras chave e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, estudo de caso do Centro Cultural Banco do Brasil.

Referência 64

MARCOS DE ARAÚJO SILVA. GUANXI NOS TRÓPICOS: UM ESTUDO SOBRE A DIÁSPORA CHINESA EM PERNAMBUCO. 01/10/2008

1v. 195p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - ANTROPOLOGIA

Orientador (es): BARTOLOMEU FIGUEIROA DE MEDEIROS

Biblioteca Depositária: CENTRAL

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Diáspora Chinesa, Identidade Ética, Guanxi, Transnacionalismo

Área(s) do conhecimento:

ANTROPOLOGIA

Banca examinadora:

BARTOLOMEU FIGUEIROA DE MEDEIROS

GUSTAVO LINS RIBEIRO

ROBERTA BIVAR CARNEIRO CAMPOS

Linha(s) de pesquisa:

Cultura, patrimônio e contemporaneidade ênfase na apreensão de fenômenos diversos, emergentes na contemporaneidade, como chave para a compreensão dos processos de mutações aceleradas que vem atravessando a sociedade e cultura brasileira.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este estudo investiga o fenômeno da diáspora chinesa no estado de Pernambuco e tem como principal elemento de análise os possíveis processos de construção da identidade étnica dos integrantes desta heterogênea comunidade imigrante. A investigação etnográfica foi efetuada nas cidades de Recife, Olinda e Caruaru, mas precisamente em ambientes onde estes imigrantes convivem e desenvolvem, entre si e entre grupos sociais locais compostos por brasileiros, dinâmicas relacionadas a estratégias e à organização social de distintividades culturais: lojas de produtos importados nos Bairros de São José e Santo Antônio (Recife) e na? Feira do Paraguai? (Caruaru), restaurantes e lanchonetes chinesas em Recife e Olinda, dois consultórios de medicina tradicional chinesa, o **Centro Cultural** e Educacional Brasil China (CCEBC) e a Igreja Batista Emanuel no Recife e o Templo Budista FGS (Olinda). A partir dos dados, dos depoimentos coletados e da reflexão acerca de conceitos como capitalismo étnico, guanxi e modernidade alternativa, percebe-se que esses imigrantes, tanto da primeira quanto da segunda geração, constroem e vivenciam identificações étnico-culturais transnacionais que afetam a maneira como se reconhecem, se relacionam com os?outros?, interpretam os acontecimentos ao seu redor e os vivenciam em suas vidas cotidianas. Por fim, o estudo problematiza a hipótese de que tais identificações re-significam e redimensionam tensões culturais entre o Oriente e o Ocidente e evidenciam a necessidade de ampliar e relativizar visões a respeito do que seria ?ser chinês? na contemporaneidade.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2008
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 65

Marcos Fernando Pagani. O Nacionalismo na Região Colonial Italiana - a ação dos Centros Culturais (1937-1945). 01/01/2001

1v. 159p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - HISTÓRIA

Orientador (es): René Ernaini Gertz

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da PUCRS

E-mail do autor:

paganimf@zaz.com.br

Palavras - chave:

Nacionalismo; Centro Cultural; Estado Novo

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA DO BRASIL

Banca examinadora:

Earle Diniz Macarthy Moreira

Loraine Slomp Giron

Linha(s) de pesquisa:

Sociedade, Urbanização e Imigração Esta linha de pesquisa destaca as múltiplas formas de ocupação e de vivência social do espaço no que tange aos mecanismos coletivos que os mediatizam, com ênfase nos estudos de urbanização e de imigração.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

As manifestações nacionalistas na região de colonização italiana no Rio Grande do Sul durante o Estado Novo brotaram da ação dos grupos de nacionalistas que se organizaram na região. Esta pesquisa visa apresentar as manifestações do nacionalismo ocorridas de 1937 a 1945, principalmente através da ação dos Centros Culturais Tobias Barreto de Meneses, em Caxias do Sul, Humberto de Campos, em Bento Gonçalves, e Rui Barbosa, em Garibaldi. O conjunto de ações que envolveram os Centros Culturais, a Liga de Defesa Nacional, a imprensa regional, Centros Cívicos, Tiros de Guerra, somadas às ações oficiais foram, certamente importantes fatores de formação da opinião em torno da questão do nacionalismo brasileiro durante o Estado Novo na Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul. O nacionalismo desenvolvido no plano ideológico e institucional a nível nacional, em diversas ocasiões foi desencadeado anteriormente no plano popular na Serra Gaúcha. O motivo principal desta antecipação às ações oficiais era que o inimigo que deveria estar além-mar, infiltrara-se no início da década de 1930 na comunidade regional: parte da elite local aderira ao fascismo propagado por Musso-lini.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2001
- 2- Realizado em escola privado – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título/ palavra chave e resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural ligada à formação da identidade cultural de um grupo.

Referência 66

Marcos José Mantoan. Experiência em Arte Contemporânea: Centro Cultural Banco do Brasil. 01/03/2010

1v. 152p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE

Orientador (es): LISBETH RUTH REBOLLO GONÇALVES

Biblioteca Depositária: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas USP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Gestão Cultural; Centro Cultural Banco do Brasil;

Área(s) do conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO

ARTES

ARTES PLÁSTICAS

HISTÓRIA DA ARTE

Banca examinadora:

Claudia Fazzolari

Linha(s) de pesquisa:

TEORIA E CRÍTICA DE ARTE · Teoria e Crítica de Arte: Estudo dos problemas do pensamento sobre o artístico, a partir do entendimento e da avaliação crítica do processo criativo, com base nos vários conceitos estéticos;

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação tem como objetivo mais geral refletir sobre o modelo de gestão implantado pelo Banco do Brasil, em seus Centros Culturais. O debate central refere-se à ação dos Centros Culturais, financiados por empresase e suas estratégias de aproximação com o público. As preocupações da investigação ora apresentada dirigem-se à motivação dos CCBBs em organizar programação de artes visuais voltadas à contemporaneidade e às especificidades dos locais onde se encontram seus edifícios-sede. O exame desses dois fatores fornece subsídios para a compreensão do modelo de gestão cultural dessa instituição. Nesse contexto, elege-se o CCBB São Paulo como instituição cultural voltada ao desenvolvimento da arte contemporânea nacional e internacional. Toma-se como estudo de caso a ser investigado duas exposições que marcam a trajetória desse centro: Resgate - Tunga, o articulador do heterogêneo, realizada de 21 de abril a 24 de junho de 2001 (primeira mostra do CCBB São Paulo) e Yoko Ono - Uma Retrospectiva, realizada entre 10 de novembro de 2007 a 10 de fevereiro de 2008 (considerada como o evento que consolida a posição da instituição no cenário nacional, como promotora da arte contemporânea).

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título/palavra chave e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, ligada à gestão cultural.

Referência 67

Margareth de Lourdes Oliveira Nunes. Á procura da Identidade cedida: o caso Maurehi. 01/10/2002

1v. 97p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - LETRAS E LINGUÍSTICA

Orientador (es): Marita Pôrto Cavalcante

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFG

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Educ, indígena bilingue, revitalização linguístico-cultural

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Maria do Socorro Pimentel da Silva

Marita Pôrto Cavalcante

Silvia Lúcia Bigonjal Braggio

Linha(s) de pesquisa:

Descrição e análise de línguas indígenas e demais línguas naturais. Estudos de fonética , fonologia, gramática e semântica.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo de caso, acompanhou a implantação (1992) e desenvolvimento do projeto de Educação e Revitalização da Língua e Cultura Karajá em Buridina (Aldeia de Aruanã/Goiás) até o ano de 2001. Apresenta, inicialmente, um histórico da Etnia Karajá, desde o século XVI até a contemporaneidade, procurando evidenciar as pesquisas (antropológicas, sócio linguísticas e culturais) feitas neste período, situando os Karajá em um contexto histórico de expansão da colonização vinda do litoral para o interior e os seus mecanismos de sobrevivência aos processos de aculturação, assimilação e perda da identidade cultural. O acompanhamento do projeto MAUREHI, sob a coordenação da profa. Dra. Maria do Socorro Pimentel, foi feito de várias maneiras: seguindo relatórios dos encontros de educadores Karajá (anuais), relatórios de atividades desenvolvidas por professores e membros da comunidade de Buridina (Aruanã) na organização do **Centro Cultural** Maurehi, da Biblioteca e da Escola Maurehi, do Museu da Memória Karajá, dos encontros de revitalização da Cultura Karajá em outras aldeias, para o ritual do HETOHOKAN, de ARUANÃ, e outros; relatórios dos cursos feitos durante dos encontros de educadores Karajá para aprimoramento da língua, noções de fonética e fonologia Karajá, história do povo Karajá; elaboração de material didático bilíngue para ser utilizado na escola, com textos em Karajá (língua masculina e feminina) e português e ilustrações feitas pelos especialistas em arte Karajá. Foram, até a conclusão do trabalho de dissertação, publicados três volumes (Arte gráfica, Aves e Animais) além do jornal que visa a divulgar para as várias aldeias, atividades desenvolvidas nas escolas e nas comunidades Karajá. A metodologia de acompanhamento e observação deste projeto incluiu, além dos relatórios, material produzido pela comunidade, imagens, fotos, visitas à aldeia de Aruanã, participação em de dois encontros de educadores Karajá, entrevistas com educadores Karajá, avaliação de questionários respondidos pelos educadores presentes no V Encontro de Educadores Karajá (2001) e diários de campo. Todo o projeto tem uma preocupação muito intensa com uma educação dialógica, de trocas de conhecimento, de interação entre os sujeitos envolvidos e os resultados apresentados até a conclusão do trabalho são merecedores de destaque na obtenção de seus objetivos: revitalizar a língua e a cultura Karajá, envolvendo toda a comunidade em um processo de revalorização da própria identidade linguístico-cultural com programas de auto sustentabilidade

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2002
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 68

MARIA CELINA S. DE MELLO E SILVA. CENTRO CULTURAL: CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE CONCEITOS. 01/11/1995

1v. 122p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - MEMÓRIA SOCIAL E DOCUMENTO

Orientador (es): LENA VANIA RIBEIRO PINHEIRO

Biblioteca Depositária:

E-mail do autor:

Palavras - chave:

CENTROS CULTURAIS INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Área(s) do conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO

Banca examinadora:

Lena Vania ribeiro pinheiro

Myriam Lins de barros

Nilson Alves de Moraes

Linha(s) de pesquisa:

MEMÓRIA E CULTURA.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Federal

Resumo TESE/DISSERTAÇÃO:

O crescimento do número de instituições denominadas "Centro Cultural" é um fenômeno atual e vem despertando muito interesse. Este tipo de instituição possui características diversas, o que dificulta uma conceitualização de forma objetiva. Este trabalho apresenta visões diferentes de Centro Cultural através da análise de publicações, da própria produção do mestrado em memória social e documento, de palestras de dirigentes de Centros Culturais e da imprensa. As semelhanças e diferenças entre as várias características dessas instituições são apresentadas em uma rede conceitual

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1995
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título/resumo e palavras chave.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à gestão.

Referência 69

Maria Cristina Monteiro Pereira de Carvalho. Instantâneos da visita: a escola no Centro Cultural. 01/08/2005

1v. 275p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador (es): Rosaly Hermengarda Lima Brandão - Zaia Brandão

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

E-mail do autor:

Palavras - chave:

educação, Centro Cultural, escola, museu, visita escolar, mo

Área(s) do conhecimento:

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Alicia Maria Catalano de Bonamino

Ana Chrystina Venâncio Mignot

Maria da Graça Jacintho Setton

Tania Dauster Magalhães e Silva

Linha(s) de pesquisa:

Educação, Relações Sociais e Construção Democrática Esta linha de pesquisa investiga o tema da democratização da educação. Inclui a análise de políticas macrossociais e de práticas formuladas e implementadas no contexto das famílias e de instituições educacionais. Enfatiza a compreensão tanto dos processos

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Esta tese teve por objetivo investigar a relação escola e Centro Cultural por intermédio da observação de visitas realizadas por estudantes ao Centro Cultural Banco do Brasil/RJ entre outubro de 2003 e julho de 2004. Essas observações focalizaram o atendimento oferecido pelo Setor Educativo da Instituição de modo a interpretar como se dá a mediação com o público escolar. Os responsáveis por essas visitas, portanto, assumem um papel fundamental no trabalho de campo, provocando reflexões acerca de sua formação e atuação. Além disso, foram realizadas entrevistas com coordenadores, monitores, representante da Instituição, professoras/es e alunos visitantes, bem como foram ouvidos os responsáveis pelos programas culturais nas Secretarias Municipal e Estadual de Educação e na Secretaria Municipal das Culturas. A fotografia e análise documental configuraram-se como recursos complementares no trabalho de campo. Verificou-se a expressividade das visitas de escolas públicas em decorrência, principalmente, da gratuidade do transporte, oferecido pelo CCBB e por políticos atuantes em subúrbios do município do Rio de Janeiro. Foi possível constatar várias “pedagogias” - que por vezes entravam em conflito -, presentes por ocasião da efetivação da visita escolar, evidenciando expectativas diferenciadas por parte dos envolvidos na visita. Apesar de um discurso dos integrantes do Setor Educativo do CCBB - no que diz respeito à opção pelo diálogo com o público escolar, a não intervenção, ao respeito pelo repertório dos alunos -, em vários momentos, imperou uma “pedagogia da visita” cerceadora e controladora das experiências dos grupos. A pesquisa ratificou a falta de diálogo e a inexistência de articulação entre escolas e Centros Culturais/ museus já destacadas por outros estudos. Mas, ao mesmo tempo, trouxe elementos que possibilitaram identificar desencontros de expectativas que, muitas vezes, foram à base de tensões entre professores visitantes, monitores e a equipe do Setor Educativo. O trabalho de campo não teve a pretensão de produzir senão instantâneos de visitas que poderão contribuir para uma maior integração entre escola e espaços culturais, reconhecendo-se, nesse sentido, a importância que ocupam atualmente os espaços não formais de educação no cenário mundial de educação.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola privada – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título/palavra chave e resumo
- 4- Área de estudo: ação cultural ligada à educação não formal.

Referência 70

Maria Cristina Otoch Melo. Trabalho e informalidade: contribuições para a crítica ao desenvolvimento turístico. 01/11/2010

1v. 125p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - SERVIÇO SOCIAL

Orientador (es): Denise Camara de Carvalho

Biblioteca Depositária: ZILA MAMEDE

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Trabalho; Cidades; Turismo; Desenvolvimento

Área(s) do conhecimento:

SERVIÇO SOCIAL

Banca examinadora:

Ângela Santana do Amaral

Linha(s) de pesquisa:

Serviço Social, Trabalho, Proteção Social e Cidadania Estuda as discussões acerca do trabalho profissional do assistente social, no que se refere às discussões endógenas à profissão e a relação entre o fazer profissional e as questões histórico-estruturais e conjunturais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este estudo deteve-se aos determinantes das condições e relações de trabalho que se desenvolvem em um espaço particular da cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil: o entorno do **Centro Cultural** Dragão do Mar, no bairro da Praia de Iracema. Pretendeu-se analisar no contexto do desenvolvimento das forças produtivas, engendras no âmbito atividades de trabalho na informalidade. A atividade turística, mais particularmente, o turismo como expressão do mercado produtor e consumidor de produtos e serviços culturais e de lazer, que se desenvolvem em espaços criados pela e para a 'indústria cultural'. Observamos que o crescimento das atividades turísticas na realidade de Fortaleza compõe o processo de modernização conservadora do Ceará, conformando no mesmo território e de forma concomitante relações sociais de trabalho constituídas por atividades/produtos culturais sofisticados e atividades/serviços precários e arcaicos. Na totalidade das relações sociais de produção, nas sociedades capitalistas, das quais o trabalho informal – objeto central de nosso estudo – efetiva-se, sobremaneira, no âmbito da atividade turística constitui uma totalidade de menor complexidade. No âmbito das relações sociais, analisamos como a informalidade ganha vulto no processo de reestruturação produtiva, assumindo cada vez mais característica estrutural. No entorno do Centro Cultural Dragão do Mar as demandas estão centradas para atividades de venda de alimentos e bebidas cuja oferta emerge da real necessidade de sobrevivência e cuja demanda surge do fluxo de lazer e de turismo no local e em seu entorno. Existindo várias distinções entre as categorias de trabalhadores informais na área estudada. Foram entrevistados com base numa amostra intencional trabalhadores de distintas atividades na informalidade, tais como ambulantes e feirantes. Utilizamos para a apreensão das informações as técnicas de observação e entrevista realizadas durante o período de novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010. As determinações das atividades dos ambulantes e feirantes no entorno do Dragão do Mar são muito diversas, contendo em comum a marca da instabilidade; da precariedade das condições e relações de trabalho; da degradação da vida humana; e barbárie, incontornáveis nesse espaço. Com esse estudo objetivamos contribuir para ampliar o debate crítico no que se reporta às contradições e incongruências ao desenvolvimento turístico.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante.

Referência 71

MARIA ELISABETH ARRUDA DE ASSIS. CULTURA COMO MARKETING, MARKETING COMO TROCA: A RECIPROCIDADE E O CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL RIO DE JANEIRO.. 01/02/2007

1v. 200p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - ANTROPOLOGIA

Orientador (es): ANTÔNIO CARLOS MOTTA DE LIMA

Biblioteca Depositária: CENTRAL

E-mail do autor:**Palavras - chave:**

POLÍTICA CULTURAL, CULTURA, MARKETING CULTURAL, RECIPROCIDADE

Área(s) do conhecimento:

ANTROPOLOGIA

Banca examinadora:

ANTÔNIO CARLOS MOTTA DE LIMA

CRISTINA AMÉLIA PEREIRA DE CARVALHO

GUSTAVO LINS RIBEIRO

LADY SELMA FERREIRA ALBERNAZ

MARIA ROSÁRIO GONÇALVES DE CARVALHO

PAULO CARNEIRO DA CUNHA FILHO

Linha(s) de pesquisa:

CULTURA, PATRIMÔNIO E CONTEMPORANEIDADE ENFASE NA APREENSÃO DE FENÔMENOS DIVERSOS, EMERGENTES NA CONTEMPORANEIDADE, COMO CHAVE PARA A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE MUTUAÇÕES ACELERADAS QUE VEM ATRAVESSANDO A SOCIEDADE E CULTURA BRASILEIRA.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

As leis de financiamento à cultura, na esfera federal, ao propiciarem o surgimento do marketing cultural parecem aprofundar e redefinir, de modo peculiar, as relações entre Estado e mercado. A partir de um estudo de caso, o do **Centro Cultural** do Brasil do Rio de Janeiro, este trabalho procura compreender, sob uma perspectiva sócio antropológica, centrada na ideia de troca e reciprocidade, como se estabelecem as relações entre a instituição Banco do Brasil e governo federal. Como parte desse processo social, buscaremos examinar as leis de incentivo à cultura, como contexto mais amplo, e, de modo específico, a política de marketing cultural derivada do uso de tais leis, por parte daquela instituição financeira, através do papel desempenhado por seu mais antigo **Centro Cultural**. Analisamos tal processo a partir da percepção e execução desta política pelos funcionários daquela instituição cultural, bem como a percepção e execução desta política pelos funcionários daquela instituição cultural, bem como a percepção e receptividade dos seus frequentadores e da mídia local. Uma das ideias-força que emerge no contexto deste trabalho é a de que as empresas (como é o caso do Banco do Brasil) ao procurarem atender às "necessidades" culturais e simbólicas de seus frequentadores, estariam, ao mesmo tempo, buscando garantir uma boa repercussão para a imagem da própria empresa. Outra ideia-força é a de que isto só se torna possível mediante a criação de um tipo específico de mercadoria, aqui denominada mercadoria-símbolo-significante, que outra coisa não é senão as próprias produções culturais patrocinadas através do mecanismo do marketing cultural. Procuramos, destarte, analisar e interpretar o sentido e significado que tais mercadorias adquirem no contexto ora examinado, bem como sua repercussão na sociedade, levando-se em consideração o mercado, a mídia, os frequentadores, ou visitantes, daquela instituição.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de doutorado – ano: 2007
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, ligada à gestão de recursos e leis de incentivo.

Referência 72

Maria Elisabeth Caldellas Pedrosa. Centro Cultural da juventude Ruth Cardoso: uma experiência diferenciada. 01/11/2009

1v. 1p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): MARIA CHRISTINA BARBOSA DE ALMEIDA

Biblioteca Depositária: ECA/USP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Política cultural; Juventude; Centro Cultural da Juventude

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Adriana Mortara Almeida

MARCO ANTÔNIO DE ALMEIDA

MARIA CHRISTINA BARBOSA DE ALMEIDA

Linha(s) de pesquisa:

Mediação e Ação Cultural Política Cultural e relações de mediação e ação cultural em diferentes ambientes informacionais formalizados.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Trata do processo de criação e desenvolvimento do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso (CCJ) e do impacto causado por suas ações junto à comunidade, particularmente junto ao seu público-alvo, utilizando para esta reflexão os conceitos de “desenvolvimento cultural” e de “direitos culturais”. O CCJ foi criado em 2006 com o objetivo de atender as demandas dos jovens moradores das regiões de Brasilândia, Cachoeirinha, Freguesia do Ó e de toda a cidade de São Paulo. Partiu da criação de um equipamento cultural que tem como público-alvo os jovens entre 18 e 29 anos, que em geral não são o foco principal dos outros equipamentos mantidos pela prefeitura da cidade de São Paulo. Foi analisada a relação entre a cultura da cidade, a partir da presença e distribuição de equipamentos culturais no âmbito da Secretaria de Cultura da cidade de São Paulo, descritos aqui como pano de fundo. Apresenta o histórico do CCJ, sua criação, suas redes, objetivos, propostas e funcionamento, tendo como fonte de informação depoimentos colhidos junto aos gestores do CCJ, documentos e observação. Para analisar o público-alvo do CCJ, aborda-se o conceito de Juventude, seus valores e suas expectativas. Traz uma pesquisa de usuários do CCJ que ajuda a traçar seu perfil, analisar o uso que fazem do equipamento e avaliar sua satisfação com as atividades e os acessos oferecidos. Os resultados obtidos demonstram mudanças no perfil cultural destes jovens, a partir da frequência ao CCJ, podendo-se admitir que espaços culturais próximos às comunidades contribuam de forma eficaz para o desenvolvimento cultural de seu público e para a democratização do acesso aos bens culturais.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavra chave e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado ao processo de criação e desenvolvimento do Centro Cultural.

Referência 73

Mariane Loch Sbeghen. Instituições Museológicas, Instituições da Memória: história, papel e impactos dos museus passo-fundenses. 01/05/2001

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - HISTÓRIA

Orientador (es): Fernando da Silva Camargo

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Museu, identidade, Passo Fundo

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA REGIONAL DO BRASIL

Banca examinadora:

Ana Luiza Setti Reckziegel

Luiz Carlos Golin

Linha(s) de pesquisa:

Relações de poder, representações e práticas políticas e culturais Tem como principais eixos de investigação as relações de poder, tal como elas vêm sendo tratadas pela nova história política que privilegia a inter-relação entre cultura e política. (NB em outras informações)

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho, na área de História Regional, tem como objetivo analisar a história, papel, memória e impacto na sociedade dos museus passo-fundenses. Partindo da análise de aspectos estruturais e funcionais dos museus em geral, busca identificar as especificidades locais dos museus da cidade de Passo Fundo - RS, como agentes de formação cultural. Como metodologia de trabalho, além da consulta a fontes bibliográficas, realizaram-se entrevistas com passo-fundenses visando verificar quais são os museus que eles identificam na cidade e a sua concepção sobre a importância dessas instituições. Em conclusão, propõem-se a criação de um **Centro Cultural**

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2001
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural desenvolvida por museus.

Referência 74

MARILIA GOMES DOS REIS ANSARAH. POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO NA ESFERA DE LAZER CULTURAL: ESTUDO DE CASO DO CENTRO CULTURAL DO JABAQUARA. 01/04/1988

1v. 248p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO

Orientador (es): Nome não Informado.

Biblioteca Depositária:

E-mail do autor:

Palavras - chave:

LAZER/CULTURA/TURISMO/POLITICA CULTURAL/LAZER URBANO

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

SABATO ANTÔNIO MAGALDI

SARAH S. BACAL

VIRGILIO NOYA PINTO

Linha(s) de pesquisa:

ANALISE PSICO-ECON. DO TURIS.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Análise histórica do Centro Cultural do Jabaquara (sp) e pesquisa empírica feita entre seus usuários com o objetivo de identificar a hipótese de terem sido atingidos os objetivos para os quais o centro foi criado. A implantação do centro altera o contexto de uma região, na medida em que traz ofertas de lazer. Tal oferta satisfaz as necessidades de utilização do tempo livre da comunidade? A resposta a essa questão foi obtida através de metodologias diferentes: levantamento documental, entrevistas com ex-secretários da cultura do município de São Paulo, estudo sobre o lazer e o conceito de lazer cultural, pesquisa quantitativa

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1988
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado ao papel do Centro Cultural junto à comunidade.

Referência 75

Mari Zilda de Carvalho. Samba Paulistano e mídia impressa: Rosas de ouro. 01/01/2002

2v. 115p. Mestrado. UNIVERSIDADE PAULISTA - COMUNICAÇÃO

Orientador (es): Haydée Dourado de Faria Cardoso

Biblioteca Depositária: UNIP

E-mail do autor:

marizilda.carvalho@hotmail.com

Palavras - chave:

carnaval; escola de samba; mídia impressa

Área(s) do conhecimento:

TURISMO

Banca examinadora:

Haydée Dourado de Faria Cardoso

Juan Guillermo D Droguett

Yolanda Lhullier dos Santos

Linha(s) de pesquisa:

Cultura Mediática e Grupos Sociais Estuda grupos sociais em sua relação com os meios, linguagens e processos da comun. e da cultura mediática, tendo particular atenção aos ef. sociais da cultura dos media e aos modos de recepção das mensagens e prod. mediaticos por parte de tais grupos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo traça um breve relato do histórico do carnaval paulistano, do início do século XX até os dias atuais, apenas para contextualizar o objetivo em foco: a visão da mídia impressa sobre uma escola paulistana, no caso rosas de ouro. Foi pesquisada a Escola de Samba Rosas de Ouro sua trajetória desde a fundação, o ciclo anual carnavalesco, as atividades do carnavalesco, escolha do samba-enredo, preparação e montagem do espetáculo na avenida, desenho e confecção das fantasias, alegoria e adereços. A escola aparece aqui como um **Centro Cultural** importante, que congrega pessoas e gera empregos de todo tipo e também de mão-de-obra especializada. A Escola de Samba Rosas de Ouro, como as principais escolas, tem uma atuação social marcante na região da Freguesia do Ó e Vila Brasilândia, oferecendo qualificação profissional, cursos, lazer e diversão exercendo função social suprimindo ausências do Estado ao colaborar com a comunidade carente da região. A dissertação mostra através de pesquisa sobre a imprensa escrita, onde fomos buscar a visão deste meio de comunicação sobre a indústria carnavalesca. As considerações finais apresentam análise dos resultados da pesquisa em três jornais paulistanos, evidenciando dentre as várias atividades que ocorrem na quadra da Escola no decorrer do ano inteiro, apenas o desfile de carnaval é noticiado e em poucas linhas.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2002
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante, com sentido adverso ao esperado neste estudo.

Referência 76

MARLY RIBEIRO MEIRA. EDUCAÇÃO ESTÉTICA E AS ARTES DO FAZER.. 01/04/2002

1v. 208p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador (es): ANALICE DUTRA PILLAR

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA SETORIAL DE EDUCAÇÃO

E-mail do autor:

meira@alternet.com.br

Palavras - chave:

educação estética; artes visuais; cultura

Área(s) do conhecimento:

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Dinora fraga da silva

José augusto avancini

Joao francisco duarte junior

Linha(s) de pesquisa:

Eixo temático 1: conhecimento, subjetividade e práticas educacionais x

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta tese problematiza o fazer da Arte na Educação sob condições políticas, estéticas e éticas singularizadas. Configura um percurso de inquietações surgidas da prática artística e de situações pedagógicas cujas transformações foram afetadas profundamente por interações e concepções de existência e cidadania relacionadas com a cotidianeidade estética. Propõe reflexões acerca da Filosofia de Criação compatível com as indagações contemporâneas, onde a Arte é caracterizada "como acontecimento" e via complexa de compreensão, ao formular-se dentro e fora dos limites e possibilidades da pluralidade cultural que se caracteriza em imagens, formas plásticas e gestualidades estéticas. Nas articulações da intersubjetividade com diferentes forças e poderes de significação o ato criador é analisado no recorte da Educação Estética e da Poética, questionado sob diferentes formas em suas correlações com a Pedagogia. A participação em lutas políticas ligadas à educação pela arte e projetos visando a melhoria do ensino, a integração entre escola e cultura, a inserção da arte em estratégias de mudança pedagógica são o repertório crítico da tese. A caracterização de dilemas que perpassam o cotidiano do professor de arte numa circunstância como a atual não pretende apresentar modelos a serem seguidos, mas levantar indagações e relatar situações segundo experiências pessoais, ressaltando o fato de terem sido vividas como criação coletiva compartilhada. O trabalho experimental, feito no Centro Interescolar, nas escolinhas de arte, no **Centro Cultural** da URCAMP, no ensino superior, aliado às trocas colhidas em eventos e ação contínua político-cultural deram sustentação às reflexões e relatos aqui desenvolvidos.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2002
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural ligado à arte educação.

Referência 77

Martha Bento Lima. ESTRATÉGIA SENSÍVEL : EXPRESSÃO CRIATIVA, PRÁTICAS DE SI E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE DE JOVENS DA COMUNIDADE DA MANGUEIRA. 01/06/2009

1v. 169p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PSICOLOGIA SOCIAL

Orientador (es): Regina Gloria Nunes Andrade

Biblioteca Depositária: UERJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Criatividade, Psicologia, Arte.

Área(s) do conhecimento:

PSICOLOGIA SOCIAL

Banca examinadora:

Carlos Alberto de Andrade Coelho Filho

Marisa Lopes da Rocha

Linha(s) de pesquisa:

Contemporaneidade e Processos de Subjetivação Estudo das dinâmicas urbanas contemporâneas - políticas, sociais, culturais, comunicacionais - e das múltiplas formas pelas quais processos de subjetivação ganham consistência em instituições como o trabalho, a educação, a saúde e a justiça.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Este projeto se baseia no estudo das práticas artísticas e terapêuticas que trabalham com a criatividade, facilitando a expressão de um determinado contexto sensível, podendo se constituir em dispositivo de singularização social. Com a proposta de trabalhar com os dispositivos artísticos, o projeto de pesquisa de campo ocorreu através da Oficina de Composição Musical, onde se procurou estimular a capacidade musical criativa dos jovens da comunidade da Mangueira, possibilitando aos mesmos o reconhecimento de novas potencialidades de si e do grupo, num fazer coletivo que proporcionou lugar à dimensão do sensível. Nesse contexto, foi possível ensaiar outros modos de ser não vinculados unicamente a uma moral disciplinar, mas principalmente, a uma ética ligada à singularidade e a estética da existência, aberta a constituição múltipla da subjetividade. Nosso grupo de trabalho foi formado por alunos de violino e flauta que frequentam o **Centro Cultural** Cartola. Trabalhamos com a hipótese de que a Psicologia associada à Arte, através da expressão criativa, pode promover a expansão da vida e a criação de espaços para novas situações e encontros entre os membros de um determinado grupo, com a consequente produção singular de subjetividade. Articulamos autores afinados com a proposta de uma abordagem da clínica que dê ênfase aos processos criativos na produção da qualidade da existência enquanto obra de arte.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, formação da subjetividade.

Referência 78

Martinho Alves da Costa Junior. Identidades Cruzadas: CCBB e Claraluz de Regina Silveira. 01/05/2006

1v. 168p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

Orientador (es): Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Biblioteca Depositária: PUC/SP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Identidade- Semiótica- Espaço- Interação- CCBB- Regina Silve

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

José Luiz Aidar Prado

LUCIMAR BELLO P FRANGE

Linha(s) de pesquisa:

Análise das Mídias xxxxxxxxxxxxxxxx

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Com o objetivo de análise da construção da identidade institucional do Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo (CCBB), a presente dissertação está fundamentada na teoria e metodologia semiótica de A. J. Greimas. A cada aniversário do CCBB, para a festa de sua celebração, é proposto a um artista plástico brasileiro que componha a sua obra, inserindo nela a própria constituição arquitetônica do edifício. O objeto de estudo dessa investigação é a exposição de Regina Silveira, intitulada Claraluz, que foi estudada pelo levantamento dos mecanismos de uso das características estruturais do prédio, assim como da relação que o centro histórico de São Paulo e a sua história têm na obra. Para o desenvolvimento da pesquisa, num primeiro momento, buscou-se caracterizar em panorama a produção artística de Regina Silveira, com o propósito de evidenciar no seu percurso artístico as marcas de ruptura de sua obra com a arte, sobretudo, no diálogo que edifica com a arquitetura e o espaço. Essa caracterização tornar-se importante na medida em que permite a identificação de aspectos próprios à produção da artista que também se presentificam nas propostas do Centro Cultural, permitindo a análise dos efeitos de sentidos desencadeados por essas correspondências. Em relação ao contexto paulistano, a pesquisa realizou uma análise comparativa das formas de expressão de dois de seus maiores Centros Culturais oriundos de instituições bancárias: o Itaú Cultural e o CCBB. Dessa maneira, relacionou-se as políticas de atuação institucionais à constituição plástica dos edifícios, explorando as formas arquiteturais em articulação às respectivas localizações (centro histórico paulistano e Av. Paulista) e aos materiais empregados. Na organização da abordagem, um capítulo foi dedicado à exploração da significação de Claraluz e suas articulações com o projeto identitário do CCBB. Descrevendo os andares do edifício, destacou-se os diversos pontos que foram englobados no fazer da artista e também a maneira pela qual essa exploração concretiza os propósitos do instituto cultural. Por fim, apoiados nos desenvolvimentos da teoria semiótica de Eric Landowski e Jean-Marie Floch, chegamos a elaboração de uma tipologia do visitante do CCBB, ou seja, do enunciatário inserido no texto da exposição, verificando os modos como esse interage com aquele local na duração da exposição celebrativa.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola privado – cnpq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavra chave e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, formação da sua identidade social.

Referência 79

Micael Meurer. A formação desértica antrópica e o futuro do pampa gaúcho : uma visão da função socioambiental da propriedade e da pessoa e a responsabilidade civil.. 01/08/2010

1v. 149p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - DIREITO

Orientador (es): Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard

Biblioteca Depositária: Universidade de Caxias do Sul

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Desenvolvimento sustentável. Desertificação, Direito Amb.

Área(s) do conhecimento:

DIREITO

Banca examinadora:

José Gustavo de Oliveira Franco

Linha(s) de pesquisa:

Direito Ambiental Trabalho e Desenvolvimento Uma Democracia Sustentável consiste numa alteração das estruturas políticas para fomentar o aumento na participação popular acerca das tomadas de decisões que envolvem também o meio ambiente e a instituição de uma solidariedade intergeracional.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

A desertificação pode ser tida como o processo mais avassalador de aniquilação de espécies vegetais e animais, e o território brasileiro se encontra à mercê desse processo não apenas pela expansão das areias do semiárido nordestino, mas pela expansão desértica que já acomete o Bioma Pampa. O processo de desertificação resulta do prejuízo das funções do solo em decorrência de condições geológicas, climáticas ou da atuação da pessoa. No caso do Bioma Pampa, a desertificação se origina da atuação e inserção da pessoa em um ecossistema já fragilizado por fatores geológicos, o que acaba por resultar em um processo artificial de formação desértica. Depois de iniciado, a atuação da pessoa é essencial para a contenção desse processo de degradação ecossistêmica total, que é autossuficiente. Reconhecendo a transcendência da pessoa e a necessidade de utilização dos bens ambientais em proveito coletivo emergiu no direito o princípio da Função Social da Propriedade, cujas ramificações fizeram nascer, mais especificamente, por reconhecimento à capacidade limitada de renovabilidade dos recursos naturais, o princípio da Função Socioambiental da Propriedade. Não obstante, é a pessoa que deverá empregar e exercer a propriedade socialmente. O proprietário, que é mero detentor da riqueza ambiental, também passa a deter uma Função Socioambiental, que é a de garantir que a propriedade será exercida de forma a satisfazer os interesses coletivos. Independentemente disso, ainda são violados os direitos inerentes ao Ambiente e violados os dispositivos de proteção ambiental, o que obriga o Estado a criar mecanismos de proteção e responsabilização pelo descumprimento pela pessoa das normas que remontam o contrato social, tal qual é o instituto da Responsabilidade Civil, que serve como meio de se atingir a recomposição do Ambiente e a educação ou adestramento da pessoa para práticas menos onerosas em relação ao Ambiente, não se olvidando que os bens ambientais pertencem também às pessoas que estão por vir. O exercício da Função Socioambiental da Propriedade pela pessoa pode indubitavelmente conter a expansão desértica, e é o passo a ser dado para que se atinja a sustentabilidade. Há que se reconhecer, ainda, que o Bioma Pampa, onde a desertificação se propaga, é o Centro Cultural comum que irá permitir a Integração dos países do MERCOSUL, bem como poderá ele próprio ser beneficiado pelo processo de Integração, considerando-se que poderia ser tutelado por legislação ambiental comum aos países nos quais ele está presente. Sem Integração as normas de proteção do Pampa se limitarão à sua extensão no território brasileiro, o que não impedirá a propagação desértica. As consequências do descontrole da formação desértica antrópica que acomete esse bioma é uma mostra de um comportamento que poderá ensejar o fim da espécie humana como a conhecemos. Todavia, embora seja a pessoa a destruir o Ambiente, quando iniciado o processo de desertificação apenas ela poderá contê-lo, essa é a sua função socioambiental.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola privado sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante, sentido adverso ao esperado no estudo

Referência 80

MIGUEL ESPAR ARGERICH. "TIPOS E FUNÇÕES DA REPETIÇÃO - ESTUDO EM AULAS DE ESPANHOL PARA BRASILEIROS". 01/06/1995

1v. 238p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - LETRAS

Orientador (es): JUDITH CHAMBLISS HOFFNAGEL

Biblioteca Depositária:

E-mail do autor:

Palavras - chave:

REPETIÇÃO ESPANHOL LINGUSTICA

Área(s) do conhecimento:

LETRAS

Banca examinadora:

JUDITH CHAMBLISS HOFFNAGEL

KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS

MARIA IRANDE C. MORAIS ANTUNES

Linha(s) de pesquisa:

ORGANIZAÇÃO LINGUISTICA DA PR

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta reflexão surge no bojo do trabalho do autor ao ensinar espanhol como língua estrangeira para traçar um esboço do funcionamento pluridimensional da repetição tenta arquitetar as mais variadas e recorrentes manifestações de repetição, identificadas na transcrição de conversações ocorridas durante seis aulas gravadas no **Centro Cultural** Brasil Espanha Do Recife, com o intuito de estabelecer uma tipologia funcional do fenômeno, que se junte a do prof. Marcuschi (1992a).tenciona, também, contribuir para precisar a influencia da repetição na interação verbal em sala de aula.busca,ainda, ampliar a consciência da significação para de aproximação a compreensão da melhor utilização da linguagem quer igualmente, insurgir-se contra diversas formas de estigmatização a que se vê submetida a repetição no âmbito escolar. apesar das limitações, pensa-se no trabalho como uma contribuição para alargar o leque das pesquisas realizadas, a partir da análise da conversação, no âmbito da linguística aplicada ao ensino de língua estrangeira.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1995
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural ligado à educação não formal.

Referência 81

MIRNA BUSSE PEREIRA. Cultura e Cidade: Prática e Política Cultural na São Paulo do Século XX. 01/05/2005

1v. 173p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - HISTÓRIA

Orientador (es): Déa Ribeiro Fenelon

Biblioteca Depositária: Biblioteca da PUC/SP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Cultura, Cidade, São Paulo

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA

Banca examinadora:

Déa Ribeiro Fenelon

LAURA ANTUNES MACIEL

MARCOS ANTONIA DA SILVA

Maria do Rosário da Cunha Peixoto

Yara Maria Aun Khoury

Linha(s) de pesquisa:

Cultura e Cidade Nesta linha de pesquisa a preocupação volta-se para os modos de constituição do urbano, estendido a partir da emergência histórica de uma nova natureza e significação do trabalho, que se traduz em profundas alterações na distribuição dos tempos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES/PROSUP

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Para a realização deste estudo, visando examinar o que se entendeu por cultura e como ela foi tratada em momentos diversos, investiguei as ações e projetos culturais realizados pelo governo municipal de São Paulo, em três momentos distintos e dotados de características próprias da vida da cidade, dentro do século XX. O primeiro momento estudado refere-se ao processo de criação do Teatro Municipal de São Paulo, que se deu no início do século XX, culminando com sua inauguração em 1911. O outro momento foi o da criação e implantação do Departamento de Cultura, na segunda metade dos anos de 1930; e, por último, acompanhei o processo de criação da Secretaria Municipal de Cultura e do **Centro Cultural** São Paulo, que se deu entre os anos de 1975 a 1982. Em cada um desses momentos busco refletir sobre o modo como a cultura foi entendida, os projetos que foram propostos para a cidade; bem como, reflito acerca das práticas através das quais os responsáveis pelo governo municipal concretizaram diferentes projetos e atividades culturais na cidade paulistana. Busco acompanhar, em cada um dos momentos, as diversas dimensões que foram entendidas como culturais, a maneira como elas foram tratadas no cotidiano administrativo municipal; assim como, as atividades culturais que foram realizadas, a fim de refletir sobre seus possíveis significados e as mudanças e permanências ocorridas na vida cultural da cidade paulistana.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola privada – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, ligado às policias culturais na cidade de São Paulo.

Referência 82

Monica Lima Pereira. Assim caminha a América - o cinema como documento do percurso histórico dos Estados Unidos.. 01/09/1997

1v. 116p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - COMUNICAÇÃO

Orientador (es): ALUIZIO RAMOS TRINTA

Biblioteca Depositária: ECO/UFRJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

cinema; Estados Unidos; Hollywood

Área(s) do conhecimento:

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

CONSUELO DA LUZ LINS

Guillermo Giucci

Linha(s) de pesquisa:

Comunicação e discurso teorias sobre os discursos sociais (verbais e não verbais). Discurso e sujeito. Discurso e história. Metodologias para análise de discursos: análises de conteúdo, análise dos processos de produção e recepção dos discursos em situação.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - Outros

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A dissertação procura demonstrar como o cinema, sobretudo nos Estados Unidos, pode ser utilizado como fonte histórica, ou seja, uma fonte de informações que, devidamente analisada, permite compor um retrato fidedigno do país em determinado momento, bem como, estabelecer quais as tendências, modismos, influências que predominaram em determinada época. A introdução aborda rapidamente os caminhos seguidos pelo estudo histórico e a reavaliação pela qual a seleção de fontes passou. O primeiro capítulo oferece um panorama geral do cinema nos Estados Unidos, desde sua invenção até os anos 80. Em seguida, descreve-se o caminho seguido pelas teorias cinematográficas, o filme visto como objeto de estudo, não apenas na América, como também na Europa; as influências de certas análises e teorias na produção fílmica. No terceiro capítulo, encontram-se as análises de filmes produzidos nos Estados Unidos entre 1977 e 1989, com destaque para a capacidade de refletir e/ou influenciar a sociedade americana demonstrada por cada um deles. A bibliografia consultada sobre cinema pode ser encontrada, em parte, na biblioteca da Maison de France e na biblioteca do **Centro Cultural** Banco do Brasil. .

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1997
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante, apenas fonte de pesquisa bibliográfica

Referência 83

Monica Ramos Carneiro. Liderança para a rede de coprodução do bem público: um estudo de caso no Centro Cultural Escrava Anastácia. 01/05/2008

1v. 104p. Profissionalizante. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ADMINISTRAÇÃO

Orientador (es): Simone Ghisi Feuerschutte

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UDESC

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Liderança. Coprodução. Redes. Líder servidor.

Área(s) do conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO

Banca examinadora:

Christiane Kleinubing Godoi

Graziela Dias Alperstedt

Linha(s) de pesquisa:

Gestão da Coprodução do Bem Público Propõe estudar e pesquisar a coprodução do bem público pelas organizações públicas, privadas e do terceiro setor, sob a ótica de sua gestão e accountability, considerando a responsabilidade sócio ambiental.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

UDESC - PROMOP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo teve como objetivo analisar o processo da liderança em uma organização que se articula em forma de rede para a coprodução do bem público. Para tanto, foi realizado um estudo no Centro Cultural Escrava Anastácia, organização não governamental cuja missão é promover a inserção do jovem no mundo de trabalho e a formação do cidadão. O CCEA se articula em forma de rede para suprir as demandas sociais apresentadas pelos jovens de baixa renda na região da grande Florianópolis, atuando em parceria com diferentes atores sociais, dentre eles a sociedade civil, o governo, empresas privadas e outras organizações não governamentais. O método que orientou o estudo foi o qualitativo, considerando as características do fenômeno e os objetivos pretendidos. Como modo de investigação ou estratégia de pesquisa definiu-se o estudo de caso, de caráter exploratório. Para a implementação da pesquisa foram envolvidos no processo de coleta de dados a coordenação geral do CCEA e outros membros do Centro que ocupam cargos de coordenação em projetos inseridos na rede, os quais se encontravam em execução no momento do estudo, quais sejam: Projeto Aprendiz, Projeto Aroeira, Projeto Frutos do Aroeira e Projeto Incubadora Popular de Cooperativas. A pesquisa foi sistematizada buscando-se, em um primeiro momento, descrever e caracterizar o CCEA enquanto rede de coprodução do bem público, atuando por meio de seus diferentes projetos e parceiros. Nessa perspectiva, verificou-se que os projetos interagem e cooperam entre si para atingir o objetivo maior da rede, buscando identificar as demandas dos jovens que estão participando das atividades dos projetos e construir de forma compartilhada os seus ideais. No âmbito dessa Rede, então, buscou-se estudar como ocorre o processo da liderança a partir da identificação de um padrão de conduta dos coordenadores, o qual resulta em um modelo de liderança pautado no princípio do líder servidor. Esse processo é orientado por valores e princípios identificados no referencial teórico, que serviram como base para a análise dos depoimentos dos sujeitos pesquisados. A partir dessa configuração da realidade, se estabeleceu uma linha de análise comum em torno da atuação dos coordenadores dos projetos, evidenciando-se a atuação como líderes em uma rede que busca alcançar objetivos comuns, compartilhando a produção dos fins que sustentam a existência do CCEA.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2008
- 2- Realizado em escola pública – udesc - promop.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, estudo das lideranças de projeto

Referência 84

NEI VARGAS DA ROSA. Infra-estruturas Emergentes plataformas culturais do sistema financeiro, produtores culturais e curadores. 01/05/2008

1v. 241p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - ARTES VISUAIS

Orientador (es): Maria Amelia Bulhoes Garcia

Biblioteca Depositária: ufrgs

E-mail do autor:

Palavras - chave:

sistema de arte, curadores, produtores, plataformas culturais

Área(s) do conhecimento:

ARTES PLÁSTICAS

Banca examinadora:

CALEB FARIA ALVES

Icleia Maria Borsa Cattani

Linha(s) de pesquisa:

Arte, linguagens e contextos Reúne projetos que abordam a arte em seus processos e em suas linguagens, explorando as relações entre subjetividade, estética e espaço.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O trabalho evidencia um novo modelo de gestão e funcionamento do sistema da arte no Brasil, considerando a emergência de dois novos atores e de um tipo específico de instituição cultural a partir dos anos oitenta. Nesse sentido, analisa as atuações de curadores, produtores e plataformas culturais articuladas a corporações bancárias no destino de artistas e obras no contexto da história da arte na contemporaneidade. Para tanto, focaliza a atuação do Itaú Cultural, em São Paulo, e do **Centro Cultural** do Banco do Brasil do Rio de Janeiro, no período de 2000 a 2005, da qual são selecionados para entrevista um grupo de curadores, produtores culturais e artistas, além dos gestores das instituições. O objetivo do estudo é mostrar como o regime de eventos passou a vigorar no sistema, influenciado pela ação do Estado e das infraestruturas emergentes, responsáveis pela circulação e visibilidade da produção artística.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2008
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, identifica o planejamento e gestão

Referência 85

Nilcemar Nogueira. De dentro da cartola: a política de Agenor de Oliveira. 01/11/2005

1v. 170p. Profissionalizante. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/RJ - HISTÓRIA, POLÍTICA E BENS CULTURAIS

Orientador (es): Marieta de Moraes Ferreira

Biblioteca Depositária: Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Cartola; historia do samba; memória

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA

MUSEOLOGIA

Banca examinadora:

Dulce Chaves Pandolfi

Helena Theodoro Lopes

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho visa o levantamento da obra de Cartola e, por conseguinte, parte da trajetória do artista e da história do samba. Tem como proposta primordial a recuperação e a organização das músicas do compositor, bem como a finalidade de construir a primeira etapa de um banco de dados e a montagem de uma exposição no **Centro Cultural** Cartola, dessa forma a dissertação contribui para a preservação da memória do sambista na comunidade da Mangueira e ainda serve de fonte de consulta a outras pesquisa.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2005
 - 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
 - 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- Área de estudo: ação cultural, montagem de exposição.

Referência 86

Norman Pier Stockholm Ruiz. O menino que vomita arquitetura. 01/03/2005

1v. 37p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ARTES

Orientador (es): Martin Grossman

Biblioteca Depositária: ECA/USP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

artes ? Brasil; artistas - Peru

Área(s) do conhecimento:

ARTES

Banca examinadora:

Maria do Carmo Costa Gross

Martin Grossman

Zizette Lagnadop Dwek

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A proposta de mestrado que apresento refere-se a minha experiência de viver em São Paulo no período de 2002 a 2005, durante o qual ingressei no programa de pós-graduação e mudei-me da minha cidade natal, Lima, Peru, para esta capital. Esta dissertação abrange momentos que considero importantes na minha participação no circuito da arte paulistana, tais como a exposição individual no Paço das Artes e coletivas no Centro Cultural Maria Antônia, na Paralela 2004 e na Casa Triângulo. Essas vivências foram dialogando com as do universo acadêmico e finalmente fundiram-se em uma história ficcional, que apresento como texto acadêmico e como

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, montagem de exposição.

Referência 87

PAOLA LINS DE OLIVEIRA. Desenhando com terços" no espaço público: sacralizações na religião e na arte a partir de uma controvérsia.. 01/02/2009

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Orientador (es): EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

Biblioteca Depositária: IFCS, SIBI

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Márcia X; controvérsia pública; objetos religiosos;

Área(s) do conhecimento:

ANTROPOLOGIA

Banca examinadora:

AMIR GEIGER

ELSJE MARIA LAGROU

EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

Linha(s) de pesquisa:

Sociologia da Cultura, Simbolismo e Linguagem Objetiva a investigação da cultura, entendida como o conjunto dos valores, dos sistemas simbólicos e das formas de linguagem produzidos pelas sociedades. Analisa a produção de discursos e seu papel na construção de sujeitos sociais, no contexto de instituição.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Em abril de 2006, a obra "Desenhando com terços" da artista plástica Márcia X, é retirada da mostra "Erótica - Os sentidos na arte", exibida no **Centro Cultural** do Banco do Brasil do Rio de Janeiro. A decisão foi tomada pelo conselho diretor da instituição após manifestações de católicos. Dispondo quatro terços unidos em duplas formando dois pênis entrecruzados, a obra foi considerada ofensiva por misturar religião e erotismo. A partir do episódio, estabelece-se uma controvérsia na qual diferentes atores, sobretudo religiosos e artistas, debatem a respeito dos limites da atuação da religião em um espaço público dedicado à arte. Os argumentos em jogo entre religiosos e artistas estabelecem distinções entre as esferas que aludem a tentativas de sacralização do religioso e também da arte. Direcionando o foco da atenção para "Desenhando com terços", realizamos exercícios interpretativos a respeito dos terços católicos e da obra de Márcia X. Desse modo, foi possível revelar diferentes procedimentos de sacralização em jogo na circulação e nos usos sociais dos terços católicos, e, também no tratamento transgressor conferido à temática religiosa no conjunto da produção artística de Márcia X.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – capes
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, montagem de exposição.

Referência 88

Paulo Cesar Duarte Paes. Arte - Educação para adolescentes em privação de liberdade: Análise de uma experiência. 01/12/1999

1v. 131p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador (es): Jesus Eurico Miranda Regina

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMS

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Arte-educação-Adolescência-Privação de liberdade

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Alexandra Ayach Anache

Alipio Márcio Dias Casali

Linha(s) de pesquisa:

"IDEIAS EDUCACIONAIS E PEDAGOGIAS CONTEMPORÂNEAS" Envolve a descrição de três eixos: Eixo Histórico: Das fases de transição do feudalismo e do capitalismo aos nossos dias. Eixo Teórico Metodológico: A referência fundamental é a história, entendida como expressão dos combates sociais. Eixo Temático

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Dezenas de oficinas de arte - educação foram realizadas nos últimos 16 anos, por um grupo de educadores de Campo Grande, Mato Grosso do Sul., junto a adolescentes em situação de dificuldade social ou em conflito com a lei. Esta prática sistemática necessitava de uma avaliação teórica para subsidiar a sua execução. O presente trabalho tem por objetivo proporcionar uma reflexão sobre o impacto educacional de duas oficinas de arte - educação para adolescentes que cumprem medida sócio - educativa de internação, por terem cometido atos infracionais graves, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente. A oficina de teatro aconteceu no primeiro semestre de 1993, na unidade de internação do Avenida Bandeirantes. Um grupo de aproximadamente 20 alunos participou das oficinas durante cinco meses e montou uma peça que foi apresentada no Teatro Aracy Balabanian e na própria unidade de internação, com ampla repercussão na mídia local. A Segunda oficina, de artes plásticas, aconteceu na unidade do Bairro Los Angeles, no segundo semestre de 1994. Aproximadamente 20 adolescentes participaram das oficinas e expuseram seus trabalhos, no Centro Cultural José Octávio Guizzo e na própria unidade, com ampla cobertura da mídia local. As experiências são avaliadas criticamente, com base numa concepção sócio - cultural, pressupondo a condição de adolescentes em conflito com a lei como fruto de uma construção histórica e não como uma prática individual. A função de arte na educação destes adolescentes, nesta perspectiva, é a de integrar o aluno que participe das oficinas à comunidade, proporcionando a sua socialização. Essa pesquisa pretende identificar quais as contribuições da arte - educação no processo sócio - educativo de adolescentes que se encontram em privação de liberdade por terem entrado em conflito com a lei.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1999
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado à reintegração juvenil.

Referência 89

PAULO CHUTAE AKAMINE. OS CENTROS CULTURAIS E A CIDADE - FORMULAÇÕES METODOLÓGICAS, EXPERIMENTAÇÕES. 01/12/1999

1v. 113p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

Orientador (es): NELSON BRISSAC PEIXOTO

Biblioteca Depositária: PUC/SP

E-mail do autor:

chutae@hotmail.com

Palavras - chave:

CENTROS CULTURAIS, MUSEU, ARQUITETURA

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

MARIA LUCIA SANTAELLA BRAGA

NELSON BRISSAC PEIXOTO

RENATO COHEN

Linha(s) de pesquisa:

Semiótica da Cultura e da Arte I Determinações antropológicas da dimensão cultural entendida como produção de signos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

As instituições culturais e as cidades tem uma história comum no sentido de que a própria história da arte se confunde com a história da cidade. O trabalho aqui apresentado através da trajetória de desenvolvimento dessas instituições - coleções particulares de arte, gabinetes de coleções etnográficas e museus, na sua relação com a cidade - demonstra a emergência de novas formas de espaço contemporâneas - e dentre essas, a mais significativas, os modernos Centros Culturais, arquiteturas complexas e elaboradas e que se mostram hoje como os locais das vivências urbanas. A análise do tema, a partir da convergência de questões da arte e cultura com as grandes cidades, orienta-se para o papel determinante das grandes aglomerações urbanas na subjetividade e comportamento individual e das possibilidades de frequentação e uso dos equipamentos de entretenimento coletivo nas atuais condições das metrópoles. O estudo propõe um exercício de conceituação para a localização e arquiteturas de lazer, baseado em paradigmas urbanos e estéticos, formulando metodologias e experimentações possíveis. A criação de um Centro Cultural a partir da ocupação de uma antiga fábrica têxtil no Belenzinho, na região leste, é a situação sugerida para testar, num processo gestador de criação, de devir, esses novos paradigmas e propor as inúmeras possibilidades de consolidar um corpo teórico e firmar uma identidade para um Centro Cultural na região.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1999
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavras chave e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural ligado à vida cotidiana das cidades.

Referência 90

Pedro Cardoso Smith. Fragmento Cultural e Urbanístico de Uma Estratégia Econômica para Fortaleza: O Centro Dragão do Mar.. 01/11/2006

1v. 225p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): Nadia Somekh

Biblioteca Depositária: George Alexander

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura Política Cultural.

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

José Geraldo Simões Junior

Nadia Somekh

Sarah Feldman

Linha(s) de pesquisa:

Urbanismo Moderno e Contemporâneo: Representação e Intervenção Esta Linha enfoca a intervenção sobre a cidade como processo de interação entre as forças sociais, na produção do espaço, e a representação das transformações urbanas, do desenho das cidades ao projeto de urbanismo, nas etapas moderna e contemporânea.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Mackpesquisa

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

RESUMO Este estudo apresenta o processo de idealização e implantação do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, localizado no município de Fortaleza, Estado do Ceará. Entendido como uma intervenção urbana consequente de transformações econômicas mundiais e nacionais, buscou-se refletir principalmente sobre suas peculiaridades associadas ao poder estadual, idealizador do equipamento, e às recentes intervenções turísticas e de lazer na cidade, contextuais a ele. Apesar de este **Centro Cultural** deter características importantes, como a não gentrificação quanto ao seu uso e diversidade de programações, muitas gratuitas, pode ser entendido como peça de uma estratégia econômica para Fortaleza, encampada pelo poder estadual, na qual se busca a inserção da cidade numa economia globalizada, num processo refletido de maneira fragmentada e pouco consolidada nos aspectos culturais e urbanísticos. Palavras-chave: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Intervenção urbana. Política cultural

ABSTRACT This study presents the conception and implantation processes concerning “Centro Dragão do Mar” equipment located in the town of Fortaleza, State of Ceará. The equipment was considered as an urban intervention due to the recent economic changes in the whole world and in the nations. The “Centro Dragão do Mar” peculiarities were related to the state power decisions. The main reflections about the equipment were related to its idealization and to the recent tourist and leisure’s state interventions in the town. Although the “Centro Dragão do Mar” retains some important characteristics such as a non gentrified use and many variable free programming, it may be understood as a Fortaleza strategic piece driven by state government which searches for a town insertion in a global economy based in fragmented and fairly consolidated urban and cultural aspects. Keywords: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Urban intervention. Cultural politic.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola privada – mackpesquisa.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavras chave e resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural ligado à política pública local.

Referência 91

Renata Amaral Araújo. "O Sagrado no Humano: a elaboração da experiência ontológica diante de Nossa Senhora de Nazareth em uma comunidade tradicional". 16/05/2003

1v. 308p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PSICOLOGIA

Orientador (es): Miguel Mahfoud

Biblioteca Depositária: FAFICH/UFMG

E-mail do autor:

araujore@yahoo.com

Palavras - chave:

Fenomenologia, Experiência Religiosa, Cultura Popular

Área(s) do conhecimento:

PSICOLOGIA SOCIAL

Banca examinadora:

Gilberto Safra

José Paulo Giovanetti

Linha(s) de pesquisa:

CULTURA, IDENTIDADE E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO Relação entre o contexto social da modernidade e a produção de identidades e subjetividades. Abordagem fenomenológica da elaboração da experiência pessoal, interpessoal e coletiva, em manifestações culturais e psicossociais significativas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES-PROF

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Nosso objetivo geral é verificar como a figura religiosa de Nossa Senhora de Nazareth, **Centro Cultural** da comunidade rural tradicional de Morro Vermelho (Caeté / MG) faz parte da elaboração da experiência ontológica de seus moradores. Os objetivos específicos são: a) identificar e descrever a experiência de surpresa diante do sagrado; b) compreender quem é essa figura religiosa para eles; c) apreender a concepção de si marcada pela devoção à Padroeira. Como marco teórico-metodológico utilizamos o conceito de pessoa (Blondel, Marías, Mounier, Ricoeur), discutindo a atualidade do conceito e enfatizando a ação como dinâmica na qual a pessoa emerge. A dimensão pessoal é apreendida no mundo-da-vida, contexto intersubjetivo (Ales Bello, Stein). A elaboração da experiência ontológica (Safra) permite chegar a modos personalizados e criativos de o sujeito se instalar no mundo cultural, colhendo sua tradição e lançando horizonte de futuro. A experiência religiosa (Ales Bello, Eliade, Giannini, van der Leeuw) é tomada na elaboração do sujeito. A metodologia adotada é a fenomenológica (Amatuzzi, Dartigues, Husserl, van der Leeuw, Zilles). Apresentam-se entrevistas com 3 sujeitos, com conteúdo ordenado em 4 eixos de análise: entrada no mundo, surpresa essencial, concepção do Outro, concepção de si. Os resultados indicam um tema fundante para cada um dos sujeitos: fé, graça e amor. A partir da fé, a concepção de si é de alguém que se posiciona no mundo marcado pela confiança na Padroeira. Partindo da graça, a concepção de si é de alguém consciente de sua fragilidade ao mesmo tempo de ter recebido algo consistente em um relacionamento misterioso, emergindo a esperança. Elaborando a partir do amor, a concepção de si é de alguém que vai à realidade a partir do olhar de um Outro e isso se estabelece como missão ao afirmar o bem e o destino de quaisquer pessoas. A experiência de um sujeito-tipo se configura na convivência comunitária, onde se dá o impacto com uma excepcionalidade humana, identificada com as características sagradas e humanas de Maria de Nazareth, iniciando um relacionamento pessoal com a Padroeira; deixando-se guiar por Ela emerge um novo parâmetro para sua ação no mundo: aquele relacionamento instaura um lugar da pertença e lança o sujeito no mundo com caráter de missão. Concluímos que a excepcionalidade do modelo ao mesmo tempo sagrado e humano traz para o plano concreto cotidiano a mesma excepcionalidade reconhecida na convivência com quem os educou: ligar-se a eles reconhecendo um mistério coincide com relacionar-se com Nossa Senhora de Nazareth.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2003
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante, com sentido adverso ao esperado neste estudo.

Referência 92

Renata Ferreira Xavier. O (não) lugar da dança na imprensa e nos acervos públicos da cidade de São Paulo: um estudo sobre as ambivalências da memória e da documentação. 01/09/2009

1v. 138p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

Orientador (es): Christine Greiner

Biblioteca Depositária: Biblioteca da PUC/SP

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Dança, Comunicação, Memória, Mídia

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

Christine Greiner

Helena Tania Katz

Rosa Maria Hercoles

Rosana Van Langendonck Augusto

Sigrid Augusta Busellato Nora

Linha(s) de pesquisa:

Cultura e Ambientes Midiáticos Estudos das relações entre a produção midiática e o contexto histórico e cultural, implicando-se as mediações e impactos sociais, políticos, cognitivos e tecnológicos na organização da vida cotidiana.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Esta tese tem como objetivos analisar a memória documental da dança registrada em acervos públicos da cidade de São Paulo, a fim de identificar o lugar que ocupa na mídia impressa e o papel do poder público em relação à construção da memória da dança em São Paulo. Para tanto, foram apresentadas as especificidades de três acervos públicos de dança localizados na cidade de São Paulo e discutido o desaparecimento recente de um deles, o IDART - Departamento de Informação e Documentação Artísticas/Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo. Foram também realizadas entrevistas com curadores, pesquisadores e críticos de dança, e selecionados recortes de matérias jornalísticas publicadas nos cadernos de cultura de alguns jornais em circulação na cidade de São Paulo. O trabalho fundamentou-se teoricamente em autores como Agamben (2007 e 2008), Katz (2005 e 2009), Meneses (1999 e 2007) e Piza (2007), que abordam a questão da memória, do esquecimento, da mídia e da preservação de acervos culturais, vistos como instituições que estão sempre em transformação. Foi possível constatar que, embora existam em São Paulo instituições de memória voltadas à dança, estas têm pouca visibilidade frente à imprensa, ao poder público e à própria comunidade da dança. Espera-se, então, que este trabalho possa contribuir para a legitimação do lugar da memória dentro do território mais amplo da história da dança, embasando novas possibilidades para se refletir acerca das políticas públicas e do jornalismo cultural

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola privada – cnpq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à preservação da memória da dança.

Referência 93

RENATA GHELLERE BRANDÃO. PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO NA SALA DE AULA DO CCBEU-CURITIBA. 01/09/2004

2v. 160p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - LETRAS

Orientador (es): Clarissa Menezes Jordão

Biblioteca Depositária: SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

E-mail do autor:

Palavras - chave:

CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE, EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA

Área(s) do conhecimento:

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Banca examinadora:

Clarissa Menezes Jordão

LYNN MARIO TRINDADE MENEZES DE SOUZA

Sandra Lopes Monteiro

Linha(s) de pesquisa:

Teorias de aquisição de segunda língua. Estudos de aplicação dos conhecimentos linguísticos na resolução de problemas ou na proposição de abordagens envolvendo outros aspectos do conhecimento humano.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O objeto de estudo desta pesquisa qualitativa é um grupo de seis professoras do curso livre de inglês Centro Cultural Brasil ? Estados Unidos de Curitiba. Sob uma perspectiva pós-moderna, a pesquisa discute se essas professoras percebem-se atuantes na construção da subjetividade de seus alunos adolescentes (entre 11 e 14 anos) e vislumbram, a partir daí, a possibilidade de educação em suas salas de aula. No geral, as professoras entrevistadas parecem cientes de que têm certa interferência na formação integral de seus alunos. No entanto, principalmente por causa dos objetivos dos cursos livres de inglês, percebem entraves para uma atuação ainda maior enquanto educadoras. Discutir os objetivos dos cursos livres de inglês e definir meu entendimento acerca dos termos pós-modernidade e educação tornam-se de extrema relevância para o desenrolar da pesquisa. Para classificar o que entendo por pós-modernidade e de que forma ela permeia minha visão de pesquisa e me ajuda a pensar em educação na sala de aula de cursos livres, utilizo, principalmente, ideias de autores como Tomaz Tadeu da Silva, Robin Usher e Richard Edwards e Elliot Eisner. E, ao definir educação, centro-me basicamente em Paulo Freire. Ao direcionar o que tomo por educação à obra de Paulo Freire, no entanto, faço uma releitura da sua pedagogia levando em consideração as restrições que o ambiente de um curso de inglês lhe impõe, graças aos objetivos bastante pontuais dessas instituições. Desta forma, discuto as possibilidades e os limites da atuação do educador em um ambiente aceito pelo senso comum como espaço típico de ?instrumentalização?: a sala de aula de um curso livre de inglês.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2004
- 2- Realizado em escola público – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título e resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligada à educação formal – cursos de língua.

Referência 94

Renata Horn Barbosa. Fortaleza: arquitetura e cidade no final do século XX. 01/01/2006

1v. 185p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): Mônica Junqueira de Camargo

Biblioteca Depositária: FAU-MARANHÃO

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Arquitetura contemporânea, turismo, Fortaleza

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Abilio da Silva Guerra Neto

Mônica Junqueira de Camargo

Paulo Júlio Valentino Bruna

Linha(s) de pesquisa:

HISTÓRIA E PRESERVAÇÃO DA ARQUITETURA NO BRASIL Esta linha de pesquisa tem por objetivo promover o aprofundamento dos estudos tanto sobre a história e a historiografia da arquitetura brasileira quanto sobre a preservação de nosso patrimônio arquitetônico, procurando privilegiar a vinculação intrínseca

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O trabalho pretende traçar uma análise crítica da relação entre arquitetura e cidade presente nas intervenções urbanas promovidas no período de 1991 a 2002 pelo poder público em Fortaleza. Tem a intenção de relacionar essa produção ao discurso político de “modernização” do Ceará pronunciado pelos governantes, à construção de uma imagem urbana favorável à atração de investimentos e ao consumo turístico, e a promoção de espaços espetaculares no contexto de uma pós-modernidade, buscando, ainda, interpretar suas condicionantes históricas, sócio econômicas, políticas e culturais. O objeto empírico de estudo compreende obras construídas – reforma da Praça do Ferreira (1991), novo Mercado Central (1994-1998), Parque da Cidade (1999-2002), reforma do calçadão e Ponte dos Ingleses na Praia de Iracema (1994) e **Centro Cultural** Dragão do Mar (1994-1999) – e projetos oriundos de concursos ou consórcio de arquitetos – Projeto Fortaleza Atlântica (1998), Concurso Nacional de Ideias para Embelezamento e Valorização da Área Central (1999) e Centro Multifuncional de Feiras e Eventos (2002).

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural ligado à arquitetura local.

Referência 95

ROBERTO BISCOLI. Organização social e identidade étnica: a trajetória dos descendentes de italianos em Toledo-PR.. 01/10/2004

1v. 137p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - CIÊNCIAS SOCIAIS

Orientador (es): NELSON DÁCIO TOMAZI

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UEL

E-mail do autor:

Palavras - chave:

identidade étnica; organização social; italianos

Área(s) do conhecimento:

SOCIOLOGIA

Banca examinadora:

EDUARDO FERNANDO MONTAGNARI

MARIA REGINA CLIVATI CAPELO

NELSON DÁCIO TOMAZI

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Ao escrever sobre identidade étnica sempre se corre o risco de polêmicas e mal-entendidos, visto que o próprio processo de elaboração e legitimação desta identidade é o resultado da aplicação de um conjunto de classificação e valores sociais que, por definição, são polêmicos. Ciente dos riscos, nesta dissertação busco compreender quais são as relações existentes entre organização social e o processo de recuperação da questão étnica entre os descendentes de italianos na cidade de Toledo - PR. Procurando contemplar os múltiplos planos que envolvem o fenômeno, segui a trilha dos emigrantes italianos aos imigrantes ítalo-brasileiros, sua fixação na cidade de Toledo e a constituição de uma sociedade *sui generis* que, em um primeiro momento, gerou comunidades homogêneas étnicas e religiosas com forte ideal gregário, em um segundo momento, após 1970, com a mecanização agrícola, o êxodo rural e uma acelerada urbanização, a dinâmica comunitária sofreu o impacto de ações individualizadas e concorrências, o que trouxe reflexos significativos sobre o comportamento social e sobre a postura do próprio tecido social, quebrando as relações e as representações que até então eram consideradas como fundamentais, norteadoras do comportamento social. O foco da pesquisa foi a associação de descendentes de italianos, auto denominada de **Centro Cultural** Ítalo Brasileiro de Toledo criada no ano de 1991. Reflito sobre a (re) construção de uma identidade italiana entre os descendentes de italianos que fazem parte de tal associação, verificando em que medida a identidade étnica é construída, ou desconstruída segundo as situações vividas, ocorrendo uma relação de reflexividade e de resistência frente às transformações que ocorrem na modernidade.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2004
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural ligado à reconstrução da identidade cultural.

Referência 96

ROBERTO CENNI. TRÊS CENTROS CULTURAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO. 01/05/1991

1v. 334p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIENCIAS DA COMUNICAÇÃO

Orientador (es): JOSE TEIXEIRA COELHO NETO

Biblioteca Depositária:

E-mail do autor:

Palavras - chave:

TRÊS CENTROS

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

ANNATERESA FABRIS

JOSE TEIXEIRA COELHO NETTO

LUIS AUGUSTO MILANESI

Linha(s) de pesquisa:

AÇÃO CULTURAL

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Pesquisa os três passos da cidade de São Paulo, que devido aos serviços oferecidos a população e a diversidade e dinamismo das atividades propostas- mais tem atuado com as características de **Centros Culturais**: Centro Cultural São Paulo. Museu Ipiranga e Sesc. De cada um dos centros foi descrita sua trajetória, as realizações, a arquitetura. A estrutura organizacional e como se estabelecem as relações entre os funcionários, o centro e os frequentadores. Posteriormente foram realizados estudos comparativos entre os três centros, procurando-se analisar como lidam com os elementos artísticos e culturais e a contribuição.

Considerações Metodológicas:

1- Dissertação de mestrado – ano: 1991

2- Realizado em escola pública – sem financiamento.

3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavras chave e resumo.

4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, ligado à trajetória, realizações, arquitetura e estrutura organizacional.

Referência 97

Rodolfo Muanis Fernandes Castro. Inclusão social e atividades culturais: o Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro. 01/06/2008

1v. 171p. Mestrado. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS/RJ - ADMINISTRAÇÃO

Orientador (es): Paulo Emílio Matos Martins

Biblioteca Depositária: Biblioteca Mario Henrique Simonsen

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Sem Resposta

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Marcelo Milano Falcão Vieira

Maria Ceci Araujo Misoczky

Paulo Emílio Matos Martins

Linha(s) de pesquisa:

Organização e Gerência Estudo da dinâmica das relações organizacionais, interorganizacionais e interinstitucionais, nas suas dimensões formal, simbólica e comportamental e suas expressões gerenciais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Outro

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este estudo possui como objetivo investigar os benefícios promovidos à Inclusão Social por meio das atividades culturais realizadas num espaço cultural de grande relevância para a cidade do Rio de Janeiro. Para isto, o autor procurou aprofundar o entendimento sobre o conceito de exclusão/inclusão social no contexto urbano brasileiro, destacando ainda a realidade histórica do processo de urbanização da cidade. Posteriormente, por meio de uma pesquisa qualitativa foram consultados os arquivos documentais do espaço cultural objeto da pesquisa e investigados as visões de seus frequentadores, curadores e gestores. Aos primeiros foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas, e com os segundos e terceiros foram realizadas entrevistas, complementadas por uma pesquisa documental de suas opiniões disponíveis na mídia impressa. Este trabalho enquadra-se nas áreas de políticas públicas, marketing cultural e institucional, por apresentar exemplos de como as atividades culturais são ferramentas vitais no processo de inclusão social plena dos indivíduos na sociedade, demonstrando que muitas vezes iniciativas de marketing na área da cultura, podem resultar em benefícios para a sociedade, mesmo não sendo estes seus objetivos principais.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2008
- 2- Realizado em escola privada – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado aos seus benefícios.

Referência 98

Rosane Maria Rocha de Carvalho. Exposição em museus e público: o processo de comunicação e transferência da informação.. 01/08/1998

1v. 146p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Biblioteca Depositária: UFRJ/ECO

E-mail do autor:

rosanec@highway.com.br

Palavras - chave:

transferência da informação; museus; museologia

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Banca examinadora:

Icleia Thiesen Magalhães Costa

Lena Vania Ribeiro Pinheiro

Rosali Fernandez de Souza

Linha(s) de pesquisa:

Estrutura e Fluxo da Informação Estuda os aspectos teóricos e práticos da organização da informação em seus diferentes níveis de complexidade: mensagem, documento unidade de informação, redes e sistemas de informação.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Análise da transferência da informação da exposição "Athos Bulcão - uma trajetória plural", realizada no **Centro Cultural** Banco do Brasil, para o público. Trata-se de um estudo de caso e de uma pesquisa qualitativa, na qual foi utilizado como instrumento a entrevista e a observação do comportamento dos visitantes. Entre as considerações sugere-se aos planejadores de exposições em museus e Centros Culturais que levem em conta os impactos cognitivos e afetivos de suas mensagens sobre o visitante e a avaliação de sua absorção pelo público.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1998
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, impactos de exposições junto à população.

Referência 99

ROSINA TREVISAN MARTINS RIBEIRO. Avaliação pós-ocupação aplicada ao patrimônio cultural edificado: recomendações de projeto de restauro. 01/09/2000

1v. 243p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Orientador (es): PAULO RODRIGUES LIMA

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do CT

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Avaliação Pós Ocupação; Restauração;

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

CARLOS ALBERTO NUNES COSENZA

CRISTIANE ROSE DE SIQUEIRA DUARTE

FERNANDO RODRIGUES LIMA

WALMOR JOSE PRUDENCIO

Linha(s) de pesquisa:

Problemas Combinatórios de Interligação e Alocação. 250 caracteres.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho aplica a metodologia da Avaliação Pós-Ocupação a um monumento que foi restaurado para ser utilizado como **Centro Cultural**. Seu objetivo principal é, a partir dos resultados obtidos com a APO, gerar insumos para a elaboração de novos projetos de restauração de uso análogo. Visa, também, diagnosticar pontos positivos e negativos do prédio do Paço Imperial, no Rio de Janeiro, a fim de se obter recomendações para aprimorar o trabalho nele desenvolvido, com base na teoria do restauro.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2000
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à arquitetura de restauro de espaços.

Referência 100

SABRINA SEVERO DA SILVA. Movimento aroeira: Práticas Pedagógicas e Juventudes em Florianópolis - uma alternativa à violência e à criminalidade. 01/12/2010

1v. 170p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - EDUCAÇÃO

Orientador (es): MARISTELA FANTIN

Biblioteca Depositária: BU

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Educação popular; juventudes de periferia; cultura.

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Edgard Matiello Junior

Linha(s) de pesquisa:

Educação e movimentos sociais questões e perspectivas educacionais emergentes na prática dos movimentos sociais, focalizando particularmente a construção da cidadania, a relação entre estado, ongs e sociedade civil, educação popular, ambiental, saúde, cultura e intercultura.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa surge da experiência das práticas pedagógicas do Projeto Aroeira. O objetivo do texto é registrar práticas de educação popular que desencadeiam processos de alternativas à violência e à criminalidade. O Projeto Aroeira é um dos projetos do **Centro Cultural** Escrava Anastácia, que atua nas periferias de Florianópolis buscando proporcionar o protagonismo juvenil e a inserção dos/as jovens no mercado de trabalho. A partir das ações do Aroeira, é estabelecida uma interlocução com as teorias e com temas que surgem da prática refletida. A identidade e cultura das juventudes que ocupam áreas empobrecidas da cidade e as alternativas à violência por programas que atuam com processos de aprendizagem e formação profissional são questões presentes na escrita do texto. A pesquisa resgata a narrativa e exemplos de situações com jovens, educadores e coordenadores nas ações do Projeto Aroeira a fim de delinear, sem a preocupação do tempo e do espaço, a sistematização de uma experiência de educação popular. A contextualização das práticas de educação popular desenvolvidas pelo Aroeira e a rede de projetos que se desenvolvem a partir dele, permitem um diálogo com o espaço da cidade - Florianópolis. Da mesma forma, é possível estabelecer uma reflexão teórica e metodológica fundamentada a fim de gerar argumentos a continuidade de processos educativos como este.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado à educação não formal.

Referência 101

Sandra Godinho Maggessi Pereira. VOZES AFRO-CAXIENSES: ECOS POLÍTICO-CULTURAIS DOS MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA NEGRA EM DUQUE DE CAXIAS (1949–1968). 01/07/2006

1v. 224p. Mestrado. UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - HISTÓRIA

Orientador (es): José Jorge Siqueira

Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial do Mestrado

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Resistência Negra; militantes negros; afrodescendente

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA DO BRASIL

Banca examinadora:

José Jorge Siqueira

Patrícia Santos Schermann

Surama Conde Sá Pinto

Linha(s) de pesquisa:

História Cultural Esta Linha estuda identidades espaciais, com ênfase nos espaços locais e regionais; identidades étnicas e de gênero; as diversas expressões culturais, intermediadas por imagens e/ou discursos, assim como estudos sobre cultura material.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Trata-se do estudo dos caminhos traçados por entidades do movimento negro em Duque de Caxias, entre o final dos anos 1940 e o final dos anos 1960, na busca de inserção e reconhecimento no plano sociopolítico em âmbito regional. O debate aqui estabelecido está relacionado com as demandas do movimento negro nacional e, direta ou indiretamente, também internacional. Os marcos temporais adotados foram 1949 e 1968. Em 1949 surgem a União dos Homens de Cor, suas seções ou congêneres estaduais, e o **Centro Cultural** José do Patrocínio, entidade municipal. Já 1968 assinala o começo do cerceamento mais agudo das chamadas liberdades democráticas, com a imposição do Ato Institucional nº 5 pela Junta Militar que assumira o governo do país com a doença do general presidente Costa e Silva. A escolha dessas agremiações – UHC e CCJP – se deve às características específicas do projeto de cada uma para o atendimento do que acreditavam ser as demandas da comunidade afrodescendente. A UHC se propunha a formar quadros políticos para participar dos processos eleitorais. Nesse sentido, orientava seus membros para que atuassem ativamente nos espaços disponíveis dentro e fora dos partidos políticos. O CCJP proporcionava apoio jurídico, estimulando a alfabetização e o interesse pelo estudo, por exemplo, como forma de facilitar a ascensão social.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2006
- 2- Realizado em escola privada – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado à educação não formal e inclusão social.

Referência 102

SIDIA M. DESOUSART REGINATO. O PROJETO EDUCATIVO DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL: UMA PROPOSTA DE ARTE-EDUCAÇÃO ?. 01/12/1993

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - MEMORIA SOCIAL E DOCUMENTO

Orientador (es): JOSE MARIA COUTINHO

Biblioteca Depositária:

E-mail do autor:

Palavras - chave:

ADMINISTRAÇÃO, ARTE CENTRO CULTURAL EDUCAÇÃO

Área(s) do conhecimento:

ADMINISTRAÇÃO

Banca examinadora:

JOSE MARIA COUTINHO

LAMARTINE PEREIRA DA COSTA

ROSA MARIA N. T. CAVALCANTI

Linha(s) de pesquisa:

MEMORIA E CULTURA

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Analisa as atividades desenvolvidas na ação educativa implantada pelo Centro Cultural banco do brasil, através do seu projeto educativo partindo da problematização da ação educativa através de determinados pressupostos conceituais e teórico-metodológicos, o estudo pretende discutir sua inserção nas propostas pedagógicas da arte-educação.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 1993
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavras chave e resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado à educação não formal, arte-educação.

Referência 103

Silas Nogueira. Movimentos sociais: cultura, comunicação e participação política. 01/11/2005

2v. 282p. Doutorado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Orientador (es): Maria Nazareth Ferreira

Biblioteca Depositária: Biblioteca da ECA

E-mail do autor:

Palavras - chave:

comunicação, cultura, hegemonia; comunidade; movim. Sociais.

Área(s) do conhecimento:

COMUNICAÇÃO

SOCIOLOGIA

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Banca examinadora:

Celso Frederico

Ismar de Oliveira Soares

Maria Nazareth Ferreira

Sebastião Geraldo

Ubaldo Silveira

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O presente estudo buscou compreender as relações político-culturais empreendidas pelos movimentos sociais, mediante a análise de duas entidades que atuam no município e na região de Ribeirão Preto, O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e o **Centro Cultural** Orunmilá, dedicado à luta contra o racismo e a desigualdade. O contexto no qual se desenvolve o trabalho das duas entidades foi analisado a partir de suas profundas contradições que são, ao mesmo tempo, políticas, econômicas e sociais. Como sujeitos políticos, essas entidades desenvolvem atuações que contribuem para as mudanças tanto no contexto quanto em si próprias pois, a medida que atuam sobre uma realidade adversa, incorporam novos conhecimentos. Esse processo, que se desenvolve com intensa integração dos elementos da cultura e, ao mesmo tempo, da comunicação, tem permitido que as entidades analisadas, em consonância com outros movimentos sociais do Brasil e da América Latina, se transformem em novos mecanismos de ação e participação política. O estudo desse processo buscou revelar os aspectos mais significativos da contribuição que os movimentos sociais, no caso o MST e o C.C. Orunmilá, estão oferecendo às necessárias transformações da sociedade, inclusive no que se refere à transformação que a realidade tem demonstrado necessitar nos mecanismos do fazer e do pensar a cultura e a comunicação e, ao mesmo tempo, no fazer e pensar as formas de participação política.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado a movimentos de lutas sociais.

Referência 104

Silvana Valente dos Santos. Reitoria da UFF: Marco Arquitetônico e Urbano da Cidade de Niteroi. 01/12/2010

1v. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - ARQUITETURA E URBANISMO

Orientador (es): José Simões de Belmont Pessôa

Biblioteca Depositária: BAU

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Arte Decô; Arquitetura Moderna; UFF;Reitoria;Cassino Icaraí

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Gustavo Rocha Peixoto

Linha(s) de pesquisa:

Espaço e Cultura englobando os aspectos culturais decorrentes do uso e apropriação social dos espaços construídos, os vinculados a sua proteção e preservação, os processos participativos, a identidade, representação, a produção da imagem e da memória social, bem como

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

UFF

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O projeto trata do prédio da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, construído para abrigar o Hotel Cassino Icaraí, que com a proibição do jogo no Brasil em 1946, passou a ser apenas hotel balneário e a partir de 1967 abriga a direção da Universidade. Está vinculado ao Grupo de pesquisa Patrimônio Urbano e trata de um tema pertinente à linha de pesquisa do curso. O tema é apresentado segundo diferentes entradas, a primeira em suas relações com a cidade, com o duplo papel de **Centro Cultural** de Niteroi e seu caráter representativo ao conter a administração geral da Universidade, através de sua Reitoria.. A edificação tombada pela Municipalidade (1994) é analisado no projeto como representativo de 3 escalas: simbólica, coletiva e monumental, de convívio ou gregária e de lazer ou bucólica., que são associadas ao prédio principal e suas atividades de administração universitária, as atividades públicas (teatro, banco, cinema , gráfica, livraria, etc.) e a terceira, jardim e bosque. O projeto tem como objetivo principal estudar o prédio como bem arquitetônico e urbanístico da cidade , sua apropriação como órgão público, suas transformações através do tempo. suas relações com o usuário e sua valorização como marco simbólico da cidade. O desenvolvimento da pesquisa prevê :Levantamentos histórico, arquitetônico, urbanístico, e processo de Tombamento, utilizando documentos existentes. Pretende também analisar e sugerir práticas complementares para valorizar e preservar o bem tombado.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – uff.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante, com sentido adverso ao esperado neste estudo.

Referência 105

SÍLVIA ANTUNES DE FREITAS. O TRABALHO DO EDUCADOR SOCIAL EM ANGOLA - UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE DIREITOS HUMANOS. 01/05/2005

1v. 245p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - SERVIÇO SOCIAL

Orientador (es): MARIA CARMELITA YAZBEK

Biblioteca Depositária: PUC/SP

E-mail do autor:

i

Palavras - chave:

Angola, Educadores sociais, Direitos humanos

Área(s) do conhecimento:

SERVIÇO SOCIAL

Banca examinadora:

ELZA KOUMROUYAN

LEILA MARIA GONÇALVES LEITE HERNANDEZ

MARIA CARMELITA YAZBEK

MARIA LÚCIA CARVALHO DA SILVA

MARIA LÚCIA MARTINELLI

Linha(s) de pesquisa:

ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURIDADE SOCIAL Esta linha tem por objeto as políticas de seguridade social (assistência social, saúde e previdência social) e, em particular, a assistência social onde se destacam temas relacionados à implantação da LOAS - Lei 8742 e às formas "novas" e tradicionais de

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho situa-se no cenário de Angola, especificamente na região peri-urbana de Luanda, num contexto marcado pela guerra, pela pobreza, com um olhar voltado para as iniciativas desenvolvidas no campo social, na atual conjuntura. Na sua centralidade, aborda o trabalho do educador social na sociedade angolana. Ao privilegiar esse tema, objetiva “estudar as ações dos educadores sociais do ponto de vista ético dos direitos humanos, buscando apreender o significado desse trabalho para a população”. Nessa perspectiva, as questões norteadoras, como seja: Qual o significado do trabalho do educador social; Quais as mudanças suscitadas; Como se viabiliza a construção dos direitos humanos; direcionam a reflexão dos dados obtidos através das falas dos sujeitos da pesquisa, das instituições: Associação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (Adra), Centro Cultural Mosaiko, Centro de Acolhida Arnaldo Janssen, Hospital Militar Principal e Ministério da Assistência e Reinserção Social. Técnicas qualitativas, como a observação e a entrevista, utilizadas em consonância com a pesquisa documental, permitiram uma aproximação significativa e um melhor conhecimento do cotidiano desses sujeitos. Ao final deste trabalho, as ações desses trabalhadores sociais revelam-se necessárias e como uma experiência positiva vivida pelos usuários.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola privada – cnpq.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado educação para cidadania.

Referência 106

SIMONE GUERRA PEREIRA. A CULTURA DA TRNASFORMAÇÃO: O PAÇO E O TRIBUNAL.. 01/02/2007

1v. 189p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ARQUITETURA

Orientador (es): MARIA DA CONCEICAO ALVES DE GUIMARAES

Biblioteca Depositária: UFRJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Adequação de uso; Centro Cultural da Justiça Federal - RJ;

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Evelyn Furquim Werneck Lima

ROSINA TREVISAN MARTINS RIBEIRO

Linha(s) de pesquisa:

RESTAURAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO Permitir uma maior conscientização dos problemas e necessidades ligados a conservação e restauração do pat.cultural do país; Incentivar o avanço da pesquisa. Pesquisar sobre revitalização e restauração do pat. cultural edificado.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O tema central desta dissertação é a adequação de uso do patrimônio arquitetônico para fins culturais, enfocando especialmente a compatibilização da preservação da identidade arquitetônica em edifícios históricos face à complexidade programática dos centros de arte contemporânea. Para tanto, neste trabalho se estabelece a análise comparativa dos edifícios do Paço Imperial e do Centro Cultural da Justiça Federal com base em aspectos considerados nas teorias de restauro e nas cartas patrimoniais. Além disso, para a análise arquitetônica se utiliza temática específica de museus verificando-se elementos constitutivos da forma e outras características essenciais desses edifícios.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2007
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à arquitetura readequação de espaço.

Referência 107

Sonia Lucia Bahia Ferreira. A CULTURA DA INDIFERENÇA Ground Zero da Barbárie. 01/11/2009

1v. 289p. Doutorado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PSICOLOGIA SOCIAL

Orientador (es): Regina Gloria Nunes Andrade

Biblioteca Depositária: UERJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Identidade Cultural, Comunidade, Narrativas, Instituição.

Área(s) do conhecimento:

PSICOLOGIA SOCIAL

Banca examinadora:

Alcides dos Santos Caldas

Guilherme Marback Neto

Teresa Cristina Othênio Cordeiro Carreteiro

Teresinha Bernardo

Linha(s) de pesquisa:

Contemporaneidade e Processos de Subjetivação Estudo das dinâmicas urbanas contemporâneas - políticas, sociais, culturais, comunicacionais - e das múltiplas formas pelas quais processos de subjetivação ganham consistência em instituições como o trabalho, a educação, a saúde e a justiça.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Esta tese “Comunidades: redutos de identidades culturais, narrativas e práticas afirmativas”, problematiza e questiona as identidades culturais no momento contemporâneo, refletindo em que medida o discurso sobre comunidades é aglutinador das novas tentativas de afirmação das identidades. Subentende - se que partiu do pressuposto de que há novas formas de reinvenção da identidade, ainda que os motivos para tal feito sejam os mais diversos. O presente projeto discute esta possibilidade através da investigação das práticas afirmativas e das narrativas elaboradas pelos sujeitos pertencentes a duas instituições distintas em duas regiões brasileiras – O Rio de Janeiro e a Bahia. Teve como foco de análise o **Centro Cultural** Cartola na comunidade da Mangueira (RJ) e a Associação Sociocultural do Ilê Aiyê na comunidade do Curuzu (BA). Mapeou os cenários de tais instituições e identificou quais foram as lógicas histórico - culturais que serviram de lastro para o entendimento que os sujeitos fazem de si mesmos nesses locais e como pretendem através de re-interpretações particulares serem reapresentados. Adentrou ao exame dos produtos culturais que as instituições elegem como representações de seus movimentos e como elaboram novas formas de fazer-se sujeito e atingir sua emancipação. Compreendeu uma nova perspectiva para os movimentos que realizam e como avaliam suas potencialidades para enfrentar a condição de vulnerabilidade social. Várias foram as categorias através do descortinar da paisagem teórica e dos cenários que emolduram a problemática desta pesquisa. Foi desenvolvida a partir do enfoque Fenomenológico aliado à Etnopesquisa, Microsociologia, Psicossociologia e os referenciais de Pierre Bourdieu e, especificamente os trabalhos do Laboratoire de Changement Sociale da Universidade de Paris VII, Denis Diderot. Por fim diferenciou-se as gramáticas específicas de cada movimento e redimensionou-se os termos de suas construções

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado à formação da identidade cultural.

Referência 108

Suyanna Linhales Barker. As dramáticas do uso de si de jovens mães trabalhadoras: cartografias do trabalho em insuspeitáveis territórios. 01/06/2005

1v. 107p. Doutorado. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - SAÚDE PÚBLICA

Orientador (es): Jussara Cruz de Brito

Biblioteca Depositária: Lincoln de Freitas Filho

E-mail do autor:

Palavras - chave:

saúde do trabalhador, gênero, subjetividade

Área(s) do conhecimento:

SAÚDE PÚBLICA

Banca examinadora:

Claudia Garcia Serpa Osório Castro

Jussara Cruz de Brito

Karen Mary Giffin

Marisa Lopes da Rocha

Vanda D´Acri

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este estudo enfoca o trabalho de jovens mães moradoras de espaços populares na cidade do Rio de Janeiro. Com o objetivo de compreendê-las melhor, analisamos a problemática do trabalho de mulheres em tempos de reestruturação produtiva com ênfase no debate acerca do trabalho de jovens e de crianças, com destaque para o trabalho precoce feminino. Somamos a esta discussão a articulação entre o trabalho precoce e a reprodução. A seguir desenvolvemos um procedimento de pesquisa-intervenção junto a um grupo de mulheres jovens com histórias de trabalho e de gravidez na adolescência que frequentavam um **Centro Cultural** comunitário em uma favela da cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa objetivou cartografar suas atividades de trabalho procurando estar atento aos seus efeitos e à forma como a dinâmica saúde-doença se apresenta para este grupo. O referencial teórico-metodológico adotado compreendeu pressupostos da análise institucional, da teoria da produção de subjetividade, da ergologia e da clínica da atividade. Foram realizados grupos de discussão semanais, por um período de seis meses, que abordaram temas relacionados à juventude em situação de trabalho e à experiência da maternidade. A cada encontro o grupo produziu material gráfico e discursivo que foi registrado e usado posteriormente na análise dos dados. Como resultados do estudo tem-se: (1) Constatação de que a discussão da questão do trabalho, entre mulheres jovens, moradoras de espaços populares e com história de gravidez na adolescência, não aparece de forma espontânea, necessitando a construção de uma metodologia específica. (2) A constituição do grupo “A Favor Delas” - que acontece durante a elaboração da cartilha e que segue em atividade após o período da pesquisa e intervenção - revelou o caráter coletivo do trabalho das jovens mães. (3) A análise do real da atividade de trabalho para mulheres chefes-de-família apontou a falta de tempo para a qualificação formal e o acúmulo de habilidades aprendidas e não reconhecidas socialmente. (4) A identificação da premência do trabalho imaterial para as mulheres pobres, tanto nas atividades de reprodução social como nas atividades ligadas ao trabalho desqualificado, típico da trabalhadora jovem das camadas populares. (5) O sentido singular da maternidade para classe popular que muito se assemelha ao reconhecimento social do trabalho produtivo. (6) A análise dos processos de impedimento das atividades de trabalho desejadas como fonte de sofrimento, tanto no trabalho produtivo como no trabalho de reprodução social.

Considerações Metodológicas:

- 1- Tese de doutorado – ano: 2005
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: não relevante, foi mencionada apenas como o local onde foram coletados os dados.

Referência 109

Tatiana Cavalheiro Sulzbacher. Laboratório no Museu: práticas colaborativas dentro de instituições de arte.. 01/08/2010

1v. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ARTES VISUAIS

Orientador (es): Regina Melim Cunha Vieira

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UDESC

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Instituição de arte; práticas artísticas processuais;

Área(s) do conhecimento:

ARTES

Banca examinadora:

Ana Paula Felicíssimo de Camargo Lima

Linha(s) de pesquisa:

Processos Artísticos Contemporâneos Aglutina pesquisas que articulam poéticas artísticas com fundamentos teóricos. Resulta em investigações sobre a diversidade da Arte Contemporânea, destacando arte relacional, novas tecnologias, poéticas do urbano e novas proposições expositivas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Durante as décadas de 1960/70, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP), sob a direção de Prof. Walter Zanini, serviu de espaço para a experimentação de diversas linguagens artísticas que surgiram concomitantemente ao período do regime político ditatorial no Brasil. A série de exposições “Jovem Arte Contemporânea” (JAC), principalmente a VI JAC em 1972, funda um período de mudanças no Museu no momento em que o diretor/professor, artistas e alunos tiveram a oportunidade de refletirem coletivamente os processos de produção desenvolvidos no espaço desta instituição de arte. Fora do Brasil, outros diretores de museus também estiveram transformando o espaço de instituições de arte em um laboratório de experimentações, como foi o caso de Harald Szeemann em *When Attitude Become Form* (1969) e Pontus Hulten em *Poetry Must Be Made By All* (1969) e *Utopians e Visionaries 1970 - 1981* (1971). No intuito de trazer para a atualidade questões que se referem a disponibilidade de instituições de arte de se repensarem e se reestruturarem para receberem práticas artísticas processuais, apresentamos algumas propostas de artistas e de curadores que refletem a função do museu hoje. Entre as práticas abordadas atualmente, ressaltamos o trabalho desenvolvido pelo diretor do **Centro Cultural** São Paulo (CCSP), Martin Grossmann, bem como sua coordenação no “Fórum Permanente: Museus de arte; entre o público e o privado”, espaços estes que buscam ampliar o conceito de museu enquanto espaço de exposição, encontro, debate e socialização da arte. Palavras- chave: Instituição de arte, práticas artísticas processuais, laboratório de experiências.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no título, palavras chave e resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado ao papel do Centros Culturais.

Referência 110

Tatiana da Silva Gomes. A valorização do antigo pelo novo: o panorama da inserção de arquitetura contemporânea nos conjuntos históricos tombados de Mariana e Ouro Preto. 01/08/2009

1v. 222p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - ARQUITETURA

Orientador (es): Fernanda Borges de Moraes

Biblioteca Depositária: Biblioteca Raffaello Berti da EA-UFMG

E-mail do autor:

Palavras - chave:

patrimônio histórico, inserção urbana, arquitetura contemp.

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

Altino Barbosa Caldeira

Celina Borges Lemos

Fernanda Borges de Moraes

Linha(s) de pesquisa:

Planejamento e dinâmicas sócio territoriais Aborda a problemática da produção do espaço urbano e metropolitano, a atuação dos diversos agentes produtores desse espaço e suas interfaces, bem como as estruturas sócio espaciais resultantes.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A inserção de arquitetura contemporânea em conjuntos históricos tombado no Brasil é um tema ainda pouco explorado, que apresenta um rol de intervenções isoladas, onde ocorrem mais pastiches e reconstruções. Com o intuito de aprofundar esta discussão, foi proposto o estudo “Inserção de novas arquiteturas nos conjuntos históricos tombados de Mariana e Ouro Preto”. A escolha destas duas cidades foi em função de elas terem sido palco das primeiras ações do IPHAN, e ainda, por possuírem exemplares de todas as correntes arquitetônicas desde a ocupação do território mineiro. Como ponto de partida foi feita uma revisão dos principais documentos produzidos nos encontros referentes à preservação do patrimônio cultural em todo o mundo, ilustrados com as mais arrojadas experiências internacionais. Em seguida, buscou-se compreender como ocorreu a tradução destes conceitos para o contexto brasileiro, através do estudo da evolução das tipologias arquitetônicas e a análise dos projetos de revitalização das principais cidades brasileiras. Enfim, abordou o objeto de estudo com a construção de um histórico dos aspectos arquitetônicos das cidades de Mariana e Ouro Preto, ressaltando a inserção de novas arquiteturas. Em caráter comparativo, são apresentados os estudos de caso: a Residência do Arcebispo de Mariana e o Centro Cultural e Turístico do Sistema FIEMG. Assim se buscou avançar no conhecimento de uma questão sempre polêmica e também identificar possíveis soluções.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2009
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à arquitetura.

Referência 111

Vania Feichas Vieira. Os donos do centro : discursos e estratégias de intervenção no centro de São Paulo. 01/12/2004

1v. 104p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIA SOCIAL (ANTROPOLOGIA SOCIAL)

Orientador (es): Jose Guilherme Cantor Magnani

Biblioteca Depositária: C. Sociais

E-mail do autor:

Palavras - chave:

PATRIMÔNIO HISTÓRICO - SÃO PAULO(SP), RENOVAÇÃO URBANA

Área(s) do conhecimento:

ANTROPOLOGIA

Banca examinadora:

Heitor Frúgoli Junior

Piero de Camargo Leimer

Linha(s) de pesquisa:

Antropologia urbana Estudo de grupos e instituições sociais, processos culturais e dinâmica espacial no contexto urbano contemporâneo.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O centro histórico de São Paulo tem sido palco de intensas transformações urbanísticas correntemente conhecidas como práticas de requalificação urbana. As reformas de edifícios históricos para abrigar **Centros Culturais** (como o **Centro Cultural** Banco do Brasil), a transformação dos largos e praças (como a Praça do Patriarca), e outras estratégias, têm dado ao centro uma nova configuração espacial. O desafio que esta pesquisa se propõe é, a partir do olhar antropológico, pensar sobre esse tipo de transformação do espaço urbano e das relações sociais que o geram e são geradas por ele. Para tanto, é feita uma etnografia de três atores institucionais que organizam o campo de discussões - a Associação Viva o Centro, a Prefeitura de São Paulo e o Fórum Centro Vivo; a partir deles, analiso a questão das apropriações sociais do espaço ligadas à moradia, para que possa compor um quadro dos discursos, das propostas e das apropriações sociais que incidem sobre o centro no momento atual de seu desenvolvimento.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2004
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à requalificação urbana.

Referência 112

VANIA POLLY DA SILVA. Arquitetura de museus no centro do Rio.. 01/04/2000

1v. 127p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - ARQUITETURA

Orientador (es): MARIA DA CONCEICAO A DE GUIMARAES

Biblioteca Depositária: UFRJ

E-mail do autor:

Palavras - chave:

arquitetura; museus; patrimônio histórico;

Área(s) do conhecimento:

ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO

Banca examinadora:

CLAUDIA MARIZ DE LYRA BARROSO KRAUSE

YVONNE MAGGIE DE LEERS COSTA RIBEIRO

Linha(s) de pesquisa:

Metodologias e Teorias do Projeto Análise e desenvolvimento de teorias projetuais da arquitetura e do ensino de arquitetura.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Neste trabalho, produzimos um inventário dos edifícios de museus do Centro do Rio de Janeiro, levantando os principais itens relativos a arquitetura de museus nos edifícios mais significativos da região, incluindo na definição de museu os **Centros Culturais** pela importância e estreita relação entre os dois programas. Para traçar os principais atributos a serem observados, utilizamos textos que abordam os aspectos históricos, sociais e técnicos, tendo como base principal o conceito e a classificação elaborada por Jesep Maria Montaner, expostos em suas publicações sobre o tema. Desse modo, para maior compreensão da instituição e do programa dos edifícios de museu percorremos sua historiografia e o desenvolvimento do conceito. A atualização e relativização dos conceitos para o contexto com o qual trabalhamos, se deu através da documentação dos museus e entrevistas realizadas com os técnicos das diversas áreas que atuam atualmente nos museus. Por fim, aplicamos os conceitos estudados em quatro grandes exemplares de museu e Centro Cultural do Centro do Rio de Janeiro: Museu Nacional de Belas Artes, Museu Históricos Nacional, Paço Imperial e **Centro Cultural** Banco do Brasil.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2000
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à arquitetura e requalificação urbana.

Referência 113

Virgínia Gomes de Castro. “Aplicação de Concreto de Alto Desempenho (CAD) em Conjuntos Arquitetônicos – Estudos de Caso: Centro Cultural Oscar Niemeyer de Goiânia”. 01/10/2007

1v. 167p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - ENGENHARIA CIVIL

Orientador (es): ANDRÉ LUIZ BORTOLACCI GEYER

Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD/UFG

E-mail do autor:

Palavras - chave:

aditivo super plastificante; concreto de alto desempenho

Área(s) do conhecimento:

ENGENHARIA CIVIL

Banca examinadora:

ANDRÉ LUIZ BORTOLACCI GEYER

EDGAR BACARJI

Paulo Sérgio Lima Souza

Linha(s) de pesquisa:

Tecnologia dos Materiais Engloba materiais como concretos (convencionais, CAD, compactado com rolo, etc.) e argamassas (de revestimento e assentamento), estudando as características, propriedades, microestrutura, métodos de dosagem e de ensaio, entre outros.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho apresenta um estudo das tecnologias aplicadas ao concreto de alto desempenho (CAD) utilizado nas estruturas do Centro Cultural Oscar Niemeyer, construído em Goiânia no período de março de 2005 a fevereiro de 2006. A obra constitui um conjunto arquitetônico formado por quatro prédios distintos, cujas estruturas foram construídas com CAD de fcks 40 e 50 MPa. As tecnologias aqui estudadas restringem-se ao estudo termomecânico do CAD, aos procedimentos de cura mais adequados a CADs produzidos em climas quentes e secos como o de Goiânia, ao uso de sílica ativa e de aditivo super plastificante atuando, conjuntamente, na redução do consumo de cimento e na melhoria das propriedades mecânicas do CAD, e também ao controle térmico desse concreto. Nesse estudo também foi abordado o controle de qualidade das estruturas dos prédios principais, seja no quesito materiais, através do controle da resistência à compressão e do módulo de elasticidade, seja no quesito serviços, através dos sistemas de fôrma, cimbramento e protensão. Constatou-se ao final do estudo que essa grandiosa obra trouxe significativos avanços tecnológicos, tanto em relação às demais obras projetadas por Oscar Niemeyer, ao longo dos seus setenta anos de carreira, como em relação ao uso do CAD em conjuntos arquitetônicos.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2007
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à arquitetura.

Referência 114

Vivian Anghinoni Cardoso Corrêa. “UMA DÁDIVA DA BIBLIOTHECA PÚBLICA PELOTENSE AOS SEUS LEITORES DE UM PALMO E MEIO”: A SEÇÃO INFANTIL ERICO VERISSIMO (1945-1958). 01/12/2008

1v. 80p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - EDUCAÇÃO

Orientador (es): Elomar Antônio Callegaro Tambara

Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial do Campus das Ciências Sociais

E-mail do autor:

Palavras - chave:

biblioteca infantil ? história da leitura

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Cleuza Maria Sobral Dias

Eliane Teresinha Peres

Giana Lange do Amaral

Linha(s) de pesquisa:

História da Educação Privilegia análises que contemplem a compreensão dos processos educativos em uma perspectiva histórica na sua relação com aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação faz uma análise da história da Seção Infantil Erico Verissimo da Bibliotheca Pública Pelotense entre os anos de 1945 e 1958. A Seção Infantil fundada em maio de 1946 atendeu a crianças de escolas públicas e particulares de Pelotas durante mais de 50 anos até ser desativada e transformada em espaço infanto-juvenil pela direção da Bibliotheca em 2003. O texto descreve a estruturação, fundação, funcionamento e as diversas atividades desenvolvidas pela Seção Infantil durante o período analisado. A fundação da Seção Infantil fez parte de um processo de reestruturação e modernização da Bibliotheca Pública Pelotense que começou em 1945 envolvendo profissionalização dos bibliotecários, catalogação e atualização do acervo, melhorias no atendimento aos sócios e disponibilização do acervo. Esse processo de modernização teve ampla divulgação na imprensa local e um dos seus destaques era a fundação Seção Infantil, que seria, segundo as fontes analisadas, a primeira biblioteca infantil do Rio Grande do Sul. Essa biblioteca tinha o objetivo de ser um **Centro Cultural** infantil oferecendo aos seus frequentadores atividades como hora do conto, cinema, teatro, arte e, também, a produção do jornal Mundo Infantil no interior da biblioteca. Essas atividades estavam embasadas em uma sólida proposta pedagógica que buscava fazer da Seção Infantil um espaço educacional que contribuísse para a formação da infância pelotense.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2008
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: ação cultural, ligado às atividades.

Referência 115

Wanderlaine Mara Loureiro de Assis. As bibliotecas dos Centros Culturais da Prefeitura de Belo Horizonte: espaços públicos de cultura. 01/06/2010

1v. 195p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Orientador (es): Maria Guiomar da Cunha Frota

Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária

E-mail do autor:

Palavras - chave:

Cultura, Ação Cultural, Centros Culturais

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Banca examinadora:

Maria da Conceição Carvalho

Linha(s) de pesquisa:

INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE A linha de "Informação, Cultura e Sociedade" investiga a informação enquanto fenômeno social, apreendendo-a a partir de seus domínios epistemológicos e contextos sociais. São contemplados estudos e pesquisas que abrangem as inter-relações da informação.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve por objetivo discutir o papel das bibliotecas dos Centros Culturais de Belo Horizonte, destacando suas atuações como equipamentos descentralizadores do acesso à cultura e informação. Para tanto, foi feita uma revisão de literatura com o objetivo de conceituar termos como Centros Culturais e bibliotecas públicas, levantando aspectos com relação às suas origens e papéis, buscando-se também caracterizar e analisar fatores históricos e sociais relativos à implantação das bibliotecas e dos Centros Culturais como política pública cultural que visa atender às comunidades nas quais se inserem. Neste estudo foram abordados a dimensão histórica, os diversos contextos e particularidades de cada biblioteca e as ações culturais desenvolvidas pelos seus diversos projetos. Foram coletados e analisados dados a fim de identificar as formas de atuação com relação às ações culturais de cada Centro Cultural e de sua biblioteca. Os resultados obtidos ressaltam o modo como funcionam, se estruturam e buscam ser uma rede de ações culturais voltada para a descentralização do acesso à cultura na capital mineira

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – sem financiamento.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento da ação cultural, estrutura e funcionamento das redes de ações culturais.

Referência 116

WELLINGTON FRANCISCO SA DOS SANTOS. DIAGNÓSTICO PARA O USO GEOTURÍSTICO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ - ITABORAÍ (ESTADO DO RIO DE JANEIRO): SUBSÍDIO ÀS ESTRATÉGIAS DE GEOCONSERVAÇÃO. 01/03/2010

1v. 252p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - GEOLOGIA

Orientador (es): ISMAR DE SOUZA CARVALHO

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DO CCMN

E-mail do autor:

Palavras - chave:

DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ESPACIAL;GEOCONSERVAÇÃO;

Área(s) do conhecimento:

GEOLOGIA

PALEONTOLOGIA ESTRATIGRÁFICA

Banca examinadora:

MARIA ANTONIETA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES

Linha(s) de pesquisa:

Projeto Isolado Linha de Pesquisa de Projetos Isolados

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O objetivo da pesquisa consiste na elaboração de um diagnóstico perceptivo das necessidades para o uso geoturístico do patrimônio geológico de São José de Itaboraí. Para isso realizaram-se entrevistas direcionadas aos moradores de São José de Itaboraí e de Cabuçu e pessoas não residentes nestas localidades, mas que possuíam vínculos (afetivos, familiares ou empregatícios) com essas áreas, que são os verdadeiros conhecedores das transformações ocorridas, além dos professores da rede pública, responsáveis por transmitir o conhecimento aos estudantes da região. Buscou-se analisar a consciência na preservação e identidade que os entrevistados têm em relação ao patrimônio geológico e a percepção das possíveis modificações econômicas, sociais, ambientais e culturais que poderão ocorrer na região com a revitalização do Parque Paleontológico de São José de Itaboraí, criação de um **Centro Cultural** (Centro de Referência Ambiental, Paleontológico e Arqueológico) para exposição de fósseis, rochas, minerais e artefatos líticos e consequente intensificação do geoturismo. Dessa forma, o estudo visa analisar a influência das importantes descobertas geológicas, paleontológicas e arqueológicas na bacia sedimentar de São José de Itaboraí identificando, se a revitalização do parque, associado ao aumento do geoturismo, poderá acarretar modificações na dinâmica socioeconômica espacial existente na região. Aspectos como a importância da geoconservação do patrimônio geológico, as relações sociais, significado do Parque Paleontológico de São José de Itaboraí para a exploração do geoturismo, o valor histórico e científico dos fósseis para a difusão do conhecimento em múltiplas escalas, sejam estas locais, regionais, nacionais ou globais, possibilitam uma avaliação da relação entre a localização do parque e o exercício de suas funções.

Considerações Metodológicas:

- 1- Dissertação de mestrado – ano: 2010
- 2- Realizado em escola pública – capes.
- 3- A expressão exata Centro Cultural é mencionada no resumo.
- 4- Área de estudo: planejamento do Centro Cultural, ligado à criação de um Centro Cultural.